56 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CORES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N. 6.877 | DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO DE 1950 | PREÇO : UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

Agamemnon Assume o Contrôle do P. S. D.

Contrabalançando a Manobra Pró-Getúlio

Prosseguem as demarches para reestruturar o PSD, cujo conselho nacional deverá reunir-se na próxima quarta-feira. Circulou a respeito do reinicio das atividades pessedistas que o sr. Agamemnon Magalhães seria eleito presidente da agremiação. Tudo faz crêr, porém, conforme antecipamos, que o futuro governador de Pernambuco, que deverá dentro de dois meses se empossar no cargo para o qual foi eleito, não aceite aquela presidência embora haja concordado em ser o coordenador da rearticulação.

CONTRABALANÇANDO

A idéia de ser entregue a coordenação pessedista ao sr. Agamemnon Magalhães teria partido do próprio sr. Cirilo Junior, por considerar que o prócer pernambucano é, dos membros do conselho nacional, o que está mais credenciado a orientar a agremiação na fase atual, não só por se haver elegido governador de uma grande Estado como porque a sua vitória em Pernambuco, conquistada contra o apoio do sr.

(Conclui na 2.ª página)

NA FRONTEIRA MANDCHU



HYESANJIN, Coréia — Alegres, os norte-americanos chegam às margens do rio Yalu, fronteira com a Mandchúria. Pela primeira vez, é levada uma bandeira americana para esta região. (Foto INP-DC, via aérea)

OUTRA RAINHA



FILADELFIA — Miss "Rainha das Américas" é uma linda cubana, Celia Alvarez. Aqui está sendo coroada por Pat Sullivan, a Rainha de 1949. (Foto INP-DC, via aérea)

Pinto Lima Demitido Por Ter se Recusado a Pedir Exoneração

O Ministro Dissera-lhe Que Ele Havia Perdido a Confiança do Governo, Aconselhando-o a Exonerar-se

Continuam a repercutir na opinião pública a firme atitude do govêrno, destituindo o comandante em chefe da Esquadra, almirante Pinto de Lima, que, em declaração à imprensa queremista, manifestou-se a respeito do assunto da alçada da Justiça Eleitoral, qual seja o da proclamação dos resultados do pleito.

COMO FOI EXONERADO

Pode hoje o DIARIO CARIOCA informar com segurança os fatos que antecederam a referida demisão. Divlugada a entrevista do antigo comandante da Escola Naval, o ministro da da Marinha, almirante Silvio de Noronha, dirigiu uma carta ao chefe da Esquadra comunicando-lhe que, em vista da sua atitude, deixava ele de merecer a confiança do governo para permanecer no comando em chefe da Esquadra e concluindo por pedir que se demitisse do alto posto que ocupava na Marinha de Guerra. Não se animando a decidir por conta propria, o almirante Pinto Lima convocou o seu Estado Maior a quem informou da situação e a cujo conselho recorreu, tendo o referido orgão opinado por que ele não se exonerasse.

Decorrido o prazo em que provavelmente deveria vir o seu pedido de demissão, o ministro da Marinha voltou a dirigir-se ao seu colega para comunicar-lhe que o ato de exoneração do comandante em chefe da Esquadra ia ser lavrado, o que se deu, anteontem, conforme antecipamos com exclusividade na edição da vespera e confirmamos na de ontem.

DESENTOCANDO O INIMIGO



CORÉIA — O tenente Boots, do exército americano, segura o seu fuzil ao supervisionar um grupo de civis coreanos cavando num buraco onde os comunistas esconderam petróleo. (Foto INP-DC, via aérea)

Avançam (americanos) em Forma de Pinça Para Pôr Fim à Guerra Antes do Natal

ENCONTRANDO FORTE RESISTÊNCIA DE CAVALARIA E TANQUES SOVIÉTICOS

TOQUIO, 26, domingo (U. P.) — As fôrças das Nações Unidas, em sua ofensiva para pôr fim à guerra avançaram até um ponto situado entre 70 e 80 klms. da fronteira da Mandchúria, encontrando resistência cada vez maior por parte dos comunistas.

Estes utilizam agora fôrças de cavalaria e grandes tanks, que talvez sejam um novo modelo do tank "Stalin", de 51 toneladas.

OFENSIVA EM FORMA DE PINÇAS

A ofensiva das Nações Unidas tem a forma de pinças e foi ordenada pelo general Mac Arthur, com a finalidade de fazer com que, as tropas norte-americanas e aliadas retornem à sua pátria no Natal. Segundo se informa, a ofensiva aliada desenvolveu-se com maior rapidez do que os próprios comandantes das tropas das Nações Unidas previam, tanto no noroeste como no nordeste. A divisão sul-coreana CAPITOLIO apoderou-se do incendiado porto de Chong-Jinh, na costa oriental, sem encontrar resistência, o que a levou a situar-se a 81 quilômetros da fronteira da Sibéria. Uma ponta de lança da 24.ª divisão norte-americana ocupou Ching-Ju, sôbre a estrada da costa ocidental, que conduz a Dinuiju, nas margens do rio Yalu, e que fica na fronteira entre a Mandchuria e a Coréia. Essa divisão ocupou posições a 4 quilômetros a oeste da referida cidade enquanto suas patrulhas percorriam as serras em busca das tropas comunistas.

Uma patrulha encontrou 2 "tanks" abandonados, um dos quais, segundo se acredita, é do tipo STALIN, o maior que os aliados encontraram na Coréia até agora. Esse "tank" parece ser mais pesado que o norte-americano PATTON.

CONCENTRAÇÃO COMUNISTA

A fôrça de operação norte-americana que há um mês avançou pela estrada da costa ocidental, até achar-se a um tiro de canhão da fronteira mandchuriana, e em seguida viu-se obrigada a recuar, foi prevenida pelos observadores aéreos que grande numero de

(Conclui na 2.ª página)

TENTA LEVAR O PSD PARA SEU SOGRO

O sr. Amaral Peixoto, à margem das atividades dos srs. Cirilo Junior e Agamemnon Magalhães para reestruturar o PSD, começou a articular os elementos queremistas do partido visando a fazer aprovar na reunião de quarta-feira a nomeação de uma comissão, que seria composta de dirigentes do PSD, incumbida de visitar em Itú o sr. Getulio Vargas e hipotecar-lhe, desde já, o apoio pessedista. Tudo indica, porem, que a manobra do sr. Amaral Peixoto será repelida pela direção do partido.

Observa-se a respeito a posição do PSD gaucho, de firme oposição a qualquer concessão politica ao ex-ditador.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.°
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE NOVEMBRO DE 1950
Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quinta-feira, às 16 horas, no salão nobre do Licêu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118, 1.° andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de Novembro. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigôr, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia, na Sede da Companhia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

NOVO TÚMULO NO EGITO



LUXOR, Egito — Nas excavações do túmulo do antigo príncipe de Tehbes foi encontrada uma múmia em ótimo estado de conservação, como se pode verificar numa das fotografias. Na outra, uma vista geral do túmulo. (Foto INP-DC, via aérea)

Desiste a Rússia Duma Guerra no (extremo) Oriente

A CHINA SE RETRAI EM CONSEQUÊNCIA DA DECISÃO SOVIÉTICA

LONDRES, 25 (U. P.) — A China comunista evitou uma intervenção aberta na Coréia, depois que a Rússia fez uma apreciação da situação militar aí, segundo informações diplomáticas que chegam aos meios oficiais, aqui.

(Conclui na 2ª página)

Com Quatro Candidatos, Eleição no Uruguai, Hoje

Três Deles Pertencendo a Um Único Partido, de Acôrdo Com o Sistema do Voto de Legenda

MONTEVIDEU, 25 (U. P.) — Realizam-se amanhã, domingo, em todo o Uruguai, as eleições gerais para a renovação dos membros do Poder Executivo, das duas Câmaras do Congresso e dos Intendentes Municipais dos vários Departamentos da República.

QUATRO CANDIDATOS

Para a presidencia, o Partido Colorado concorrerá com três candidatos distintos, ao passo que o Partido Nacional apresentará apenas a candidatura de seu lider Luis Alberto de Herrera, que pela primeira vez concorre ao pleito para a primeira magistratura da Nação.

Os votos dados sob o lema do Partido Colorado serão acumulados, favorecendo o candidato mais votado dos três incluidos na respectiva legenda.

Os outros três candidatos, de partidos menos numerosos, concorrem apenas simbolicamente, sendo virtualmente considerados já derrotados.

O CANDIDATO DO GOVERNO

O candidato presidencial do setor "batelista", mais chegado ao atual presidente Batlle Berres, é o sr. Andrés Martinez Trueba, cidadão de notavel atuação na politica nacional, e que conta atualmente 64 anos de idade. Desde muito jovem dedicou-se Martinez Trueba à politica, destacando-se por seus conhecimentos das questões eleitorais e problemas afins. No Senado, destacou-se ele por sua laboriosidade, tendo colaborado em inumeras iniciativas progressistas. Em 1932 foi eleito membro do Conselho Nacional de Administração, corpo colegiado que foi dissolvido pelo golpe de março de 1933. Desde então, o sr. Martinez Trueba ficou suportando as consequencias de sua oposição ao novo regime, tendo sido preso e deportado em duas ocasiões. Nas eleições de 1946, foi eleito intendente Municipal de Montevidéu, cargo que teve que abandonar poucos mêses depois, por motivo de saude. Posteriormente restabelecido, foi designado para a presidencia do Banco da Republica, cargo a que renunciou recentemente por imperativo constitucional, para poder intervir na luta politica em fa-

(Conclui na 2.ª página)

O PAPAGAIO DIZ... É IGUAL! PORÉM NÃO SABE O QUE DIZ.
BELL'S
OLD SCOTCH WHISKY
SPECIAL RESERVE
NÃO TEM IGUAL
EM QUALIDADE E PALADAR

SÃO-LUIZ VITORIA IDEAL
RIAN CARIOCA MEMDESA
MONTE CASTELO AMANHÃ ODEON-NITEROI
HORARIO 2-4-6-8-10
UMA NOTÍCIA AUSPICIOSA: ELIANE LAGE, MARIO SERGIO e ALBERTO CAVALCANTI APARECERÃO PESSOALMENTE AO PÚBLICO NO DIA DA ESTRÉIA E TERÇA-FEIRA:
ÀS 14 HORAS NO CINEMA VITORIA
ÀS 16 " " " CARIOCA
ÀS 20 " " " SÃO LUIZ
ÀS 22 " " " RIAN
Cia. CINEMATOGRÁFICA VERA CRUZ apresenta SUA PRIMEIRA MAGISTRAL PRODUÇÃO
"CAIÇARA"
com ELIANE LAGE · ABILIO P. de ALMEIDA · CARLOS VERGUEIRO · MARIO SERGIO
Produção de ALBERTO CAVALCANTI · Direção de ADOLFO CELI
Distribuida pela UNIVERSAL FILMES S.A.
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMÉRICA

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS
Antiga Equitativa Terrestres, Acidentes de Transportes S/A.
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — AVENIDA 13 DE MAIO, 23
SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL

RESUMO TELEGRÁFICO

Avanço geral

Informa-se que todas as sete divisões norte-americanas e sul-coreanas continuam avançando, de acordo com os planos, ao longo de toda a frente compreendida entre a costa norte-ocidental e as montanhas centrais da Coréia do Norte.

Bombardeio na Coréia

A aviação aliada continuou, pelo segundo dia consecutivo, a apoiar as forças de terra na ofensiva final. As super-fortalezas B-29, jogaram duas toneladas de bombas sobre reforços e pontes de abastecimento dos vermelhos.

Sem esperança de escapar

Os avanço das tropas aliadas na Coréia, em cumprimento às ordens de Mac Arthur para breve término do conflito, cortou todas as rotas de escape ao sul da fronteira siberiana.

Tanques russos na Coréia

Pela primeira vez foram notados, nas operações do conflito coreano, tanques de fabricação soviética da marca "Joseph Stalin III", considerado como o último e mais poderoso tanque russo.

Pilotos alemães

O marechal Tito estaria utilizando ex-pilotos alemães como instrutores para reforçar a sua nova fôrça aérea, é o que se afirma em Viena.

Conselho de Segurança

O Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se extraordinariamente para discutir as acusações da Russia e da China, de que os Estados Unidos agrediram essa ultima tanto em Formosa como na Coréia.

Tratado com a Alemanha

Os meios militares aliados receberam displicentemente a proposta do chanceler Adenauer no sentido de negociação de um "tratado de segurança", em substituição ao estatuto de ocupação, atualmente em vigor.

O caso do Tibet

Foram inuteis os esforços de São Salvador, no sentido de incluir no temario da Assembléia Geral da ONU, a denuncia do Tibet, de que fôra agredido pela China comunista.

Ligações com a Russia

Streten Zujovic, que foi a segunda figura na hierarquia politica iugoslava, confessou suas ligações com a embaixada soviética em Belgrado.

Zujovic estava preso desde que Tito rompeu com Stalin.

Foi posto em liberdade.

Demissão dos responsaveis

O governador de Nova York, Thomas Dewey, exigiu a renuncia, sob pena de demissão sumaria, de toda a administração da estrada de ferro Long Island, em virtude do desastre de trens ocorridos nos ultimos dias, no qual perderam a vida mais de 77 pessoas.

Pressão economica

O senador democrata Paul Douglas declarou que os britanicos têm agido, em relação aos Estados Unidos, como "monopolios economicos e não como aliados gentis e cooperativos, procurando tirar tanto quanto possam", desde que rebentou o conflito coreano.

Novo bloqueio soviético

Estaria a Russia adotando medidas para impor novo bloqueio a Berlim, com o proposito de impedir, aos aliados, a remessa de equipamentos militares e tropas de reforço.

Ela o que informam fontes dignas de credito.

Exonerado o embaixador russo

A radio de Moscou anunciou que o embaixador soviético em Buenos Aires, Mikhail Sergeyev, foi exonerado do cargo, sendo nomeado para substitui-lo o conselheiro plenipotenciario e extraordinario Grigory Rezanov.

Joliot-Curie indesejavel

O professor e cientista atomico, francês, Joliot-Curie, comunista, foi proibido de atravessar a zona norte-americana da Alemanha, no seu regresso de Varsovia, onde estivera presidindo o "Congresso da Paz".

Novo processo

A publicação literaria "Les Lettres Françaises", está sendo processada pelo escritor David Rousset, que reclama indenização de dez milhões de francos por ter sido caluniado.

Aprovado o Exército Europeu

ESTRASBURGO, 25 (U. P.) — A Assembléia Consultiva do Conselho da Europa, que se intitula a se propria de "Voz da Europa", não atendeu ao conselho militar britânico e norte-americano e fez um urgente apelo para a rápida criação de um exército europeu separado, que incluirá os alemães. Tanto o govêrno norte-americano como o britânico tomaram fortes posições contra a idéia de um exército europeu separado, alegando que o mesmo não é prático. Insistem em que a Europa pode defender-se somente com uma fôrça de Defesa Atlantica, que inclue unidades de todas as nações do Pacto do Atlantico, mais a Alemanha.

APROXIMA-SE O IRAN DA RÚSSIA

TEHERAN, 25 (U.P.) — O embaixador norte-americano Henry Grady voará para os Estados Unidos, amanhã ao que se presume, para comunicar a Washington que o Iran está se tornando cada vez mais amigo da Russia e antagonico aos Estados Unidos. Embora os funcionários da embaixada tenham insistido veemente que a viagem de Grey é apenas uma medida de rotina, essa viagem foi decidida após os seguintes acontecimentos de grande significação: O Iran e a Russia assinaram recentemente um acordo comercial, que esteve em impasse durante muitos meses; O Iran proibiu todas as audições da "Voz da America" e da British Broacasting Corporation porque "o povo protestou" contra as mesmas.

PASSANDO EM REVISTA



ATENAS — O rei Paulo da Grécia é visto aqui passando em revista um batalhão que está prestes a embarcar para a Coréia como auxílio da Grécia às fôrças da ONU. (Foto INP-DC, via aérea)

APRESSARÁ A UNIÃO SOVIÉTICA O ARMAMENTO DE SEUS SATÉLITES

Principais Objetivos da Recente Conferência Realizada Em Praga

VIENA, 25 (Por John Fich, do International News Service) — Afirma-se que os russos traçaram um plano para apressar o armamento dos satélites e da própria Rússia. As notícias procedentes da Tchecoslovaquia e compiladas aqui indicam que a recente conferência dos ministros do Exterior dos países da cortina de ferro, em Praga, girou sobre um plano para reforçar a potencia militar e economica do Oriente e não sobre o armamento da Alemanha ocidental.

DITADAS ORDENS AOS COMANDOS DOS SATELITES

As fontes de informações dizem que ordens nesse sentido já foram ditadas aos supremos comandos do exército na Tchecoslováquia, Hungria, Rumania, Polonia e Bulgaria.

Molotov, o homem que é o braço direito do marechal Stalin, e que presidiu a conferência de Praga, anunciou um plano básico da Rússia e que consta de quatro pontos.

Antes de terminado o plano considera-se improvavel o perigo de qualquer ação militar em grande escala por parte dos russos.

OS PLANOS DO PROGRAMA

Os quatro planos do programa são:

1 — Manter a superioridade oriental. Cada nova divisão ocidental deve ter uma nova divisão no leste;

2 — Todos os exércitos satélites da Rússia terão que estar sob o contrôle direto do exército russo;

3 — Na Rumania e Hungria, onde o armamento está limitado pelos tratados de Paz, um programa de treinamento igual ao de Hitler será iniciado por meio do qual será proporcionado um treinamento completo a todos os homens.

4 — Na Polônia e Alemanha oriental o rearmamento será diréto tôda a vez que, na opinião da Rússia, não houvessem restrições internacionais.

TEMOR DO KREMLIN

Afirma-se que tal programa foi traçado devido ao temor do Kremlin de que os satélites estão demasiados debeis militarmente de que seus chefes não sejam 100 por cento dignos de confiança.

Embora a supervisão soviética dos exercitos satélites já existe na Polonia e na Alemanha oriental o novo plano produzirá a designação de marechais russos para o posto de comando na Hungria e Rumania, com uma nomeação semelhante para a Bulgaria.

As fontes de informação dizem que um possível candidato para o posto é o marechal Molinovsky, que desempenhou a tarefas semelhantes na Mandchúria e na Coréia do norte.

PRODUÇÃO DE EQUIPAMENTOS MILITARES

Além do aumento no número de divisões de exército a produção de equipamentos militares será aumentada consideravelmente.

Segundo as fontes tchecas, os russos apresentam aos ministros do Exterior satélites uma lista de fábricas que consideram chaves para a execução do plano mestre russo. A lista inclui as fábricas locomotoras em Berlim, a de construção de tanques Skoda na Tchecoslováquia, e as fábricas Messershmith na Saxonia para aviões e outros centros importantes.

400 BILHÕES DE LIRAS PARA DEFESA DA ITÁLIA

ROMA, 25 (De Norman J. Montellier, da U. P.) — Os generais da velha escola italiana estão lançando seu peso a favor das exigências de um aumento de dez por cento das despesas com a defesa, para "evitar os custosos erros do passado".

400 BILHÕES DE LIRAS

O ministro da Defesa, Randolfo Pacciardi, já obteve a aprovação do gabinete para um programa de despesas de três anos, de 400 bilhões de liras (640 milhões de dolares) por ano, acima do presente orçamento da defesa. Mas surgiu oposição ao programa — que terá que ir agora ao Parlamento — nos circulos que acreditam que tamanhos gastos desmantelarão a economia nacional.

Por outro lado, os generais que apoiam Pacciardi dizem que o programa é mesmo "limitado" e advertiram que "desta vez está em causa a propria existencia de nosso país e de nossa civilização". O general Emilio Gioglioli, veterano da guerra italo-turca da Libia e comandante de divisão na primeira guerra mundial, das forças italianas de Zara, na segunda guerra e finalmente chefe do estado maior na Libia, tomou a dianteira dos militares, ao advogar uma "verdadeira politica militar do governo". O general da reserva Gabriel Boglione apoiou essas exigências, "no interesse nacional". Gioglioli sublinhou que as despesas militares italianas sempre foram um "fator insignificante" nos orçamentos nacionais e que mesmo o fascismo "gastava mais com a policia e com a milicia do que com os armamentos... de modo que quando a necessidade se impôs, tivemos que apelar para improvisações, com despesas imensas, superiores à que teriamos bastado segundo um plano de longo alcance".

PRESTIGIO NACIONAL

Para os generais, um importante argumento em favor da defesa seria "servir não apenas com dignidade, mas utilmente, no Pacto do Atlantico, para manter nosso prestigio nacional para opinião publica mundial e superar a descrença a nosso respeito, porque, se não nos organizarmos agora, seriamos considerados como pesos morto sobre os ombros dos outros (do Pacto)". A Itália destina 18,5 por cento do seu orçamento nacional com a defesa.

Segundo o plano de Pacciardi, essa percentagem subiria a 28 por cento. Pacciardi deseja, ao que se crê, ao em dispôr de 12 divisões plenamente equipadas e treinadas para ação.

Guerrilheiros Em Luta Na China

TAIPEH, 25 (U. P.) — O Ministério da Defesa Nacionalista informou que existem ... 1.600.000 guerrilheiros lutando contra os comunistas chineses no continente, sob o comando unificado de Taipeh. Declarou que os guerrilheiros estão especialmente ativos nas regiões central, sudoeste e meridional da China, onde o grupo das fôrças vermelhas chinesas encontra-se no norte. Afirmou que na Mandchúria, onde os comunistas estão firmemente no poder, existem apenas 16.000 guerrilheiros, a maioria dos quais operam na parte sul. Todavia, o mapa do Ministério demonstra que uma unidade de guerrilheiros, encontra-se a 80 quilômetros de Mukden, no centro da Mandchúria. Declarou que as atividades no norte da ChiDna estão insignificantes porque a reforma agrária colocou tôda a população sob rigido controle.

Recuam os Franceses Na Indochina

SAIGON, 25 (U. P.) — As forças francesas abandonaram o forte de Tanmai, 24 quilômetros a oeste de Moncay, entre o porto e o Mar da China, e depois abriram caminho combatendo até esta ultima fortaleza, após três dias de luta violenta, segundo o porta-voz militar francês.

SAIGON, 25 (U. P.) — O comandante em chefe francês, gal. Marcel Carpentier, disse que não há indicações de que esteja iminente uma invasão da Indochina pelos comunistas chineses. Êle respondeu a uma declaração ao responder a um questionário da U. P., relativamente às acusações do rádio de Peiping (Pequim), de que forças francesas haviam violado a fronteira chinesa.

Alguns observadores interpretaram a acusação chinesa — desmentida pelos franceses — como um possível pretexto para o envio de fôrças comunistas chinesas para a Indochina. Disse Carpentier: "Não existem provas de que soldados ou aviões comunistas chineses tenham cruzado a fronteira indo-chinesa.

Diligência Contra o Juiz Silvio Pelico

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem resolveu converter em diligência o julgamento da denuncia apresentada pela Coligação Democrática Paranaense contra o juiz do T.R.E. daquele Estado, sr. Silvio Pelico, apontado como tendo assinado inumeros titulos em branco. Sôbre o assunto deverá ser ouvido o referido magistrado.

Dorneles e Azambuja

O sr. Ernesto Dorneles, eleito governador do Rio Grande do Sul pelo PTB, desligou-se da Comissão Executiva do PSD gaucho da qual era membro. Deixando de comparecer à reunião de não poder participar da mesma por constar da agenda a posição pessedista em relação ao seu futuro governo.

Outro pessedista que se desligou da sua agremiação foi o deputado Bittencourt Azambuja, o qual, deixando tembem de comparecer àquela reunião, disse que o fazia por não ter mais qualquer ligação com o PSD.

PACTO DE PAZ COM O JAPÃO PARA RESOLVER A QUESTÃO DE FORMOSA

PLANO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Os Estados Unidos propuseram um tratado de paz de 7 pontos com o Japão, para estabilizar a situação no Pacifico e solucionar definitivamente a questão da Ilha Formosa.

DECISÃO PELOS QUATRO GRANDES

Segundo essa proposta, divulgada pelo Departamento de Estado, a sorte do baluarte de Chiang-Kai-Shek será decidida pelos Quatro Grandes do Pacifico, — os EE.UU., a Grã-Bretanha, a Russia e a China. Se não chegarem a acordo dentro de um ano, o assunto será submetido à Assembleia Geral das Nações Unidas.

A resposta russa indica serem as possibilidades de acôrdo entre os Quatro Grandes, até mesmo na questão preliminar sobre se a China deverá estar representada, nas negociações, pelo governo comunista ou nacionalista. Ressaltam tambem as radicais divergências entre os EE.UU. e a Russia sobre o rearmamento japonês, as pretensões russas sobre varias ilhas ao nordeste do Japão e a exigencia norte-americana de um fideicomisso estrategico das Nações Unidas sobre Okinawa e outras ilhas dos arquipelogos de Ryukyu e Bonin.

As propostas norte-americanas, esboçadas em notas à Russia e a outras onze nações que tomaram parte na guerra com o Japão, foram publicadas pelo Departamento de Estado simultaneamente com a resposta soviética. Segundo os funcionarios, outros paises tambem responderam mas não desejam a publicação de suas notas.

O memorandum norte-americano engloba a Formosa, a Sakhalina Meridional e as Kurilas como antigo territorio japones cujo futuro está em disputa.

PRAZO DE UM ANO PARA O ACORDO

Propõem os EE.UU. não determinar a sorte do mesmo no tratado de paz japonês, mas dar às potências o prazo de um ano para formular um acordo, antes de transferir o assunto para a ONU.

A resposta soviética assinala que a Sakhalina e as Kurilas foram concedidas à Russia pelo acordo de Yalta e estão hoje ocupadas pelo exército soviético. Em solene linguagem diplomática, a nota russa insinúa que os EE. UU. estão voltando atrás de sua palavra, ao procurarem trazer a questão novamente à Baila. Quanto à Formosa, afirmam que seu destino também já foi selado pelo acordo de Potsdam, que previu a devolução daquela ilha à China.

A dificuldade aí está em que a Russia, quando fala na China, quer dizer o regime comunista de Peiping, enquanto os EE.UU. se referem ao governo nacionalista exilado na Formosa. Desde o principio da guerra coreana, a esquadra norte-americana guarda a ilha para evitar que os comunistas se apoderem dela. Alegam os vermelhos chineses perante a ONU que isso constitui uma "agressão".

DOMINIO SOBRE OKINAWA

O memorandum norte-americano também anuncia oficialmente, pela primeira vez, o que os diplomátas já vinham dizendo em particular há muito tempo: que os Estados Unidos insistirão em manter o domínio sobre Okinawa e outras ilhas dos arquipélogos Ryuku e Bonin, ocupados em dura luta pelas suas tropas. Tecnicamente, os EE.UU. procuram uma administração em fideicomisso estratégico das Nações Unidas. Mas isso na pratica equivaleria à anexação. O mesmo tipo de administração norte-americana existe nas ilhas Carolinas, Marshall e Marinas, onde o Japão exerceu o mandato pela Liga das Nações.

A Russia repele essa pretensão norte-americana, alegando que aquelas ilhas não estão compreendidas no acordo de Potsdam. Lembra tambem a afirmativa de que os EE.UU. não procuravam "expansão territorial".

BASES DOS EE. UU. EM TERRITORIO JAPONES

O memorandum norte-americano não faz propostas especificas quanto ao rearmamento japones; mas fontes autorizadas já disseram que os EE.UU. são contrarios a qualquer limitação das fôrças de defesa do Japão, e desejam ter o direito de manter bases em território japones. O memorandum, entretanto, refere-se apenas à "continuação das responsabilidades cooperativas entre as instalações japonesas e norte-americanas e possivelmente de outras fôrças, para manutenção da paz e segurança na zona do Japão".

A Russia pede "explicações" sobre os objetivos exatos dos EE.UU., dando a entender que combaterá vigorosamente qualquer plano tendente a permitir a permanencia de fôrças norte-americanas no Japão depois da assinatura da paz.

AMPLIAÇÃO DO PODER ATÔMICO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 25 (Joseph Myler, da U. P.) — As informações do serviço de inteligencia, no sentido de rapidos progressos atomicos soviéticos, logo serão traduzidas num pedido do presidente Truman, ao Congresso, de mais centenas de milhões de dolares para ampliar o arsenal atomico norte-americano e capacitar este país a manter a dianteira na corrida atomica.

ESTUDANDO O PEDIDO

O Diretor do Orçamento, Frederick Lawton, passou em revista esse pedido, com o presidente Truman, esta semana. Espera-se que o presidente o envie ao Congresso, na próxima semana, provávelmente quarta-feira. Fontes informadas disseram que as informações secretas foram estudadas na Comissão competente e espera-se que isso assegure a pronta satisfação do pedido.

AVANÇO RUSSO

As aludidas informações acentuam que a Rússia foi bastante mais longe e bastante mais depressa, no tocante à criação de armas atômicas do que os planejadores militares norte-americanos supuseram que ela poderia fazê-lo. Isso, de par com a guerra da Coréia, deu aos dirigente atômicos, militares a congressistas um senso de urgência que fazia falta há seis meses.

SEGREDO

Nosso informante não quis revelar quanto o presidente pensa em pedir para a aceleração dos trabalhos atômicos, limitando-se a dizer que será "um pedido muito substancial". A titulo especulativo, tem-se mencionado a cifra de 500 milhões de dólares.

EXPERIÊNCIAS RUSSAS

Um funcionário, falando anonimamente, disse, algumas semanas antes de começar a guerra da Coréia, que a Rússia talvez estivesse gastando duas vezes mais que os EE.UU. em bombas atômicas. A subsequente descoberta, na Coréia do Norte, de instalações para a elaboração da matéria prima atômica, ilustra a amplitude do esforço soviético.

TRABALHO ATIVO

Disse que as novas informações secretas sôbre os trabalhos atômicos soviéticos mostram concludentemente que "os russos não estão falando". Uma fonte que viu essas informações negou-se a dizer francamente se elas contêm estimativa dos estoques soviéticos de bombas ou do ritimo de produção.

QUEREM ESCORRAÇAR DA CORÉIA AS NN. UU.

Q. G. DO 8.º EXERCITO NORTE-AMERICANO NA COREIA, 26 — domingo — (U. P.) — Os 19 prisioneiros de guerra norte-americanos libertados pelos comunistas chineses declararam que estes lhes afirmaram que a missão da China vermelha na Coréia é escorraçar desse país as forças das Nações Unidas.

NÃO DESCANSARA

O 8.º exercito norte-americano publicou um resumo das declarações desses soldados libertados. Dizem os citados soldados que os comunistas chineses afirmaram que a China Comunista não descansará enquanto não libertar a Coréia. Acrescentaram que os soldados comunistas chineses afirmaram tambem que não gostaram de ter que lutar na Coréia porem que a intervenção dos "voluntarios" chineses foi necessaria para criar uma Coréia unida... Os prisioneiros de guerra norte-americanos receberam bom tratamento por parte dos comunistas chineses porem acredita-se que isto foi feito de proposito a fim de que, quando postos em liberdade, contassem a seus companheiros o bom trato recebido. Os comunistas chineses pediram ainda aos norte-americanos que se voltassem a combater disparassem para o ar ou se entregassem novamente...

CONFERENCIAS

Antes de serem postos em liberdade, os soldados norte-americanos tiveram que assistir 3 conferencias realizadas por oficiais chineses, os quais atacaram rudemente os eminentes homens de Estado norte-americanos. Disseram-lhes os comunistas chineses que milhões de chineses haviam assinado a petição de paz de Estocolmo e deram enfase à frase de que "os povos de todo o mundo querem a paz".

Os 19 prisioneiros informaram ainda que os comunistas chineses se referiam com menosprezo aos nacionalistas chineses. Contudo, os prisioneiros libertados dizem que não ouviram nenhuma referencia aos russos nem tão pouco viram soldados ou oficiais russos entre os chineses. Não foram submetidos a nenhum interrogatorio pelos chineses e estes não os obrigaram a trabalhar. Pelo contrario, foram avisados de que até poderiam enviar cartas aos seus porem mais tarde lhes informaram que não havia facilidades para o transporte da correspondencia.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS, POMADA CALENDULA CONCRETA

LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33-RIO.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Desiste a...

Dizem essas informações que uma missão sovietica, possivelmente encabeçada pelo marechal Grigory Konstantinovitch Zhukov, foi despachada para a China, Mandchuria e Coréia, para investigar a situação e fazer recomendações sobre se uma completa intervenção militar na Coréia era uma proposição viavel, seja para a China, seja para a Russia.

A recomendação dessa missão teria sido "breve mas categorica" e teria sublinhado que não se podia esperar nenhuma decisão estrategica no Extremo Oriente, de um modo geral, enquanto não se conseguir uma decisão quanto ao Japão. Os comunistas querem assentar o futuro do Japão, de modo que esse país fique fora da influencia norte-americana.

O JAPÃO, "BASE DA AGRESSÃO"

Os meios diplomaticos dizem que isso explica a divulgação sovietica de ontem, de trocas de pontos de vista entre John Foster Dulles, conselheiro republicano do Departamento de Estado e Jacob Malik, delegado sovietico na ONU, quanto aos termos do possivel acerto da situação do Japão.

A apreciação militar russa teria concluido em que "nenhuma decisão militar pode ser alcançada na Coréia". Teria, ademais, apontado o Japão como a "base da agressão" e dito que a expulsão das forças norte-americanas da Coréia "não seria suficiente para eliminar a ameaça".

As noticias aqui chegadas dizem que a missão sovietica teria opinado, tambem, que os vermelhos chineses carecem de mais preparação para a guerra mecanizada e recomendaram que "as forças aéreas da Republica Popular sejam rapidamente expandidas e que se concedam meios para o treinamento de pessoal para a força aérea chinesa na Siberia".

Avançam...

tanks comunistas estava, concentrado a 19 quilômetros ao norte de Chong-Ju, constituindo séria ameaça.

A ofensiva das Nações Unidas, iniciada há 2 dias, sofreu ontem seu primeiro revés importante quando uma poderosa força comunista contra-atacou na direção da debil linha de enlace entre o 8.º e 10.º corpos de exercito e penetrou pelo menos 10 quilometros nas linhas das Nações Unidas. Foram enviados, rapidamente, reforços da 2.ª divisão sul-coreana para contrabalançar o perigo a que estava exposto o flanco direito da linha de ataque ocidental, que tem 136 quilometros de extensão, e ao mesmo tempo se pôs em estado de alerta, para prestar ajuda, se necessario aos 65.º regimento portorriquense, que serve como principal força de enlace do exercito das Nações Unidas que opera na costa oriental. A 2.ª e 25.ª divisões norte-americanas avançaram alguns milhares de metros no setor central, pelo vale de Chong-Chon. As tropas sul-coreanas ficaram detidas a sudeste de Taechon em consequencia dos ataques comunistas depois de perder e reconquistar cerca de 3 quilometros de terreno.

SUPERANDO AS PREVISÕES

O comunicado do Q. G. de Mac Arthur, esta manhã, diz que "unidades do 8.º exercito avançam de forma que supera todas as previsões". Em compensação, um comunicado especial para anunciar a ocupação de Ching-Jin pela divisão sul-coreana "Capitolio" e a queda de Chong-Ju em poder da 24.ª divisão norte-americana se reconhece que se intensifica cada vez mais a resistencia comunista na frente ocidental. A irrupção dos comunistas pelo flanco direito dessa frente apresenta grave perigo, a menos que a brecha seja rapidamente fechada. Os comunistas estão agora em condições de realizar um movimento de flanqueio para o sudoeste, atrás das três divisões norte-americanas e 4 sul-coreanas que estão executando a atual ofensiva.

Suas unidades abriram caminho através das defesas sul-coreanas nas montanhas a leste de Tok-Chon, centro de transportes situados sobre a linha férrea troncal e a estrada que conduzem à fronteira da Mandchuria.

DETIDA UMA DIVISÃO

O correspondente da U. P. William Burson — Informou da zona do 9.º corpo de exército dos Estados Unidos que a força inimiga se colocara a 16 quilômetros, atrás do flanco direito das forças das Nações Unidas.

As forças das Nações Unidas sofreram também outro revés, de menor importancia, contudo, a sudeste do entroncamento rodoviário de Taechon, a 34 quilômetros ao norte da desembocadura do rio Chong-Chon. Alí ficou detida a 1.ª divisão sul-coreana depois de ceder algum terreno, o qual mais tarde reconquistado. Cerca de 4 mil comunistas atacaram os sul-coreanos a poucos quilômetros a sudeste de Taechon.

Agamemnon...

Getúlio Vargas, possibilita a ele uma atitude de independência em relação à politica queremista, incarnada no PSD e no seu conselho nacional na pessoa do sr. Amaral Peixoto, eleito governador do Estado do Rio.

Quanto aos mineiros, estão eles praticamente ausentes da direção do PSD, pois o sr. Benedito Valadares, viajando para o exterior, não deixou substituto no Conselho e o sr. Juscelino Kubitscheck, retido em Minas por motivo de doença, não poderia envolver-se em negociações políticas de caráter nacional, tendo a enfrentar agora o problema do ajustamento da frente partidária que o apoiou no seu Estado.

Com Quatro...

vor de sua candidatura a presidencia da Republica.

O CANDIDATO COLORADO

O sr. Cesar Mayo Gutierrez, candidato do setor colorado "batllista".

Ligado ao diario "El Dia", nasceu em Villa de La Paz. Departmento de Canelones, ha 58 anos. Desde muito jovem, e tendo adquirido uma sólida cultura, logo se destacou por sua clara inteligencia, destacando-se como jornalista e poeta em varios orgãos publicitários, revelando tambem uma grande vocação pela vida pública. Aos 24 anos presidiu a Junta Eleitoral de seu Departamento natal e poucos anos depois ingressou na Câmara dos Deputados, como representante do "Batllismo". Realizadas as eleições de 1942, foi eleito Senador e reeleito em 1946. Desde setembro de 1946 até março de 1948 desempenhou o cargo de Ministro das Obras Públicas e de 1949 a 1950 exerceu a presidencia do Senado. Alem disso, a Assembléia Geral, em 1947, pela quase unanimidade de seus membros, elegeu-o Vice-Presidente da República. Presidiu a vários congressos ruralistas, em todos os quais deixou a marca de seu espirito realizador e de sua inteligencia.

DE ORIGEM ESPANHOLA

O sr Eduardo Blanco Asevedo candidato da facção "colorada" denominada "Liberdade e Justiça", pertence a uma familia de origem espanhola, de raises profundas na historia social do Uruguai. Laços de parentescos consaguíneo e de afinidade o ligam a destacadas figuras do magistéria, da ciencia e da politica nacionais. Tem atualmente 67 anos e é filho do extinto jornalista e escritor Juan Carlos Blanco.

Seus irmãos participaram com brilhantismo da vida pública uruguaia encontrando-se em em primeiro lugar o dr. Juan Carlos Blanco, diplomata, que tem sido Embaixador do Uruguai em varios paises. Outro de seus irmãos, o dr. Fabio Blanco Acevedo, realizou notaveis tarefas no magistério nacional ao qual legou obras de grande prestigio.

Eduardo Blanco Acevedo graduou-se muito jovem como médico e sua atuação na Medicina, atravez de longos anos, está marcada por uma serie de triunfos alcançados em numerosos congressos.

O sr. Luis Alberto de Herrera, líder e candidato do Partido Nacional, tem 77 anos de idade e se apresenta pela sexta vez como candidato à presidência da República, tendo-o anteriormente nos pleitos de 1922, 1939, 1942 e 1946. E' filho do dr. Juan José de Herrera, que também teve vasta atuação política em meiados do século passado. O dr. Luis Alberto de Herrera formou-se em Direito muito jovem e desempenhou funções de Juiz de Paz e, ulteriormente, em 1903, de Secretário de Legação e Encarregado de Negócios nos Estados Unidos. Fez parte várias vezes da Câmara dos Deputados e, em um período, do Senado. Foi Presidente do Conselho Nacional de Administração entre .. 1925 e 1931. O dr. Herrera tem seguido em geral uma politica "direitista", sustentada atravez de muitos lustros pelas colunas jornalisticas. Desde 1931 possue seu próprio jornal Diário "El Debate", a que deu o cunho caraterístico de seu estilo.

Embora escreva alguns editoriais nêsse órgão nacionalista, tem êle preferência pelos pequenos "sueltos" politico, de tom caustico. Sua habitual caracteristica de político combativo valeu-lhe enfrentar vários incidentes, recordando-se sempre o duelo que teve com o dr. Balthazar Brum, quando este era presidente da República.

CANDIDATURAS NOMINAIS

Os agrupamentos politicos cujos votos não podem pesar na eleição de presidente, por causa de seu eleitorado limitado, não deixaram porém de escolher seus candidatos, por entenderem que, apesar do caráter nominal de suas candidaturas, elas representam uma honra para os filiados a esses Partidos. Assim é que o Partido da União Civica (católico) apresenta como candidato o dr. Juan Vicente Chiarino, advogado, e notável ruralista, que foi durante quatro anos o presidente do Circulo da Imprensa.

O dr. Asdrubal Delgado é o candidato do Partido Nacional Independente. Politico e literato, o dr. Delgado participou da revolução armada pelo Partido Nacional em 1904 contra o govêrno do presidente Batlle.

O candidato simbólico do Partido Comunista, sr. Eugênio Gomez, é também candidato do Senado, sendo possível que venha a ser eleito para este. É há muitos anos secretário do Partido Comunista e pertenceu à Câmara dos Deputados desde 1923 até 1942. Depois de sua viagem à Europa, o sr. Eugênio Gomez escreveu um livro altamente elogioso sobre o marechal Tito e o povo iugoslavo, mas a obra teve que ser retirada rapidamente da circulação por terem surgido as conhecidas divergências entre o dirigente iugoslavo e o comunismo ortodoxo.

ANGELA COIMBRA

Sua família comovidamente agradece a todos os que a confortaram por ocasião do seu falecimento e convida para a missa que se fará celebrar pelo eterno descanso de sua boníssima alma, no altar-mór da Igreja do Santíssimo Sacramento (Av. Passos), às 9 horas do dia 28, terça-feira próxima.

Alheia a U. D. N. do Estado do Rio às Provas Apresentadas Contra a Lisura do Pleito

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAPELÃO CHEFE DAS FÔRÇAS ARMADAS

O presidente da República assinou decreto, nomeando o capelão militar padre João Pheeney de Camargo e Silva, para exercer o cargo de coronel capelão chefe do Serviço de Assistencia Religiosa das Fôrças Armadas.



O PRESENTE que êle merece pelo preço que você deseja



Nelson

RUA DO OUVIDOR, 173 Esq. URUGUAIANA

Repulsa da Juventude ao Comunismo, Em Comemoração ao Vinte e Sete de Novembro

Um Manifesto de Acadêmicos da Faculdade Nacional de Direito

Transcorrendo, no dia 27 de Novembro, mais um ano que nos afasta da inominável traição e covardia dos bolchevistas brasileiros que, na Capital da República e nos Estados, pretenderam colocar o Brasil sob o jugo de Moscou, assassinando, como é de praxe segundo sua doutrina perversa, patrícios nossos, conspurcando lares e promovendo campanha onde transpareceu, sempre, a frieza dos seus métodos sanguinários, OS ACADÊMICOS DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO, que estão com a DEMOCRACIA E COM O BRASIL, testemunham, públicamente, a sua repulsa ao bolchevismo internacional, na sua ânsia insopitável de tiranizar os povos e destruir a liberdade, reverenciando, com êste gesto, a memória dos que pereceram, nos seus postos, vítimas da insensibilidade, do fanatismo e da vocação criminosa dêstes obstinados traidores da Pátri.

Waldo Ramos Vianna — Iaix de Barros Silva Ramos — Adel Bretas — Fernando Alves Pereira — Felix Krause — Luziano Pereira de Almeida — Hermano Braem — Nilto Trajano — Nelson Trajano — Aprgio Veloso — Raul Dantas — Caio de Miranda Costes — Jael Barbosa Soares — Carlos da Silva Ferreira — João Leite de Carvalho — Delio Aloisio de Matos Santos — Roberto Frederico Sanchez — Romildo Gonzaga de Melo — José Rezende Sales — Antonio Faustino Porto Sobrinho — Waldir Meuren — Marc Jacob — Renato Madace — Aldo de Freitas — Antonio Graça Brandão Rodrigues — Thomé Machado de Azevedo — Dauro Paiva — Geraldo Dilner — Iole Cullinner Vicente — Elisia Gomes Garcia — Cicero Rodrigues Pereira — Nelson Franco — Manoel Sanchez Queiroz — Mário Rebelo de Mendonça Filho — Romildo Ferreira Leite — Carlos Roberto Rodrigues — José Paulo de Almeida Costanza — Leoni Doria Machado — Eugenio Carvalho do Nascimento Filho — Wilson Pereira — Felicissimo Petrola — Fernando Avelino — Rodolfo de Souza — Maria José do Nascimento Monteiro — Paulo Gualberto Correia — Ulisses Valadares Salgado — José Luiz Baccarini — Sidney Campos Pessoa — Arnaud Terzella Pierre — Jaime Rodrigues Siqueira — Enio de Araujo Marini — José Cerveira — Benedito Meneleu de Carvalho — Higa Nabukata — Lauro Lana — Gil Costa Alvarenga — Paulo Gomdim — Maria de Lourdes Morgado Vaz — Romeu Ferreira Leite — Cesar Lustosa Garcia Aragão — Afonso Arinos de Melo Franco Jr. — Pedro Alcantara de Oliveira — Paulo Laport Machado de Oliveira — Gustavo Paulo de Rontin — Francisco Geremário Dantas — Francisco Galloti Peixoto — Raul de Menezes — Yara Ferraz de Goes — Maria Cantos Gassas — Anadir de Miranda Medrado Dias — Norma de Oliveira Ribeiro — João Carlos Bulhões Pedreira — Paulo Mota — Jorge de Azevedo — Francisco Mac Dowell da Costa — Gelásio Alves Vieira — Luiz Ramos de Almeida — João Pereira Quintela — Esther Figueiredo — Rodrigo H. Garcia da Costa — David Fishman — José Pires de Sá — Dirso Pires Ferreira — Julião S. Brasil — Roberto Araujo — Newton de Castilho — Sebastião Brito Filho — Antonio Pinto de Mesquita — Amado Menna Barreto Filho — Rodrigo Luiz de Andrade — Eduardo Rodrigues — José Carlos Barbosa Moreira — Helcio Barboza Souza Alves — Alif Pa-lis — Alceu J. Batista — Antonio José Habenna de Maia — Roberto Ferreira de Oliveira Camanja — Helio Gomes Filho — Aristides Ortolano — Joaquim José da Silva — Jairo Cassas Sampaio — Antonio Brandão Donati — Mario Santos Viegas — José Sales — Osvaldo Teixeira Martins — Olintho Tavares de Campos — Nicolau José de Seixas — Raul Castro de Oliveira — Cláudio de Albuquerque — Hugo Fernandes de Oliveira — Luiz Roberto de Melo Severiano — Carlos Augusto de Proença Rosa — Ana Luiza Kaidoll — Tiago Ribas Filho — Mario Andrade Correia — Luiz de Castro Neto — Augusto Melo Pinto — Adolfo Passarenko — Wilson Távora — Christiano Soares de Gouvea — João Pacheco — Celso de Rezende Passos — Lamartine Soares — Ademaro Barreiros — Mario Ferreira da Silva — Nereu Santos Gonçalves — Galba Menegale — Adalmir Pinheiro de Barros — Alfredo Thomé — Heitor Modesto — Hugo José Clodoro — Dalton Cavarcanti Souto Maior — Manoel Marques da Costa Braga Jr. — Gerard Robert Danon — M. Oliveira — Carlos Roberto Martins Ribeiro — José Irineu Cabral — Milton Lauria Bastos — Ernesto Carvalho — Hamilton Jansem Pereira — Eduardo Lineu de Albuquerque Melo — José Castro Freire — Plinio Bento de Faria.

Campanha Contra o Tribunal R. Eleitoral do Maranhão

S. LUIZ, 25 (D.C.) — Os candidatos derrotados no último pleito estão movendo tremenda campanha contra o Tribunal Regional Eleitoral.

O jornal "O Combate", que obedece à direção do deputado Lino Machado, convidou os seus leitores a colaborarem na campanha, levando à redação "fatos da vida pregressa" dos magistrados.

Três juizes deixaram claro que, em se tratando de publicações injuriosas, no estilo das "memorias" de personalidades estrangeiras, que ocuparam há tempo os jornais do país, será promovida a responsabilidade do jornal, no caso o próprio deputado.

Os magistrados atingidos pretendem procesar o sr. Lino Machado, sendo possível que nos próximos dias receba a Câmara dos Deputados o respectivo pedido de licença.

É o seguinte o aviso que publicou em sua primeira página "O Combate". "Aos nossos leitores: pedimos às pessoas que conheçam fatos da vida pregressa dos juizes do TRE que os tragam à nossa redação, a fim de servirem como elementos para a biografia de cada um deles, que de amanhã em diante passaremos a publicar".

Sociedade Brasileira de Direito Internacional

A Sociedade Brasileira de Direito Internacional reunir-se-á no dia 5 de dezembro próximo, terça-feira, na sede do Instituto dos Advogados Brasileiros, à Avenida Augusto Severo, 2, sob a presidência do professor Haroldo Valadão, vice-presidente em exercício.

Às 17 horas, realizar-se-á uma sessão de natureza administrativa e às 17 horas e 30, uma sessão pública, na qual o professor Haroldo Valadão falará sôbre a recente reunião, em Bath, do Instituto de Direito Internacional. O dr. Edmundo de Miranda Jordão fará o elogio do membro titular, dr. A. Moutinho Doria e o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro o elogio dos membros associados senador Joaquim Pedro Salgado Filho e drs. Mário Bulhões Pedreira, Pedro Batista Martins, Alvaro de Souza Macedo e Targino Ribeiro, ultimamente falecidos. O Consul Paulus da Silva Castro falará, finalmente, sôbre o internacionalista italiano Dionisio Anzilotti, também recentemente falecido.

O presidente solicita o comparecimento de todos os membros titulares e associados.

UMA ALA QUER, PORÉM, FORÇAR UMA DEFINIÇÃO

A UDN do Estado do Rio não está solidária com o coronel Gwyer de Azevedo no tocante à necessidade de anulação do pleito estadual, em virtude da compravada fraudulência do mesmo. O próprio coronel Gwyer assim definiu a posição do partido pelo qual se candidatou deputado federal.

IGNORÂNCIA DO ASSUNTO

Sondando a opinião dos lideres udenistas fluminenses, podemos constatar que de fato o partido não está interessado em levar a questão avante, embora alguns de seus membros, como o deputado Mario Vasconcelos, sejam de opinião que o partido deve tomar a iniciativa, amparando as acusações formuladas pelo cel. Gwyer contra a lisura das eleições de 3 de Outubro.

FORÇAR UMA DEFINIÇÃO

Uma ala consideravel já iniciou pressão para que o diretório estadual da U.D.N. se reuna e estude o assunto. Há, entretanto, forte oposição contra essa iniciativa, partida da maioria dos candidatos eleitos.

E' bem possivel que com o vulto que a questão vem tomando, o sr. Soares Filho convoque o diretório estadual, firmando dêsse modo a sua posição.

Pelo Aproveitamento Dos Oficiais da Reserva da Fôrça Aérea Brasileira

Uma Mensagem Aos Congressistas e Outra à Imprensa e ao Radio

Recebemos, como pedido de publicação, as duas mensagens abaixo transcritas, dirigidas respectivamente aos Congressistas e à Imprensa e Rádio, pelas mães, esposas noivas e filhos dos oficiais da reserva da Aeronautica recentemente beneficiados com a medida legislativa que determinou seu aproveitamento na FAB

EXMOS. SRS. CONGRESSISTAS:

A vós, que, mais uma vez, no dia da Graça deste ano de 1950, nos ensinastes a amar o direito e sentir a liberdade, inspirando-nos a professar a fé na democracia; que destes o exemplo da coerência, da sinceridade e da justiça humana; que reconhecestes a abnegação dos nossos entes queridos, ministrando-lhes a esperança no futuro; cujo coração e consciência derramou luz em nossas vidas; que envolvestes com aroma sublime o vosso nome; rogamos à Nossa Senhora de Loreto — PADROEIRA DOS AVIADORES — que vos inspirou no voto, todas as bençãos sôbre Vossas Excelências e Exmas. familias, fazendo com que se reabra em cada geração de vosso sangue, o reconhecimento e a gratidão de que sois credores pelo amparo de nossas familias e pelo engrandecimento do Brasil.

D. Federal, em 24 de Novembro de 1950.

— A Comissão Executiva, representando as Mães, Esposas, Noivas, Filhos e demais pessoas das familias dos Oficiais da Reserva da Fôrça Aérea Brasileira.

A IMPRENSA E RÁDIO

Mensagem:

Orgulhosas do êxito obtido, sentimos o grato dever de tornar público, toda a carinhosa atenção e decidido apôio que em todos os momentos da nossa campanha, recebemos dos jornais e emissoras do Brasil inteiro, pelo que estamos sumamente gratas.

A Imprensa e ao Rádio em geral e em particular à credenciada nas casas do Poder Legislativo, que sempre foram solícitos e leais na divulgação de tudo e de todas as verdades máximas, não podemos deixar de expressar a gratidão que sentimos pela valiosa cooperação com que chegamos a almejada vitória.

Seria injusto deixar de manifestar todo o reconhecimento e admiração de que são credores.

Depois disso, somente nos resta rogar à Nossa Senhora de Loreto, que no dia da Graça deste ano de 1950, nos abençoou, que estenda sua proteção divina a esses queridos jornalistas e radialistas, que como os nossos entes queridos sempre lutaram por um Brasil melhor.

D. Federal, em 24 de Novembro de 1950.

— A Comissão Executiva, representando Mães, Esposas, Noivas e Filhos dos Oficiais da Reserva da Fôrça Aérea Brasileira.

NOVA PIPE-LINE

PARIS — S. F. I. — Em fins de 1952 uma "pipe-line" ligará o Havre a Paris. A construção decidida há mais de um ano vai começar. As refinarias do baixo Sena alimentarão assim diretamente a região parisiense em gasolina e gás-oleo. O consumo anual previsto é de...... 1.500.000 toneladas.

O aumento constante do consumo dos produtos petroliferos uns 235 milhões de toneladas previstas em 1953 contra 7 milhões antes da guerra, impõe problemas agudos de transporte, particularmente no inverno, quando a procura de combustiveis para aquecimento é elevada.

Acôrdo Comercial Franco-Alemão

PARIS — S. F. I. — Bonn comunicou que o acordo comercial franco-alemão foi assinado. Seu prazo expirará em 31 de julho de 1951 e substitue o concluido em 10 de fevereiro ultimo entre a França e a Alemanha.

Ao mesmo tempo foi assinado um acordo sobre a consolidação da divida da Republica Federal à França, como se apresentava em 30 de junho de 1950, nos calculos previstos para os acordos de pagamento em vigor.

"Record" na Produção de Automóvel

PARIS — S. F. I. — Em setembro ultimo, a produção francesa de automoveis bateu todos os recordes anteriores, com 34.612 automoveis fabricados (contra 34.492, nivel maximo anterior, em junho).

A produção dividiu-se em: carros particulares, 24.690; caminhões 3.208; camionetes: 6.456; carros, tratores e veiculos e especiais, 258.

POLÍTICA ESTADUAL

OITENTA MIL ELEITORES SERÃO PUNIDOS NO ESTADO DE GOIÁS

Reunião do PSD Gaúcho Para Examinar a Renúncia de Jobim, Dorneles e Protásio Vargas à Direção Partidária — Plano Quinquenal Em Minas

GOIANIA, 25 (Asapress) — Cerca de 80 mil eleitores serão punidos em Goiaz por não haver cumprido o dever de votar no ultimo pleito de 3 de outubro. O TRE decidiu, por unanimidade, aplicar as penalidades previstas pela legislação eleitoral em vigor contra todos os abstencionistas, sem exceção, que, injustificadamente, deixaram de comparecer às urnas, variando as multas de 100 a mil cruzeiros, de acordo com a gravidade do caso. Os juizes das zonas eleitorais do interior já receberam instruções especiais do desembargador Clovis Roberto Esselin, presidente do TRE, para que incontinenti iniciem os respectivos processos contra os abstencionistas, aplicando-lhes os rigores da lei.

ÚLTIMOS DADOS SÔBRE O PLEITO GOIANO

GOIANIA, 23 — (Asapress) — Segundo os resultados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, a posição dos candidatos que concorreram ao pleito de 3 de outubro, neste Estado, é a seguinte: Para governador: Pedro Ludovico, com 73.252 votos, considerado praticamente eleito; Altamiro Pacheco, com 46.665 votos. Para senador, Domingos Velasco, com 53.155 — Alfredo Nasser, com 21.103 e Coimbra Bueno, com 31.510 votos. Para a Camara Federal são considerados já eleitos os seguintes candidatos: Paulo Fleury, Plinio Gayer, Galeno Paranhos e Benedito Vaz, todos do PSD; UDN: José Fleury e Jalles Machado, sendo que o sr. Cesar da Cunha Bastos, que ocupava o primeiro lugar na legenda udenista, foi prejudicado em cerca de mil votos por motivo de impugnação de varias urnas onde obteve expressiva votação; o PSP fará apenas o sr. João de Abreu (reeleito).

REUNIÃO IMPORTANTE DO PSD GAUCHO

Estava marcada para ontem uma importante reunião do PSD do Rio Grande do Sul. O objetivo seria o estudo dos pedidos de renuncia da direção do partido formulados pelos srs. Valter Jobim, Ernesto Dorneles e Protasio Vargas. Tambem seria ventilada a questão da posição da seção estadual do PSD, em face dos resultados das eleições de 3 de outubro. Varios proceres gauchos que se achavam ausentes de Porto Alegre já chegaram àquela capital, e tomarão parte na reunião.

PLANO QUINQUENAL EM MINAS

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Está sendo aguardado o regresso a esta capital, do sr. Juscelino Kubitschek, governador eleito do Estado de Minas Gerais. Manterá o futuro governador contacto com diversos proceres politicos do PSD, combinando o plano quinquenal de seu governo, que iniciar-se-á no próximo mês de fevereiro. Divulga-se que em virtude dêste fato, o governador eleito deliberou o adiamento de sua viagem aos Estados Unidos, não mais embarcando no dia 29 do corrente.

BENTO GONÇALVES NA AGRICULTURA

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Corre versão nos circulos perrepistas de que a escolha do secretário da Agricultura, para o governo do sr. Juscelino Kubitschek, recairia sôbre o sr. Bento Gonçalves Filho, efetivando-se destarte o compromisso que o governador eleito teria assumido, para conseguir o apoio do PR à sua candidatura.

GABRIEL PASSOS EM MINAS

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Encontra-se nesta capital em viagem de carater particular, o deputado sr. Gabriel Passos, lider udenista na Câmara dos Deputados.

FÔRO

A linguagem inteligível

OTHON RIBAS

Ainda não lemos um artigo sôbre direito processual do sr. Eliezer Rosa, publicado, se não nos enganamos, na "Revista Farense". Todavia, vamc: dizer alguma coisa a respeito dêsse Trabalhado.

A primeira vista pode parecer impossível, mas nada há de impossível. Até porque muita coisa é escrita sôbre coisas que nunca foram lidas. A diferença é que, em nosso caso, fomos logo declarando, e nos outros o sujeito finge que leu, e, às vezes, chega a se enganar a si próprio.

Vamos escrever sôbre o que não lemos, pelo que ouvimos falar.

Aliás, não é do assunto jurídico que iremos tratar. Não será mesmo do sr. Eliezer Rosa, mas da observação que ouvimos a respeito do seu trabalho, que trataremos.

Disse alguém, para o próprio autor, como se fizesse uma delicada e sorridente censura, que o artigo estava bem escrito demais, ou seja, com uma liguagem demasiadamente caprichada, dando a entender que isso constituia um excesso do processualista.

Estamos, que o comentador não queria chegar ao ponto de preferir que o artigo fôsse mal escrito (êle poderia preferir, sem dúvida, que em mau português se desse uma bôa lição de processo, mas êsse não é o caso), mas o certo é que estranhou fôsse bem escrito. E não pela circunstância de duvidar da capacidade do autor para escrevê-lo bem, mas porque achou que êst: não deveria se esmerar tanto, a ponto de dificultar o bom entendimento do trabalho, entendimento que seria mais fácil êle fôsse mal escrito.

E' esquisitíssimo a tese sôbre linguagem do ilustre advogado, e contitui um tremendo depoimento contra o nosso fôro, sobretudo porque se trata de um elemento de certo destaque.

O BI-MILENÁRIO DE PARIS

PARIS — S. F. I. — O "Comité do Bi-miliénario de Paris cuja sede é a do Hotel de Ville organiza o programa provisorio das festas que se desenrolarão de abril a dezembro de 1951.

Jules Romain, presidente do "comité", comentará as grandes linhas do programa numa série de conferencias a realizar-se nos Estados Unidos.

Mme. Alexandre Debray, secretaria geral, exprimiu a esperança de que todos os bairros de Paris participem do ciclo de regozijos que lhes serão propostos, à frente dos quais é preciso inscrever as manifestações folcloricas que retem sempre o interesse dos turistas.

NA CENTRAL DO BRASIL

ATOS DA DIRETORIA

O sr. diretor admitiu os seguintes candidatos:

Jorge Fernando Duque da Silva e Vicente de Oliveira, como trabalhadores diaristas de Cr$ 44,00.

Antonia de Araujo Braça na ref. 16, da serie funcional de serviçal.

Antonio Braga, na ref. 12, da serie funcional de mensageiro.

Milton Moreira Teixeira, na ref. 12, da serie funcional de mensageiro.

Altamiro Alves da Silva, na ref. 17, da serie funcional de auxiliar de artifice.

José Leite Nogueira, ref. 16, da serie funcional de praticante de escritório.

Nestor Manoel dos Santos, na ref. 22, da serie funcional de motorista.

Constancio da Rosa Machado Gonçalves dos Santos, como trabalhadores diaristas de Cr$ 36,00.

Luiz Gonzaga de Lima e Jorge Alexandrino da Silva, como tralhadores diaristas de Cr$ 44,00, da Superintendência Geral dos Transportes.

Raildes do Nascimento, na ref. 18, da serie funcional de auxiliar de trem.

Anthero Pereira Dutra, na ref. 17, da serie funcional de auxiliar de artifice.

PRAZOS DE ESTADIA LIVRE

O sr. diretor, considerando que os prazos de estadia livre, para os vagões cuja carga ou descarga é feita pela parte, não se podem regular por um padrão único, de vez que não só a natureza do carregamento, como os recursos locais, para essas operações, são variáveis;

Considerando que a maior retenção dos vagões, pelas partes, traz consideráveis prejuizos à rapidez dos transportes, com reflexos prejudiciais, não só à Estrada, como aos próprios embarcadores;

Considerando que, nêsse sentido, o artigo 127 do Regulamento Geral de Transportes previu a possibilidade de serem alterados, a critério das emprêsas, êsses prazos, para os casos em que essa medida fosse conveniente.

Resolveu: — 1) — reduzir, a partir do dia 1.º de dezembro próximo; para os casos seguintes, os prazos de estadia livre a que se refere a letra "c", do n. 204, de 3 do mesmo mês e ano (página 1.088 e seguintes):

a) — 8 (oito) horas para a carga e carga e descarga nas estações: Maritimas, Engenheiro São Paulo, Belo Horizonte, São Diogo, Arará e Alfredo Maia.

b) — 6 (seis) horas para carga de minério em qualquer local.

2) — Tornar sem efeito, a partir de 1.º de dezembro do ano em curso, a portaria n. 1.479, de .... 27-9-1949 (Boletim Diário n. 223, da mesma data — item II — páginas 1.225 e 1.226).

PROCESSOS DESPACHADOS

O sr. diretor despachou os seguintes processos:

Leitice Batista de Castro — Deferido.

Marilda Gomes de Souza — Deferido.

Marmindustria São Paulo S. A. — Deferido, na forma do parecer do sr. C. F.

Benedita Pinheiro de Araujo — Compareça à Secretaria Geral.

Altino Moreira — Submeta-se o interessado à inspeção de saúde.

Antonio Sebastião Moreira — Não há vaga.

Daci Guimarães Bastos — Não há vaga.

José Lameira Pinho — Não há vaga.

José Raimundo Ciriaco — Não há vaga.

Nicodemos Augusto de Oliveira — Não há vaga.

Celso de Souza Bastos — Aguarde execução do disposto na alinea "c" da Lei n. 1.163, de 22-7-50.

Diogo Francisco do Souto — Aguarde oportunidade.

Geraldo Bicalho — Aguarde oportunidade.

Joaquim Antonio Duarte — Aguarde oportunidade.

Joaquim de Almeida — Aguardar oportunidade.

Julieta Quintiliano — Aguarde oportunidade.

Manoel da Silva Teixeira Filho — Aguarde oportunidade.

Maria das Dores Barreto — Aguarde o Quadro II.

Therezinha de Jesus Sá — Aguarde o Quadro II.

Terezinha de Jesus Sá e Maria de Sá — Aguardem oportunidade.

Salvador Nunes — Aguarde oportunidade.

Antonio Augusto Ribeiro — Indeferido, em face das informações.

Cannone, Scarica & Cia. Ltda. — Indefiro a averbação requerida.

Celio Francisco — Indeferido, em face do parecer do D. P.

Edson Gonzaga — Indeferido, à vista das informações.

Expedito da Silva Leite — Indeferido, tendo em vista o informado pela S. T. G.

Geraldo Rodrigues — Indeferido, em face das informações.

Moacir Gondim Marinho — Indeferido, à vista do parecer do S.P.I.

LICENÇAS CONCEDIDAS

O sr. diretor concedeu as seguintes licenças:

	Dias
Domingos Teixeira	12
Luizio Afonso Valente	10
Gilberto Antonio Soares	9
Alice Ana Corlett Mendes	6
Ivete Valente da Fonte	10
Ari da Cunha Vilas Boas	30
Heliete Ferreira	6
Otacilio Leite de Magalhães	60
Wilton Andrade de Souza	10
Geraldo Pereira da Silveira	1
Maria Luiza Vieira Cesario	15
Alfredo da Rosa Vieira	15
Antonio Nunes	20
Maria Luiza Vieira	10
Florindo dos Santos Cardoso	25
Reuter da Silva	5
Lourival Freire Hipolito	5
Luiz da Cunha Lacombe	6
José Barreto 2.º	13
Alba Baltazar Pascoal	4
José Pascoal Gomes	8
Zahir Cruz de Almeida	7
João Batista Rodrigues	8
Leci Ribeiro Andrade	8
Celia Ribeiro de Carvalho	10
Alteme Vicente de Paula	5
Arlindo Goulart	15
Geraldino Fernandes da Cruz	5
José Pedro do Sacramento	10
Frêde Corrêa Neto de Araujo	3
José Inacio Mendes	10
José Luiz de Rezende	5
José Ladislau	20
Sebastião Martins Barbosa	3
José Ribeiro de Andrade	5
Manoel Henrique	5
José Amancio Henriques	5
Antonio Pereira	20
Maria da Floria Biaguiti	90
Ernesto Hipolito do Nascimento	8
Cesar Dias Moreira	90
Pedro Ferreira de Souza	5
Edson Vieira	5
Raimundo Lourenço da Silva	10
João de Freitas Lomelino Jr.	1
João Paulo de Azevedo	4
Raimundo Alves dos Santos	5
Pacifico Braz da Silva	10
Dionizio Pereira da Silva	2
Antonio Candido	5
Mario Pinto da Silva	5
Raimundo Alves dos Santos	15
Josias Fernandes	8
Ailton Gonçalves Torres	30

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

Aviso n.º 207

OPERAÇÕES VINCULADAS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BRASIL S. A., nos têrmos de resolução da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, torna público que receberá para exame propostas que objetivem exportações de milho, até limite de 120.000 toneladas, contra importações de mercadorias licenciáveis, obedecidas as seguintes condições:

1) — serão admitidas, a critério desta Carteira, operações triangulares, proporcionando exportações para um país e importações de outro, desde que conduzidas na mesma moeda;

2) — as firmas proponentes, a juízo desta Carteira, deverão comprovar a existência em depósitos seus, ou em depósitos de terceiros à sua ordem, do produto que pretendem exportar;

3) — das divisas provenientes das vendas do produto nacional, 10% (dez por cento) serão entregues à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.;

4) — os suprimentos de artigos estrangeiros admitidos em troca das citadas exportações destinar-se-ão a tradicionais importadores, mas não serão computadas na quota a que fizerem jús;

5) — fazem exceção ao disposto no item 4 as operações vinculadas relativas a importações de automóveis, "jeeps", geladeiras, máquinas de lavar roupa, "whisky", brinquedos mecânicos e elétricos, rádios, produtos que só serão licenciáveis até o limite das quotas em favor de seus tradicionais importadores;

6) — os pedidos relativos às propostas apresentadas deverão ser entregues dentro do prazo IMPRORROGÁVEL de 30 (trinta) dias da data da aprovação, sob pena de caducidade.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1950.

José Braz Pereira Gomes — Diretor
Olivier Luiz Teixeira — Gerente

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

Aviso n.º 208

OPERAÇÕES VINCULADAS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., nos têrmos de resolução da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, torna público que passará a admitir importações de aparelhos, tipo móvel, para condicionamento de ar, acessórios e peças, ùnicamente em favor de representantes exclusivos de marcas ou de tradicionais importadores e apenas mediante o sistema de "operações vinculadas", aplicando-se para a solução de cada caso concreto as normas gerais que disciplinam a matéria.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1950.

José Braz Pereira Gomes — Diretor
Olivier Luiz Teixeira — Gerente

TALHERES

PORCELANAS

Louças, Porcelanas, Cristais, Vidros, Aluminios, Ferragens e Artigos Domésticos

MUNDO DAS LOUÇAS

AV. MARECHAL FLORIANO, 114 e 116

COFRES BERNARDINI

O SEGRÊDO DA ETERNA SEGURANÇA

Fábrica de Cofres e Arquivos

BERNARDINI S. A.

RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

COMPRE APÓLICES A PRAZO

OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:

★ Aquisição pela cotação ao dia por intermedio de corretor oficial.

★ Participação imediata nos juros, prêmios e resgates das apólices.

★ Pagamento inicial módico

★ Prazo de 6 a 60 meses.

★ Liquidação da divida em pagamentos mensais de capital e juros, à razão de Cr$ 21,80 por Cr$ 1.000,00

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33 / 35 - 4º ANDAR

DAS 12 ÀS 17 HORAS

Diario Carioca

ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO DE 1950 — N. 6.877

A Nossa Opinião

O Ministério do Trabalho

O Ministério do Trabalho, cuja criação hoje se comemora, foi uma das grandes iniciativas dos homens da Revolução de 1930. O sr. Lindolfo Color, ao redigir o famoso Manifesto de Setembro de 1929, da Aliança Liberal, inscreveu a solução da questão social no Brasil como um dos postulados essenciais daquêle movimento político. Ao triunfar a Revolução, o Ministério do Trabalho se impunha. O sr. Getulio Vargas, que fôra forçado a aceitar a idéia, instalou a nova Secretaria de Estado e nomeou seu primeiro titular o sr. Lindolfo Color.

Estava o Ministério do Trabalho fadado a exercer uma decisiva influência na nova orientação social da política brasileira. Infelizmente, o sr. Getulio Vargas, dentro em pouco, desvirtuava as finalidades do Ministério, transformando-o em instrumento das suas ambições de demagogo incorrigível. A iniciativa feliz dos homens da Revolução desmoronava, arrastando o idealismo de Lindolfo Color e seus companheiros de luta à mais desoladora e melancólica decepção.

Sòmente com a queda da ditadura, em 1945, pôde o Ministério do Trabalho retomar o seu ritmo perdido. Tarde de mais talvez, dirão alguns. Não será tão tarde se o govêrno da República fôr salvo das mãos do antigo ditador. Mas, se êste, por fatalidade, voltar ao poder, a pasta, chamada da Revolução, retornará ao seu antigo papel: o de estado maior do sr. Getulio Vargas, e servirá para as suas contumazes escamoteações e mistificações políticas. Foi sempre, nas suas incríveis arengas aos trabalhadores brasileiros que o sr. Getulio Vargas encontrou ambiente para a venenosa demagogia, que tanto mal já fêz ao Brasil, durante "o curto espaço de quinze anos".

unperiodo etaoin etaoi shrdl mmmmvv

A Tese... Sempre a Tese...

ESCREVE-NOS o estudante Constantino de Almeida:

"Sr. diretor, se ouso tomar um pouco da preciosa atenção e do espaço ainda mais precioso de seu vibrante jornal, leve-me em conta o bom ou mau exemplo de alguns oficiais superiores e generais que pretendem subtrair ao julgamento do T. S. E. do país funções que, por lei e pela Constituição, pertencem a atribuições que lhe são privativas. Esses bravos e honrados militares pretendem dirimilas ex auctoritate propria, quando não a têm de espécie alguma, nem por nenhum título, no caso em apreço. Refiro-me, está claro, à batida e rebatida tese da "maioria absoluta".

Fato análogo aconteceu uma única vez na história do mundo. Foi quando Salomão, rei de Israel, entendeu de resolver a fio de espada, o caso de duas mulheres que reclamavam a posse de seu filhinho. Para descobrir qual a mãe verdadeira, o rei ordenou que se cortasse o corpinho em duas partes e se desse uma a cada qual das reclamantes. A mãe verdadeira não se conformou com a solução e preferiu que a falsa mãe ficasse com o filho, o que não sucedeu. Isto ocorreu há 3.000 mil anos. E apesar do êxito da astuta decisão nunca mais se registrou um só exemplo de espada alguma sobrepondo-se às sagradas prerrogativas da magistratura. E se nosso chefe de Estado não cumprir as sentenças da Justiça, o mínimo que lhe sucederá é perder o emprego e ser inabilitado, pelo espaço de 5 anos, para exercer qualquer função pública.

Sr. diretor, eu sou um estudante pobre. Possuo apenas dois dicionários portugueses de bolso e um Petit Larousse Illustré que meu pai, quando estudante, adquiriu, em segunda mão, num sêbo da Praça da República. E' um livro utilíssimo em si, e, por ser de quem foi, da minha maior estimação. Naturalmente figura também na excelente biblioteca do Clube Militar. Leia, pois, o seu presidente nesse dicionário, as três palavras seguintes:

1ª — Election. — Choix fait par la voie des suffrages (Escolha feita por via dos sufrágios).

2ª — Suffrage. — Vote, voix donnée en matière d'élection (Voto, votação dada em matéria de eleição).

3ª — Majoritaire. — (atenção! tôda atenção!) Se dit d'un système de votation ou la majorité absolue l'emporte (Diz-se de um sistema de votação em que a maioria absoluta prevalece).

Com três palavras apenas o sábio Petit Larousse põe em pratos limpos uma questão tão simples e que, no entanto, tem dado lugar a tamanhas extravagâncias, a tão lamentáveis escândalos, a arranhões bem dolorosos, como dizia Cotegipe, na disciplina militar...".

Recuperação do Nordeste

ANUNCIA uma agência telegráfica, que será realizada em Recife uma mesa redonda entre os governadores eleitos nos Estados nordestinos, com a finalidade de estudar os problemas da região e acertar medidas para o desenvolvimento econômico da mesma.

Merece a iniciativa os melhores aplausos. Demonstra, antes de tudo, um elevado sentido de cooperação entre os homens que terão a responsabilidade de dirigir algumas unidades da Federação, cujo progresso se acha atrofiado por problemas de ordens diversas.

Estudar-se-á a melhor maneira de recuperação das extensas áreas nordestinas, prejudicadas pelas sêcas constantes e pela falta de recursos técnicos. Elaborar-se-á, estamos certos, um plano de ação para criar um novo sistema de aproveitamento das riquezas da região, utilizando-se para isto os recursos que a técnica moderna oferece.

A medida é das mais acertadas, e dará ensejo a que governadores eleitos por Estados de outras regiões sigam o mesmo exemplo, antes ou depois de tomarem posse dos seus cargos. Os resultados serão os melhores, desde que os interessados dêem um sentido prático a essas mesas redondas, evitando-se as discussões de menor importância para abordar os problemas capitais da região. Sem a solução dêstes, os outros continuarão a existir, pois são uma consequência lógica dos primeiros.

Uma Lição de Direito

DEPOIS da ofensiva dos que pretendiam opôr obstáculo ao normal processamento da fase final das eleições de 3 de outubro, outros se fizeram ouvir visando evidentemente desfazer a má impressão que dera ao público a disciplina militar quebrada.

Já não se quer falar dos atos de autoridade, como a exoneração do almirante Pinto de Lima do Comando em Chefe da Esquadra. Êsses estão sendo apenas uma consequência necessária, no sentido de que seja restabel ida a ordem militar desrespeitada.

O que melhor impressiona aos espíritos democráticos são as manifestações espontâneas, tal como a do comandante da 8.ª Região Militar, o general Sayão Cardoso.

No entanto, sôbre êsses pronunciamentos silencia inteiramente a imprensa getúlio-peronista, numa flagrante demonstração da intenção que tem de contribuir tão sòmente para a subversão dos princípios instituidos pela Constituição de 1946.

Se êsse eminente soldado houvesse, para contrariar opiniões, sustentado que o Tribunal Superior Eleitoral deverá adotar a chamada tese da maioria absoluta, para, assim, não diplomar os srs. Getúlio Vargas e Café Filho, teria incorrido em êrro igual ao dos que pretenderam impor um prejulgamento àquele órgão da Justiça.

As palavras do general Sayão Cardoso devem ser postas em destaque, porém, pelo que contêm de espírito de disciplina e constitucionalidade.

Sôbre o assunto político afeto ao Poder Judiciário, êsse chefe militar se recusou a falar, não só porque já houve, do Exército, o único pronunciamento autorizado, pela voz do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, mas ainda pela circunstância de ser abrigado a falar como simples cidadão, o que não seria possível, tendo em vista as suas responsabilidades como comandante de Região Militar.

E o general Sayão Cardoso ainda teve outro e ponderável motivo. Recusou-se a falar "porque não é indisciplinado ou ignorante das leis básicas. Os regulamentos militares não cogitam da interpretação das leis e sendo êle, general Sayão, parte integrante do Poder Executivo, não tem o direito de interpretá-las".

Aos que se precipitaram em pronunciamentos essa é a verdadeira lição de direito público que faltava.

A interpretação das leis é tarefa exclusiva do Poder Judiciário. Este e mais nenhum outro órgão estatal pode pretender tirar das leis o seu verdadeiro sentido. Da mesma forma a nenhum agente dos demais poderes é lícito procurar intervir no sentido de criar um ambiente de falta de garantias para a livre deliberação dos tribunais.

IUGOSLÁVIA



"NOSSA política para com a Iugoslávia — disse francamente o presidente Truman — é dar ao marechal Tito o apoio que julgamos necessário para a proteção dos nossos interesses estratégicos e políticos naquela região".

Preocupado com a falta de gêneros e a ameaça de fome provocada na Iugoslávia pela sua economia dirigida e pela pior seca na história do país, determinou Truman a elaboração de um urgente programa de auxílio, com a aprovação pelo Congresso de fundos no valor de 85 milhões de dólares. Farinha no valor de 11 e meio milhões está sendo para ali embarcada. O Banco de Exportação e Importação já concedeu um empréstimo de 6 milhões e o primeiro navio norte-americano com gêneros alimentícios chegou na semana passada ao porto de Fiume.

"Se medidas para melhorar a situação não forem tomadas imediatamente — disse Truman em mensagem ao Congresso — a capacidade de Tito para controlar os elementos subversivos na Iugoslávia será sèriamente, se não fatalmente prejudiciais e a capacidade das fôrças militares da Iugoslávia para resistir a um ataque da União Soviética ou de seus satélites, ou de ambos, ficará perigosamente diminuida".

E explicando a política paradoxal de auxiliar a Iugoslávia comunista:

"Baseia-se esta política nas conclusões de que: 1) o afastamento de Tito do contrôle do Kremlin representa a primeira derrota do imperialismo soviético e como tal é um importante símbolo político; 2) Tito controla a maior fôrça armada na Europa, com exceção da União Soviética, e essas fôrças constituem um importante elemento na defesa da Europa Ocidental contra uma agressão soviética".

Revelou há dias a rádio de Moscou que o povo iugoslavo estava tentando depor "o regime fascista de Tito" e conquistar "a liberação dos imperialistas americanos".

DA BANCADA DE IMPRENSA

Novas Luzes

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar de D.C.)



O sr. Alfredo Sá trouxe "novas luzes" ao debate da questão da maioria necessária para a eleição do presidente e do vice-presidente da República. Essas luzes o representante mineiro as foi encontrar na própria Constituição. Mas, talvez por não sêr um técnico em iluminação, perdeu-se entre as cordoalhas, o bastante para produzir efeito diverso daquêle com que contava. As luzes que produziu não eram exatamente as que pretendia acender, como será demonstrado.

A MAIORIA ABSOLUTA NA CONSTITUIÇÃO

Para o sr. Alfredo Sá, a Constituição não exige maioria absoluta, por uma razão muito simples: a de que, tôdas as vezes que o quis fazer, mencionou expressamente essa condição. Fê-lo — salienta — em tôdas as disposições importantes, ou melhor, em que se tratava de regular as condições necessárias à validade da adoção de deliberações importantes, como as que enumerou em seu discurso.

Desenvolvendo o pensamento do sr. Alfredo Sá a êsse respeito, chegariamos à conclusão de que, a seu vêr, a Constituição teria relegado a plano secundário o processo de escolha do presidente da República... E' uma consequência preterintencional do seu discurso, mas nem por isso deixa de estar contida nos seus argumentos.

Todavia, deixemos isso, para examinar os textos invocados pelo deputado mineiro. São êles, em ordem de numeração crescente, o art. 59, n. I, o art. 72, o art. 88, o art. 200 e o art. 217 § 2º. O primeiro dêsses dispositivos — o art. 59, n. I — refere-se ao recebimento da denúncia contra o presidente da República e os ministros de Estado, por crime de responsabilidade. A decisão só pode ser tomada por maioria absoluta, como se vê do dispositivo mencionado:

"Art. 59 — Compete privativamente à Câmara dos Deputados:

I — a declaração, pelo voto da maioria absoluta dos seus membros, de procedência ou improcedência da acusação...", etc.

O art. 72 regula a renovação dos projetos de lei rejeitados ou não sancionados:

"Art. 72 — Os projetos de lei ou não sancionados só se poderão renovar na mesma sessão legislativa mediante proposta da maioria absoluta dos membros de qualquer das câmaras".

No art. 88, a Constituição retoma o processo do crime de responsabilidade, matéria do art. 59, n. I:

"Art. 88 — O presidente da República, depois que a Câmara dos Deputados, pelo voto da maioria absoluta dos seus membros, declarar procedente a acusação...", etc.

AS DELIBERAÇÕES POR MAIORIA SIMPLES

O art. 200 é referente ao Poder Judiciário e está assim redigido: "Art. 200 — Só pelo voto da maioria absoluta dos seus membros poderão os tribunais declarar a inconstitucionalidade de lei ou de ato do poder público".

Finalmente, o art. 217 § 2º, relativo às emendas àConstituição, determina:

"Art. 217 — A Constituição pode ser emendada.

§ 1º — ....

§ 2º — Dar-se-á por aceita a emenda que fôr aprovada em duas discussões pela maioria absoluta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, em duas sessões legislativas ordinárias e consecutivas".

São essas as luzes que o sr. Alfredo Sá descobriu. Mas que iluminam elas, na verdade, e "a giorno"? Unicamente o que o representante mineiro não quis ver: o conceito de maioria absoluta, que, como se pode ver em cada um dos dispositivos citados, é sempre função da totalidade dos membros de um órgão deliberante coletivo e não apenas dos que tomam parte na deliberação, exercendo o direito de voto. Maioria absoluta, na Câmara, é constituida de mais da metade dos deputados. No Senado, de mais da metade dos senadores. Nos tribunais, de mais da metade dos juizes. E no eleitorado? De mais da metade dos eleitores existentes, e não apenas dos votantes.

E as deliberações para as quais a Constituição não exige maioria absoluta ou maioria dos membros do corpo deliberativo, como é que são tomadas? O doutor Sá não viu? Para as câmaras, na forma do art. 42: "Em cada uma das câmaras, salvo disposição constitucional em contrário (essas acima citadas e mais a do art. 45 § 2º), as deliberações serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria dos seus membros".

E' a maioria simples — mais de metade dos votos apurados. Em relação aos tribunais, porém, a Constituição silencia. Conclui daí o doutor Sá que a minoria ganha? Não: onde a Constituição não exige maioria absoluta, as deliberações se tomam por maioria simples, ou seja, por mais da metade dos votantes.

?iência ao Alcance de Todos

Tratamento da Obstrução Nasal

O tratamento da obstrução nasal varia de acôrdo com as causas da mesma, porém no que diz respeito à obstrução funcional, ele é idêntico não levando em conta a causa desta obstrução. Por obstrução nasal funcional entende-se uma perda do poder excitante respiratório da mucosa nasal. É assim que se explicam uma série de doentes se queixando de nariz obstruido, quando na realidade o exame das fossas nasais mostram que há uma permeabilidade suficiente das mesmas. Esta obstrução funcional se verifica em portadores de rinites atróficas, quer seja ozenosa ou não, e, em doentes que tiveram durante muitos anos uma obstrução nasal produzida por uma causa qualquer e, que uma vez restabelecida a permeabilidade das fossas nasais por um tratamento adequado, continuam a ter uma insuficiência respiratória nasal de caráter puramente funcional. E nestes casos que está indicado um tratamento que excite a função respiratória nasal. Naturalmente nos casos de rinites atróficas em que a pituitária está esclerosada, o tratamento não poderá surtir os efeitos que se podem verificar em outros casos, em que a mucosa nasal não apresenta lesões, mas apenas uma debilidade funcional, capaz de ser recuperada pelo tratamento adequado. A recuperação funcional da capacidade respiratória nasal, faz-se dentre outros meios, pela ginástica respiratória que habitua o paciente à respirar pelo nariz. Esta ginástica deve ser feita várias vezes durante o dia. Nos casos de rinites atróficas em que como já dissemos, existem lesões graves da pituitária, aconselha-se um tratamento capaz de melhorar a circulação da mesma, uma espécie de revivescência da mucosa nasal portanto. Este consiste em injeções de substâncias vaso-dilatadoras como a acecoline, o piscol, o ácido nicotínico, etc., ou então a iontoforese com estas mesmas substâncias. Este tratamento por meio de vaso dilatadores, melhora a circulação da pituitária e, assim lhe restitui pelo menos temporàriamente, a vida e, portanto as suas funções fisiológicas. No que diz respeito à desobstrução nasal, o tratamento de acôrdo com a causa da mesma. As vegetações adenoides tão comuns na infância e as vezes também no adulto, se removem cirurgicamente por meio de curetas especiais, ou por meio de aparêlhos mais modernos, a que se dá o nome de adenotomos. Também se tem utilizado ultimamente a curieterápia, que é a irradiação das vegetações adenoides com o rádium. Este processo tem a vantagem de remover, também o tecido adenoide das paredes laterais do rinofaringe, que escapam muitas vezes aos adenotomos. Quanto à imperfuração das coanas, seu tratamento é cirurgico, e consiste em perfurá-las. No que diz respeito aos rinolitos, que còmo já dissemos são formações calcareas crescidas dentro das fossas nasais pela deposição de sais de cálcio provenientes da circulação, sua remoção é às vezes dificil de se fazer pelas vias natuaris, tal o volume que atingem estas concreções, obrigando o especialista à criação de largas vias de acesso para a sua retirada. Nas rinites agudas das doenças infecciosas, o tratamento se resume no uso de medicamentos à base de efedrina, que como sabemos é um vaso constritor, substância que, contraindo os vasos sanguíneos dos cartuchos, diminui o volume dos mesmos, desobstruindo as fossas nasais. Na rinite de bascula o tratamento é geral e local. O tratamento geral que é o etiológico, isto é, o que visa a causa, é a terapêutica ideal, porém, tem a desvantagem de nem sempre se conseguir identificar a mesma. Os portadores da rinite de bascula ou vaso motora, são quase sempre doentes que apresentam uma insuficiência hepática. Desta insuficiência hepática decorre uma série de perturbações outras que também repercutem secundiàriamente sôbre o nariz, aumentando o espasmo dos cartuchos e por isto a obstrução nasal. Assim sabemos que é muito comum a constipação intestinal nos doentes com insuficiência hepática. Esta estase estercoral nos intestinos, determina absorção de produtos tóxicos aos quais se sensibiliza a mucosa nasal, que reage então pela dilatação vascular, aumentando o volume dos cartuchos, obstruindo o nariz. A insuficiência hepática pela deficiência de digestão dos alimentos, determina a absorção de particulas incompletamente digeridas, o que facilita a que o organismo, e aqui no caso o nariz, a elas se sensibilize, reagindo pela obstrução nasal. Por isto é sempre preferivel curar uma obstrução nasal afastando as causas de ordem geral, pois se assim só faz uma terapêutica racional. Nem sempre no entanto isto é possivel, ou porque o doente não disponha de tempo para uma demorada observação que permita uma conclusão neste sentido, ou porque não se consiga esta conclusão apesar de uma paciente vigilância do doente. É nestas condições, então, que se apela para o tratamento local que consiste em cauterizações quimicas com nitrato de prata, ionosação com os sais de zinco, anestesias de ganglio esfeno-palatino, galvano-cauterizações dos cartuchos inferiores (um dos métodos mais usados),

(Conclui na 7.ª página)

Atual Situação do Problema Rimbaud

A. ROLLAND DE RENEVILLE

Nenhum outro poeta, de um meio século para cá, tem sido assunto de tão numerosos estudos, muitas vezes contraditórias, com Arthur Rimbaud. Depois das obras de Ernest Delahaye, de Paterne Berricha, de Isabelle Rimbaud e de Jacques Rivière, que manifestavam a tendências de apresentar a obra de Rimbaud como a de um espírito que se revolta, primeiro, contra a religião católica, na qual foi criado, e acabou por se reconciliar com ela, diversos artigos e manifestos oriundos do grupo surrealista tentaram, a partir de 1924, arruinar essa interpretação, substituindo-a pela afirmação de que Rimbaud nunca deixou de ser um revoltado em estado puro, tanto contra a religião da sua infância e a estrutura social da sua época, como contra a própria literatura que êle revolucionou com as suas inovações.

Em 1929, acreditei poder demonstrar numa obra intitulada "Rimbaud le Voyant", editada pelas edições do Sans Pareil e reeditada em 1947 pelas edições de "la Colombe", que o poeta havia tentado dar à sua arte o alcance de um método de conhecimento, e que os seus mais originais poemas, publicados sob o titulo "Les Illuminations", representavam a "mise en oeuvre" da doutrina que êle expôs a 15 de maio d e1817 no texto de uma carta endereçada ao seu amigo Paul Démeny, e conhecida pelo nome de "Letre du Voyant". Essa doutrina, tomando como ponto de partida as concepções da antiguidade grega, segundo às quais a poesia é uma iluminação reservada a alguns homens predestinados, e utilizando os dados do ocultismo, sôbre os quais sabemos que são o refúgio das crenças pré-cristãs, chegava a afirmação que o poeta deve se fazer vidente para atingir o desconhecido e trazer de lá, das suas explorações, algo de novo. Rimbaud parecia ter renegado a sua doutrina no seu ultimo trabalho, "Une Saison en Enfer", e essa abjuração explicava o seu silencio que nada mais devia romper.

Essa tese teve adeptos, às vezes mais perigosos para ela do que os seu detratores. Podemos classificar entre os primeiros Jacques Gengoux que no seu livro "La pensée poétique de Rimbaud", edição da Livraria Nizet, acentuando a possivel divida de Rimbaud para com o ocultismo, chegou até a afirmar que o "Soneto das Vogais", no qual Rimbaud confere uma cor a cada vogal, contêm na realidade a exposição de uma dialética em cinco tempos, sôbre o movimento da qual Rimbaud teria não somente construido todos os seus poemas (mesmo os anteriores ao famoso soneto), mas ainda voluntariamente modelado as fases da sua existência.

Essa hipótese muito engenhosa não resiste ao exame, pois as fontes que o sr. Gengoux indica para sustentá-la (Eliphas Lévi, Hegel) não tem nenhuma relação com ela, e a análise dos poemas de Rimbaud demonstra que êsses ultimos não podem se sujeitar às chancela que o crítico pretende aplicar-lhes.

Para o sr. de Bouillane de Lacoste que aparece como um detrator de todas as hipóteses emitidas antes da sua sôbre Rimbaud, a análise grafológica do manuscrito das "Iluminations" demonstra que êle foi redigido depois da publicação de "Une Saison en Enfer", aliás, assim como Verlaine o havia afirmado. Tôdas as explicações da experiência rimbaudiana que sustentam como certo que as "Iluminations" são anteriores a "Une Saison en Enfer" se achavam, pois, ameaçadas pela descoberta que o sr. Lacoste expôs no seu livro: "Rimbaud et le problème des Iluminations", edição do "Mercure de France". No entanto, foi objetado ao sr. de Bouillane de Lacoste que o manuscrito das "Iluminations", que quase não tem rasuras, não é um rascunho mas, um texto recopiado pelo poeta, e que não é, pois, possivel achar no estudo morfológico da sua letra a data em que a obra foi composta. Quanto aos testemunhos de Verlaine a êsse respeito, são numerosos e contraditórios, e nada autoriza escolher um dêles e recusar os outros. A ultima obra sôbre Rimbaud que acaba de aparecer com o singelo titulo "Rimbaud", edição Gallimard, tem como autores Etiemble e Y. Gauclère. Aliás, só existe uma edição revista e corrigida de uma primeira versão de um ensaio publicado em 1936. Etiemble e Y. Gauclère se esforçam para demonstrar que todos os escritores que tentaram elucidar o problema Rimbaud nada mais fizeram do que emprestar ao poeta as suas próprias aspirações e as suas idéias pessoais. E' sedutora, semelhante crítica. Tão sedutora, mesmo que não podemos resistir à tentação de aplicá-la à explicação de Etimble e Gauclère que tentam nos dar, por sua vez, da obra de Rimbaud. E parece bem, com efeito, que esses ensaistas, pouco inclinados às especulações metafisicas, e que não gostam de ver a literatura sair do seu campo normal de atividade, nada mais fizeram do que nos expôr os seus próprios pontos de vista, ilustrando-os com citações recortadas através de todos os escritos de Rimbaud, segundo uma fantasia que não se preocupa com a ordem cronológica desses ultimos, e nunca com o contexto das citações que escolheu para se justificar. A tese dos nossos autores tem, todavia, o mérito de ser simples: consiste em ver na vontade de vidência afirmada pelo poeta apenas uma ambição de renovação na visão e na expressão literária.

E' na realidade nos reconduzir ao ponto de partida das nossas interrogações sôbre o sentido da experiência rimbaudiana, e convidar-nos para renunciar a isto em nome de um bom senso do qual Etiemble e Gauclère nos parecem, às vezes, vítimas.

O Que se Diz:

...QUE, diante dos últimos pronunciamentos do sr. João Daudt de Oliveira, comenta-se que o sr. Getúlio Vargas, depois de ter sido o "pai dos pobres", — agora se tornará o "padrasto dos ricos"...

*

...QUE a moda das provas parciais para ministro, posta em prática pelo general Estillac, logo foi desenvolvida pelo referido João Daudt, que além da prova parcial da entrevista, fêz exame final no discurso encerrando a sessão da Confederação do Comércio...

*

...QUE, no PSP carioca, estão tão convencidos de que o ministro da Justiça do govêrno Vargas (?) será o tabelião Mozart Lago que até já cogitam da substituição deste no Senado, para onde foi eleito em 3 de outubro...

*

...QUE, para tanto, estão submetendo a um curso intensivo de alfabetização de adultos o suplente do dito Mozart, sr. Telêmaco Gonçalves Maia, para que este possa frequentar, em vez da Gaiola de Ouro, o Monroe...

A Opinião do Leitor:

ONIBUS IMPRESTAVEIS

"Viajando no 51, da linha Castelo-Lagoa, há poucos dias, fui, em companhia dos demais, obrigados a abandonar o carro que estava pegand. fogo. Aliás, a coisa era esperada. Os carros dessa linha encontram-se em tal estado precario de conservação que só por milagre ainda andam Constituem, por isso mesmo, permanente perigo para seus passageiros. Seria bom uma nota a respeito, chamando para eles a atenção das autoridades".

O trecho acima é de uma carta dirigida à redação. Explica tudo, em poucas linhas Realmente, os carros da 51, como da 52 — Castelo-Joquei — não dispondo de um serviço bem organizado de conservação, vão desaparecendo aos pedaços, como coisa abandonada. Os "silenciosos" já não funcionam. Quando, ao longe, ouve-se um barulho ensurdecedor de motor em funcionamento, já se sabe que um Castelo-Lagoa ou um Castelo-Joquei se aproxima. No interior desses carros, a falta de conservação se observa em tudo: — vidros quebrados, portas emperradas, bancos revirados, encostos rasgados, janelas que não funcionam, mostrando tudo que ninguem se interessa pelo bom estado de conservação dos veiculos. São carros condenados a desaparecimento breve.

O pior não é isso. Que a empresa proprietaria dos carros seja desleixada, não se importam com a boa apresentação dos veiculos, vá lá; que não leve em conta a recuperação dos carros, tambem. Mas o desgaste criminoso a que submete seus veiculos expõe os passageiros a serios perigos de vida. E como o direito da empresa proprietaria em ser mal dirigida não vai tão longe que possa por em risco de vida milhares e milhares de pessoas obrigadas ao transporte dos 51 e 52, o leitor que nos escreveu tem inteira razão em direito de exigir para o lamentavel fato as vistas fiscalizadoras das autoridades competentes.

EFEMÉRIDES

26 DE NOVEMBRO

1646 Lançamento da pedra fundamental da Fortaleza da Lage, na baia da Guanabara.

1839 — Nasceu no Estado do Rio Francisco Rangel Pestana.

1855 Morre no Rio de Janeiro João Taylor.

1865 Nasce na Fazenda Conceição, no Estado do Rio, Alberto de Seixas Martins Torres, que seria mais tarde uma das maiores glorias da cultura brasileira.

1930 Criação do Ministério do Trabalho, Industria e Comercio.

27 DE NOVEMBRO

1807 Nasce em Minas Gerais Teofilo Otoni.

1841 Criação do Conservatorio de Musica do Rio de Janeiro, hoje Escola Nacional de Musica.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3765
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redação	23-3239
Secretaria	23-4472
Reportagem e Policia	23-5082
Oficinas	43-7755

Departamento de Difusão
23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
43-5609

Venda avulsa:	
Dias úteis	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00
Paises de Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00
(Sob Registro Postal)	

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Graficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

Nova York 18,72

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

CAMBIO	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço ..	4,32 72	4,21 45
Peso argentino ..	1,31 00	1,28 35
Peso uruguaio ..	7,44 33	7,17 97
Peseta ..	1,70 96	—
Peso Boliviano ..	0,31 20	—
Libra ..	52,41 60	51,46 40
Franco francês ..	0,05 35	0,05 25
Franco belga ..	0,37 78	0,38 42
Escudo ..	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano ..	1,39	—
Coroa tcheca ..	0,37 44	0,36 79
Florim ..	4,91 21	4,82 29
Coroa sueca ..	3,62 09	3,55 51
C. Dinamarquesa ..	2,73 53	2,63 63

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldada ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 24 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres ..	52,41 60
França ..	0,05 35
Nova York ..	18,72
Suiça ..	4,32 73
Espanha ..	1,70 96
Portugal ..	0,66 01
Belgica (f. belga) ..	0,37 78
Dinamarca ..	2,73 53
Suécia ..	3,62 09
Uruguai ..	7,38 40
Holanda ..	4,91 21

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFE'

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	Saidas
Do Estado do Rio ..	5.260
De Macéió ..	—
De Pernambuco ..	—
TOTAL ..	5.260
Saidas ..	19.700
Existência ..	143.866

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco Cristal ..	193,00
Cristal amarelo ..	177,00
Mascavo ..	161,00
Mascavinho ..	173,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos:
De Natal ..	—
Do Ceará ..	—
De Cabedelo ..	—
De Pernambuco ..	—
TOTAL ..	—
Saidas ..	896
Existência ..	10.624

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3) ..	305,00	310,00
Seridó (tipo 4) ..	300,00	305,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3) ..	277,00	282,00
Sertões (tipo 5) ..	265,00	267,00
Ceará (tipo 3) ..	267,00	272,00
Ceará (tipo 5) ..	254,00	256,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3) ..	250,00	255,00
Paulista (tipo 5) ..		Nominal

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão sacas ..	2.563	1.300
Farinha sacas ..	4.330	900
Milho sacas ..	2.700	800
Açúcar sacas ..	2.250	1.500
Charque fardos ..	120	150
Banha sacas ..	3.690	1.000
Arroz sacas ..	8.007	2.100
Bacalhau ..	23.554	—

CEREAIS

Cotação em vigor em 22 de novembro de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios".

Produtos:		Cruzeiros
Alfafa ..	—	1,50
Mercado — Calmo.		
Alpiste ..	4,80	5,00
Mercado — Calmo.		
Amendoim — 25 quilos		Nominal
Mercado — Firme.		
ARROZ — São Paulo,	Minas,	Goiás
Amarelão extra ..	290,00	295,00
Amarelão especial ..	275,00	280,00
Amarelão superior ..	255,00	260,00
Agulha extra ..	235,00	240,00
Agulha especial ..	220,00	225,00
Agulha especial ..	190,00	195,00
ARROZ — R. Gr. do Sul		
Agulha amarelão extra	230,00	235,00
Agulha especial ..	210,00	215,00
Agulha de 1.ª ..	190,00	195,00
Agulha de 2.ª ..	175,00	180,00
Blu-rose de 1.ª ..	180,00	185,00
Blue-rose de 2.ª ..	165,00	170,00
Japonês especial ..	195,00	200,00
Japonês de 1.ª ..	195,00	200,00
Japonês de 2.ª ..	165,00	170,00
Quirera ..		Nominal
Arroz (½ arroz) ..		Nominal
ARROZ — Est. do Rio		
Tipo Maio selecionado	215,00	220,00
Tipo Maio Selecionado	195,00	200,00
ARROZ — Santa Catarina		
Especial ..	205,00	210,00
Superior ..	190,00	195,00
ARROZ — Alagôas e Sergipe		
Especial ..	175,00	180,00
Superior ..	150,00	160,00
ARROZ — Maranhão		
Especial ..	160,00	165,00
ARROZ — Pará		
Especial ..	185,00	190,00
Superior ..	170,00	175,00
Mercado — Frouxo.		
BANHA		
Latas de 20 quilos		916,49
Latas de 2 quilos ..		916,49
Pacotes de 1 quilo ..		916,49
Mercado — Firme.		
BATATAS — São Paulo		
Amarelas graudas ..	5,20	5,50
Regulares ..	4,80	5,00
Mercado — Firme.		
CEBOLAS — São Paulo		
Especiais ..	3,80	4,00
CHARQUE		
Estados Centrais ..		13,50
Rio Grande ..		14,00
Mercado — Firme.		
CÔCOS		
Disponiveis ..	320,00	330,00
Para embarques ..	320,00	330,00
Mercado firme.		
FARINHA DE MANDIOCA		
P. Alegre, extra-fina	75,00	76,00
Pôrto Alegre, especial	72,00	73,00
Sta. Catarina extra-fina ..	73,00	75,00
Sta. Catarina, espicial	65,00	68,00
Mercado — Calmo.		
Fécula de Sta Catarina		2,80
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO BRANCO		
Novo, graudo ..		Nominal
Miudo, especial ..		Nominal
Mercado — Firme.		
Feijão cavalo claro ..	125,00	130,00
Feijão enxofre: ..	125,00	130,00
Mercado — Frouxo.		
Feijão mulatinho ..		Nominal
Mercado — Firme.		
Feijão manteiga ..	240,00	245,00
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO PRETO		
Rio Grande, safra 1950		Nominal
Minas, polido s/1950 .	—	110,00
Minas comum ..	—	100,00
Uberabinha ..	—	200,00
Mercado — Calmo.		
FUBA' DE MANDIOCA		
Pôrto Alegre ..	75,00	80,00
Santa Catarina ..	75,00	80,00
Mercado firme.		
Lentilhas especiais ..		Nominal
Mercado — Firme.		
MANTEIGA		
Especial ..	22,00	23,00
Mercado — Frouxo.		
MILHO		
Vermelho, especial ..	94,00	96,00
Amarelo ..	88,00	90,00
Mercado — Calmo.		
POLVILHO		
Norte e Sul ..	2,50	2,60
Mercado — Calmo.		
Sagu ..	3,40	3,50
Mercado firme.		
SALGADOS		
Toucinho branco ..		13,50
Touc. lombo c/costela	—	12,00
Touc. lombo s. costela		13,50
Touc. barriga c. cost.		11,00
Pés (chispes) ..	4,50	5,00
Orelhas salgadas ..	7,00	7,50
Lombo com costela ..		10,00
Lombo sem costela ..		10,50
Rabos salgados ..	7,50	8,00
Costelas salgadas ..	6,00	6,50
Bacon defum em pano		14,00
Bacon def. em papel		13,60
Mercado — Calmo.		
Sebo ..	—	9,50
Mercado — Firme.		
Tapioca ..	2,50	2,00
Mercado — Calmo.		

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif. Rio de Janeiro.

BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
(Cotações 22 de novembro de 1950)

		Cruzeiros
ARROZ		
Amarelão especial ..	260,00	270,00
Amarelão extra ..	240,00	245,00
Amarelão superior .	220,00	225,00
Agulha, extra ..		Nominal
Agulha especial ..	215,00	220,00
Agulha superior ..	205,00	210,00
Blue-rose, especial .		Nominal
Blue-rose, de 1.ª ..		Nominal
Blue-rose, de 2.ª ..		Nominal
Japonês ou Catete esp		Nominal
Idem ou Catete de 1.ª		Nominal
Idem ou Catete de 2.ª		Nominal
¾ arroz ..		Nominal
½ arroz ..	100,00	103,00
Quirera de arroz ..	—	75,00
FEIJÃO		
Bico de ouro, especial	125,00	130,00
Bico de ouro, comum	115,00	120,00
Chumbadinho, comum	125,00	130,00
Chumbinho especial .	115,00	120,00
Roxinho, especial ..	180,00	190,00
Roxinho, comum ..	140,00	150,00
MILHO		
Amarelinho ..	78,00	79,00
Amarelo ..	72,00	73,00
Amarelão ..	69,00	70,00
BATATA — 60 KS.		
Amarela especial ..	280,00	290,00
Amarela de 1.ª ..	260,00	270,00
Amarela de 2.ª ..	190,00	200,00
Amarela de 3.ª ..	130,00	140,00
AMENDOIN		
Especial ..	115,00	120,00
Comum ..	100,00	105,00
FARINHA DE MANDIOCA		
Torrada ..	74,00-76,00	76,00-78,00
Branca ..	86,00-88,00	86,00-88,00
LENTILHAS — 60 KS.		
Especial, comum, nacional ..		Nominal
CEBOLA		
Do Estado ..	130,00	140,00
ALFAFA		
Superior ..		Nominal
Comum ..		Nominal

BOLSA DE MERCADORIAS DE MINAS GERAIS
(Cotações 22 de novembro de 1950)

		Cruzeiros
AÇUCAR		
Refinado extra tabela para o varejo ..		238,00
Cristal de 1.ª Tabela ra o atacado ..	—	185,50
FARINHA DE MANDIOCA		
Mineira de 1.ª ..	80,00	85,00
Rio Grande ..	85,00	90,00
ARROZ		
Amarelão especial ..		Nominal
Amarelão de 1.ª ..		Nominal
Agulha, especial ..		Nominal
Agulha de 1.ª ..		Nominal
¾ de arroz de 1.ª ..		Nominal
½ de arroz de 1.ª ..		Nominal
Japonês, especial ..		Nominal
Japonês de 1.ª ..		Nominal
ARROZ EM CASCA		
Agulha de 1.ª ..		Nominal
Catete comum de 1.ª		Nominal
BANHA		
Mineira ..	—	315,00
MILHO		
Mesclado ..		75,00
Catete comp. ..		78,00
FEIJÃO		
Enxofre ..		Nominal
Roxinho ..		Nominal
Catiara ..		Nominal
Mulatinho ..		Nominal
Chumbinho ..		S. Neg.
Preto ..		Nominal
MANTEIGA		
Artigo de 1.ª ..		22,00
CARNE DE PORCO		
Salgado de 1.ª ..	—	8,00
TOUCINHO SALGADO		
Mineiro ..	—	10,00

Mercados Estaduais e Estrangeiros

CAFE'
Em Santos

Santos, 25
Disponivel:

	Preços Hoje	Ant.
Tipo 4, duro ..	—	194,50
Tipo 4, mole ..	—	190,50
Tipo 5, duro ..	—	182,50
Posição ..	—	Calmo
Embarques ..	50.744	29.726
Entradas ..	15.860	9.426
Existência ..	1.573.179	1.614.054
Saidas ..	59.340	—

VITORIA

Vitória, 25

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7-8 ao preço de Cr$ 156,90 por dez quilos.

— No preço acima já estão incluidos a taxa e impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR
Em Pernambuco

Recife, 25

	Preços Hoje	Ant.
Usina de primeira ..	175,00	175,00
Usina de segunda ..	165,00	165,00
Demerara ..	138,00	138,00
Cristal ..	150,00	150,00
COTAÇÕES POR 10 QUILOS		
Somenos ..	36,20	36,20
Mascavo ..	32,50	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos .	78.379	102.750
Desde 1.º de Setembro p.p. .	1.799.935	1.721.556
Exportação ..	106.220	157.538
Existência ..	347.060	406.901
Consumo ..	2.000	2.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 25

	Preços Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 3, Comp. ..	335,00	335,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	300,00	300,00
Mercado ..	Estável	Estável
Entradas:		
Desde ontem em f/ de 60 quilos	—	5.308
Desde 1.º de Setembro p.p. .	43.268	43.268
Exportação ..	366	191
Existência ..	8.549	9.015
Consumo local .	700	700

Em Nova York

Nova York, 25

Meses:	Preços Abert.	Fech.
Dezembro ..	42,70	43,22
Março 1951 ..	42,30	42,87
Maio 1951 ..	41,55	42,14
Julho 1951 ..	41,02	41,40
Outubro 1951 ..	35,60	36,35
Dezembro 1951 ..	35,25	35,80
A. Mid. Uplds. ..	—	44,23

— Na abertura — Irregular, com alta de 12 e baixa de 9 a 45 pontos.

— No fechamento — Firme, com alta de 20 a 66 pontos.

Expedição Francesa ao Himalaia

PARIS, (S.F.I.) — O presidente da República, sr. Vicent Auriol e o sr. Morice, Secretário do Estado para Juventude e esportes, receberam no Eliseu os membros da expedição francesa ao Himalaia. Henri de Segogne, presidente da comissão ao Himalaia, e Lucien Davies presidente do 'Clube Alpino Francês, acompanharam os exploradores.

Vicent Auriol cumprimentou com emoção Maurice Hertzog e Louis Lachenal, cujas mutilações testemunham os perigos sofridos.

"Destes magnificos exemplo de solidariedade francesa e de coragem, declarou o Presidente da República. Mostrastes de que os franseses são capazes na paz. Não foi uma prova esportiva; vossa conquista dos 8.000 metros deu ocasião ao decano dos alpinistas e dos himalaienses suiços dizer estas palavras: "A conquista de Anapurna pelos franceses é a maior exploração de todos os tempos". Que a juventude tire o exemplo da vossa coragem, animada pela fé".

Saúde e Alimentação

O folheto de "Saúde e Alimentação", editado pelo SAPS, é um trabalho que se destina a esclarecer o público a respeito do valor nutritivo dos alimentos em geral, apresentando uma série de conselhos que se caracterizam por sua extrema objetividade e simplicidade de linguagem. Em seu segundo número, que acabamos de receber, encontram-se noções e respeito do mel, das carnes, do leite, do ovo, alface, laranja, côco, amendoim, etc.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

OS NOVOS TRIGOS DE PASSO FUNDO

Entre as culturas de trigo cuja colheita e Estação Experimental de Passo Fundo iniciou há poucos dias, destacando-se as que foram feitas com as 111 variedades criadas no próprio estabelecimento e dentre as quais se espera que surjam algumas de grande valor para a exploração industrial.

Descendem as mesmas, na grande maioria, do Trigo Sinvalocho, que, na zona serrana do Rio Grande, é dos que melhores resultados oferecem pela sua extraordinária resistencia à ferrugem, bem assim ao carvão, ao acamamento e a debulha.

O Sinvalocho é ainda muito apreciado pelo seu valor panificavel.

A DEFESA DO REBANHO SUINO

Em comunicação feita ao diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, o diretor da Divisão de Defesa Sanitária Animal apreciou o êxito da campanha realizada no triênio 1947-1949, na defesa dos rebanhos de suinos contra a peste que ameaçava destruir um valioso patrimônio, em várias regiões do país. Graças a essa campanha, a peste suina foi subjugada, salvando-se uma riqueza avaliada em 6 bilhões de cruzeiros. Para isso, e utilizando créditos especiais que somaram 14 milhões de cruzeiros, o Ministério da Agricultura construiu ou adaptou laboratórios para a fabricação de vacinas eficientes, nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e Rio de Janeiro, instalações essas que custaram mais de 3 milhões de cruzeiros e continuam prestando serviços a nossa pecuária; além dêsses laboratórios, e com a mesma lotação de 14 milhões, foram adquiridos diversos veiculos e construidos e instalados postos de lavagem e desinfecção de vagões das estradas de ferro; no periodo citado, foram vendidas aos criadores vacinas no valor global de quasi 5 milhões de cruzeiros, importancia esta recolhida aos cofres públicos. Assim, deduzindo-se as compras e construções no valor de 4 milhões — e a renda das vacinas, verifica-se que o govêrno federal, com uma despesa real de 5 milhões, defendeu um patrimônio de 6 bilhões de cruzeiros.

Ao salientar o êxito da campanha, o diretor do D.D.S.A. reconheceu a participação de cerca de 1.000 servidores federais e estaduais, sem a qual o govêrno não teria podido obter uma vitória tão expressiva e, por isso, propôs êle que fossem elogiados os que melhor cooperação prestaram àquela campanha. E, assim, diretores, veterinários, práticos rurais, vacinadores, trabalhadores, motoristas e outros auxiliares, no total geral de 103 servidores do Ministério e das Secretarias da Agricultura, foram louvados pelo diretor geral do D.N.P.A., por terem, além de cumprido os seus deveres se distinguido pelo esforço, dedicação, abnegação e senso de responsabilidade com que atuaram na campanha da peste suina.

MOBILIÁRIA IMBUIA

215 — RUA DO CATETE — 215

Aproveitem nossos preços de Novembro

Dorm. Chipendale Luxo, c/11 peças	Cr$ 9.500,00
Dorm. Inglês, c/11 peças	Cr$ 8.800,00
Dorm. Mexicano, completo	Cr$ 6.500,00
Dorm. Princesa completo	Cr$ 6.900,00
Sala Mexicana, c/12 peças	Cr$ 5.500,00

VENDAS À VISTA E A PRAZO

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York
E VICE-VERSA

ANUNCIA

"RIO JACHAL"

PARA TRINIDAD E NEW YORK EM 2 DE DEZEMBRO

Outras partidas do Rio:

	para B. Aires	New York
"Rio Jachal"		2.12
"Rio de la Plata"	27.11	16.12
"Rio Jachal"	1.1	20.1

Informações e reservas de passagens nas
Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
AV. RIO BRANCO, 4 — 10.º andar — TEL. 43-4994

ARTIGOS DO DIA

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

DESTA SEMANA

NAS 4 LOJAS D'A Exposição

SÓMENTE DURANTE DEZEMBRO

A Exposição Avenida — Av. Esq. S. José
A Exposição Carioca — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição Juvenil — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição Brinquedos — G. Dias - 7

NOVEMBRO 27 — 2.ª FEIRA

Tropical Inglês brilhante. Tecido com legitimo fio Mohair. Leve e poroso. Nas tonalidades marinho, marron, cinza e beige. O tecido ideal para qualquer estação. Preço da Praça: . Mt. CR$ 395,00. Preço só dia 27: Mt. CR$ 310,00

Cadeira de balanço de vime. Encosto alto e assento anatomico, para seu conforto e bem estar. Resistente e de acabamento esmerado. Preço da Praça: . . CR$ 250,00. Preço só dia 27: . . CR$ 159,00

Vestuario de brim, para menino. Em superior brim. Modêlo com bordado. Bolso embutido. De 2 a 7 anos. Em azul e beige. Preço Normal: . . . CR$ 75,00. Preço só dia 27: . . CR$ 39,00

Elefante cofre. Matéria plástica colorida. 4 rodas para a criança puchar. Em caixa individual. Preço Normal: . . . CR$ 14,00 Preço só dia 27: . . . CR$ 7,50

NOVEMBRO 28 — 3.ª FEIRA

Camisa sport Slack. Mangas compridas. Colarinho sport. com 2 bolsos, nas côres: branco, creme, azul e beige. Preço da Praça: . . CR$ 125,00. Preço só dia 28: . . CR$ 78,00

Caneta tinteiro americana. Escreve macio. Bomba ultra-moderna, no sistema das melhores canetas. Tampa folheada. Preço da Praça: . . . CR$ 25,00. Preço só dia 28: . . . CR$ 13,00

Calça curta para menino. Em superior brim xadrês. Em côres variadas. De 2 a 7 anos. Preço Normal: . . . CR$ 35,00. Preço só dia 28: . . CR$ 21,00

Ford ultimo modêlo. Em matéria plástica. Côres sortidas. Imitação perfeita do carro do papai. Preço da Praça: . . . CR$ 16,00 Preço só dia 28: . . . CR$ 9,50

NOVEMBRO 29 — 4.ª FEIRA

Meias Extra-Forte. Soquetes duplo remonte. Fio duplo mercerizado. Palha, cinza, castor, marron, chocolate e no clássico branco. Preço da Praça: . . CR$ 18,00. Preço só dia 29: . . CR$ 10,00

Shantung estampado 'Praiana' Fabricado com fio torcido Albene muito resistente. O melhor presente de festas. Preço Normal: . . . CR$ 29,00. Preço só dia 29: . . . CR$ 19,00

Banho de sol. Tecido leve e resistente com lindo bordado no peito. Côres variadas. De 2 a 7 anos. Preço Normal: . . CR$ 39,00. Preço só dia 29: . . CR$ 25,00

Moveis para "Terraço e Jardim". Conjunto de moveis contendo: 4 cadeiras, 1 mesa com guarda-sol, 1 mesa pequena, 1 cadeira-preguiça. Preço da Praça: . . . CR$ 42,00 Preço só dia 29: . . . CR$ 29,00

NOVEMBRO 30 — 5.ª FEIRA

Barraca de praia. Armação com varetas de aço roliças. 8 gomos largos de côres variadas. 1,40 de diâmetro. Preço da Praça: . . CR$ 198,00. Preço só dia 30: . . CR$ 145,00

Kimono "Geisha". Em superior creponete de côres firmes e laváveis. Padrões alegres. Modêlo clássico Saia com 4 metros de roda. Preço Normal: . . . CR$ 98,00. Preço só dia 30: . . . CR$ 75,00

Maillot "California". Modela e realça a beleza de sua plastica. Côres modernas e variadas. Em pura lã. Nos tamanhos de 32 a 50. Preço Normal: . . . CR$ 150,00. Preço só dia 30: . . CR$ 98,00

Motocicleta com corda. Importação ingleza. Em metal litografado. Corda resistente. Um presente que faltava na coleção de seu garoto. Preço Normal: . . . CR$ 35,00 Preço só dia 30: . . . CR$ 19,50

DEZEMBRO 1 — 6.ª FEIRA

Cadeira de aço Bergom. Dobravel e portatil. É levissima. Ideal para sala de almoço, auditorios, bares e mesmo o pic-nics. Em cinza, grenat, beige e azul. Preço da Praça: . . CR$ 230,00. Preço só dias 1 e 2: CR$ 198,00

Trousse de metal dourado. Com espelho, porta-baton, porta-pó e divisão para dinheiro, lenço e cigarros. Desenho alto relêvo nas duas faces. Preço Normal: . . CR$ 45,00. Preço só dias 1 e 2: . CR$ 29,50

Calça tropical para moça. Em superior tropical. Com fecho-eclair, bolso e passadores para cinto. Marinho, cinza e marron. Tam. 38 a 44. Preço Normal: . . CR$ 150,00. Preço só dias 1 e 2: . CR$ 98,00

Bateria de cozinha em tripé. 3 caçarolas, 3 caldeirões, 1 passador de macarrão, 1 forma americana, 1 frigideira, 1 caneca, 1 ralador, 1 concha, 1 espumadeira, 1 tripé. Preço Normal: . . . CR$ 95,00 Preço só dias 1 e 2: . CR$ 55,00

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL — BRINQUEDOS

ENTRELINHA

ENTRE os candidatos pessedistas à Assembléia Estadual de Minas, nas últimas eleições, o primeiro colocado foi o sr. Ultimo de Carvalho.

* * *

ADOTANDO nova politica nas relações entre produtores e consumidores, a publicidade de certos produtos dos tempos modernos não procura esconder mais os inconvenientes que os mesmos possam trazer, mas ao contrário, ensinam o método mais seguro de evitá-los. Assim, os fabricantes de meias nylon reconhecem que em determinadas circunstâncias o produto pode derreter-se completamente na perna das senhoras; os inseticidas na base de DDT podem fazer a um cidadão o que deveriam fazer a um inseto; as lâmpadas fluorescentes quando se quebram, produzem gases venenosos. E aconselha: não quebrem suas lâmpadas fluorescentes senão dentro dágua; tragam meias de seda sobressalentes na bolsa, nos dias de excessivo calor; ao ver uma barata, matem-na com o pé, se possivel — em caso de DDT, usem uma máscara contra gases.

* * *

QUANDO os protagonistas de um filme americano comparecem espetacularmente à sua estréia, com fotografos, policia e cordão de isolamento, o intuito evidentemente é publicitário, mas ainda assim procuram salvar as aparências, dando a impressão de que compareceram apenas para verem o filme como meros espectadores. Entretanto, quando Eliane Lage e Mario Sergio, principais intérpretes do primeiro filme de Cavalcanti no Brasil, "Caiçaras", fazem anunciar em todos os jornais que pretendem comparecer no dia da estréia, ficamos a imaginar quão triste não será êsse dias para o pobre casal: assistirão a sessão das 14 horas no cinema Vitoria, a das 16 no Carioca, a das 20 no São Luiz, a das 22 no Rian, e ainda que apareçam apenas com intuito publicitário, alguns minutos de projeção terão de assistir. Se o filme fôr bom, jamais poderão apreciá-lo, por falta de perspectiva nem mesmo vendo-o 4 vezes; se fôr ruim, não merecem tanto castigo.

* * *

É possivel que algum leitor ainda se lembre de um filme francês chamado "O Verdugo", exibido há tempos: a história de um homem que foi condenado a 15 anos de prisão por ter assassinado um inimigo. Entretanto êsse inimigo, no momento em que recebeu a facada, caiu ao mar, mas não morreu, como por engano concluiu o inquérito; salvou-se e foi para as Indias. Quinze anos mais tarde, tendo cumprido a pena, o suposto assassino foi libertado, exatamente quando o suposto morto regressava à França. Encontrando-o, o culpado levou-o ao juiz: "Aqui está o homem que eu "matei". Agora, vai por conta da pena que já cumpri". E matou o homem, aos olhos da autoridade.

Diante do problema suscitado com o resultado das ultimas eleições presidenciais, e o impasse a que chegou a justiça por causa da maioria absoluta, um conhecido nosso lembra êsse velho filme francês e nos assegura:

— O caso é o mesmo: assim como o homem matou por conta da pena já cumprida, Getulio Vargas mesmo eleito em 1950, não deve tomar posse, e vai por conta de já ter tomado sem eleição em 1930.

F. S.

Passatempo

HORIZONTAIS: 2 — Pândega. 4 — Agasalho. 6 — Embaraço. 7 — Flecha usada pelos turcos. 8 — Montanha da Sarmácia. 10 — Germe, principio.

VERTICAIS: 1 — Bolo de farinha de arroz e azeite de côco. 2 — Pequeno donativo. 3 — Sem voz. 4 — Partes iguais. 5 — Vazio. 9 — Salve!

CHARADAS AUXILIARES

1.ª

— — la bandeja de metal
— — la segura com os dentes
— — la estertor

CONCEITO: Pedra preciosa.

2.ª

— — bó reles
— — bo trapo
— — bó extremidade

CONCEITO: Espécie de veado.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Botar — Local — Arara — Da — Id — Arvoa.

VERTICAIS — Bolada — Toca — Ralada — Orar — Ario.

Charadas: POTIMIRIM. — CARIMBO/CABO.

O Dia Astrológico

HOJE, 26 — Pode viajar e fazer excursões e planejar negocios juridicos e financeiros. Amanhã será de acontecimentos maleficos.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Generosidade pela manhã; noite perigosa, com alguma imprudencia. 5, 6 e 8; 13, 23 e 34. (horas e numeros).

— Conquistas audaciosas e complicações sentimentais. 14, 15 e 17; 22, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Neurastenia, carater revoltado; a tarde será favoravel. 13, 14 e 7; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Incidente, ansiedade e complicação com parentes ou amigos. 16, 17 e 18; 79, 81 e 89. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Paciencia, persistencia, arte e sucessos sociais. A noite não será agradavel. 5, 6 e 7; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Luta, contrariedades, madrugada dificil. Durante o dia será possivel realizar algum negocio lucrativo. 11, 14 e 16; 82, 85 e 87. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Aspectos contrarios pela manhã; a tarde e a noite serão de conquistas sociais. 9, 18 e 20; 15, 33 e 34. (horas e numeros).

— Novas atividades, pensamento fino e planos para o futuro. 1, 12 e 21; 90, 91 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Decepções, prejuizos causados por outro sexo, e perigos de escandalos. 4, 8 e 9; 14, 21 e 88. (horas e numeros).

— Desarmonia conjugal pela manhã. A tarde e a noite serão favoraveis. 12, 21 e 23; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Espirito estetico, inspiração fecunda e desejos grandiosos. 9, 10 e 11; 10, 20 e 21. (horas e numeros).

— Sucessos durante a tarde; novos conhecimentos. 1, 2 e 3; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Energias dispersadas, imagina-

(Conclui na 7ª pagina)

AS NOVAS DEBUTANTES

Nesta fotografia pertencente ao próximo número de "Sombra" dedicado a São Paulo, vemos as bonitas debutantes Margot Leopoldo e Silva, Lilia Cintra Leite e Maria Isabel Penteado

TEATRO

Terceiro programa dos "Piccoli"

Sábato Magaldi

O Glória apresenta, desde quinta-feira, novo programa dos "Piccoli". O interesse dos números selecionados, que despertam a mesma curiosidade do espetáculo de estréia, garantirá, por certo, o sucesso obtido pelo dr. Podrecca entre nós.

A inspiração dos quadros em cartaz obedece às diretrizes criadoras que observamos anteriormente no trabalho dessas marionetes. São captadas expressões particulares de todos os povos, valores regionais que preservam a tradição poética em cada grupo. A maioria dos números dos "Piccoli" interpreta canções e danças folclóricas, dando uma imagem artística que congrega ricos matizes da alma popular. Além dessa caracteristica, distingue os bonecos o sabor com que são apreendidos os elementos do circo, o pitoresco e o cômico das situações, e os personagens típicos incorporados à galeria da ficção. Assim é que, no atual programa, vimos novas criações da música americana pelo "Piccoli Jazz Band"; um flagrante do personagem cinematográfico Popeye, em luta com um leão; uma variação em tôrno de um boneco que fuma, exemplo da admiravel técnica litereira do dr. Podrecca; trecho do Guarani, aspectos da vida paraguaia, da Veneza tradicional, das noites cubanas, do pitoresco espanhol, um número de circo e novos malabarismos do pianista Pingafogo.

Analisando as realizações dos "Piccoli", nos diversos setores, pude sentir que os quadros de maior efeito cênico são os que facultam amplos movimentos dos bonecos. A caricatura dos gestos, a sutileza na assimilação das qualidades exigidar de um dançarino, de um acrobata, de um instrumentista, comunicam-se à platéia com excepcional autenticidade, dando impressão verdadeira de vida. Os números de canto, porém, que se valem sobretudo da sugestão fisionômica, pouco exigindo dos recursos da expressão corporal, se colocam em plano menos importante, de vez que a coordenação vocabular não pode atingir grau tão perfeito. Torna-se, nítido, aí, que a voz que os anima vem dos bastidores. Enquanto os títeres silenciosos, que se exprimem através de gestos e atitudes, conseguem uma individualidade total.

Cito, assim, entre os números que não convencem plenamente, as canções de Maurice Chevalier, apesar do adequado aproveitamento do seu chapéu. O duelo do Guarani, um tanto amarrado no palco. A cena de ópera com música de Lehar, não obstante os belos efeitos do vestuário. Quando, nos quadros de canto, há conjugação com valores plásticos ou pitorescos, o resultado é mais satisfatório, como em alguns aspecto das cenas espanholas, das noites cubanas e retratos paraguaios. O "concêrto" de Miguelito Pandereta, que canta mostrando um só dente, e a língua a vibrar, tem, entretanto, sabor extraordinário.

No programa, cumpre ressaltar ainda a beleza plástica da procissão em Sevilha, um dos números mais expressivos de todo o repertório. Apresenta grande interesse também o boneco fumante, delicioso quando joga fora o cigarro e o apaga sob o sapato. O pianista Pingafogo continua a divertir imensamente.

O terceiro programa dos "Piccoli" permite ao público conhecer novas criações de sua arte excepcional.

I Congresso Brasileiro de Folclore

Reuniu-se a Comissão Organizadora do I Congresso Brasileiro de Folclore, sob a presidencia do sr. Renato Almeida, presentes D. Mariza Lira e os srs. Gustavo Barroso, Manuel Diégues Junior, Nobrega da Cunha e Pedro de Gouveia Filho.

Foram trocadas varias idéias sobre a reunião do Congresso e estabelecida a norma para o convite a entidades e personalidades que deverão participar do certame, oficiais e particulares, cujas atividades se possam relacionar com os estudos de nossa cultura popular.

Passando-se à escolha dos oradores que deverão no Congresso evocar as figuras dos seus Patronos, ficou decidido, por proposta do sr. Nobrega da Cunha, convidar os srs. Gustavo Barroso, para falar sobre Silvio Romero e Silvio Julio sobre Vale Cabral e, por proposta do sr. Renato Almeida, o deputado Gilberto Freire sobre Pereira da Costa e José Calazans, sobre Manuel Querino.

Foram depois aprovadas indicações do sr. Manuel Diégues Junior no sentido de serem consultados os membros natos do Congresso sobre a aceitação do encargo de relatar teses e, no caso afirmativo, as seções de sua preferencia dentro do Temario; e a segunda contendo as normas para o levantamento da Bibliografia Folclorica brasileira, de modo a ser conhecida por ocasião do Congresso.

"ALVORADA DE UMA NAÇÃO", A PROXIMA ESTRE'IA DA CADEF

"Alvorada de uma nação" vem precedido de uma critica internacional que recomenda como excepcional este filme, que nos traz Henrique Muino, no principal papel e ao seu lado, Orestes Caviglia, Norma Castillo, Gulher Bataglia e a linda Angel Magana, como elemento feminino principal.

A historia, superiormente dirigida por Lucas Demare, trata da vida, dos amores, das vitorias e dos desastres de Sarmiento, esse vulto politico das Américas.

Neste filme muto custoso e de grandiosa montagem, ha uma reconstituição da Batalha de Curupati, onde o Brasil se cobriu de glorias.

"Alvorada de uma nação" será o programa do Cine Presidente na proxima segunda-feira, dia 4 de dezembro, apresentado pela CADEF.

David Conde, cuja atuação muito contribui para o êxito de "A Herdeira", em cartaz no Fenix

SOCIEDADE

Produtor, Produção, Produto, Produtivo, Produtividade e Macacos Me Mordam

Jacinto de Thormes

O senhor Henri Clausot se chegar em Paris declarou ao "Figaro" que vai voltar a Bahia ("Um pulo que fica entre Rio e Pernambuco") para filmar com atores franceses. Esperemos que o cineasta francês desta vez não encontre muitas dificuldades para trabalhar e afinal de contas realize um bom filme, que seja boa propaganda para nós, além de qualidade. O filme será sôbre feiticeiros e feitiços o nome "O cavalo de Deus", o que não deixa de ser ótimo.

* * *

Mister Miller explicou que não está zangado comigo só porque chamei-o de boboca. Parabens.

* * *

Um certo rapaz de Copacabana montou no seu automóvel um gravador de fio, com microfone atrás do painel. Ele convida as moças para darem uma volta na Lagoa Rodrigo de Freitas, lá chegando aperta um botão e começa a namorar. Todo o fim de semana êle reune os amigos para tomarem um drink e ouvirem as conquistas da semana, com detalhes e tudo.

* * *

O Country Club vai organizar um formidavel campeonato aberto de tenis. As partidas serão noturnas e tanto refletores especiais como arquibancadas estão sendo preparados na quadra principal do clube. Campeões, norte-americanos, argentinos e franceses comparecerão para disputar com os brasileiros.

* * *

Dia 1º o senhor e a senhora Joaquim da Silveira oferecerão uma festa grande. O curioso dessa noite será a obrigatoriedade de todo e cada convidado ocupar o microfone, ou o palco, e descobrir ao público as qualidades artisticas quase sempre escondidas na encabulação de cada um. O "speaker" da noite será o senhor Mario Reis, que, aliás, faz isso de esperteza, porque assim ninguém poderá obrigá-lo a cantar (coisa que êle não gosta, embora ainda seja um craque).

* * *

O senhor português Carnera é o proprietário do bar "Balthazar", em Copacabana, lugar que nós todos frequentamos quando moços.

Eu soube agora que o senhor Carnera pediu à polícia que colocasse um inspetor de tráfego dentro do seu lugar "a fim de controlar com o devido cuidado o tráfego de bicicletas e transeuntes que atravessam o bar, dirigindo-se ao bilhar que fica no fundo".

* * *

O mexicano senhor Gabriel Figueiroa, "o melhor cameraman do mundo", prepara-se para filmar no Rio.

* * *

Em Paris o ator Maurice Chevalier estava jantando. Ia colocar um pedaço de carne na boca, quando "Uma linda menina loira de 17 anos, mais ou menos, segurou a minha mão e colocando-se no lugar do pedaço de carne deu-me um beijo na boca. Depois partiu depressa".

* * *

O deputado Carlos Nogueira, depois do escandalo todo, ainda afirmou o outro dia (conversando no boi "Flair") que a perdição dele são as mulheres em geral e as mulheres ricas em particular. Papagaio!

* * *

Algumas das denominações dos grandes costureiros para a mulher de 1951: linhas "haricot vert", "oeil asiatique", cabelos "pruneau cint" labios "en chapeau de gendarme", pernas "pur sang".

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Pedro Cavalcanti.
— Oscar Pinheiro Machado.
— Teodoro Souza Lima.
— Eloi Chaves.
— Helio Figueiredo.
— Vicente B. Teixeira.
— Francisco Assis Freitas.
— Senador Alfredo Neves.
— Heitor Mariante Guimarães.
— Italo Sardinha.
— Aurelio Marinho e Albuquerque.
— Ulisses Ferreira Mendes Souto.
— Osvaldo Souza e Silva.
— Ricardo Jafet.
— José Lampreia.
— Arnaldo Balalai.
— Tomaz Figueiredo.
— Vilson Miranda Neves.
— Adalberto Mendes.
— Gil Dutra.

SENHORAS:

Stela Martins.
— Julieta Ornelas Chaves.
— Maria Mourão Vieira.
— Adélia Cavalcanti Lima.

SENHORINHAS:

Josefa da Silva Marques.
— Diva de Oliveira Ramos.
— Eunice de Castro Silveira.
— Lilia Leon Rodrigues.

MENINOS:

Paulo Jorge, filho do sr. Geraldo Gitahy Machado e sra. Dulce Inês da Silveira Machado.
— Sidney, filho do sr. Charles Henry Favré e sra. Hilda Barboza Favre.

MENINAS:

Marlene, filha do casal Geraldo Sanches.
— Leonora, filha do sr. Ademar Alves da Nobrega e da sra. Maria Milagres Peres da Nobrega.
— Vera Regina, completando hoje, seu primeiro aniversario, filha do casal sr. Ary Batista Gonçalves-sra. Aracy Duarte Batista Gonçalves, que oferecerá às suas amiguinhas uma mêsa de dôces.

Fazem anos, amanhã, dia 27:

SENHORES:

Deputado Afonso Arinos de Melo Franco.
— Clovis Pestana, ex-ministro da Viação.
— João Correia Pinto.
— Antonio Leopardi.
— Ladice Cunha Sardo.
— Mario Borges Delgado.
— Pedro Farah.
— Coronel Augusto Fragoso.
— Jaime Oliveira Pinto.
— Ulisses Santos.
— Abilio Ferreira da Costa.
— João Ferreira da Costa.
— Tulio Sabola Chaves.
— Deputado Breno Silveira
— Abilio Barros.
— Valter Melo Barboza.
— Joaquim de Oliveira.
— Edgar Machado Sampaio.
— Helio Costa

SENHORAS:

— Abigail da Silva Menezes.
— Georgina Valeria.
— Zilda Teixeira de Macedo.
— Maria das Graças da Cunha Pinto.

(Conclui na 7.ª página).

Luvas, Bolsas, Blusas, Vestidos, Bijouterias, Artigos de Presentes, Colares, Truces, Camu e Mesa

Compre depois de visitar

Luvaria e Galeria Gomes

RUA DO OUVIDOR, 185

Até Ramalho Ortigão, 38

De Paris e Nova York para Você!

a) — A jovem com uma bonita complexão deve fazer uma massagem todas as noites com um creme frio e depois agua fria e quente.

TRATE BEM DE SUA COMPLEXÃO

Por DIANA DAWN

Mais uma vez aqui estamos para vos falar sobre a complexão. Lute contra as rugas o mais que puder e procure manter a sua complexão sempre perfeita. Fazendo isto, terá um rosto bonito e uma pele macia.

O creme frio é um bom amigo seu, e por isto deve ser usado todas as noites, quer chova quer faça bom tempo. Este ritual da hora de dormir deve ser uma obrigação como comer ou lavar os dentes.

Já observou as pequenas rugas entre seus olhos? Bem, chegou o tempo de se livrar delas. Ao aplicar o creme coloque o polegar na parte baixa das linhas, com o primeiro dedo na extremidade superior dos olhos. Mantenha o dedo nesta posição e faça movimentos para cima com o polegar. Isto fortalecerá o tecido ativando a circulação do sangue.

Faça grandes circulos em volta dos olhos começando com a parte superior e prolongando o movimento até as temporas.

Por sobre toda a area facial até o pescoço faça massagens com os cinco dedos da mão como se estivesse tocando piano. Tambem na face e na fronte levando os dedos até o queixo.

Antes de começar este tratamento lave bem o rosto com agua morna e fria bem como com sabão. Depois, seque-o bem pois o creme só terá resultado se aplicado numa superficie bem sec*

Pela manhã, use agua fria e se a sua pele for oleosa aplique uma loção tonica ou um adstringente.

A MODA DE PARIS
Uma Variação no Tema dos Costumes

de Rachel Gaymán, da France Presse

Para todas as horas do dia e para todas as ocasiões, o tailleur é sempre um traje elegante e discreto. De acôrdo com a maior ou menor sobriedade de suas linhas ou da suntuosidade ou simplicidade do tecido em que é confeccionado, tanto se presta para as horas matinais, como para as reuniões elegantes das últimas horas da tarde.

No croquis, que apresentamos, o tipo classico de tailleur sofre algumas modificações. A saia, reta na frente, tem uma grande prega atrás, que confere amplitude e liberdade aos movimentos. Quanto à jaqueta, por uma sabia disposição de recortes, forma quatro bolsos de feitio diferente e original. Gola em tom contrastante.

(World Copyright -950 by A. F. P. Paris).

ARTES

A BOEMIA DE PARIS

ANTONIO BENTO

Os cafés literários ou boêmios de antigamente, desses existe apenas a memoria, através dos livros de história. Dizem os comerciantes que esse gênero de estabelecimento, no centro da cidade, dá prejuizo. Por isso mesmo, estão sendo transformados em restaurantes ou em cafés automáticos, no estilo norte-americano.

A vida cafés do Rio está morrendo, ou já morreu há alguns anos, desde que desapareceram as casas tradicionais da cidade.

Na Europa, o estilo de vida das grandes cidades não mudou, apesar do grande numero de turistas norte-americanos que as visitam. Ao contrário, estes gostam de frequentar os cafés e as "Brasseries" de Paris, tão cheias de encantos e atração.

Na conferencia que acaba de fazer, no Ministério da Educação, sobre a capital francesa, na primeira metade dêste século, Michel Simon teve naturalmente de tratar dos cafés literários, artisticos e boêmios de Mantmartre, Montparnasse e Saint-Germain-des-Prês. Depois da ultima guerra Montparnasse perdeu o prestigio que vinha gozando dêsde 1920, quando terminou a voga de Montmartre. Com a ultima guerra, começou, por sua vez, o declinio artistico de Montparnasse, tendo Saint-Germain-des-Prês passado a ser o "quartier" boêmio e intelectual de Paris, tanto para os franceses como para os estrangeiros. Isso concorreu para o prestígio dos existencialistas e a renovação da fama de alguns dos cafés do Boulevard Saint-Germain, nos quais se reunem escritores, pintores e artistas diversos, de todas as partes do mundo. Das discussões que se travam sobre arte, filosofia ou literatura, intelectuais e artistas de todas as tendencias participam com animação. E das conversas e debates que entretem em comum, nascem e tomam vida as escolas e as teorias, as quais constituem uma das manifestações mais vivas do genio criador da Europa. Disso resulta que alguns dos cafés de Paris são verdadeiros salões artisticos. Sem falar dos seculos passados, basta considerar-se o papel que os mesmos representaram no desenvolvimento do modernismo cujas doutrinas e especulações se firmaram nos debates travados entre poetas, artistas e criticos de arte.

Michel Simon evocou de forma sugestiva, tudo o que existe de sedutor em Montmartre, Montparnasse e Saint-Germain-des-Prês, tendo Juliette Greco cantado algumas das ultimas canções de Paris, que reconquistaram todo o seu encanto, após alguns anos de hegemonia da musica americana.

Os mais belos presentes...

LOUÇAS · CRISTAIS ALUMÍNIOS FAQUEIROS UTENSILIOS PARA COSINHA

PREÇOS DE FESTAS!

CASAS OLIVEIRA LEITE

PRAÇA MONTE CASTELO, 32 - ANDRADAS, 23

MÂNIA ESCREVE:

AS GAROTAS E O III FESTIVAL DO FILME

Inquietude, rumores abafados, olhares maliciosos e grande movimento para as costureiras começa entre as garotas. Souberam pelos jornais que o Rio será o teatro do III Festival Mundial do Filme de Curta Metragem. Isso significa que artistas de fama, produtores estrangeiros e outras oportunidades podem se oferecer às moças palpitantes e aflitas.

"Quem sabe se o Errol Flyn não volta? E o Jean Marais será que vem ao Festival?".

A esperança de ver os cobiçados e inacessiveis heróis da tela, agita e anima o pessoal. Vestidos novos, aulas de inglês e francês, consultas às revistas para saber que idade tem êste ator e se aquele é casado. As garotas não pensam noutra coisa que no inicio da parada a quatro de dezembro Pouco lhes importa os filmes que vão ser exibidos e os temas sérios a discutir. Elas querem é ver conversar, etc... e pedir autógrafos às celebridades.

Por isso, embora detestando as moralistas e desprezando as que não sabem aproveitar as belas oportunidades, dou uma sugestão a vocês, irrequietas senhoritas e senhoras.

Prestigiem o Festival com a graça de suas presenças, paguem as entradas, vejam os filmes e assistam às conferências. Mas não assustem os convidados com exuberantes oferecimentos nem rasguem as roupas dos atores e produtores para guardar um botão como lembrança.

Deixem essas selvagerias para as inglesas quando receberem de novo a visita do Sinatrinha.

O III Festival é coisa séria, não é inventado por Hollywood. Os R. Clair, os Cavalcanti, os Cocteau, os de Sicca, vêm aqui trabalhar e trocar idéias. Para isto precisam de calma e segurança.

A EXPOSIÇÃO MILTON DACOSTA

A exposição de Milton Dacosta, agora aberta no Ministério da Educação, é, sem duvida, a melhor do ano.

O conjunto apresentado por este artista, que tanto se destaca entre os nossos pintores modernos, foi recentemente exibido em São Paulo, onde mereceu os mais vivos elogios da critica e do publico.

E' a primeira vez que Milton Dacosta realiza uma mostra individual depois de sua volta da Europa, onde esteve em gozo do premio de viagem do "Salão Nacional". Sua exposição deverá encerrar-se na proxima quinta-feira.

ODEON — IPANEMA — FLORIDO — AVENIDA — MADUREIRA — ICARAI
REPUBLIC apresenta
ROD CAMERON · ADRIAN BOOTH · WALTER BRENNAN · FORREST TUCKER
Cavaleiro NEGRO (BRIMSTONE) EM TRUCOLOR — IMP. 10 ANOS
AMANHÃ — Às 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 horas
JACK HOLT · JIM DAVIS ★ direção: JOSEPH KANE ★ Complemento Nacional
PRÉ-ESTRÉIA · SÃO LUIZ · AMÉRICA

CARTAZES DE TEATRO

COPACABANA — "O pecado original", com Mme. Morineau e "Os Artistas Unidos".

FOLLIES — "Eva no Paraiso", com Luz Del Fuego.

JARDEL — "Miss França", de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, com Mara Rubia, Valter D'Avila e Jardel Jercolis Filho.

SERRADOR — "Quebra cabeças", revista-vaudeville, de Luiz Peixoto, De Chocolat e Paulo Orlando, em apresentação de L. Lanthos e D. Monte.

Cartaz do Dia

GLORIA — "Piccoli de Podreca", apresentação de Barreto Pinto.

REGINA — "As loucuras de Mme. Vidal", com a Companhia Dulcina-Odilon. A's segundas-feiras, "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

RECREIO — "Muié Macho, sim Sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira, Virginia Lane e outros.

CARLOS GOMES — "Mulheres de fogo", de Chianca de Garcia, com Beatriz Costa, Colé, Salomé, Spina e outros.

RIVAL — "A noiva deita-se às 11", com Aimée.

FENIX — "A herdeira", com Bibi Ferreira, Nelson Vaz, David Conde, Belmira de Almeida, Aurora Aboim, Nely Rodrigues, Jacy Campos, Cirene Tostes e Geni França.

PROXIMAS ESTREIAS:

"A sorridente senhora Ema", com Maria Sampaio.

CINEMAS:

ESTRE'IAS:

S. LUIZ — "Os desgraçados não choram", com Joan Crawford, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Rua proibida", com Robert Taylor e Lana Turner. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Sonhando com olhos abertos", com Danne Kay. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Sonhando com olhos abertos", com Danne Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Rua proibida", com Robert Taylor e Lana Turner. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Rua proibida", com Robert Taylor e Lana Turner. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Brasil desconhecido". — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Sonhando com olhos abertos", com Danne Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Os desgraçados não choram", com Joan Crawford. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Os desgraçados não choram", com Joan Crawford". — 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

ALVORADA — "As 4 penas brancas", com Ralph Richardson. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "A grande mentira", e "O poder da inocencia".

PALACIO — "O sabichão", com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "A culpa é dos pais", com Isa Pola. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Os desgraçados não choram", com Joan Crawford. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — "A culpa é dos pais", com Isa Pola. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Veneno branco". Sessões especiais, para homens e senhoras.

OLINDA — "Sonhando com olhos abertos", com Danne Kaye. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "As quatro penas brancas", com Ralph Richardson. 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

RITZ — "Sonhando com olhos abertos", com Danne Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Sonhando com olhos abertos", com Danne Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "A culpa é dos pais", com Isa Pola.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Brasil desconhecido".

AMERICANO — (Fechado para reforma).

ALFA — "Monstro de um mundo perdido" e "Tunel da morte".

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "O sabichão".

BANDEIRA — "O grande pecador".

BARONESA — "As 4 penas brancas".

CATUMBI — "A divina dama" e "Macumba".

CENTENARIO — "Almas em chamas".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLISEU — "As 4 penas brancas".

COLONIAL — "Sonhando com olhos abertos".

ELDORADO — "Armadilha".

EDISON — "Escrava Isaura".

ESTACIO DE SA' — "O vale da ternura" e "Heróis em apuros".

FLORESTA — "Escrava Isaura" e um filme em série.

FLORIANO — "Mundos opostos".

FLUMINENSE — "Cinemaniaco".

GUARANI — "Furia no céu" e "A' sombra das planicies".

GRAJAU' — "Mundos opostos".

GUANABARA — "Bagdá".

HADDOCK-LOBO — "Sonhando com olhos abertos".

IPANEMA — "O sabichão".

IRIS — "Brasil desconhecido".

IDEAL — "Os desgraçados não choram".

IRAJA' — "Uma mulher no meu passado" e "Moeda traiçoeira".

LAPA — "Quando as nuvens passem" e "Tesouro maldito".

MADUREIRA — "O sabichão".

MONTE CASTELO — "Brasil desconhecido".

MODERNO — "Crepusculo dos Pampas" e "Inventor das Arabias".

MARACANA — "Os desgraçados não choram".

MODELO — "Porto de Nova-York".

MEIER — "Capitão de Castela".

MONTE CASTELO — "Os desgraçados não choram".

MEM DE SA' — "Brasil desconhecido".

NACIONAL — "Iwo Jima".

NATAL — "Katucha" e "Acusado inocente".

ORIENTE — "Legião sinistra".

PARAISO — "Sangue do meu sangue" e um filme em série".

PARA TODOS — "As 4 penas brancas".

PIEDADE — "Malaia".

PENHA — "A quéda da Bastilha".

PRIMOR — "Sonhando com olhos abertos".

POLITEAMA — "O demonio negro".

PIRAJA' — "A mão negra".

QUINTINO — "Anjo ou demonio".

RAMOS — "Adagas do deserto" e um filme em série.

RIO BRANCO — "Mulher exotica" e "Silencio de ouro".

ROSARIO — "Transatlantico de luxo".

ROXY — "Brasil desconhecido".

RIDAN — "O beco das almas perdidas" e "A barca do jogo".

SANTA CECILIA — "Quero-te, meu amor" e "O navio do diabo".

SANTA CECILIA — "Saudade dos teus labios" e um filme em série.

S. CRISTOVAO — "Iwo Jima".

S. JOSE' — "As 4 penas brancas".

TIJUCA — "Rainha dos piratas".

TRINDADE — "Almas abandonadas".

VILA ISABEL — "A filha de satanaz".

VELO — "Pecado de Nina".

VAZ-LOBO — "Mulher exotica" e "Barba Azul do Oéste".

NITEROI:

EDEN — "Bagdá".

ICARAI — "O segredo das joias".

IMPERIAL — "O grande pecador".

ODEON — "Os desgraçados não choram".

PALACE — "O sabichão".

RIO BRANCO — "Ladrão de Bagdad" e "Nanuck, o esquimó".

O DIA ASTROLOGICO

(Conclusão da 6.ª página)

ção grandiosa e realização pequena. 11, 20 e 22; 11, 22 e 44. (horas e numeros).

— Instabilidade, excitação nervosa e pequenos prejuizos. 17, 18 e 19; 32, 41 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Espirito presunçoso e noticias contrarias. 13, 14 e 23; 51, 52 e 53. (horas e numeros).

— Desfavorabilidades e pequenos prejuizos. 4, 5 e 24; 50, 70 e 80. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Sensibilidade, espirito humoristico e favores de amigos. 65, 60 e 78. 14, 15 e 16. (horas e numeros).

— Possibilidades de realizações agradaveis. 12, 20 e 21; 30, 38 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Simpatias populares, exitos em todos os empreendimentos, principalmente para advogados e estudantes. 3, 12 e 21; 60, 61 e 62. (horas e numeros).

— Sorte em todas as empresas, noite francamente razoavel. 5, 7 e 9; 14, 18 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Elegancia requintada e favores sociais. 1, 10 e 19; 26, 24 e 34. (horas e numeros).

— Complicações domesticas, pela manhã; a noite será francamente favoravel. 17, 20 e 22; 23, 23 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Triunfos sociais e noticias alvigareiras. 16, 18 e 20; 23, 32 e 59. (horas e numeros).

— Relações beneficas, preocupações com amigos e saude abalada. 10, 17 e 21; 71, 73 e 74. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Ciência ao...

(Cloncluião da 4.ª pagina)

resseções parciais dos mesmos cartuchos feitas a tesoura, injeções esclerosantes dos cartuchos, etc. Nos casos de rinopatia alérgica, recorre-se às dietas de alimentação, métodos de hipo-sensibilização, remoção de focos, administração de anti-histaminicos, auto-homoterápia, auto-soroterápia, auto-uroterápia, etc. Nos casos em que a obstrução nasal é determinada por um desvio ou crista de septo, o tratamento consiste na remoção cirurgica do mesmo. Nas rinites atróficas usam-se as injeções de acecoline, priscol, ácido nocotínico, ionisação com estes mesmos vaso-dilatadores, cuja finalidade é a revivescência da pituitária esclerosada pela melhora de sua circulação. Estes são os métodos mais empregados no tratamento da obstrução nasal.

BONECA

Vende-se, de biscuit, alemã, com 0,90m. Preço Cr$ 2.000,00 — Rua Santo Afonso, 29, apt.º 202.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

SENHORINHAS:

Maria de Lourdes Rezende.

— Nilze Vicente.

MENINOS:

Alvaro, filho do sr. José M. da Silva e da sra. Alcindo Silva.

MENINAS:

Iracema Ross, filha do sr. Ivo Antunes e sra. Helena Rosa Antunes.

— Haidil, filha do sr. Hermes Dias.

— Dalva Ferreira da Silva.

— Margarida, filha do sr. Humberto Bastos e da sra. Nilda Bastos.

— Heleny, filha da viuva Alberto Ferreira de Araujo.

— Nilza, filha do sr. Acilino Lunet e sra. Rosa Nunes Lunet.

— Sonia, filha do sr. Joaquim Correia e sra. Zoé Correia.

— Mariza, filha do sr. Cesar Viveiros e sra. Joselia da Cunha Viveiros.

— Vania Maria, filha do sr. Antonio Pinto Dias e sra. Maria Pinto Ferreira Dias.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do dr. Cesar Lustosa Garcia de Aragão e de sua esposa, d. Lygia Castelo Branco Chaves de Aragão, com o nascimento, às 16 horas do dia 19 do corrente, do primogenito do casal, que, na pia batismal, receberá o nome de Paulo Cesar.

São seus avós, o dr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, alto funcionario do Ministério da Justiça e nosso colega de imprensa, e sua esposa, d. Lavinia Castelo Branco Ferreira Sales, e o comandante José Garcia de Aragão e sua esposa, d. Noeme Lustosa Garcia de Aragão; e bisavós, d. Sinhá Galvão Ferreira Chaves e o dr. José Ferreira Chaves, e d. Ester Carvalho Lustosa e Luiza Novais Castelo Branco.

Nasceram nesta cidade:

— Odali, filha do sr. Roberto Casanova e da sra. Dulce Mantell Casanova.

— Dirceu, filho do sr. Dirceu Ramos e da sra. Dalila Pinheiro Ramos.

— Jurema, filha do sr. Aloisio Cananéa e da sra. Zulza Teixeira Cananéa.

— Lauro, filho do sr. Lauro de Souza Pinto e da sra. Rute de Magalhães Pinto.

— Silvio, filho do sr. Raul Cesar Viana e da sra. Odete Porto Viana.

— Aliete, filha do sr. Luciano Tanor e da sra. Deli Pires Tanor.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Geni Fernandes, filha do sr. Abelardo Fernandes e da sra. Noemia Cardozo Fernandes, com o sr. Aires Portinho.

— A senhorinha Rilda Montalvão, filha do sr. Eugenio Montalvão e da sra. Clarisse Batista Monalvão, com o sr. Renato Soeiro.

— A senhorinha Alvione Saldanha, filha do sr. Camilo Saldanha, com o sr. Ernesto Vilhena de Queiroz.

— A senhorinha Zoé Pantoja, filha do sr. Elpidio Pantoja e da sra. Dulce Guimarães Pantoja, com o sr. Audemaro Vieira.

— A senhorinha Georgina Neves, filha do sr. Valdemar Neves e da sra. Maria Auxiliadora Ribeiro Neves, com o sr. Oscar Pinto.

BODAS DE PRATA

Marilena e Dyrno Pires Ferreira, filhos do engenheiro Jurandir Pires Fererira e sua senhora, fazem rezar, hoje, às 12 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, missa em ação de graças pelas "bodas de prata" de seus pais, Norat e Jurandyr Pires Ferreira.

CASAMENTOS

Realiza-se no proximo dia 9 de dezembro, às 17,20 horas, na igreja do Divino Salvador em Piedade, o enlace matrimonial da senhorinha Maria do Carmo Silva, filha do sr. Floriano José da Silva e da sra. Maria do Carmo Silva, com o sr. Paulo Dias Coelho, nosso companheiro do DIARIO CARIOCA.

CINEMA INFANTIL

NA A. B. I.

Realiza-se hoje no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematografica infantil para os filhos dos associados com a apresentação de diversos filmes selecionados, precedida de um "show" por artistas especializados.

A sessão terá inicio às 10 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

FESTAS

Como nos anos anteriores, lançou-se a diretoria da R. S. Clube Ginastico Português, em apreciavel campanha, objetivando meios para proporcionar, no Natal, maior alegria aos pobres orfãos.

Para isso, além das listas distribuidas pela Comissão de Senhoras, que tomaram a si a generosa missão de recolher donativos, foram criadas novas listas que, na Secretaria do Clube, estão à disposição de todos os que queiram contribuir para tão benemerita campanha.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA BUENOS AIRES: — Carlos Jacobo Jolson — Simon Budman — Juliana Nonyar — Lizete Bertels e Alfredo Cantarelli.

PARA FLORIANOPOLIS: — Alcebiades Souza Freitas — Ary Santos Pereira — Arnaldo Bertrani — Luiz Fiuza Lima e João Andrade Barbosa.

PARA ILHE'US: — Antonio Almeida Andrade — Sophia Bregman — Aderbal Figueiro dalaua man — Aderbal Figueiredo — Igini Daney Figueiredo — Aurea Alves Brandão — Tereza Brandão Amado e Isaac Albagli.

PARA SALVADOR: — Amalia de Macedo Moura — Antonio Duarte Miranda — Bernardo Dimenstein — Aderval da Costa Moreira — Sebastião Freire Muniz — Maria Margarida Gravatá Menezes — Raul Bento de Gravatá — José Marques de Souza — Ceny Marques de Souza — Maria Heloisa Cerqueira Campos.

"NA TEIA DO DESTINO" — História Fortíssima e Profundamente Emocionante!

Finalmente amanhã, estreiará "Na teia do destino" (The Reckless Moment), magnifica produção de Walter Wanger, para a Columbia, estrelada por James Mason e Joan Bennett.

Estará nas telas dos cinemas Palacio, Roxy, América e Maracanã, simultaneamente.

Historia forte e profundamente emocionante, dela soube o famoso diretor Max Opuls tirar o maximo efeito possivel.

Manejando astros da categoria de James Mason, Joan Bennett e da estrelinha Geraldine Brooks, Opuls, fêz de "Na teia do destino", um filme que o fã lembrará longamente.

Menção especial merece a fotografia de Burnett Guffey e também o excelente "supporting cast", do qual fazem parte Henry O'Neill, Shepperd Strudwick e Frances Williams.

METRO PASSEIO — COPACABANA — TIJUCA — HOJE
ROBERT TAYLOR · LANA TURNER · VAN HEFLIN
ESTRADA PROIBIDA
Metro Goldwyn Mayer

Massimo GIROTTI · Elisa CEGANI · Luisa FERIDA · Gino CERVI
ALESSANDRO BLASETTI
A CORÔA de FERRO ("LA CORONA DI FERRO")
UM DRAMA INTENSO! DRAMATICO NUMA ÉPOCA DE BARBARISMO E VINGANÇA!
IMPROPRIO 18 ANOS — COMP. NACIONAIS
AMANHÃ — ART-PALACIO · PATHE · PRESIDENTE · RIVOLI · ALVORADA · PARA TODOS · COLISEU
A PARTIR DE 5ª FEIRA — BARONESA · ESPERANTO

Galeria dos RÁDIOS
sua palavra representa dinheiro
Lança a "CAMPANHA DOS PREÇOS BAIXOS" durante a Venda de Aniversário!
pelo plano GR
• Sem Entrada • Sem Fiador • Em 10 Meses
Brevemente inauguração da 1.ª Filial.
Relógios • Máquinas de Costura • Fogões • Óleo • Bicicletas • Geladeiras • Rádios • Eletrolas • Enceradeiras • Liquidificadores • Máquinas de Lavar Roupa • Baterias • Material Elétrico.
Ouça, na Rádio Jornal do Brasil, diariamente, das 8 às 9 hs. "AUTORES E INTÉRPRETES NACIONAIS"
Galeria dos RÁDIOS — Av. Mem de Sá, 92 - Tels. 22-5279 e 22-1135

POR QUE O BRASIL PERDEU O CAMPEONATO DO MUNDO?
O MAIOR FILM ESPORTIVO DE TODOS OS TEMPOS
VOS FARA COMPREENDER AS RAZÕES DA DERROTA.
AMANHÃ — Às 2 - 4,30 - 7 e 9,30 hs.
O Brasil no IV CAMPEONATO MUNDIAL de FOOT-BALL

O PROGRAMA DAS 1001 EMOÇÕES!
BRUTAL! BESTIAL! SENSUAL! EMOCIONANTE!
FOGO do INFERNO — em Trucolor — Improprio 14 anos. — REPUBLIC PICTURES
PLAZA · OLINDA · STAR · COLONIAL · PARISIENSE · ASTORIA · RITZ · PRIMOR · MASCOTE

Exatamente como você precisa!
Você encontrará nas Lojas Singer qualquer espécie de material de costura que lhe seja necessário. Em quaisquer circunstâncias — seja para terminar logo um trabalho ou para iniciar outro — recorra ao completo sortimento das Lojas Singer, com absoluta confiança.
LINHAS: Qualquer tipo, espessura e côres. Carretéis para bordar. As famosas marcas Clark e D. M. C. Preços desde Cr$ 0,90
BOTÕES: Todos os tamanhos, tipos e côres, para qualquer espécie de enfeite. Plásticos, desde.. Cr$ 0,10 De metal, desde.. Cr$ 0,80
TESOURAS: Para costura e bordado - em todos os tamanhos. Nacionais e francêsas (Vitry-Frères e Nogent, Paris). Preços desde Cr$ 16,00
Eu preciso também: Linhas, Botões, Fivelas, Alfinetes, Agulhas de mão, Aplicações, Tesouras, Colchetes, Ombreiras, Elásticos, Papel para moldes, Fechos, Panos riscados, Agulhas de Crochê, Fitas métricas, Viés e cadarços
Lojas Singer — Visite sempre a mais próxima de sua residência
O nome garante o produto!
SINGER SEWING MACHINE COMPANY

MINISTÉRIO DA GUERRA

PROMOVIDO O CHEFE DO ESTADO MAIOR

Acaba de ser promovido ao posto de general de Exército, posto máximo da carreira do Quadro de Oficiais Generais, o general de divisão Álvaro Fiuza de Castro, atual chefe do Estado Maior do Exército.

A promoção do ilustre militar causou nos meios armados e sociais da cidade a melhor impressão possível, por se tratar de um chefe cuja vida de soldado tem sido de inteira dedicação ao Exército, do qual nunca se afastou, contando atualmente cerca de meio centenário de serviços prestados às fôrças Armadas de Terra e em particular ao Brasil.

CUMPRIMENTOS AO NOVO GENERAL DE EXÉRCITO

O general Fiuza de Castro ao chegar ontem pela manhã ao seu gabinete foi de início alvo de uma manifestação de apreço da parte dos altos chefes ali destacados que lhe apresentaram cumprimentos de felicitações por motivo da sua promoção. A seguir, com o mesmo fim, foi sucessivamente procurado por numerosos colegas, vendo-se entre eles os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Euclides Zenóbio da Costa, da Zona Militar de Leste e ... M. Odílio Denys, da D. G. A., Cândido Caldas, da D. T. P. E., Otávio Paranhos e Bandeira de Melo, ambos subchefes do E. M. E., Carlos Guimarães Cova, da D. I. E., além de outras altas patentes, amigos e camaradas. Também os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra apresentaram-lhe cumprimentos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Antonio Carlos Assunção Doutel, Francisco Humberto Pereira Ellen, Manoel Alves de Oliveira Franco, Paulo Rosas Pinto Pessoa; e deferidos os de Diego Valentim Palma, Koby de Andrade Monteiro, Aldo Freire Fagundes, Hasdrub Alves Cordeiro de Melo e José Antonio Vitral Monteiro.

I. P. M.

O ministro concedeu trinta dias de prorrogação de prazo para entrega do inquérito policial militar de armas que se acha encarregado o 1.º tenente Otiles Moreira da Silva.

O TEN. CEL. SATURNINO DEIXOU A DIREÇÃO DA FARMÁCIA CENTRAL DO EXÉRCITO

Por motivo da recente reestruturação do Serviço de Saúde do Exército que criou o posto de coronel para o cargo de diretor da Farmácia Central do Exército deixou por esse motivo a direção daquele importante estabelecimento o tenente-coronel farmacêutico Saturnino de Oliveira Filho, sendo nomeado para substituí-lo o coronel Odorico Barreto.

O ten. cel. Saturnino, que por decreto foi mandado continuar servindo Farmácia Central do Exército, prestou-lhe os mais assinalados serviços sendo hoje um departamento que preenche perefitamente sua finalidade.

DESPACHO DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral da Administração foram deferidos os requerimentos de José Varonil Bezerra Albuquerque, Teodorico de Moura Costa, Domingos d'Avila França, Gabriel d'Avila Flores, Miguel Pais de Carvalho, Edgar Alves de Castro, Alberico Santos, Francisco Máximo Neto, Osvaldo Costa, Mauro Pinto de Azevedo, Arlindo Tomé, Francisco Assis dos Santos, Audirel Silva, Pedro Rodrigues de Souza, Rui Amaro de Matos, Luiz Tavares, João Carlos Rodrigues de Almeida, Valdemar Freire da Costa e Julio Silva; e arquivado o de Enedino Pereira da Silva.

VISITA DO CHEFE DA COMISSÃO MILITAR MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS AO SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO

Estiveram em visita ao S. G. E., a 21 do corrente, o gen. CHARLES L. MULLINS JR., chefe da C. M. M. B. — EE. UU. e seus auxiliares cel. James B. Edmunds, cel. Don E. Carleton, cel. Norman E. Poincel, ten. cel. Charles A. Dedi, Major John W. Van Hoy, cap. Alexander R. Bolling Jr. e os srs. G. Maliox, E. Hambyn e I. Deane, do Inter-American Geodetic Survey.

Os ilustres visitantes foram recebidos pelo gen. D. Polli Coelho e Oficiais em serviço na D. S. G. E., tendo-lhes sido mostrada a Exposição Anual de Trabalhos que ora se realiza e todas as dependências técnicas, após o que foi servido um "cocktail", durante o qual reinou a mais franca e cordial camaradagem, reafirmando-se assim o espírito de compreensão e cooperação que preside as relações existentes entre os dois paises.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral de Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 28 do corrente.

EX-COMBATENTE

Está circulando o n.º 47, do Ex-Combatente, "jornal dos filhos do Brasil que se bateram pela liberdade do mundo". Traz farto noticiário e uma colaboração desenvolvida e de grande interesse dos ex-expedicionários. Traz também em grande destaque na sua primeira página a seguinte legenda: "Honramos o nosso título sagrado Ex-Combatentes, enfrentado a realidade dos camaradas atingidos pela miséria e pela desventura, para cobri-los com o respeito da Nação e com o amparo do Poder Público". (a.) Marechal João Mascarenhas de Morais.

CONVITE AOS OFICIAIS DA RESERVA E REFORMADOS

A Diretoria de Recrutamento convida aos generais e demais oficiais da Reserva e Reformados para visitarem o Asilo de Inválidos da Pátria, no dia 30 do corrente, data do 19.º aniversário do histórico e glorioso estabelecimento, solicitando a fineza de avisar ao Gabinete da Diretoria de Recrutamento, pelo telefone 43-7369, até às 17 horas do dia 27, segunda-feira, a fim de serem reservados lugares na condução que partirá do Cais Pharoux, no dia 30, às 11,30, bem como no almoço que será oferecido, com a presença honrosa do ministro da Guerra.

DUAS MULHERES ASSALTARAM UMA OUTRA

Na manhã de ontem, duas mulheres assaltaram a domestica Sebastiana Ferreira da Silva, de 19 anos, residente no Largo do Campinho, 19.

Não conseguindo se apoderar da bolsa de Sebastiana, as assaltantes passaram a agredí-la produzindo-lhe varias escoriações.

O assalto que teve lugar bem em frente ao Posto de Bombeiros de Campinho, despertou a atenção de soldados e populares que acorreram em socorro da vítima pondo em fuga as assaltantes.

Sebastiana foi transportada em ambulância para o Hospital C. Chagas, onde recebeu curativos.

A polícia do 24.o D. P., tomou conhecimento do fato encetando diligencias para prender as assaltantes.

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1950

BOLETIM N. 268

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS: PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

Na forma do Boletim 221, item 11, de 30-9-49

Athaulpho Torres dos Santos, quarenta e cinco dias (de 30-9 a .. 13-11-50).

Altevo de Souza, quinze dias, em prorrogação (de 10-11 a 24-11-50).

José Manoel Fortes, trinta dias, em prorrogação (de 28-10 a ...... 26-11-50).

Manoel Bernardo, trinta dias (de 17-11 a 16-12-50).

Angel Batista Bonfim, trinta dias, em prorrogação (de 27-10 a 25-11-50).

Rui Fernandes Martins, quinze dias (de 31-10 a 14-11-50).

Honorio Barbosa da Silva, quinze dias (de 4-11 a 18-11-50).

Nelson de Oliveira, quinze dias (de 8 -11 a 22-11-50).

Francisco José Rebelo, quinze dias (de 8-11 a 22-11-50).

João Batista da Cruz, quinze dias, em prorrogação (de 8-11 a 22-11-50).

Thales de Oliveira Bonfim, quinze dias (de 11 a 15-11-50).

Retificar, para de 30-9 a 13-11-50, o período de 45 dias de licença concedida ao marinheiro Aurino da Costa Carvalho, mat. 5.929, por intermédio da Agencia de Salvador, de que trata o item 22, do Boletim n. 259, de 13 do corrente.

OUTRO PEDIDOS

Pedro Monteiro Chan. — "Abono".
Roberto Malaguti. — "Deferido".
Irton Emiliano Ribeiro. — "Indeferido".

ASSUNTOS DIVERSOS

Geraldo de Castro Oliveira. — "Certifique-se o que constar".

Antonio Tavares Borges. — "Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50" (Diferença a pagar: .... Cr$ 235,00).

Sebastião Effgen. — "Autorizo".

Tiago Guimarães. — "Tendo em vista o parecer do Contencioso Jurídico, autorizo o pagamento do que fôr devido" (Importancia que lhe deverá ser paga: Cr$ 4.420,00).

REMESSA DE CORRESPONDENCIA COM CÓPIA (MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES)

Atendendo ao que nos foi solicitado pelo Departamento de adm-ministração do Ministério das Relações Exteriores, em ofício A-21-341, de 16 do corrente, determinas que a correnpondência oficial dirigida aquele Ministério seja, doravante, acompanhada de uma copia dactilografaca, em papel de côr branca, em carbono, inclusive documentos anexos, sempre que a sua natureza o permitir.

REMOÇÃO DE SERVIDOR

Tendo em vista o memo. n. .... 473, da C. de Fretes, de 23 do corrente, e de acôrdo com o sr. chefe de Divisão do Tráfego, destacar o Conferente de Armazens, Bernardino Gancia Martinez, mat. .. 9.567, naquela Seção, permanecendo o servidor Claudio Luiz Tourinho, de que trata o item 42, do Boletim 266, de 22-11-50, na S-DE.

NOMEAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

O diretor do Lloyd Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe confere o Art. 2.º alínea "b", do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946.

RESOLVE:

Nomear no "Quadro Permanente" — Seção IV — "Pessoal Marítimo de Barra a Fora":

a) — Imediato de 2.ª classe, interino, Alcyone Pantoja Correia, mat. 19.581 (designado para o vapor "Duque de Caxias";

b) — 1.º Piloto, interino, Luiz Gonçalves de Oliveira Lima, mat. 8.880 (designado para o vapor "Cubatão").

NAVIOS ESPERADOS DO NORTE

Rio Guaíba — A 26 — de Belém e escalas.
Rio Oiapoque — A 27 — de Manáus e escalas.
Bandeirante — A 19 — de Fortaleza e escalas.
Comandante (º) — A 29 — de Natal e escalas.
Campos Sales (º) — A 30 — de Manáus e escalas.
Rio Tocantins — A 1 — de Tutoia e escalas.
Santarém (º) — A 2 — de Belém e escalas.
Barbacena — A 3 — de Tutoia e escalas.
Mauá (º) — A 4 — de Manáus e escalas.
Jaboatão — A 5 — de Camocim e escalas.
Poconé (º) — 6 — de Belém e escalas.
Barão Rio Branco — A 24-12 — de Manáus e escalas.

DO SUL

Cubatão — A 25 — de Laguna.
Loide-Venezuela — A 27 — de Santos.
Joazeiro — A 28 — de Imbituba.
Pará (º) — A 1 — de Santos.
Rio Ipiranga — A 5 — de P. Alegre e escalas.

DO RIO DA PRATA

Loide-Paraná — A 27 — de Buenos Aires e escalas.

DA EUROPA

Loide-Paraguai — A 4 — de Hamburgo e escalas.
Loide-Canadá — A 18 — de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA

Loide-Uruguai — A 3 — de N. York e escalas.

(º) Navios de passageiros.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1628 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2867 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de novembro, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus.

"JANGADEIRO"
Sairá a 30 de novembro para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.

"RIO IPIRANGA"
Sairá a 9 de dezembro, às 10 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Pirintins, Itacoatiara e Manáus.

"RAUL SOARES"
Sairá a 27 de novembro, às 16 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém.

"SANTARÉM"
Sairá a 11 de dezembro, às 10 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"PARÁ"
Sairá a 2 de dezembro, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 de dezembro, às 10 horas, para Salvador, Recife e Maceió.

PARA O SUL
"RIO TOCANTINS"
Sairá a 4 de dezembro para Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-VENEZUELA"
Sairá a 28 de novembro para Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Londres, Anvers, Roterdam, Bremen e Hamburgo.
Próximas Saídas:
Loide-Honduras a 3-12.

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 28 de novembro para Vitória, Salvador, Tenerife, Lisboa, Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Oran, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

PARA A AMÉRICA
"LOIDE-AMERICA"
Sairá a 20 de dezembro para Vitória, Barra Ilhéus, Salvador, N. Orleans e N. York.

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.

A ESQUINA DA SORTE
LOTERIAS LTDA.
Comissários Autorizados da
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
oferece:

ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE DEZEMBRO DE 1950

DATA	N.º da extração	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5% — Inteiro	Frações
2	3	Cr$ 2.000 000,	E	Cr$ 350,	Cr$ 35,
6	4	" 2.000.000,	E	" 350,	" 35,
9	5	" 2.000.000,	E	" 350,	" 35,
13	6	" 1.500.000,	C	" 250,	" 25,
16	7	" 2.000.000,	E	" 350,	" 35,
20	8	" 1 500.000,	C	" 250,	" 25,
23	9	" 5.000.000,	F	" 1.500,	" 75,
27	10	" 2.0 0 000,	E	" 350,	" 35,
30	11	" 2.000.000,	E	" 350,	" 35,

À Gerência da ESQUINA DA SORTE
R. do Ouvidor, 67 - Esq. R. do Carmo, C. Postal 1273-Rio
Junto encontrarão VV. SS. a importância de Cr$.......... (vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de .... do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realizar-se nêste mês e que VV. SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.
Para as remessas dos pedidos por via aérea, queira enviar Cr$ 5,00 para o porte e registro.
NÃO ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Atenciosamente de VV. SS.
Amo. Ato. e Obdo.
Nome..
Endereço......................................
....

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuaria, 156, URCA
Diàriamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5206 — Residencia 26-6888.

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se, juntamente com a SÃO PAULO ALPARGATAS S. A., estabelecida em São Paulo, Estado de São Paulo, à rua Dr. Almeida Lima N.º 969, de contratar e promover o emprêgo do processo para fabricar tecidos, com ourelas dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção N.º 33.227, da qual é concessionário CHARLES CLUTSON.

CONTAS CÔRRENTES PRASO FIXO
SEM LIMITE JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 8 às 18 hs.

Fabricam-se Joias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Maçãs da Dinamarca, mundialmente apreciadas!

Maçãs da Dinamarca! Pela primeira vez importadas diretamente no Brasil as famosas maçãs dinamarquesas, das variedades Cox Pomona, Sonderskov, Grasten e Pederstrup. São maçãs sumarentas e doces, tão viçosas que constituem uma tentação para o mais exigente paladar. Em qualquer casa do ramo, peça agora as maçãs dinamarquesas, a preços menores do que o comum!

Também entregamos a domicilio, mediante pedido, em caixas escolhidas, ao preço de Cr$ 120,00

Compre uma duzia, por experiência... e depois peça diretamente uma caixa, para dispor economicamente e com abundância dessa fruta deliciosa e saudável, para tortas, bolos, pratos da cozinha europeia, etc. Maçã dinamarquesa... um regalo em sua mesa!

SAMEKSPORT

Pedidos à
CASA RIO NEGRO
Mercado Municipal, Rua VII, 17 e 19
TEL. 42-9290

Rio Publicidade

IMPORTAÇÃO DIRETA DE ALBERTO COCOZZA S/A, PRAÇA MAUÁ 7, SALA 1721

Prática!
Resistente!
Moderna!
Elegante
CADEIRA DE AÇO DESARMÁVEL BÉRGOM
Serie "M"

A Cadeira de Aço BERGOM — a última criação do "pioneiro das instalações funcionais" — é desarmável e própria para uso em inúmeras atividades: cafés, bares, escolas, hospitais, etc. Estofada em plástico lavável e em várias côres, permite uma combinação de diversas tonalidades.

E... se V. quizer proporcionar a um amigo um presente verdadeiramente original, por que não lhe oferece um conjunto de cadeiras desarmáveis BÉRGOM?...

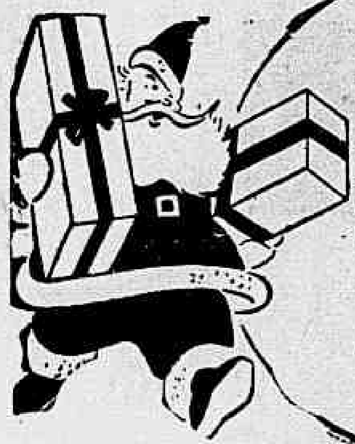
Para a varanda de sua casa
Para a mesa de bridge
Para auditórios
Um util presente

BÉRGOM
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Rio de Janeiro: Exposição e Vendas - Av. Pres. Vargas, 463/A 8.º and. - 23.3080-Rede Interna - Fábrica: Rua José Bonifacio, 458. Tel. 49-1070
Filiais: BELO HORIZONTE, Rua Espirito Santo, 500 - 5.º andar s/505 - Tel. 4-1766. - SÃO PAULO - Largo Paissandú, 51 - s/loja Ala 1 - Tel. 3 5989

DISTRIBUIDORES
Pernambuco, Alagoas Paraiba, Rio G. Norte RAMIRO COSTA & CIA. Recife
Maranhão GUIMARÃES E SOUZA & CIA., — São Luiz
Rio G. Sul Mesbla S/A. Livraria do Globo Representações P. Alegre
Paraná Livraria do Globo Representações Curitiba
Santa Catarina Machado & Cia. S. A Comércio e Agências Florianópolis

PANAM - Casa do Amigo



compre **AQUI** os brinquedos para seus filhos n'este NATAL

Amanhã...

INAUGURAÇÃO DA MAIOR LOJA DE BRINQUEDOS DO RIO!

A Exposição BRINQUEDOS

Brinquedos... só brinquedos... 3 andares de brinquedos!

PREÇOS DE FESTAS!

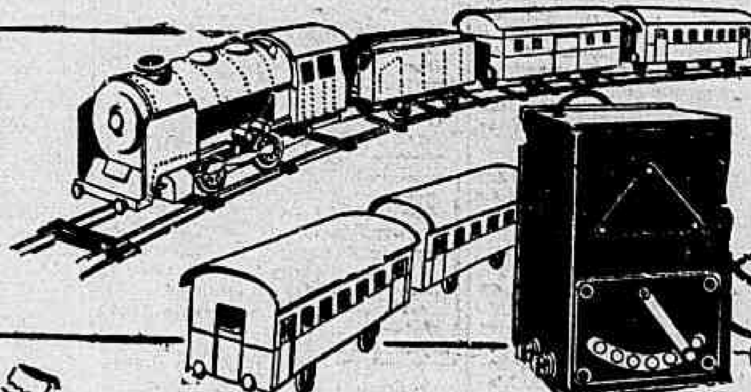
Para a Sra. dar a seus filhos neste Natal... os presentes que eles mais gostam... A Exposição lança bem no coração da cidade - A Exposição Brinquedos - aberta somente durante o mês de Dezembro! 3 andares... só de brinquedos - apresentando as ultimas novidades... por preços de Festas!



BICICLETAS INGLÊSAS PHILIPS

Toda de aço, freios de segurança, equipada com bomba, caixa de ferramentas e campainha. Para crianças, meninos, meninas, moças e rapazes, aros de 20 a 28. Todas as côres. A melhor bicicleta inglêsa.

$ 150, Mensais pelo Crediário



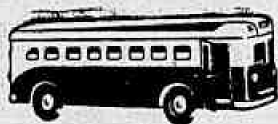
TREM ELÉTRICO "BUB"

Fabricação alemã, acompanhado de transformador. 1 máquina, 1 tender e 3 vagões, 8 seções de trilhos curvos e 2 retos. Fácil manejo. Um brinquedo fino que distrai e educa o seu filho.

$ 99, MENSAIS PELO CREDIÁRIO



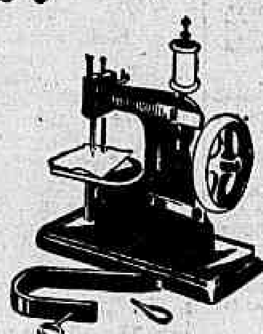
Jôgo de Setas Magnéticas $ 39,
Divertimento para crianças de todas as idades.



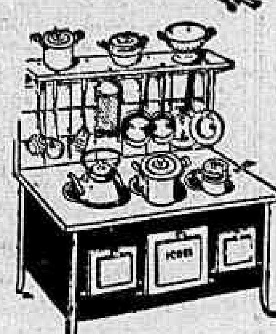
Onibus "Gostosão" $ 175,
Imitação perfeita. ao tocar a campainha, a porta se abre.



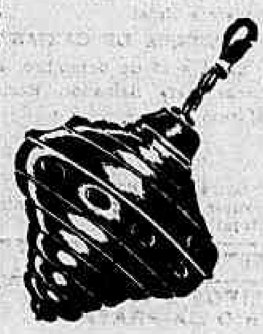
"Boby" Maluco $ 55,
O macaco ciclista com corda especial. Importação da Alemanha.



Máquina de Costura 150,
Cose de verdade. Igual á da mamãe.



Conjunto Fogão e Bateria $ 250,
Em ferro esmaltado com guarnição de aluminio polido.



Pião de Música $ 19,
Som de órgão, lindo colorido.

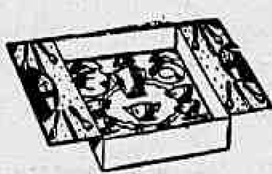


Bebê Gatinhando $ 50,
Move-se como se fosse vivo. matéria plástica

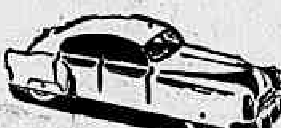
3 ANDARES SÓ DE BRINQUEDOS - DA URUGUAIANA ATÉ GONÇALVES DIAS!

BONECA QUE ANDA

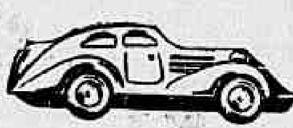
A Estrela das Estrelas. A eleita entre as bonecas. O verdadeiro encanto das crianças. Pegue-a pelo braço e ela andará com você. Diversos modêlos de vestidos. $ 189,



Serviço de Chá Completo $ 59,
Com talheres e guardanapos. Eis o presente ideal para sua filha.



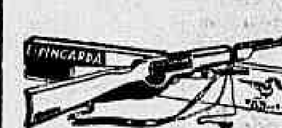
Cadillac "51" $ 15,
Com corda. Reprodução fiel, rodas de borracha, inquebrável.



Carros de corda "Schuco" $ 45,
Não caem da mesa. Em tôdas as côres, patente alemã.



Pistola "Cow Boy" $ 29,
Toda niquelada, carga de espoletas.



Espingarda de pressão de ar $ 68,
Coronha de madeira lustrada, braçadeira de couro.



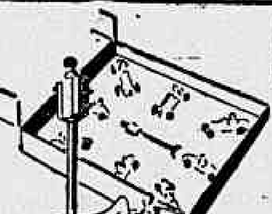
Cachorro "Lulú" $ 33,
Madeira, anda e movimenta a cauda. Com som.



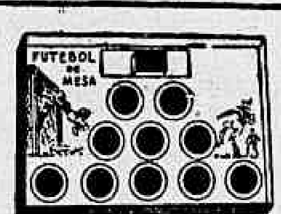
Garage com porta corrediça $ 59,
Com 2 automóveis. de matéria plástica.



Lancha a Vapor $ 10,
Navega movida a alcool, grande novidade.



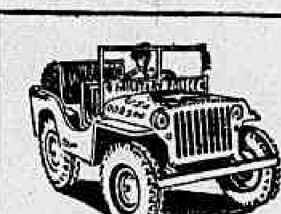
Azes da Velocidade $ 39,
8 carros de corrida e 1 sinal.



Jôgo de Futebol de Mesa $ 29,
Botões inquebraveis com "keeper" e palheta.



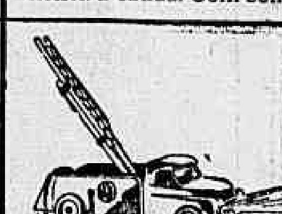
Barraca de Feira Livre $ 55,
Perfeita imitação. 32 reproduções de gêneros alimenticios.



Jeep "Military Police" $ 98,
Com corda. Rodas de borracha, freio, direção movel.



Jogo de Praia $ 27,
1 balde, 1 pá e 3 formas. De matéria plástica inquebrável.



Carro de Bombeiro com sereia $ 210,
Equipado com farol e escada movediça.



Bola de Borracha "Orion" $ 12,
3 polegadas de diametro. Resolva o poblema de dar presentes.



Piano de Cauda $ 59,
5 teclas, acabamento esmerado com decorações.

VELOCIPEDE "BANDEIRANTE"

Todo de ferro com eixos de aço. Selim ajustável, com molas aspirais. Guidão cromado. O presente que o seu filho deseja. $ 189,

Motocicleta "Schuco" $ 110,
Com corda, 7 movimentos. Um brinquedo genial

AS MAIS LINDAS BONECAS... GRANDE VARIEDADE... TODOS OS PREÇOS!



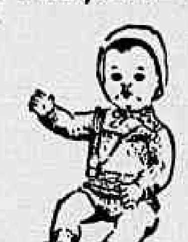
Boneca de Tranças "Lili" $ 75,
De massa, fala e dorme, linda apresentação.



Latex Baby $ 98,
Com mamadeira. Mama e molha as fraldas.



Boneca "Little Lady" $ 98,
A boneca predileta das meninas com olhos de dormir. Vestidos a escolher.



Bebe - 54 cmt. altura $ 250,
Boneca com linda roupinha de malha.



Bonecas de Pano $ 28,
Com voz de "mamãe", variado sortimento.



Boneca com enxoval $ 298,
Camisola, combinação, 2 vestidos, sapatos, chapéu, bolsa, meia e lenço.



Boneca "Marilena" com sombrinha e bolsa $ 238,
Vestido de organdy, lindo chapéu de palha.



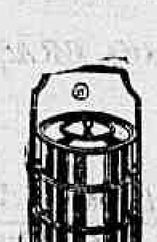
Boneca "Julú" $ 158,
Com voz e olhos de dormir. Com vestido e avental.



Girafa de pelúcia $ 48,
É a "BIG"



Urso de Pelúcia Gigante $ 215,
65 cms. de altura. Com voz, várias côres.



Marmita de aluminio $ 15,
4 peças. Imitação perfeita.

CLIENTES DOS ESTADOS!

Façam as suas compras n'A Exposição pelo Reembolso Postal! Mandem os seus pedidos para A Exposição Modas S. A. Av. 13 de Maio, 23 - 2º andar - Rio.

SOMENTE DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO



O Crediário de qualquer das 3 lojas da A Exposição serve para comprar n'a Exposição Brinquedos!

URUGUAIANA, 10 - GONÇALVES DIAS, 7

COMPRE MAIS BRINQUEDOS PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇAO... EM 10 MESES... SEM ENTRADA... SEM FIADOR...

AGUARDEM! DIA 30... 5ª FEIRA... INAUGURAÇÃO DA BIG VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO!

GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC
RECEBEMOS OS NOVOS MODÊLOS 1950
O melhor e mais moderno que há em refrigeradores.
Temos mais outras marcas de refrigeradores americanos.
GARANTIA DE 5 ANOS — VENDAS EM PRESTAÇÕES
PALÁCIO DE GELADEIRAS
A mais antiga casa especializada
ASSEMBLÉIA, 105 — pertinho da Avenida

MÓVEIS
Se você quer comprar móveis e fazer uma boa compra, procure a MOBILIARIA BEIRA-MAR a única casa que vende somente à vista e por isso vende barato com 30% abaixo de qualquer casa ou fábrica de móveis. Atenção, preços únicos:

Dormitório Mexicano para casal	Cr$ 3.500,00
Dormitório Rústico com 11 peças	Cr$ 5.700,00
Dormitório Colonial Mexicano com 11 peças ..	Cr$ 7.950,00
Sala de Jantar Colonial Português	Cr$ 7.200,00
Sala de Jantar Chipendale	Cr$ 6.800,00
Sala de Jantar Mexicana com 12 peças	Cr$ 5.000,00

183 — RUA DO CATETE — 183
JUNTO AO PALACIO

DR. ARGOLLO
Participa que reabriu a sua CLINICA DE NERVOSOS, após uma longa viagem de estudos, em 12 paises europeus e na América do Norte. 30 anos de prática.
TRATAMENTO PSICO-SOMÁTICO E ELÉTRICO
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — Ap. 501 — Cinelândia. — Telefone 42-1127. Das 8 às 12 e 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e 200,00)
Ouça o Programa da Saude, na Radio Cruzeiro do Sul, nas segundas e quintas-feiras, às 19,15 horas.

NOVO ATAQUE DOS INDIOS CAIAPÓS

Depoimento de Um Vereador do Município de Macahé

BELEM, 25 (Asapress) — Os temiveis indios Cayapós estão atacando agora, a região de Araguaia no Tocantins. Segundo o depoimento do vereador Plinio Pinheiro, do municipio de Marabá, os selvicolas já fizeram mais de 100 vitimas, na região de Araguaia, no Tocantins, alem de quatro em Castanheiros por eles massacrados. Em consequência, as férteis pastagens estão transformando-se em terras abandonadas porque as incursões dos indios são tão frequentes que os castanheiros e vaqueiros, vendo seus amigos e parentes e companheiros sucumbirem debaixo das flexas, balas de fuzil e punhais, que os selvagens usam, fogem espavoridos.

Adiantou supor, que os indios estejam recebendo orientação de civilizados ou brancos. Para robustecer a hipótese informa, que foi companheiro de estudos de diversos Cayapós, no Colégio Dominicano de Conceição do Araguaia. Cêrca de 10 aborigenes, recebiam atenções religiosas e, quando viam-se conhecedores da lingua portuguesa, desapareciam do estabelecimento voltando tempos depois no comando de seus companheiros em ataques e usavam um sistema mais eficiente. Enquanto isso, ocorre que os mesmos indios continuam atacando a Região de Xingú, ameaçando a cidade de Altamira.

Federação Internacional Algodoeira

PARIS (SFI) — Uma das reuniões anuais da Federação Internacional algodoeira (International Federation of Cotton master spinner's and manufactures associations) realizou-se em Paris. Essa organização, cuja sede é em Manchester, reune uns 20 paises. Por ocasião desta reunião, as organizações profissionais francesas julgaram interessante provocar contacto entre as diferentes indústrias algodoeiras dos paises membros da O.E.C.E., visando uma grande permuta de informações sobre a situação dos grandes problemas comuns que lhes deparam.

Novo Centro de Estudos e Pesquisas

PARIS (SFI) — O sr. Audibert, presidente da "Charbonnages de France", apresentou às personalidades das minas de carvão, da indústria francesa e das grandes Administrações, as instalações que o Centro de Estudos e Pesquisas de "Charbonnages de France", criou após a nacionalização, construidas de agosto de 1948 a junho de 1950, em Verneuil (Oise).

Situadas num planalto dominando o Oise, a 2 quilômetros das povoações de Creil e de Verneuil, estas instalações representam uma superficie construida de 7.000m2 e empregarão em 1951 300 pessoas.

Contem laboratórios com todo o equipamento industrial e cientifico moderno, construções para experiências semi-industriais e galerias de ensaios. Permitem, daqui em diante, abordar o estudo de todos os problemas de pesquisas impostos pela exploração de minas, preparação, transformação e utilização do carvão, desde as questões de segurança dentro das minas até ao aumento de rendimento dos aparelhos de aquecimento.

Casamentos, etc.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, telefone 23-3840.

SERINGAS ITALIANAS DE VIDRO NEUTRO DE PRIMEIRA QUALIDADE MARCA "EVA"
Encontra-se nas principais DROGARIAS E FARMÁCIAS do Norte ao Sul do Brasil. Pedidos atacado a OSWALDO DO VALLE, à rua Pedro I, n.º 7, sobre-loja, RIO — Telefones: 22-4006 e 42 0339. End. Telgr.: AGULHAS
CAIXA POSTAL, 1346 —— ESTOQUE PERMANENTE
Original Record —— Tuberculina e Insulina —— Base Record

A SITUAÇÃO É MUITO GRAVE

Impõe-se, sem demora, a mais severa economia de Eletricidade

O nível do Reservatório de Lajes continua baixando impressionantemente. Está, agora, mais de dois metros abaixo do nível registrado em periodo igual do ano passado. Tal diferença equivale ao considerável deficit de quase 39 biliões de litros d'agua. Esta situação é agravada ainda pela escassez de chuvas que se vem observando nas regiões em que se encontram as cabeceiras dos rios que alimentam o Reservatório de Lajes. O problema se apresenta, assim, no momento, de difícil solução, exigindo os maiores esforços para que não se agrave irremediàvelmente. A Light vem empregando todos os recursos imagináveis para suavizar a situação. Inaugurou novas estações, vem instalando poderosos geradores, adquiriu recentemente uma usina flutuante e acelera, dia a dia, as gigantescas obras do Vale do Paraíba. Entretanto, êsse formidável empenho da Companhia, por si só, não basta. É preciso que cada consumidor — nos lares, nas lojas, nos escritórios, nas fábricas, em tôda parte — se compenetre da gravidade da situação e a encare com mais seriedade ainda do que tem feito até agora. Se cada consumidor colaborar de modo eficiente, reduzindo o seu consumo e convencendo a cada pessoa da necessidade imperiosa e inadiável de fazê-lo também, a situação será grandemente atenuada. Economizar o máximo de eletricidade, IMEDIATAMENTE, é evitar que a crise se agrave e impedir que tôda a cidade venha a sofrer, no futuro, as lamentáveis consequências da falta de energia elétrica. A indiferença é indesculpável.

● *A todos os consumidores de luz que vêm atendendo aos seus apelos, cooperando para atenuar a crise de energia elétrica, a Light agradece penhoradamente, lamentando, ao mesmo tempo, que muitos consumidores não tenham também reduzido o seu consumo. Tendendo a agravar-se a situação, é necessário que todos economizem agora o máximo de eletricidade, para evitar sérias perturbações à vida da cidade, no futuro.*

A SITUAÇÃO É GRAVE...
COMECE A ECONOMIZAR IMEDIATAMENTE !
LIGHT

SÓ AMANHÃ
Dia de aniversário do Arsenal
Grátis
SABONETE ARSENAL NÃO TEM RIVAL!
Um grande Sabonete Arsenal!
a cada cliente que comprar amanhã
ÚLTIMOS DIAS DA GRANDE LIQUIDAÇÃO
ARSENAL do POVO
149 — Rua 1.º de Março — 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO MINISTRO

Prot. 31.788-50 — Carlos Alberto Ferreira Antunes, comissário de polícia, solicitando autorização para se ausentar do país. — Deferido.

Prot. 31.529-50 — Milton de Oliveira Sucupira, comissário de policia, solicitando autorização para se ausentar do pais. — Deferido.

ATOS DO CHEFE DE POLÍCIA

Designando, o chefe do Serviço de Rádio Patrulha, major José Clarás de Souza del Giudice, para presidir a comissão de que trata a portaria n. 1.214, de 8 do mês corrente, em substituição ao Diretor do Serviço de Trânsito, major Geraldo de Menezes Cortes e designar o diretor do Gabinete de Exames Periciais Antonio Carlos Villanova, para integrar a referida comissão.

Designando o comissário de policia José Osvaldo Fontoura de Carvalho para responder pelo expediente do Cartório da Divisão de Policia Técnica, durante o periodo de férias regulamentares do respectivo titular.

Designando o comissário de policia — Silvio Martins de Barros para substituir o delegado do 25.º D. P., durante seu impedimento eventual, até trinta (30) dias.

DESPACHO

No processo protocolado sob o n. 18.223-50 instaurado para apurar o fato atribuido aos detectives Luiz Casali, classe "H" e Carlos Navarro de Andrade, classe "I", o sr. chefe de Policia despachou — Arquive-se em face do parecer da Comissão de Inquérito com o qual estou de acôrdo.

ATOS DO DIRETOR DE DIVISÃO

Admite, de acôrdo com o art. 34 do Decreto-lei n. 5.175, de 7 de janeiro de 1943, Julio Soares de Macena, matricula n. 741.612, na função de Motorista, com o salário diário de sessenta e oito cruzeiros e oitenta centavos.

CORREGEDORIA
REGISTRO CIVIL

Ao oficial do Registro Civil, em Mooca, São Paulo, solicitou esta Corregedoria, para fins judiciais, uma certidão, "verb ad verbum", do termo do registro de nascimento de Abdoalmir Jorge Lavand, constante do livro 68, fôlha 392, e n. de ordem 1.898.

ABANDONO DE EMPREGO

A Diretoria dos Correios e Telegrafos, comunicou esta Corregedoria que o expediente relativo ao abandono de emprego por parte do mensageiro Sebastião da Cunha Guimarães foi distribuido ao 7.º distrito policial.

NÃO CABE INQUÉRITO

No requerimento de queixa de David de Andrade Novaes opinou esta Corregedoria pela sua improcedencia, dado que o assunto no mesmo articulado constitue matoria da Justiça Civel.

CRIME DE SEDUÇÃO

Para os fins de direito, foi encaminhado à delegacia Marítima e Aérea o expediente relativo ao crime de sedução praticado pelo sr. Gravin Marques Pereira em um dos navios nacionais, com a escala para Europa, mas em aguas brasileiras.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

REABERTURA DO RESTAURANTE DO IPASE NO DIA 28

Será reaberto no próximo dia 28, terça-feira, o Restaurante do IPASE, após a conclusão das obras de reparo de suas instalações.

Os preços das refeições serão os mesmos que vigoravam à época em que se verificou o seu fechamento ao público.

O SESI NOS ESTADOS

EM FRANCO DESENVOLVIMENTO OS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA REALIZADOS PELAS DELEGACIAS REGIONAIS

Durante o mês de setembro do corrente ano, o Serviço Médico das Delegacias Regionais do SESI nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piuí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Goiás, e Mato Grosso, apresentou o seguinte movimento:

Clínica geral — .369 consultas. Ginecologia e Pré-Natal — 664 casos. Pediatria e Puericultura (com exceção de Mato Grosso) — 1.352 casos. Visitas domiciliares, 110.

No Estado do Amazonas foi prestada assistência obstétrica a 8 pessoas. O Serviço de Ambulatório atendeu a 1.371 pessoas nos Estados da Paraiba, Ceará e Amazonas. Serviço de Tisiologia atendeu a 95 pessoas nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraiba e Ceará.

Em outros setores do Serviço Médico, o movimento foi o seguinte: Radiologia — Pará, Maranhão, Ceará, e Rio Grande do Norte, 229. Cirurgia e Urologia — Pará, Maranhão, Ceará e Rio Grande do Norte, 363. Oftalmo-oto-rino-laringologia — Ceará, Rio Grande do Norte e Paraiba, 268. Serviço de Laboratório — Ceará, Rio Grande do Norte e Paraiba, 149. Fisioterapia — Ceará, 55. Farmacia — Ceará: medicamentos distribuidos, 2.317. Serviços prestados por enfermeiros — Pará, 1.040. Visitas hospitalares — Amazonas, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba e Mato Grosso, 228. Serviços diversos — 185.

No Serviço Dentário, o movimento desdobrou-se do seguinte modo nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Goiás e Mato Grosso:

Extrações, 2.200; obturações, 351; curativos, 1.712; diversos, 371. Total, 4.634.

Nos Estados referidos, o número de famílias matriculadas, até setembro, elevou-se a 18.759. Durante o mês as matriculas atingiram o total de 866.

Além dos trabalhos enumerados, as delegacias regionais registraram acentuado movimento em relação a outros aspectos da Assistência Social (visitas a Sindicatos, a obras sociais, a domicilios, etc.).

O número de beneficiários matriculados até o mês de setembro, nas delegacias regionais, atinge o total de 65.782 pessoas. O total de alunos matriculados nos diversos cursos do SESI eleva-se a 1.448. Realizaram-se 31 Sessões Cinematográficas e 2.317 encaminhamentos diversos. Providências tomadas em benefício do operariado, 924.

NA DIRETORIA DO I. P. F. S. O SR. EMÍLIO FARAH

Sob a presidência do Reitor, Cap. Tarso Coimbra, reuniu-se o Conselho Deliberativo do Instituto de Pesquisas e Formação Social, a fim de deliberar sôbre o preenchimento no cargo vago de Presidente daquele orgão diretor da novel instituição de assistência social e educacional.

Por unanimidade de seus membros, resolveu o Conselho em favor do nome do dr. Emilio Farah, indicado pelo professor Tarso Coimbra. O dr. Emilio Farah, que vinha exercendo o cargo de diretor do Patrimônio do I. P. F. S., é personalidade de relevo nos meios sociais e administrativos do país, tendo exercido, entre outras importantes funções públicas, a de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DO I. P. F. S.

Prosseguindo em seu plano de realizações educacionais, o Instituto de Pesquisas e Formação Social, inaugurará, ao início do ano letivo de 1951, sob a direção do dr. Severino Sombra, o Curso de Serviço Social da Escola de Serviço Social. As matriculas nesse curso já estão abertas na sede do Instituto, à Av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, grupo 404, das 11,30 horas às 18, diàriamente, exceto aos sábados.

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
COLCHÃO AMERICANO
GARANTIA DE 10 ANOS
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA:
R. BARÃO DE MESQUITA, 159
FONES { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
MARCA LA PATRIA
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8815
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

ABC das Vitaminas

Com êste título, enfeixando matéria das mais interessante, Alice Landan concorreu ao prêmio de literatura infantil, instituido pelo SAPS com o objetivo de incentivar o gosto pelos assuntos infantis atinentes à nutrição.

O prêmio foi instituido com esta finalidade: criar na criança uma mentalidade que lhe propicie o poder necessário de assimilação para conhecimento do valor nutritivo do alimentos, dos principios que êles encerram e os tornam indispensáveis à alimentação humana.

"A B C DAS VITAMINAS" parece ter alcançado êsse objetivo. Sua autora desenvolve o tema de uma historia infantil, em cuja leitura vai enleiando e interessando o espirito da criança de modo a conduzi-la até ao fim tomada de constante curiosidade. O assunto, como o próprio titulo da narrativa indica, não se afasta dos fins a que se propõe —, interessar a criança nos problemas que dizem respeito à sua alimentação, ensinando-lhe dêsde os primeiros anos a conhecer os principios nutritivos dos alimentos que irão compôr as suas refeições para que saiba utilizá-los adequadamente.

Em "A B B C DAS VITAMINAS" vai a criança facilmente se apercebendo do importante papel das vitaminas na alimentação. Fica, dêsse modo, sabendo quais as frutas de melhor valor alimenticio, e quais os legumes e as verduras que melhor concorrem para o enriquecimento de sua saúde e o vigor de suas condições fisicas.

Em "A B C DAS VITAMINAS" uma história para criança, cujo principal valor está precisamente em interessá-la vivamente nos assuntos da nutrição, criando em seu espirito a disposição material para a compreenção lúcida dêsses problemas.

Ilustrado por Wilhelm Woller oferece ainda sob êsse aspecto um cunho de alta originalidade, cuja significação se plasma na interpretação moderna da arte de puro sentido humano.

Prefeitura do Distrito Federal

REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DAS PROFESSORAS PRIMÁRIAS

Realizou-se ontem, no Palacio Guanabara, expressiva solenidade abrilhantada pelas professoras, cujo objketivo era o de sincero agradecimento à sanção da lei 343, momentos antes procedida, que dispõe sobre a reestruturação da classe. As professoras primarias foram reestruturadas no padrão J, as diretoras no padrão O e bem assim os tecnicos de educação. As novas educadoras ingressarão na Prefeitura no Padrão G.

Após o agradecimento de diversas professoras, o prefeito Mendes de Morais pronunciou improviso, declarando ao finalizar que se sentia satisfeito em atender às justas pretensões do nosso valioso magisterio primario.

AUMENTO QUINQUENAL

O prefeito concedeu aumento quinquenal aos professores de curso primario Léa Azevedo de Albuquerque Lima — Lia Cavalcante de Andrade — Nair Alves Rosas — Maria José Porto Bernardes — Carmen da Silva — Margarida Maria de Oliveira Belo Martins — Adail de Souza Camucé — Dilza Costa — Nair Emilia dos Santos Lima Martins — Dagmar Vieira Fogos — Nilda de Oliveira — Zenaida da Silva Figueiredo — Irene Guimarães Simões — Nair Bonfim Monteiro — Flacila Maciel Alves — Arlete Guilhermina Queiroz Pacheco — Carmen da Fonseca Cardoso — Hercilia Torres Cardoso — Elvira de Oliveira Brito — Célia Costa Ferreira — Marie de La Salete Cezar Dias — Doly Morais de Amorim — Maria Tereza Rosauro de Almeida — Carmelita Freitas Vale — Enoé Cerri Costa — Regina Oliveira Veras — Maria Dulce Cardoso Pires — Carmen Otero Varela — Neida Gama F. Lima — Dirce Presgrace Leite Soares — Altair Maia Carvalho — gratificação de magistério aos professores Cecy Brandão Lisboa e Maria das Mercês de Barros Sales.

ATOS E DESPACHOS

NA SECRETARIA DE FINANÇAS — Isaac José Moss Tapajós — Autorizo; Hemeterio da Silva Ramos — Djalma Gomes de Azeredo — José Lopes — Antonio Furtado Sobrinho — Jaime Guimarães Morais — Conceda-se.

NA SECRETARIA DO INTERIOR — Sesi — Aguardem resolução de carater geral.

NA SECRETARIA DE VIAÇÃO: — Audir Bastos — Henrique Pais — Agesilau Emiliano dos Santos — Fritz Brotzen — Daniel Ramos de Azevedo — Francisco de Assis de Souza — Liberato Meira — Manfredo Marino — Salvador Gomes Barreto — Amelia Andrade Barreto — Geraldo Clarindo Amaro — José dos Santos Vinhas — Raul Rabelo — Nelsa Leal Lima — Rafael Garcia — Aprovei.

NA SECRETARIA DE SAÚDE: — José do Nascimento e Argeu Luiz Monteiro — Indefiro; Lopes C. Teixeira — Autorizo.

NA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO: — Julio Rodrigues — Herminio Rangel — Indeferido; Joaquim Fortunato — Atenda-se; Ida Ribeiro — Defiro o pedido.

SECRETARIA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Dispensando Mauricio Jorge Sá Fortes Pinheiro, da função de topografo.

DESPACHOS: — Manuel da Cunha — Valdemar Gomes Pimentel — Ricardo Iavecchia — Milton Santos — Indeferido; Ercilia dos Santos Rocha — Pauli D. Borges — Joaquim Correia e outros — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Justino Richulino — Alberto Bastos Pinto — Wilson Pereira Bahia — Maria Mitrano Alves — Pedro Vieira das Neves — Francisca Pestana Berrini — Américo de Souza Machado — Afonso Campos Torquato e João Batista Fomick — Indeferido; Ricardo Faticati — Não pode ser atendido; Luiza Andrade Domingues — Irene B. Pereira — Antonio Fernandes Areas — Jovita Sá de Brito e Alvaro Leon Aiva — Pague-se em termos; Antenor Santos Fagundes — Certifique-se; Abigail de Sá Campos Ubatuba — Abonadas as faltas.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATO DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado Paulino Werneck Alves, para a Policia de Vigilancia.

DESPACHOS: — Lontra Netto — Rodolfo Docek — Azize J. Chumara Bapbuta — Deferido; Di Franco, Soares e Torres — Manuel Gonçalves Mota — Olegario Rodrigues da Silva — Cancele-se os autos; Manuel Machado — Mantenho o despacho; Aldemar Furtado Cabral — Releve-se.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado Roberto Limoeiro para o Serviço de Administração.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Joel de Queiroz Ferreira para o H. P: Socorro; Eunice Singulani, para o H. G. M. Couto; Ozorio Ferreira, para o S. de Salvamento; transferidos: Maurilia Rodrigues Martins, para o H. G. M. Filho; Aracy Pipe Ferreira, para o P. B. Ribeiro.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

ATOS DO SUPERINTENDENTE: — Foram designados Joaquim Varella Filho, para a GR-25 — Avelino Silvio Rodrigues, para a GR-8 — Benedito Ribeiro da Silva, para auxiliar do responsavel pelo nucleo 7966; Aflaudisio Luiz de Carvalho, para responsavel pela oficina da GR-2 — Geraldo José Nunes, para responsavel pela oficina da GR-3.

Determinando o comparecimento ao Juizo da 16ª Vara Criminal, no dia 16 de janeiro, vindouro, às 13 horas, do motorista Setimo Martire.

M. E. M.

Será efetuado dia 28 de novembro, das 11,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Propsts.	Matrics.	Propsts.	Matrics.
22042 —	32743 —	22043 —	10470
22044 —	21473 —	22046 —	22886
22051 —	16456 —	22054 —	21592
22055 —	16014 —	22056 —	23942
22057 —	28343 —	22058 —	36844
22059 —	30350 —	22063 —	31979
22067 —	13635 —	22070 —	41776
22071 —	15748.		

EXTRANUMERARIO

Proposta — Matriculas

50260 — 35842

EMERGENCIAS

MATRICULAS:

260 —	822 —	2204 —	2382
5063 —	10119 —	11730 —	17364
13143 —	13281 —	14804 —	15360
16781 —	16534 —	16542 —	16871
20890 —	21556 —	22002 —	22301
24331 —	24500 —	27499 —	30470
32122 —	43425 —	61300.	

DESPACHOS DO DIRETOR

José Alves Farias — Ibm World Trade Corporation — Pague-se.

Edite Reis Fadel — Prove o alegado quanto à venda do imovel.

Aracy Galvão Bueno — Prove o alegado quanto à desistencia pelo proprietario da venda do imovel.

Sebastiana da Conceição Silva Quintas — Atenda-se.

Adalberto David de Medeiros — Indeferido, em face das informações e de acordo com o que consta do edital de abertura de inscrição.

Maria Saturnina Alvares Coelho — Deferido, de acordo com as informações e disposições legais em vigor.

— José Luiz de Toledo — Deferido, de acordo com as informações e disposições legais em vigor.

Miguel Francisco Peixoto — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas, d. Laura Santos Peixoto, viuva, e os menores José Carlos dos Santos Peixoto — Zelia dos Santos Peixoto — Hilda dos Santos Peixoto e Ilma dos Santos Peixoto, filhos do contribuinte Miguel Francisco Peixoto.

Eduardo da Silva Nunes — José Belizario da Silva — Ricardo Siqueira — Manuel Francisco Loureiro — Osmar Viana do Nascimento — Natilde da Silveira Pereira — Angelo Fernandes da Silva — Jonatas Monteiro Piquet Moscoso — Francisco de Souza Menezes — Valter Favila da Silva — José de Oliveira — José Matias de Almeida — Acelino Pereira Reis — Pedro Inacio Roberto — Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ .. 500,00, de auxilio natalidade, na forma da lei".

Loenel Basilio da Mota — Valdevirio Afonso Cardoso — Manuel Agostinho da Silva — Sebastião Lucas de Abreu — Valdemar Gomes de Freitas — Sebastião Miguel Gomes — Jadir de Souza — Tomaz da Silva Carvalho — Germiniano do Nascimento — Mathews Nunes — Joaquim Pereira de Araujo — Silvio Duarte Canelas — Hermes de Carvalho — Deferido.

Ondina Meireles de Carvalho — Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 604,00, de auxilio natalidade.

Edy Scarlat — Maria Leonor de Carvalho Rezende e Silva — Julgo em ordem a documentação apresentada.

Alfredo Martins Soares — Zely Batista — Atenda-se, mediante preenchimento de nova proposta.

Jacinto Moreira da Silveira Filho — Ernani Rizzo — Paulo Amorim — João Alves de Carvalho — Dolorita Santana — Milton Fernandes dos Santos — Vanda Lourdes Scelza Picranti — Tarcysio Fernandes de Albuquerque — Excluo do rol de contribuintes deste Montepio, os ex-servidores da PDF, como incursos no artigo 44, paragrafo I do decreto 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que os interessados promovessem sua permanencia como contribuintes facultativos.

Sabino José de Brito — Arquive-se, por falta de comparecimento do interessado.

Betina Pimentel Diniz — Certifique-se.

Zayda Haynes — Cobre-se o debito de Cr$ 1.407,90 proveniente de atualização de contas, em prestações mensais de Cr$ 200,00 e mais o saldo devedor restante.

Vanda de Aragão Costa — Cobre-se o debito de Cr$ .. .. .. 200,00.

Jacinto Alves da Silva — Nada há que deferir, porquanto, segundo se informa, o falecido não era contribuinte deste Montepio.

Por decreto de ontem, o prefeito aprovou a regulamentação da III Exposição Agro Pecuaria do Distrito Federal, cujo texto será divulgado na proxima segunda-feira, dia 27, no "Diario Oficial", parte II.

Ainda, com relação à Exposição Agro-Pecuaria, o prefeito resolveu constituir a Comissão Diretora com os srs. coronel Coriolano Ribeiro Dutra, Osmar Lopes de Rezende, Murilo de Almeida, dos Reis, Osvaldo de Carvalho e Silva, Roberto Pessoa, José da Silva Azevedo Neto, para trabalhar sob a presidencia do capitão Acacio Silva, atual secretario geral de Agricultura, Industria e Comercio.

Pelo prefeito Mendes de Morais, foram ainda designados para as funções de chefe de Divisão de Administração e de Planejamento, da mesma exposição, os funcionarios, Antonio Dias Lopes e e Leonardo Otto Burn.

Aprovado o Orçamento do Ministério da Aeronáutica

Esteve no Ministerio da Aeronautica o senador Braga Pinheiro, que foi recebido pelo chefe do Gabinete, cel. av. Gabriel Grum Moss e imediatamente conduzido a presença do ministro Armando Trompowsky, a quem fez um relato de sua visita às Bases do Norte e do Nordeste. O senador Braga Pinheiro informou, então, que o Orçamento do Ministerio da Aeronautica merecera a aprovação da Comissão de Finanças do Senado, inclusive as emendas que apresenta indispensaveis à propria segurança nacional, tais como 30 milhões de cruzeiros para renovação da frota de transportes, 35 milhões para aquisição de combustiveis 70 milhões para subevenção das linhas aéreas internacionais (aéronaves brasileiras), 45 milhões para conservação das Báses (restabelecimento da verba), verbas para funcionamento da Escola Técnica de Natal e ainda 20 milhões de cruzeiros para prosseguimento das obras de instalação do Centro Técnico de Aeronautica (S. José dos Campos).

A decisão final depende da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados que naturalmente apreciará o assunto com espirito patriotico.

COBRANÇA EXATA DO PREÇO DA CORRIDA

Rigoroso Controle e Severas Medidas Contra os Abusos Dos Motoristas — Apreensão da Carteira Dos Reincidentes

Em face das constantes queixas apresentadas contra os excessos cometidos por alguns motoristas inescrupulosos, que cobram preços acima da tabela nos serviços de transporte de passageiros, o major Geraldo Côrtes de Menezes resolveu determinar que de agora em diante o Serviço de Trânsito passe a exercer severa vigilância sôbre os mesmos.

APREENSAO DA CARTEIRA

O diretor do Serviço de Trânsito baixou instruções de rigorosa fiscalização aos motoristas que cobram preços maiores do que os fixados na tabela, recomendando a seus auxiliares permanente vigilância sôbre os profissionais reincidentes nessas infrações. Alem da punição com multas, o Serviço de Trânsito procederá a apreensão provisória das carteiras dos profissionais reincidentes na cobrança de preços majorados aos passageiros.

COLABORAÇÃO DOS PASSAGEIROS

Procurando acabar de vez com o abuso dos preços majorados nos transportes, o major Côrtes de Menezes faz um apelo ao público, concitando-o a colaborar com a sua repartição, a fim de que os próprios passageiros sejam os primeiros a denunciar os abusos dos profissionais do volante. Qualquer denuncia ao referido Serviço será examinada pelas autoridades encarregadas de reprimir os abusos verificados.

O TRAFEGO EM COPACABANA

O Serviço de Trânsito pretende empregar dentro de poucos dias as disposições do plano de reestruturação do tráfego que elaborou para Copacabana. Por outro lado, soubemos, já foram embarcados nos Estados Unidos os novos aparelhos de sinalização encomendados para serem instalados na cidade, conforme as recomendações contidas na reforma geral do tráfego.

DATILÓGRAFA

De preferência com prática. Apresentar-se à rua do Passeio, n.° 48-54 — Procurar Sr. Conde. (ADMINISTRAÇÃO GERAL).

ENGLISH CORRESPONDENT

Large Commercial organization has opening for person with thourough knowledge of English correspondence, and well-acquainted with office routine. Apply to Mr. Conde — Rua do Passeio 48/54 — (ADMINISTRAÇAO GERAL).

CORRESPONDENTE

Precisa-se em grande Casa Comercial, que seja bom dactilógrafo e tenha redação própria. Ordenado de acôrdo com experiência. Cartas com detalhes para o n.° 15 neste Jornal.

FÉRIAS

HOTEL SANTO ANTONIO

FRANCISCO FRAGOSO — Estado do Rio — à 2½ horas de trem — 500m de altitude

Diária em quarto para 2 pessoas Cr$ 120,00. Até 31 de Dezembro descontos especiais para estadas de mais de 10 dias.

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Rigorosamente familiar

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 25-0223

Clube de Recreação Infantil

(Jardim da infância modêlo)

Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches

Iniciação da língua inglêsa

2 turnos: de 8 h 30m às 11h 30m e das 13 às 17 horas

Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana

Telefone: 37-2501

Fabrica de Ferramentas "BRACO"

FUNDADA EM 1931

Armando Fernandes & Cia.

Estrada Vicente de Carvalho, 417-429

Tel. 29-1332 — End. Teleg. Picareta

Rio de Janeiro, Brasil

REGISTRADA

BRACO

FABRICANTES ESPECIALIZADOS EM FERRAMENTAS PARA PEDREIRAS E LAVOURA

ENCONTRA-SE EM PLENO DESENVOLVIMENTO PARA BEM SERVIR AOS ATACADISTAS DE FERRAGENS, ESTRADAS DE FERRO, PEDREIRAS DO BRASIL, ETC.

O MANDARIM

Vai casar-se ainda este ano !...

Pois bem. O Mandarim criou um tipo de enxoval para o dia do seu casamento e vôs oferece até o fim dêste ano, um enxoval de ótima qualidade digna da sua apresentação, moderno, vistoso e de muito gôsto.

UM ENXOVAL PADRÃO — POR 790,00

Com as seguintes peças: Vestido feito sob medida em Organsa, Tafeta ou Setim Duckesse, grinalda, ramo, brincos, véu de Seda, grampos, luvas, meias, ligas e ainda a irradiação do seu contrato nupcial, se assim o desejar e permitir em duas das nossas emissoras do Rio

Av. Passos, 77 a 81

1º ... VOCÊ! A SUA ELEGÂNCIA EM PRIMEIRO LUGAR

AVANT-PREMIÈRE de NATAL

d' A Exposição AVENIDA

PREÇOS DE NATAL

Para o seu baile de formatura... para os bailes de fim de ano... A Exposição lhe oferece um "Smoking" ou um "Summer"... de linhas super-elegantes em tecido de alta classe, por preços de Natal. Compre agora sua roupa de rigor n'A Exposição, à vista ou pelo Crediário, em 10 meses... sem entrada... e sem fiador!

"SUMMER JACKET" em Linho-lona na côr clássica branca. Modêlo jaquetão Windsor, todos tamanhos. $ 850,

CALÇA RIGOR em tropical, leve frisos laterais..$ 495,

CAMISA DE RIGÔR "Brummell", peito de fustão "piquet", finíssima cambraia..........$ 198,

FAIXA RIGÔR em superior setim pregueado.........$ 78,

JOGO PARA RIGÔR Gravata, lenço e cravo, acondicionados em caixa..............$ 78,

MEIA "BRUMMELL" em pura seda, com baguet ajour..$ 28,

SAPATO DE VERNIZ PRETO, sola fina..............$ 180,

"SMOKING" em elasticotine, tecido leve proprio para verão, lapela de setim. Modêlo jaquetão, muito elegante.........$ 1.550,

A MAIOR LOJA DO BRASIL DE ROUPAS E ARTIGOS PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

Avenida - Esq. S. José

VOCE TEM CREDITO N'A EXPOSIÇÃO EM 10 MESES... SEM ENTRADA... SEM FIADOR!

OFÍCIOS IMPRESSOS PARA COMUNICAR FUGAS NO SAM

Trabalho Em Pura Perda e Decisões Inócuas, Declarou o Curador, Saudando o Juiz de Menores

Os comissários de Menores, efetivos e voluntários, os funcionários do Juizado e os amigos e admiradores do Juiz Alberto Mourão Russel compareceram incorporados ao seu gabinete de trabalho para lhe prestar uma homenagem pelo transcurso do 5.º aniversário de sua gestão. Interpretando o pensamento dos homenageantes falou o curador Carlos Sussekind, que saudou o juiz Alberto Mourão Russel, referindo-se ao ato do ministro da Justiça autorizando o diretor do S. A. M. a receber "mediante iniciativa da L.B.A., menores até 18 anos, ecaminhado-os a estabelecimento adequado" disse entre outras coisas: "Não importa que a "cúpola do regime" se fizesse surda ao seu apêlo, mantendo contra a clara, a expressa, a inequívoca determinação da lei, a capciosa hermeneutica ministerial. Você nunca subiu tanto no conceito dos seus concidadãos. E há de ser dificil que a vida lhe ofereça outra oportunidade de idêntica ascenção Naquela hora, entretanto, você não preservou só o seu nome, legado impoluto da magnifica tradição paterna — você dignificou toda a justiça do Distrito Federal — e reabilitou, de muitos êrros, de muitas transigências e capitulações, este Juizo. No quinto aniversário de sua investidura, que hoje celebramos, a situação não se apresenta mais desanuviada"

E mais adiante: "Chegamos à situação tristíssima de estarmos trabalhando atôa, em pura perda, no preparo penoso de processos que consomem tempo, dinheiro e energias preciosas para a inutilidade de chegar a decisões inocuas, determinando internações que não se cumprem, fingindo cooperar na recuperação de transviados que nunca se regeneram, porque nem chegam a ser encaminhados aos estabelecimentos de reformas, aos famosos "estabelecimentos adequados", que, como a Escola de Reforma de há 25 anos, só existem no papel e nas verbas astronômicas dos orçamentos. Não é o Juizo de Menores que o informa. É o próprio S.A.M. que, reiterada e tranquilamente o confessa. Da antiga cadeia de instituições que o malsinado Código de Menores previa, em 1924, para a reforma dos menores "transviados", que não se tinha o falso pudor de não chamar de "delinquentes", que chegaram a existir durante a judicatura apostolar de Melo Matos e ainda se ampliaram, em sentidos diversos, com as de Burle de Figueiredo e Sabóia Lima, tudo o que resta, hoje, é, apenas, o estabelecimento de Triagem do Abrigo Provisório Masculino, no pardieiro remendado da rua Francisco Eugênio, que não se apresenta absolutamente em "condições capazes de rasoavelmente oferecer oportunidades de trabalho e educação" aos menores, como afirma o seu Diretor, pois nem sequer garante a sua simples guarda, o seu simples depósito, tão frequentes se tendo tornado as suas fugas que já há ofícios impressos para comunicá-las (Modêlo Nacional)".

A Tentakão da...

(Conclusão da 16.ª página)

ouvidos na Delegacia e em Juizo, afirmaram no inquérito instaurado na Delegacia de Vigilância, para apurar as acusações feitas pelo vereador Gama Filho, repetiram aos jornais que os têm entrevistado.

Estavam, assim, sofrendo sanções legais injustamente, porquanto os maiores responsáveis ficavam impunes.

Em pouco apurou-se a verdade. A exploração não era propriamente no prêço e sim na quantidade. Forneciam-se aos açougues quantidades inferiores a um quilo e cobravam-se o prêço tabelado para mil gramas.

Feito o cálculo os açougues pagavam, por um quilo de carne, quantia superior ao estabelecido oficialmente.

Que fêz então a maviosa "sereia" da Praça da República? Voltou-se contra os motoristas que guiam os carros transportadores de carne.

Eles, que não possuem balanças em seus veiculos, que não pesam ou assistem as pesadas da carne transportada, que se limitam a entregar o produto nos pontos estabelecidos, transformaram-se, segundo a jurisprudência do sr. Paula Pinto, em cumplices na prática do câmbio negro.

Ante os protestos partidos de todos os lados a DEP recuou de seu propósito ilegal contra os motoristas e resolveu promover, amanhã, uma reunião a fim do assunto ser discutido com os proprietários dos frigorificos.

Pergunta-se: por que, em lugar de uma ação fiscalizadora eficiente e contínua contra os fornecedores de carne prefere-se acôrdos, reuniões, conchavos, pedidos, apêlos?

Por que não se aplica a lei a quem promove, desta ou daquela forma, justa ou injustamente, o câmbio negro da carne?

Desde que o mundo é mundo a carne foi sempre o motivo principal de lutas, brigas, dissenções e até mesmo de guerras. A tentação da carne é tão velha como o próprio Satanaz.

Ela é a maior arma de Belzebuth para a conquista dos fracos de espírito.

Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios"

VOLTAM OS CUPÕES A NÃO TER PRAZO

Mantêm-se Wilma, Ivana e Selma Respectivamente Nos Primeiro, Segundo e Terceiro Lugares — Adiada a Excursão, Em Virtude do Mau Tempo

Na apuração de ontem, cujo numero de votos contados ultrapassou os quarentas mil, Selma do Carmo conseguiu retomar a terceira colocação, anulando a vantagem que Aracy Costa conseguira registrar na contagem anterior. Com os votos apurados ontem, os dez primeiros lugares ficaram assim distribuidos: 1.º — Wilma Santos Sergio (Piedade), 58.036; 2.º — Ivana Rodrigues (Eng. Novo), 55.212; 3.º — Selma do Carmo (Penha), 22.462; 4.º — Aracy Costa (Abolição), 19.705; 5.º — Leontina A. Costa (Irajá), 17.763; 6.º — Jurema Sales (Piedade), 13.685; 7.º — Aurea Maia Pio (Colegio), 10.299; 8.º — Cacilda Delegave (Bonsucesso), 7.035; 9.º — Celina Pio dos Santos (Realengo), 7.007; 10.º — Lidia dos Santos (Cascadura), 6.852.

VOTOS COMERCIAIS

Foram contados cerca de 14 mil votos comerciais, fornecidos pela Antartica Paulista, para Ivana Rodrigues, e Camisaria Progresso para Leontina A. Costa.

VOLTARAM OS CUPÕES A NÃO TER PRASO

Em virtude de um apelo da maioria das candidatas, que no mesmo se fizeram seguir de seus cabos eleitorais, voltam os cupões a não ter data. Segundo o que alegaram, o praso além de ser exiguo, trazia-lhes grande prejuizo, pois grande quantidade dos cupões que os seus cabos-eleitorais lhes enviavam não podiam entrar em contagem, por ter perdido a sua validade. Em virtude do argumento, tudo volta ao que era antes: cupões sem data, e sem praso marcado.

TRANSFERENCIA DA EXCURSÃO

Foi a excursão adiada, em virtude do mau tempo. O sr. Léo Serkovitz, diretor da "Companhia Geral de Empreendimentos", que esteve presente á apuração de ontem, mostrou-se bastante impressionado com o entusiasmo reinante, comprometendo-se a realizar, no proximo domingo, uma festa de ambito maior, numa homenagem especial ás concurrentes. Domingo proximo, portanto, caso faça bom tempo, estaremos todos nos terrenos da "Cia. Geral de Empreendimentos", na praia de Piratininga.

SELOS
COMPRA E VENDA DE SELOS
FILATÉLICA SULAMERICANA
Rua 7 de Setembro, 63 sobreloja

LOJAS CHUÁ
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.
TUDO PELO PLANO CHUÁ
Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor

Marzullo
VENDERÁ A SORTE!
4.as - 2 milhões
sabados - 1 milhão e meio
A Sorte vai distribuir seus sorrisos dourados...
Marzullo dará muitos Trêvos de Quatro Folhas!
Habilite-se a figurar na "Galeria dos Felizardos", adquirindo seu bilhete da Loteria Federal na Casa Marzullo.
Casa Marzullo
LOTERIA
... José, esquina Largo da Carioca
PANAM-Casa de Amigos
9.003-50-Rio



Curioso flagrante dos moradores dos barracos, salvando moveis e roupas

Dez Mil Litros de Gasolina...

(Conclusão da 16.ª página)

bombeiros dos Postos de S. Cristovão e Cais do Porto, supervisionados pelo capitão Gabriel, evitou a consumação da catastrofe. O grande deposito de gazolina foi isolado, cessando assim, o perigo de uma explosão que poderia levar pelos ares todo o bairro.

SALVO OS EXTINTORES

Nota pitoresca nesse sinistro cujos prejuisos ainda não podem ser calculados, foi o afan com que mecanicos da oficina central do D.N.E.R. procuravam salvar pequenos extintores de incendio, que não foram usados, e ainda se encontravam com a embalagem de origem.

A turma do Serviço de Proteção do Corpo de Bombeiros conseguiu roubar às chamas grande número de camaras de ar, pneumáticos, automoveis e caminhões.

A POLICIA

Ao local compareceram o delegado Pereira da Costa, o mesmo que funcionou no ultimo grande incendio que tivemos na rua do Lavradio, e comissário Magioli, do 12.º D.P. e soldados da Polícia Militar que fizeram o policiamento do local.

DEPARTAMENTOS

NACIONAL DO TRABALHO

O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho multou, ontem, por infração à Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: Em Cr$ 800,00 — Transportadora Lubrasa S. A.; em Cr$ 500,00 — Viação Elite S. A.; Comercio Paulista S. A. — José Acioly Gomes de Matos; em Cr$ 200,00 — L. Kremntzer e Filhos — M. C. Gomes — F. Ferreira e Cia. Ltda — Arthur de Almeida — Max Reillmann — Julio Kriger — J. Mendes S. A. — Sociedade Grafica Vida Democratica Ltda. — Calçado Moeda Ltda. — Jandara Leston e Cia. Ltda. — Matos, Ramos e Cia. Ltda. — Amaral Marques e Guedes — J. Souza Marinho — Carlos de Carvalho — Bren e Cia. — Durvalino Barbosa — Empresa Mercantil e de Imoveis Ltda. — F. Costa e Souza — Sociedade de Representações Sobrasil Ltda. — Thevenard e Cia. Ltda. — Serviço Social da Industria — SESI, Nunes e Correia — Gregorio Correia de Souza — Casa Roxi Ltda. — Fernando Pereira e Irmão — Alberto Martins — Fabrica Nacional de Balas e Bombons; em Cr$ 100,00 — Cavalcante de Carvalho e Cia. Ltda. — Marcelo Borges — Alfredo Rocha da Costa — Baril e Cia. Ltda. — J. Souza Marinho — Café e Bilhares Eden Ltda. — S. A. Cortume Krambeck — Armindo Cardoso — José Pinto — Claudionor Machado de Souza e Jorge e Souza Ltda.

INDUSTRIA E COMERCIO

Foram ontem registrados e arquivados, na Divisão de Registro do Departamento Nacional da Industria e Comercio, os seguintes processos:

PARA CONSTITUIÇÃO DE FIRMAS: — de M. Rosas e Fernandes Ltda., com o capital de Cr$ 70.000,00, em partes iguais; Imobiliaria Carmelo Ltda., com o capital de Cr$ 1.000.000,00; Imobiliaria Fatima Ltda., com o capital de Cr$ 1.000.000,00; Levy e Filhos Ltda., com o capital de Cr$ 100.000,00; Bar Bandinho Ltda., com o capital de Cr$.. 400.000,00; S. Azevedo e Correia, com o capital de Cr$.... 100.000,00 em partes iguais; J. Vieira e L. Sequeira, com o capital de Cr$ 190.000,00 em partes iguais; A. Gonçalves e Gonçalves, com o capital de Cr$ 65.000,00, em partes iguais; Fabrica de Dôces Pequi Ltda., com o capital de Cr$ 250.000,00 em partes iguais; Abilio e Lopes, com o capital de Cr$ 250.000,00 em partes iguais.

PARA ALTERAÇÕES CONTRATUAIS: — de Cinelab Ltda. — admissão de Fernando Diniz e Miranda Romani dos Santos e aumentando o capital para Cr$ Cr$ 1.400.000,00; Joalheria Mignon Ltda. — retira-se Alberto Carlos dos Santos Pereira, com o capital de Cr$ 100.000,00, cedendo e transferindo suas quotas aos outros socios, continua o capital de Cr$ 500.000,00 em partes iguais; Sociedade Comercial Sedas Banovi Ltda. — retira-se Armando de Oliveira Bastos, cedendo e transferindo suas quotas aos socios remanescentes, continua o capital de Cr$ .. .. 250.000,00; Padaria Bocaina Ltda. — retira-se Pery Nunes, cedendo e transferindo suas quotas aos outros socios, continua o capital de Cr$ 150.000,00 em partes iguais.

PARA DISTRATO: — De Fabrica de Doces Pequi Ltda., dissolvendo a sociedade pela retirada de Alcides Moreira dos Santos, com Cr$ 15.000,00, assumindo o ativo e passivo, o socio Angelina Correia Pinto; Empresa Editora e de Publicidade Yuca, dissolvendo a sociedade pela retirada de todos os socios; J. Marques Ferreira e Oliveira, dissolvendo a sociedade pela retirada de ambos os socios, com cr$ 50.000,00, cada um; A. Costa, Souza e Cia., dissolvendo a sociedade pela retirada de Manuel Maria Vitorioso e Eduardo Pereira de Souza, com Cr$ 10.000,00, cada um, assumindo o ativo e passivo, Arlindo da Costa Felicio.

PARA CONSTITUIÇÃO DE FIRMAS INDIVIDUAIS: — de Manuel José dos Santos, com o capital de Cr$ 100.000,00 — botequim e charutaria; Leonel R. Martins, com o capital de Cr$ 100.000,00 — açougue; J. Ferreira Machado, com o capital de Cr$ .. .. 100.000,00 — padaria; Maria Silva dos Santos, com o capital de Cr$ 100.000,00 — liquidos e comestiveis; Gilberto Coelho da Silva, com o capital de Cr$ .. 50.000,00 — pensão; Gisele Jancsó, com o capital de Cr$ .. .. 50.000,00 — fabrica de vestidos para senhoras e meninas; A. Maria Pereira, com o capital de Cr$ 40.000,00 — botequim, leiteria, charutaria, refeições ligeiras; Vitorino Rabelo de Beça, com o capital de Cr$ 35.000,00 — armarinho; Adão Joaquim Nogueira da Rocha, com o capital de Cr$ 45.000,00 — oficina mecanica de velocimetro e taximetro para automoveis.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Na Secção de Cadastros e Registros Profissionais, foram deferidos os registros em continuação, de S. A. Ateliers de Constructions Eletricas de Chaelerol, Ecisa — Engenharia Comercio e Industria S. A.; Imobiliaria Brasil S. A., Artefatos de Couro Continental Ltda., Sanatorio da Tijuca Ltda. Condoroil Tintas S. A., Albrizi, e Cia. Ltda., Alziro Pereira, Laboratorio de Biologia Clinica Ltda., J. Isnard e Cia. Ltda., Lojas Americanas S. A., Magdalena Kahn; registro inicial: — de Antonio Silveira Lima — L. Marques e M. Dias — Sociedade Leote e Isolamentos Acusticos Ltda. — J. Fernandes Ramos — Ascedino Benedito da Silva Ribas — Renato dos Santos — Fabrica de Calçados Luanda — Francisco Isidoro dos Santos — Manuel Gonçalves Ribeiro — Panificação Rocinha Ltda. — Farmacia Cajuti Ltda. — Alberto F. de Melo — Manuel José Pereira — Instituto Rosario — Comercio de Koia se Relogios Berna — Wilson Noronha — A. Domingos e Filhos Ltda. — Maria Alcina Cardoso — Manuel Francisco Henriques — Jorge Vevis — Maria da Conceição Milane Malheiros — J. de Campos Figueiredo — Importadora Marconi Ltda. — Printemps Modas Ltda. e Edificio Rio Douro.

TRANSFERENCIA DE FIRMAS: — de A. Azevedo e Irmão — Jayme e Mendes — S. Cunha e Cunha — H. Teixeira e Frederico Ltda. — Salomão Halfin — Antonio Ferreira dos Santos — F. Nazario — C. C. Carvalho — Sociedade Mineira de Laticinios Ltda. — transferencia de local de Cooperativa Banco de Credito Suburbano Ltda. — José Gonçalves de Oliveira — Som Comercio e Industria S. A.

IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

O diretor do Serviço Nacional de Imigração e Colonização, mandou certificar o que constar, dos processos de Arthur Gonçalves Calafate, — Francisco Domingos Salgado e Giuseppe Mandarino; deferiu os processos de Produtos Beko Ltda. — Wamszer e Raul Ltda. — Tipografia Aurora Ltda., — Cia. Auxiliar de Empresas Eletricas Brasileiras e indeferiu o de Francisco Fabra e Filhos Ltda.

SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, despachou, ontem, nos termos abaixo transcritos, os processos das seguintes firmas:

FIREMEN'S INSURANCE COMPANY OF NEWARK, NEW JERSEY — "Indeferido à vista dos pareceres;

SUL-AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A. — "Tendo em vista o parecer da SOF., concedo a autorização solicitada;

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO — "Em face dos pareceres do Serviço Atuarial, aprovo o plano apresentado, com as alterações e observações daquele serviço.

ADAMS E PORTER E CIA. LTDA. — Indeferido, de acordo com os pareceres do IRB e do assistente juridico.

CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS "COLONIAL" — Em face dos pareceres do inspetor técnico e da SCR., aprovo a tarifa para seguro de lucros cessantes.

Tentativas de Submersão do "Bathyscaphe"

PARIS — S. F. I. — Novas tentativas de submersão em profundidades submarinas ainda não atingidas, vão ser empreendidas com o "bathyscaphe" do professor Piccard.

Realizar-se-ão na primavera ou no verão, no Mediterraneo sob o comando de um oficial da Marinha.

Foi tambem a Marinha francesa quem se encarregou de construir novos flutuadores no Arsenal de Toulon.

Piccard e Cosyns colaborarão nos trabalhos e experiencias como conselheiros cientificos; oceanografos belgas e franceses participarão nas pesquisas de exploração submarina, que começarão após as primeiras submersões experimentais. Um acordo foi concluido para esse efeito entre a Marinha francesa, o Fundo nacional de pesquisas cientificas Belga, o Centro nacional francês de pesquisa cientifica e o Centro de estudos e pesquisas oceanograficas.

SUICIDOU-SE POR AMOR

Suicidou-se no interior de sua residência, à rua Sá Ferreira 202, ingerindo forte doze de uma substância tóxica corrosiva, Valdemar de Souza, solteiro, de 24 anos de idade.

Nos bolsos do tresloucado jovem foi encontrada uma carta endereçada a Fernanda de tal, sua noiva, na qual dizia que o seu gesto foi motivado por ter ela rompido o noivado com êle.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DOS COMUNISTAS

As Solenidades de Hoje, Nesta Capital e Nos Estados, Com a Presença do Presidente da República

Com a presença do presidente da República e altas autoridades civis e militares, serão realizadas hoje, em todo o país, diversas solenidades comemorativas da passagem do 15.º aniversário da morte de numerosos militares, vitimas do comunismo no Brasil.

NOS ESTADOS

Nos Estados, entre outras comemorações, serão levadas a efeito preleções nos quartels, pelos comandantes de corpo e por oficiais especialmente designados, destinadas a oficiais e praças. Nas guarnições estaduais, ainda, os generais comandantes presidirão cerimonias civicas, com oradores civis e militares.

NESTA CAPITAL

Nesta capital as cerimonias terão maior vulto. Com a presença do presidente da República, terá lugar, às 11 horas uma romaria ao Cemitério de S. João Batista, onde se encontram o maior numeros de mortos da intentona comunista. Nesse momento, esquadrilhas da FAB sobrevoarão o local, deixando cair flores sobre os tumulos das vitimas. Honras militares serão prestadas pelo Corpo de Fuzileiros Navais, cabendo a guarda especial dos mausoleo aos cadetes das Academias Militar, Naval, e Aeronautica.

O Chefe do governo colocará uma palma de flores no tumulo dos mortos, seguindo-se o toque de alvorada pela banda do Regimento de Cavalaria de Guardas. A seguir serão chamados os mortos, ouvindo-se salvas de artilharia.

ORADORES

Durante a cerimonia falarão o almirante Eugenio Xavier de Prado, em nome da Marinha; general Inacio Verissima, em nome do Exercito e brigadeiro Loiola Daher, em nome da Aeronautica. O ato será encerrado com o toque de silencio e o Hino Nacional.

MISSA CAMPAL

As 8 horas haverá missa campal para as guarnições do Exercito e Aeronautica sediadas na Vila Militar e Campo dos Afonsos, mandada rezar pelo cmte. da 1.ª D. de Infantaria.

Preso Como...

(Conclusão da 16.ª página)

não cobrava as consultas. As moças é que lhe davam em dinheiro o que julgavam valer os seus conselhos e filtros de amor.

TRÊS CLIENTES

Na ocasião que o "professor Bey" foi surpreendido pela policia em seu apartamento, ali se encontravam as jovens Augusta da Conceição, Maria de Lourdes e Ivone de Freitas. Todas três tinham casos amorosos para resolver. O "professor" já havia endereçado os bilhetes aos astros e estava pronto para dar as respostas e receber a "compensação" pelos seus conselhos.

O "professor Bey", depois de autuado, fêz uma consulta ao astral, pagou a fiança de dez mil cruzeiros, foi posto em liberdade e está sondando os seus oráculos para saber o que a Justiça decidirá a seu respeito.

ACÔRDO FRANCO-ESPANHOL

PARIS, (S.F.I.) — O novo acordo comercial franco-espanhol foi assinado. As permutas elevaram-se uns 13 bilhões de francos em cada sentido. O acordo tem o prazo de um ano terminando em 1 de novembro de 1951.

As exportações francesas para a Espanha compreenderão material pesado, equipamento, maquinas-ferramentas, produtos siderurgicos, manufaturados, quimicos e materias primas (fosfatos, trigo, carvão, aluminio, bauxita, enxofre.) A Espanha fornecerá a França laranjas, tangerinas, limões, piritas, minério de ferro, frutas e lemumes, couro e cortiça.

Não Apareceu...

(Conclusão da 16.ª página)

mentar a quota recebida para atender aos seus fregueses.

Os açougues abastecidos pelo Frigorifico dos Irmãos Oliveira sòmente obtiveram vitela. Os que recebem carne do Anglo ou do Wilson, tiveram carne, mas congelada, que estava em estoque.

A ANORMALIDADE CONTINUA

O povo continuará hoje ameaçado de falta de carne, tanto mais quando o consumo, nos domingos, é bem superior ao dos dias uteis.

A anormalidade — pelo menos a alegada pelos frigorificos — deverá ser passageira, dependendo do restabelecimento completo do tráfego. Mas, ao que tudo indica, a anormalidade continuará. Com a campanha que demonstrou claramente ter o "câmbio negro" da carne inicio nos próprios frigorificos, estes talvez continuem a politica de reter o produto, o mais possivel, para forçar os varejistas, que precisam de carne para negociar, a continuar pagando por fora ou a receber carne pesando menos do que a anotação da fatura.

A REUNIAO NA D.E.P.

Amanhã, deverá realizar-se a reunião convocada pelo delegado Paula Pinto. Não foi, ainda, revelado o que será tratado, pelo menos em detalhes. Mas, ao que tudo indica, a D. E. P., continuará querendo resolver o problema através de maior pressão sôbre os varejistas, continuando os frigorificos de fora, como se não fossem os mesmos os maiores responsáveis pelo aumento de preço ilegal do produto. Quando muito serão presos e processados os motoristas, num atentado ao bom senso pois não podem ser culpados pelas manobras dos frigorificos, seja quanto ao aumento do preço ou redução do peso. Sua única responsabilidade é entregar a carne e o fazem guiando-se pelas marcas especiais correspondentes a cada um dos varejistas, fregueses do frigorifico.

Perigo Para...

(Conclusão da 16.ª página)

nos a referida senhora que o Serviço de Trânsito devia completar a faixa, em toda a largura da avenida, a fim de que os transeuntes ficassem mais garantidos. Na situaçã atual só existe uma disciplina para os carros que andam nas duas pistas centrais.

Aliás, a providência não é dificil, bastando que seja seguido o exemplo já existente na esquina de Presidente Vargas com o Campo de Santana, onde a faixa foi completada.

"Estou certa — concluiu d. Nair o seu apelo — de que o diretor do Serviço de Trânsito atenderá ao pedido que faço em meu nome e no dos demais moradores dêste local, que vivem sobressaltados com os perigos a que estão expostos todos os membros de suas familias, especialmente as crianças e pessoas idosas".

RÁIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

IMPÉRIO DAS UTILIDADES DOMESTICAS
MODAS E CONFECÇÕES, RADIOS, GELADEIRAS — RUA PEDRO AMERICO, 28 — Tel.: 25-8338 — TRENS DE COZINHA LOUÇAS E CRISTAIS
TUDO PARA O LAR A PRAZO — CADA FREGUÊS É UM AMIGO
DORMITORIO COM 4 PEÇAS — 10 PRESTAÇÕES DE Cr$ 240,00
RADIOS 10 Prestações CR$ 240,00
ENCERADEIRA 10 Prestações Cr$ 300,00
RADIOLAS CHIPANDALE 10 Prestações de Cr$ 600,00
COZINHA: • Feijão em 20 minutos • Carnes em 10 minutos • Batatas em 8 minutos • Frangos em 15 minutos
PANELA DE PRESSÃO 5 Prestações de Cr$ 100,00
FOGÃO 4 BOCAS A GAZ Todo esmaltado 10 prestações de Cr$ 380,00
BATERIA DE ALUMINIO 17 Peças 6 Prestações de Cr$ 100,00
TERNO DE CASEMIRA 10 prestações de Cr$ 120,00
BICICLETA PHILIPS 10 Prestações de Cr$ 100,00
TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR



O PRINCIPE — *Danilo estará hoje em seu pôsto de honra. Aí está o centro-médio vascaino refrescando a garganta em São Januário*

FLAMENGO x VASCO A MAIOR ATRAÇÃO

FAVORITOS, AINDA UMA VEZ, OS CRUZMALTINOS — DESFALCADO O QUADRO RUBRO-NEGRO

Flamengo x Vasco, jogarão hoje à tarde no Maracanã. E' o clássico duelo das torcidas. E uma vez mais desponta o esquadrão de São Januário, como o favorito da peleja, uma vez que o quadro rubro-negro não apresenta condições técnicas satisfatórias.

MAS A LUTA NAO E' FACIL

Apesar de favorito, o Vasco da Gama, sabe perfeitamente que o jôgo de hoje não é facil. E tôdas as vezes que tem vencido o Flamengo tem jogado bom futebol. O interêsse que a peleja desperta é, portanto, de apreciar uma vez mais o valor do quadro da colina frente ao sempre combativo "onze" da Gavea.

DESFALCADO O FLAMENGO

O Flamengo, atuará hoje desfalcado de Juvenal. Isso já deixa sua torcida desesperada, uma vez que o valente zagueiro é sempre uma barreira às pretensões do adversário. Em seu lugar, atuará Job, que, durante os treinamentos, apresentou bom rendimento técnico.

OS QUADROS PARA LOGO MAIS

Os quadros deverão jogar com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Claudio; Osvaldo e Jób; Valter, Dequinha e Newton; Hermes, Harry, Washington, Léro e Esquerdinha.

VASCO — Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojucan, Ademir, Maneca e Djair.

Na arbitragem estará mais uma vez Mister Sunderland.

QUATORZE RENHIDOS JOGOS

EM SUA FASE FINAL O CERTAME DA SEGUNDA CATEGORIA

Prosseguirá, hoje, o certame da segunda Categoria com a disputa de uma série de jogos interessantes, cada qual mais renhido.

Para esses jogos, foram escalados as seguintes autoridades:

SERIE RURAL

ORIENTE X ROSITA SOFIA — C. da rua Nestor, Matadouro; Asp. — Aurélio Dionisio; Amad. — Orivaldo Seixas; Aux. — Darwin G. Pessoa.

REALENGO X GUANABARA
Estr. S. Pedro de Alcântara, Realengo; Asp. — Durval de Castro; Amad. — Januário Fernandes; Aux. — Manoel Cristino.

DISTINTA X OITI'
Rua Nestor, em Sta. Cruz; Asp. — Rubens N. da Costa; Amad. — Osvaldo Q. Maia.

S. JOSE' X CORINTIANS
Cam. do Cruzeiro, Realengo; Asp. — Edgard X. Silveira; Amad. — Carlos H. da Silva;

COSMOS X CRUZEIRO
Na estação de Cosmos; Asp. — Celio A. Costa; Amad. — Amauri C. Dias; Aux. — Edwiges Ribeiro.

SERIE SUBURBANA

NACIONAL X IRAJA'
Estr. Camboatá. R. Albuquerque; Asp. — Maurí G. Dutra; Amd. — Euclides F. Souza; Aux. — Osvaldo P. S. Filho.

ROYAL X PROGRESSO
No campo do Anchieta; Asp. — Nauro C. Miranda; Amad. — Sebastião Rocha Filho; Aux. — Wellington C. Moraes.

MANUFATURA X ANCHIETA
No est. Klabin, T. os Santos; Asp. — José C. Araujo; Amad. — J. T. Arruda.

PARAMES X PIEDADE
Na rua Dr. Bernardino, Jac.; Asp. — G. F. Ribeiro; Amad. — Mario Borges.

ENG. DENTRO X VALIM
Na rua Henrique Scheid; Asp. — Osvaldo M. Menezes; Amad. — Arlindo Outeiro; Aux. — Ariovaldo N. Melo.

OPOSIÇAO X UNIAO
Camp. da rua Silva Xavier; Asp. — Adriano M. Benitez; Amad. — José C. Casemiro; Aux. — Armindo G. Covinha.

SERIE URBANA

SAMPAIO X N. AMERICA
Na rua A. Garcia; Asp. — W. Lopes de Souza; Amad. — Rui de Souza; Aux. — A. S. Mendonça.

ANDARAI' X RIO
Campo do C. R. Flamengo; Asp. — Jacob Goldstein; Amad. — B. de Almeida; Aux. — Joanias V. Fontes.

DEL CASTILO X CACIQUE
Campo do N. América; Asp. — Serafim C. Souza; Amad. — J. Macedo Gomes; Aux. — Horácio Silva.

LUIS BORRACHA *vai vêr de perto a "artilharia" do Bonsucesso. Castilho lê cinco...*

EMBORA ATACANDO MAIS O MADUREIRA PERDEU POR 3X0

Organizando Bem as Investidas Mas Concluindo Mal, os Suburbanos Não Conseguiram Tirar o Zero do Marcador —Otávio Expulso Por Jôgo Violento — Valter, Néca e Zezinho, os Autores Dos Tentos

Tivesse o Madureira um arqueiro melhor, mais seguro, no jogo de ontem e não seria derrotado por três goals. Helú deixou passar duas bolas perfeitamente defensaveis e, mais uma vez, demonstrou que não está à altura de substituir o seu companheiro Nenem.

E' isto o que se deve dizer, de inicio, na apreciação do encontro de ontem, no Maracanã, entre o "glorioso" e os tricolores suburbanos. Estes foram adversários aguerridos do alvinegro, dominaram o jogo no primeiro tempo, um boa parte do segundo, mas a sua linha atacante, no momento decisivo, excedia-se na "costura" e era repelida pela zaga Basso e Santos. Isto agravado, ainda, pela atuação do "goal-keeper" que, mesmo sem ser molestado muitas vezes, nas poucas ocasiões em que poderia brilhar falhou fragorosamente.

No transcurso do jogo houve vários "fouls" e, um deles deu causa a que o juiz, mister Dykes, expulsasse o meia Otavio, o que fêz com que o Botafogo todo tempo complementar atuasse, apenas, com dez homens.

OS TRÊS GOALS

Dos três tentos assinalados na partida dois o foram na primeira fase pelos jogadores Walter, aos 16 minutos e Néca, aos 24. O outro ponto foi conquistado por Zézinho, aos 6 minutos da fese secundária.

AS EQUIPES

Tiveram a seguinte organização os teams disputantes:

MADUREIRA: Helú; Agnelo e Weber; Claudionor, Herminio e Walter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha.

BOTAFOGO: Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Carlito; Zezinho, Néca, Ariosto, Otavio e Walter.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Dirigiu a partida o árbitro britânico Dykes sendo a sua atuação apenas razoave.. Agiu com imprecisão algumas vezes e marcou errado algumas faltas.

A renda foi diminuta pois somou somente Cr$ 46.212,00, o que reflete não ter tido o encontro uma grande assistência.

Na preliminar saiu também vitorioso o Botafogo por 3x1.



PINHEIRO *vai ter que jogar muito, hoje, em Niterói, para evitar novo insucesso*

Síntese das Atividades de Hoje

FUTEBOL

Campeonato Carioca (profissionais) — Flamengo x Vasco — no Estádio Municipal — Às 15,45 horas.

Canto do Rio x Fluminense — em Caio Martins, (Niterói) — Às 15,45 horas.

Bonsucesso x Bangu — na Av. Teixeira de Castro — Às 15,45 horas.

Campeonato Juvenil — Madureira x Botafogo — Vasco x Flamengo — America x Fluminense — Bangu x Bonsucesso e São Cristovão x Olaria. — Todos os jogos pela manhã.

PETECA AMERICANA

Rubros x Independentes — na quadra do Adelia, de manhã.

VOLEI

Vasco x Flamengo — Campeonato Juvenil — no Estádio de S. Januário — Às 9 horas.

WATER-POLO

Torneio Aberto — Fluminense x Vasco — Às 9,30 horas e Botafogo x Guanabarinos, às 10,30 horas — Ambos na piscina do Fluminense.

HIPISMO

Campeonato de Salto em Altura — Na Pista da Sociedade Hípica Brasileira — De manhã.

TIRO

Torneio Interno de Carabina — Às 10 horas — No Fluminense.

EM NITERÓI:

DIFICIL PELEJA PARA O TRICOLOR

LUTARÃO CANTO DO RIO E FLUMINENSE, PELA REABILITAÇÃO — MODIFICADAS AS EQUIPES

A equipe ao Fluminense visitará, hoje, o Estádio "Caio Martins", onde dará combate ao conjunto do Canto do Rio, que vem sendo um espantalho quando atua nos seus próprios dominios. Os tricolores vêm de perder cinco pontos nas três partidas que disputou no returno, caindo diante do Olaria e Bonsucesso e empatando com o Madureira e, certamente, nesta tarde tudo farão para reabilitar-se, justamente numa peleja que se apresenta dificil. Por seu lado, o Canto do Rio espera a partida com grande animação, dadas as últimas performances do "team" no "Caio Martins", onde empatou com o América e o Bangú, alem de vencer o Botafogo.

Os dois quadros jogarão desfalcados, mas, a peleja promete ser das mais renhidas.

O JUIZ

Foi sorteado para dirigir este jogo o sr. Alberto da Gama Malcher.

AS EQUIPES

Os quadros deverão formar assim constituidos:

C. DO RIO — Joel; Cosme e Alcides; Vicentini, Edesio e Serafim, Lupercio, Almir, Claudio, Edmur e Raimundo.

FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Nilo, Pé de Valsa e Xatara; Tite, Robson, Silas, Didi e Camanho.

O Tijuca e a Imprensa Esportiva

O calendário do Tijuca Tenis Clube assinala, hoje, "O dia do Cronista Esportivo". Procurando traduzir o conceito em que tem a crônica especializada, a familia do fidalgo clube "cajuti" todos os anos promove, em sua sede, a festa esportivo-social que reune jornalistas, dirigentes e associados da agremiação.

Para as festividades com que o Tijuca homenageia, hoje, a imprensa esportiva, falada e escrita, recebemos atencioso convite.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

PRONTO O NOVO CÓDIGO BRASILEIRO DE FUTEBOL

DEVERÁ ENTRAR EM VIGOR A PARTIR DE 1.° DE JANEIRO DE 1951 — APÊLO NÃO ATENDIDO

Muito se tem criticado o atual Código Brasileiro de Futebol e, com carradas de razões.

Os próprios membros dos tribunais de justiça esportiva de tôdas as entidades esportivas, se tem visto com dificuldade para aplicar a lei, tal a confusão de palavras, dando margem a dupla interpretação.

PIOR A EMENDA QUE O SONETO...

A Confederação Brasileira de Desportes vem de informar à imprensa que o novo Código Brasileiro de Futebol já está pronto e entrará em vigor no próximo dia 1 de janeiro.

Apurou a nossa reportagem que as alterações feitas são pouco explicativas e a confusão continuará a reinar nos julgamentos dos jogadores e outros faltosos, indiciados por atos de indisciplina.

APÊLO NÃO ATENDIDO

Por intermédio da crônica escrita e falada, o dr. Vicente de Faria Coelho, presidente do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, fêz um apêlo para que o novo Código fôsse mais resumido e as faltas disciplinares mencionadas com mais detalhes, a fim de poderem ser aplicadas as penalidades com mais justiça, à vista dos autos dos processos.

TUDO NA MESMA

Pretendia-se abolir a pena de multa para vigorar sempre as suspensões, quer aos profissionais, quer aos amadores. No entanto, as penalidades pecuniarias continuaram a prevalecer.

Outro pedido feito pelos presidentes dos órgãos esportivos do país se referia à classificação do jogo violento, brusco, desleal, etc. Solicitavam uma redação mais simples e, ao mesmo tempo, mais recisa para melhor se aplicar a lei.

Mas, incrivel como pareça, a confusão ficou e as reuniões do Tribunal de Justiça, da F. M. F., bem como a dos seus congeneres de outros Estados, prolongar-se-ão até tarde, dada a complicação que se verifica na hora de reunir-se os maus profissionais ou amadores do nosso futebol.

OBJETIVO RUBRO-ANIL:

Mostrar ao Bangu Que o Quadro Sabe Lutar

O MESMO TEAM QUE VENCEU, DOMINGO, O FLUMINENSE — PINGUELA NA EQUIPE ALVI-NEGRA

Prélio de características interessantes é o que será levado à efeito esta tarde no gramado de Teixeira de Castro entre Bonsucesso e Bangú. Em verdade, os rubro-anis credenciados pela expressiva vitória alcançada domingo último sôbre o Fluminense tentarão naturalmente confirmar aquêle feito contra os "mulatinhos rosados", os quais por seu lado não se encontram dispostos a perder a condição de vice-lider do presente certame.

Indiscutivelmente, a maior categoria dos alvi-rubros deve ser posta em relevo, entretanto, a impressão geral é a de que realmente muito terão que lutar a fim alcançarem seus objetivos, já que a rivalidade que sempre caracterizou as disputas entre os grêmios dos subúrbios da Leopoldina e da Central não deve ser esquecida.

A nota destacada entre os banguenses é o que se refere ao retorno de Pinguela ao conjunto. Entretanto se por um lado a presença do destacado médio constitui um considerável reforço para as pretensões banguenses, de outro, a ausência de Zizinho veio diminuir o poder ofensivo, não sendo mesmo exagero afirmar que o afastamento do notável atacante é considerado um enorme "handicap" para os rubro-anis.

Já o Bonsucesso não apresenta problemas na equipe. Cidinho que estava ameaçado de não integrar o conjunto nesto prélio em consequência de uma contusão sofrida frente ao Fluminense, restabeleceu-se completamente e estará a postos. Assim sendo, será mantido o mesmo quadro que tão brilhantemente sobrepujou os tricolores.

AS ESCALAÇÕES

Tanto o Bangú como o Bonsucesso já foram escalados oficialmente pelas respectivas direções técnicas e alinhar-se-ão da seguinte maneira:

BONSUCESSO: Manga; Valdir e Amauri; Tetraldo, Cambuí e Gato; Cidinho, Vitor, Maneco, Cola e Tôto.

BANGU: Luís; Sula e Rafanelli; Gualter, Merimo Pinguela; Menezes, De Paula, Simões, Ismael e Djalma.

A arbitragem estará a cargo de Mário Viana.

WATER-POLO

ATRAÇÃO AQUAPOLISTA

Hoje Pela Manhã a Segunda Rodada Na Piscina do Fluminense, Com Início às 9,30 Hs.

Prosseguirá na manhã de hoje o "X Torneio Aberto de Polo Aquático" com a realização da segunda rodada que reune quatro das mais categorizadas equipes da cidade.

O torneio Aberto, cuja abertura correspondeu à expectativa geral apresenta-se como sensacional porquanto contando dez equipes disputantes, tôdas com a colaboração dos mais renomados aquapolistas, não só metropolitanos como tambem paulistas, pois o conjunto do Botafogo conta com o concurso de Jean Havelanje e "Zé" Roberto. dois dos mais destacados praticantes do violento esporte.

O "X Torneio", que é disputado já sob as novas regras internacionais, promete transcurso dentro da sadia propagação do polo aquatico, numa campanha nobre da F. M. N.

Será esse o primeiro encontro do dia, com inicio às 9.30 horas, onde o Vasco lutará com o forte quadro do Fluminense. Será uma atrativa partida onde veremos o confronto de 2 escolas. Não há favorito absoluto, pois ambos os quadros possuem grandes nadadores e exímios manejadores da bola branca.

As 10.30 horas, alinhar-se-ão as duas equipes no embate complementar da rodada.

O Botafogo desfruta de vantagem nesse encontro prevalecendo a melhor classe dos alvinegros.

O Guanabarino, apesar de ser apresentado como equipe inferior ao Botafogo, poderá causar surpresa, pois as improvisações poderão dar resultados surgindo um inesperado para o Botafogo.

Todavia, a equipe treinada por Claudio, conta com o titulo de favorito dada os nomes de expressões no cenário aquapolista nacional.

Na primeira partida da manhã Claudino Caiado de Castro, será o árbitro, tendo como cronometrista Sinval. Claudino profundo conhecedor desse esporte é por si só uma garantia para um desenrolar bem atraente.

No encontro final, Antonio Luiz dos Santos(Mosquito) será o controlador tendo Manoel Faria de Miranda, na cronometragem.

WATER-POLO

VASCAINO E TIJUCA OS VENCEDORES DA 1.ª RODADA

Por Contagem Larga Baquearam Tricolor e Estrela Solitária — Regular Assistência Na Piscina do Mourisco

Teve inicio na tarde de ontem o "X Torneio Aberto de Water-Polo", promovido pela Federação Metropolitana de Natação, com a realização de dois jogos.

A rodada inaugural contou com a presença de regular público que se espraiou pelas acanhadas dependências da piscina do Botafogo F. Regatas. Entretanto devemos convir que foi uma assistência fria, sem aqueles arroubos observados em lides aquapolistas. Alias, a culpa pende para os próprios litigantes que ao invés de proporcionar jogadas técnicas procuram o corpo a corpo para ter preponderância na jogada.

VASCAINO 9 X TRICOLOR 1

O conjunto reserva do Vasco da Gama agindo com determinação e senhor de melhor entendimento soube dominar completamente todos os lances impondo ao quadro Tricolor, alarmante derrota, de 9 tentos a um, este assim mesmo marcado por Almir Dourado numa falta máxima cometida pelo próprio arqueiro do Vascaino. Tendo o "goal" desguarnecido, Almir consignou o tento de honra do quadro de Alvaro Chaves. Partida menos monotona que a complementar, onde os vascainos apareceram como dominando toda a partida.

Silvio Gracie foi um bom árbitro, marcando com precisão, dando ao embate beleza e lisura.

OS QUADROS

As equipes alinharam-se assim constituidas:

VASCAINO: — Mesquita — Cem-Manga — Julinho (2) — Tutuca (3) — Barbeiro (2) e Jalme (2)

TRICOLOR: — Jaime — Stanley — Mariano — Hugles — Alberto — Almir (1) e Juarez.

TIJUCA 8 X ESTRELA SOLITARIA 4

Sob as ordens de José Mariano da Silva, travou-se o mais fraco jogo da rodada onde ambas as equipes praticaram um polo aquático desconhecido, mesmo a equipe do Tijuca, que dotada de valores conhecidissimos esteve abaixo de suas anteriores exibições. Quanto ao quadro denominado Estrêla Solitária (3.ª equipe do Botafogo) achamos que mesmo derrotado revelou-se superior ao quadro tijucano que tendo melhores arremessadores soube aproveitar as chances para conquistar os 8 tentos.

OS QUADROS

TIJUCA: — Ernani — Gilberto — Carlos — Isidoro — Kunz — Geraldo (3) e Luiz Carlos (5).

E. SOLITARIA: — Olavo — Célio (1) — Eugênio — Câmara — Carlão (3) — José Ambrosio e Giboia.

PRÊMIO "JOSÉ DE SOUZA LIMA ROCHA", O MELHOR PAREO DE HOJE

MAGALI, UM "OSSO" NO HANDICAP!

Coraje pòde repetir, mas só em pista pesada — Um "passeio" de Jocosa... - El Campeador, excelente indicação — Apreciações



Entusiasmados com a atuação do francês no dôrso de RAMON NOVARRO, os responsáveis pelo Stud Boettcher entregaram a monta ria de INCENDIÁRIO no segundo páreo de hoje ao Marcel L'Ollierou. O cavalo é a fôrça destacada, de vez que, outro dia, quando perdeu para EGREGIOUS de cabeça, chegou uns cinco corpos na frente do terceiro colocado. Vamos ver como se porta o "Monsieur". Muita gente acumulou o INCENDIÁRIO com o INCENDIO e não quer furar a acumu lada logo de início. O francês tem, pois, uma grande parcela de responsabilidade e os tur fistas esperam que não arranque as "barbas" do alazão treinado pelo Julio Carrapito. (Na foto, Monsieur em ação, pilotando LIPARI, em dia de trabalho).

Para a reunião de hoje, na Gavea, damos abaixo nossas apreciações, "trabalhos" e "aprontos" dos concorrentes inscritos:

1ª CARREIRA

JOCOSA — Trabalhou 1.600 em 103" 3|5, facil. E' a fôrça absoluta.
COJUBA — Trabalhou 1.600 em 107", facil. Aprontou 800 em 51", facil. Candidata à dupla.
LENTEJOULA — Trabalhou 2040 em 135", bem. Aprontou 600 em 37", muito facil ao lado de La Fleche, que perdeu. E' a mais cotada para formar a dupla com Jocosa.
LA FLECHE — Parece-nos inferior à companheira.

2ª CARREIRA

INCENDIARIO — Aprontou 800 em 50" 2|5, com excelente ação. Deve ganhar.
NORMALISTA — Aprontou 600 em 37" 3|5, correndo bem. Em otimas condições e pode formar a dupla.
CHERIFE — Aprontou 600 em 39" 3|5, muito firme. E' levado com muita fé pelos seus responsaveis.
TARASCON — No mesmo estado em que se laureou há 15 dias. Pode repetir.
DIP — Tem 1.500 em 99", firme e aprontou 800 em 55", de galope. E' o melhor azar do pareo.
VARDAM — Não correrá.
CARANAHY — Trabalhou 1.600 em 106". Não cremos.
JUNIOR — Não correrá.
BREJO — Não cremos.

3ª CARREIRA

JAHU' — Aprontou 600 em 36" 3|5, facil. E' o candidato do retrospecto. Pode ganhar, agora.
ITAIM — Trabalhou 1.400 em 93" suave. Aprontou 600 em 36" 3|5, perdendo para Jahu'.
CRATO — Aprontou 800 em 55", suave. Não cremos.
GRÃO MOGOL — Sua forma é perfeita e na distancia é um excelente azar.
LESTE — Trabalhou 1.600 em 109", 3|5, suave. Pela sua ultima situação nada deve pretender.
TARUMAN — Aprontou 700 em 45", facil. Serve como azar para um placê.
EL CAMPEADOR — Sua forma é magnifica. Venderá caro a derrota.
PEPITO — Floreou 1.300 em 85" 3|5, suave, aprontou 700 em 46" facil. Achamos forte a turma.
CAVADOR — Reaparece regularmente preparado, mas ainda não dá.

4ª CARREIRA

SILVER LASS — Aprontou 600 em 36" 3|5, facil. Deve ganhar agora.
OVILIA — Aprontou 700 em 43", com tudo. Cedo ainda.
ELANUT — Aprontou 600 em 39" 3|5. Corre muito na areia e pode ser a ganhadora nesta oportunidade.
CHANGA — Trabalhou 1.400 em 96", facil. E' séria rival nesta carreira. Aprontou 360 em 22", firme.
OBELIA — Domingo correu bem. Aprontou 360 em 23" 3|5, chegando bem. Bom azar.
GISELLE — Trabalhou 1.500 em 99" e aprontou 600 em 36" 4|5, com bom final. Séria inimiga.
BOLA AZUL — Fraca para a turma.
COROMITA — Não correrá.

5ª CARREIRA

HILARION — Tem melhorado, mas o terreno molhado contraria as sus pretensões. Trabalhou 1.800 em 117", e aprontou 800 em 50" 2|5, firme.
CUMBERLAND — Trabalhou 1.000 em 63", tocado. Aprontou 800 em 50" 2|5, chegando melhor que Hilarion. Sua forma ainda não é perfeita.
MAGALI — Anda muito bem, podendo fazer sua a vitoria.
CRAVADOR — Nada deve pretender.
CORAJE — Se o terreno continuar molhado, vai bisar o seu feito de domingo.
MORATIN — Aprontou 700 em 45", suave. Turma forte, mas anda em grande estado.
IMPAVIDO — Tem 2.200 em 150", suavemente. Aprontou 800 em 52", facil. Gosta muito de uma pista macia.
SELVATICO — Só na pista de areia. Trabalhou 1.600 em 106" 3|5, e aprontou 600 em 36" 4|5, correndo muito no final.

6ª CARREIRA

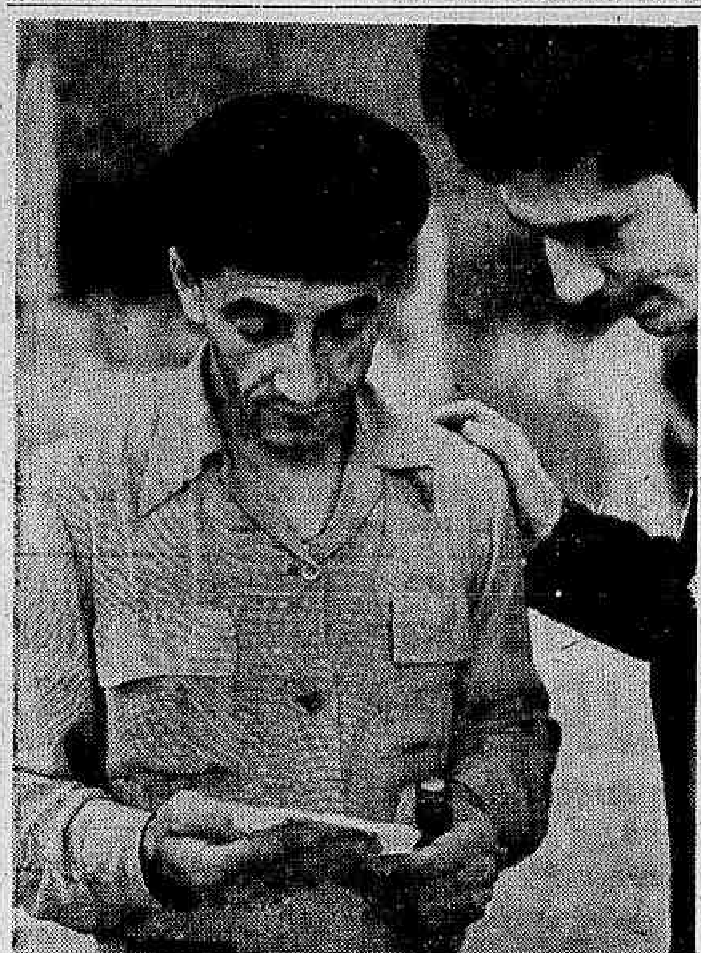
INTERMEZZO — Trabalhou 1600 em 102", facil e aprontou 800 em 50", facil. "Barbadona" só se fôr puxado é que pode perder.
CRAVADOR — Não nos agrada Trabalhou duas partidas de 800 a primeira em 52" 3|5 e a 2ª em 53".
JOIO — Trabalhou duas partidas a 1ª de 360 em 22" e a 2ª de 700 em 45", firme. Aprontou 700 em 45", facil. Tem que respeitar o Intermezzo que não é desta turma.
BLUE DREAM — Trabalhou 1.300 em 84" 3|5, facil e aprontou 360 em 22", bem. Candidato à dupla.
ATREVIDO — Trabalhou 1.600 em 103" 3|5, bem. Todavia, a companhia é aborrecida.
INTREPIDO — Aprontou 800 em 53". Só se melhorar muito é que poderá entrar colocado.
PELOTÃO — Trabalhou 1.600 em 104" 3|5, muito firme, aprontou 600 em 37", facil. Inimigo de respeito, em qualquer pista.
RIO VERDE — Sua forma é bôa, mas não cremos.

7ª CARREIRA

IMAN — Aprontou 600 em 37" 3|5, facil. Sua forma é perfeita. Será dos primeiros no "espêlho", novamente.
APINAGE' — Trabalhou 1.400 em 90" 2|5, e aprontou 600 em 36", 4|5, só obrigando nos ultimos 100 metros. Tambem é dos mais cotados para ganhar.
LUARLINDA — Trabalhou 1.300 em 84", e aprontou 600 em 36" 3|5, correndo bem. Serve para um placê.
INCENDIO — Aprontou 700 em 44", facil, na reta oposta. Venderá caro a derrota.
JOLIE — Nada deve pretender.
PILANTRA — No mesmo estado de domingo ultimo. Continua como inimigo.
ALCAZABA — Corre muito pouco.
JANGADEIRO — Aprontou 600 em 38", facil. Mantem o estado e pode ser o ganhador.
WALDORF — Aprontou 600 em 36", 3|5, na reta oposta e corria firme. Otimo azar.
MARCELO — Aprontou 700 em 43", sem deixar muita impressão. Só ligeiro.
EDELFA — Aprontou 700 em 43", bem. Turma forte.
RUIVO — Trabalhou 1.200 em 78", e aprontou 600 em 40", facil. Tambem tem muita chance neste pareo de forças equilibradas.
LAMEGO — Não gostamos.
GRÃO PARA' — Aprontou 600 em 50" 2|5, facil. Seus responsaveis não gostaram da sua atuação no domingo. Vamos ver agora o que fará.
TAHIA — Dificil.

8ª CARREIRA

ELITE — Trabalhou 1.300 em 83", bem, aprontou 800 em 49" 4|5, sem dar tudo. E' a fôrça.
SELVATICO — Correndo aqui, tambem será dos primeiros no marcador.
SANS ROUTE — Floreou 1.000 em 65", e aprontou 600 em 37" 3|5, à vontade. E' inimiga de respeito.
SALPICADA — Aprontou 600 em 39" 4|5. facil. Na mesma forma de domingo. Pode bisar.
MONACO — Trabalhou 1.300 em 84", bem. Dizem que acertaram com ele. Vamos ver.
MARAVEDI — Trabalhou 1.400 em 90" e aprontou 700 em 45", facil. Não cremos.
CHAMPION — Aprontou 700 em 43" 3|5, facil. Não gostamos.
LA CORUNA — Anda muito bem. Chovendo, pode ganhar.
CID — Aprontou 360 em 33", facil. Melhorou e pode ganhar, pois a turma não o intimida.



CASTILLO falando ao DIARIO CARIOCA

Imprevista Vitória de Ícaro Sôbre Itaquati

HABANERA PÔZ AS "MANGUINHAS DE FORA" — PRIMEIRA VITÓRIA DE METECO NA GAVEA

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

756 Eguas nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
BOLIVA, feminino, castanho, 4 anos, Paraná, Bannerman e Figa, do sr. Herminio Brunatto, 56 quilos, Salomão Ferreira 1º
Feniana, 56 quilos, Ot. Reichel 2º
Bala, 56 quilos, E. Castilho 3º
Islebia, 56 quilos, D. Moreira 0
Tabaros, 56|54 quilos, I. Pinheiro, ap. 0
Eliselle, 56 quilos, M. Chirino 0
Miragem, 56|53 quilos, U. Cunha, ap. 0
Não correu: — Viscondessa.
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 49,00 em 1º; dupla (44), Cr$ 91,00; placés: Bolivia, Cr$ 27,00; Feniana, Cr$ 25,00.
Tempo: 99".
Total das apostas: — Cr$ .. 683.930,00.
Criador: O proprietario.
Tratador: — Pedro Gusso Filho.

2ª CARREIRA

757 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor. — (Destinado aos aprendizes de 3ª categoria):
SAQUAREMA, feminino, alazão, 6 anos, São Paulo, Luminar e Saturnia, do sr. Jorge Jabour, 52|50 quilos, Ubirajara Cunha, aprendiz 1º
Ariana, 54|52 quilos, F. Machado, ap. 2º
Iguape, 52|50 quilos, C. Calleri, ap. 3º
Comendador, 50|48 quilos, J. Ramos, ap. 0
Trimonte, 54|52 quilos, P. Tavares, ap. 0
Coty, 54|52 quilos, E. Cardoso, ap. 0
Monte Carlo, 52|50 quilos, M. Martins 0
Linda Dona, 50|48 quilos, J. Baffica, ap. 0
Não correram: — Cibalena — Vigarista e Moreno.
Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 26,00; placés: — Saquarema-Comendador-Trimonte Cr$ 10,00; Ariana, Cr$ 11,00.
Tempo: 97".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 782.170,00.
Criador: — Teotonio Lara Campos.
Tratador: — Maurilio de Almeida.

3ª CARREIRA

758 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
ARGONAUTA, masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Sargento e Romantica, dos srs. Victor Guilhem e Jadir, G. de Souza, 56 quilos, Justiniano Mesquita .. 1º
Invictus, 56 quilos, L. Meszaros .. 2º
Fairfax, 56 quilos, D. Ferreira .. 3º
Inicio, 56 quilos, O. Macedo .. 0
Bom Destino, 52 quilos, J. Portilho .. 0
Cabo Frio, 56|55 quilos, U. Cunha, ap. .. 0
Não correram: — Mariano e El Campeador.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meia cabeça.
Rateios: Cr$ 126,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 43,00; placés: não houve.
Tempo: 115" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 930.240,00.
Criador: — Haras Riachuelo S. A.
Tratador: — Geraldo Morgado.

4ª CARREIRA

759 Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
ANDORRA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Felicitation e Analena, do stud Seabra, 56 quilos, Francisco Irigoyen .. 1º
Leuca, 56 quilos, C. Moreno .. 2º
Inspiração, 56 quilos, J. Mesquita .. 3º
Piroua, 56 quilos, D. Moreira .. 0
Fulvia, 56|55 quilos, J. Tinoco, ap. .. 0
Petulante, 56 quilos, D. Ferreira .. 0
Chiquita Bacana, 56 quilos, E. Castilho .. 0
Cigana, 52|50 quilos, A. Portilho, ap. .. 0
Sarabela, 56 quilos, Ot. Reichel .. 0
Não correram: — Mutisia e Lujan.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 18,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 32,00; placés: Andorra, Cr$ 11,00; Leuca, Cr$ 13,00; Inspiração, Cr$ 12,00.
Tempo: 90" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.001.070,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Juan Zuniga.

5ª CARREIRA

760 Animais estrangeiros de tres anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 54 quilos, cavalo e egua 52, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:
METE'CO, masculino, alazão, 4 anos, Argentina, Mirto e Anne Karenine, do sr. Moysés Lupion, 54|51 quilos, Paulo Tavares, aprendiz 1º
Gloxinia, 54 quilos, J. Mesquita 2º
Viuva Alegre, 56 quilos, C. Moreno 3º
Puritana, 52 quilos, J. Araujo 0
Francezinha, 52|49 quilos, U. Cunha, ap. 0
Danzarina, 52 quilos, J. Portilho 0
Zalus, 54|52 quilos, I. Pinheiro, ap. 0
Moratinta, 52 quilos, D. Moreira 0
Não correu: Tarentaise.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 49,00; placés: — Meteco-Zalus, Cr$ 13,00; Gloxinia-Francezinha, Cr$ 13,00.
Tempo: 87".
Total das apostas: — Cr$ .. 1.050.730,00.
Importador: — Atilio Irulegui.
Tratador: — Mario de Almeida.

6ª CARREIRA

761 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00, e 5 por cento ao criador do vencedor:
TOPASIO, masculino, castanho, 5 anos, Rio de Janeiro, Foxchase e Recita, da sra. d. Beatriz Rocha, 58|57 quilos, Jobel Tinoco, aprendiz .. 1º
Poranga, 58 quilos, C. Moreno .. 2º
Jaguaribe, 56|53 quilos, J. Graça, ap. .. 3º
Espadarte, 56 quilos, C. Moreno .. 0
Assalto, 58 quilos, E. Silva .. 0
Alvino, 56 quilos, J. Mesquita .. 0
Barcena, 52 quilos, D. Moreira .. 0
Jaguarão, 58 quilos, O. Castilho .. 0
Baturité, 56 quilos, E. Cardoso, ap. .. 0
Vitorianita, 54|51 quilos, A. Portilho, ap. .. 0
Bom Crack, 52|51 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0
Bombo, 52 quilos, L. Meszaros .. 0
Não correram: — Erin e [illegible].
Ganho por seis corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 27,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 90,00; placés: Topazio, Cr$ 15,00; Jaguaribe-Assalto, Cr$ 22,00; Espadarte, Cr$ 10,00.
Tempo: 97" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.185.750,00.
Criador: — Armando Mangia.
Tratador: — João Emilio de Souza.

7ª CARREIRA

762 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .. 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
HABANERA, feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, His Highness e Grosera, do sr. Paulo Rosa, 52 quilos, Jos Portilho .. 1º
Miriante, 58|57 quilos, J. Tinoco, ap. .. 2º
Arroz Dôce, 54 quilos, Ot. Reichel .. 3º
Furão, 58 quilos, C. Moreno .. 0
Pescador, 56|53 quilos, O. Thomaz .. 0
Al Arunsa, 50|47 quilos, U. Cunha, ap. .. 0
Dulipé, 56 quilos, N. Mota .. 0
Mavilis, 56 quilos, E. Castilho .. 0
Não correram: — Policara e Negra Maria.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 55,50 em 1º; dupla (34), Cr$ 107,50; placés: Habanera, Cr$ 30,00; Miriante, Cr$ 26,00; Arroz Dôce, Cr$ 31,50.
Tempo: 83" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.341.780,00.
Criador: — Osvaldo Kroef.
Tratador: — Claudio Rosa.

8ª CARREIRA

763 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
ICARO, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Bosphore e Tia King, do stud Independencia, 52 quilos, Domingos Ferreira .. 1º
Itaquaty, 54 quilos, C. Moreno .. 2º
Abdin, 58|55 quilos, J. Graça, ap. .. 3º
Please, 52 quilos, E. Silva .. 0
Carlos Magno, 50 quilos, C. Brito .. 0
Hong Kong, 50 quilos, J. Mesquita .. 0
Galhardo, 56 quilos, L. Meszaros .. 0
Merlot, 58|57 quilos, J. Tinoco, ap. .. 0
Não correram: — Grão Mogol — Leste e Imbu'.
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, seis corpos.
Rateios: Cr$ 47,50 em 1º; dupla (13), Cr$ 20,00; placés: — Icaro, Cr$ 14,50; Itaquaty, Cr$ 11,50; Abdin, Cr$ 28,00.
Tempo: 102" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.219.590,00.
Criador: — C. G. de Paula aMchado.
Tratador: — Alcides Morales.
Total geral das apostas: — Cr$ 8.195.270,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 922.320,00.
Pista de areia: pesada.

O PALPITE Do "Caçapa"...

"Caçapa" é o apelido do Adhemar Monteiro, conhecido em outras rodas como "Coca-Cola", "Malandrinho" etc.

O homenzinho faz ponto em várias esquinas de Niteroi e os "bookmakers" fazem boa féria, tôda vez que o "Caçapa" resolve arriscar umas poules. O pior de tudo é que o rapaz, quando acerta, o "bicho" ganha, mas não leva.... (figa!...).

Há tempos, "Caçapa" jogou dez poules no Chaim. Chegou a hora do páreo. Nervosismo geral. Depois de muita luta, primeiro o cavalo do "Caçapa"... Dez minutos depois, Chaim era desclassificado em favor de DIXIE...

Ontem à noite, o reporter esteve em Niteroi. Vendo-o, o "Caçapa" chamou. E, encostado num poste com a lâmpada queimada, deu o seu palpitezinho para logo mais.

Querem saber? Aqui. vai: TARASCON no segundo pareo...

E "Caçapa" saiu misterioso, contando algumas cédulas de um cruzeiro, que trazia no bolso esquerdo. Ia longe e acenou com a mão, dando adeus:

— Vou para o "basket de bolso"!... — gritou:

E apressou o passo...

O "SO 30 P — BRETAGNE"

PARIS — S. F. I. — O "S. O. 30 Bretagne"" (bimotor comercial francês) realizou nova viagem de demonstração e propaganda em Belgrado, Milão, Roma, Barcelona, Lisboa e Madrid. Este avião recebeu seu "brevet" de navegabilidade da OACI. Um modelo está realizando ensaios para aproveitamento comercial na Air France; um outro posto em serviço pela Société Aéro-Cargo, para transporte normal e regular de frete, terminou com exito sua prova de experiencia de 500 horas. Por outro lado a versão militar (SO-30 C) efetuou experiencias de paraquedismo de cargas pesadas plena satisfatorias.

MATERIAL DE RÁDIO
(CASA JAYME)
Válvulas de todos os tipos para rádios automáticos para mudar discos das afamadas marcas: Thorens, Garrar, "Webster" e outros desde Cr$ 1.100,00 altos falantes, toca-discos manual a Cr$ 30,00, etc..
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 49 — (antiga Núncio)
Telefone: 43-6382 — Jayme

CASTILLO, JÓQUEI DE MAGALI, AFIRMOU:

"Páreo Duro, Mas Vão Ter de Correr!..."

A Alazã Treinada Pelo Mário de Almeida, Deixou Ótima Impressão Na Manhã de Sábado, Quando Passou a Distância e Terminou Voando — "Tomara Que Chova"

Castillo estava molhado. Foi trocar de roupa e tomar um cafezinho quente para esquentar os músculos. No bar do "Paddock", abordamos o chileno:

— Atravessando maré de sorte, hein Castillo...

Esfregou a xícara no pires:

— Assim é que é bom... Não acha?

— Claro! Quem não gosta de ganhar?...

Castillo sorriu e foi logo ao assunto que nos interessava:

— O programa de amanhã me agrada. Principalmente se não chover. Tenho boas montarias na grama...

— Tudo indica que será na areia...

— Esse é o problema... Gostava de MAGALI ...

— Ora, Castillo... MAGALI corre bem na areia, também...

— Não tanto quanto na grama...

— E aquele terceiro lugar para CORAJE e TORPEDO?

— Quando?

— Não faz muito. Naquele handicap em 2.200 metros. Corria o RADAR... Não se lembra?

— Ahn!... Isso mesmo... Ela entrou terceiro, então.

— Não se faça de "Anjinho", Castillo...

— ... Você aumentou a minha fé... Estou vendo que mesmo na areia o páreo é duro, mas vão ter de correr de verdade para me ganhar... Gostei muito do floreio da égua no sábado, há uma semana...

— Nós vimos, Castillo... MAGALI terminou "voando"!

AS OUTRAS CARREIRAS

— E nos demais páreos?

Monto LENTEJOULA, NORMALISTA, LESTE e MONACO...

— Melhor na grama...

— Tomara que não chova...

Castillo acabou de tomar o cafèzinho, e segurou a maleta, botou o chicote debaixo do braço e deixou o reporte entoando o sambinha de carnaval "Madalena"...

PROGRAMA DE HOJE

.. MONTARIAS OFICIAIS

Para a reunião de depois de amanhã, na Gavea, é o seguinte o programa com as montarias oficiais:

1º PAREO

Grande Premio "Mariano Procopio" — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — A's 13,10 horas:

		Ks.
1	(1 Jocosa, C. Moreno	56
2	(2 Cojuba, D. Ferreira ..	56
3	(3 Lentejoula, E. Castilho	56
	(" La Fléche, P. Simões	56

2º PAREO

1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,40 horas:

		Ks.
1	(1 Incendiario, Marcel ..	56
	(2 Normalista, E. Castilho..	54
2	(3 Cherife, V. Andrade	56
	(4 Tarascon, E. Castilho	56
3	(5 Dip, L. Meszaros	56
	(6 Vardam, n. correrá	56
4	(7 Caranahy, D. Moreira ..	56
	(8 Junior, não correrá	56
	(" Brejo, E. Silva	52

3º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,15 horas:

		Ks.
1	(1 Jahu', A. Portilho	61
	(" Itaim, S. Ferreira	51
2	(2 Crato, I. Pinheiro	58
	(3 Grão Mogol, U. Cunha	49
3	(4 Leste, E. Castilho	59
	(5 Taruman, D. Ferreira ..	51
4	(6 El Campeador, C. Moreno	54
	(7 Pepito, J. Tinoco ..	49
	(" Cavador, J. Graça	58

4º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,50 horas:

		Ks.
1	(1 Silver Star, F. Irigoyen	55
	(2 Ovilia, J. Martins	55
2	(3 Elanut, Marcel	55
	(4 Changa, S. Ferreira ..	55
3	(5 Obélia, E. Silva	55
	(6 Giselle, D. Moreira ..	55
4	(7 Bola Azul, V. Andrade	55
	(" Coromita, n. correá	55

5º PAREO

Premio "José de Souza Lima Rocha" — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00 — "XXVII Handicap Especial" — A's 15,35 horas:

		Ks.
1	(1 Hilarion, F. Irigoyen ..	53
	(" Cumberland, D. Ferreira	52
2	(2 Magali, E. Castilho ..	56
	(3 Cravador, S. T. Camara	48
3	(4 Coraje, L. Meszaros ..	60
	(5 Curupay, S. Ferreira ..	51
4	(6 Moratin, C. Moreno ..	52
	(7 Impavido, J. Mesquita	53
	(" Selvatico, A. Araujo ..	53

6º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,00 horas — (Betting):

		Ks.
1	(1 Intermezzo, J. Graça ..	56
	(2 Cravador, S. T. Camara	54
2	(3 Frontal, R. Filho	52
	(4 Joio, D. Ferreira ..	54
3	(5 Blue Dream, A. Araujo	54
	(6 Atrevido, A. Portilho ..	54
4	(7 Intrepido, C. Moreno ..	54
	(8 Pelotão, V. Andrade ..	54
	(9 Rio Verde, L. Meszaros	58

7º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting):

		Ks.
1	(1 Iman, L. Meszaros ..	58
	(2 Apinagé, O. Macedo ..	54
	(3 Luarlinda, D. Ferreira	52
2	(4 Incendio, J. Tinoco ..	58
	(5 Jolie, C. Calleri	52
	(6 Pilantra, J. Portilho ..	54
	(7 Alcazaba, E. Cardoso ..	48
3	(8 Jangadeiro, C. Moreno ..	56
	(9 Waldorf, A. Portilho ..	54
	(10 Marcello, J. Graça ..	54
	(11 Edelfa, J. Mesquita ..	54
4	(12 Ruivo, C. Souza	58
	(13 Lamego, P. Coelho ..	52
	(14 Grão Pará, U. Cunha	56
	(" Tahia, P. Machado ..	54

8º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — — A's 17,20 horas — (Betting):

		Ks.
1	(1 Elite, J. Tinoco	55
	(" Selvatico, A. Araujo ..	59
2	(2 Sans Route, C. Moreno	50
	(3 Salpicada, L. Meszaros	52
3	(4 Monaco, E. Castilho ..	54
	(5 Maravedi, S. T. Camara	48
4	(6 Champion, U. Cunha ..	48
4	(7 La Coruna, P. Simões	54
4	(7 La Coruna, P. Coelho	54

O "MD 450—Ouragan"

PARIS, (S.F.I.) — O primeiro dos 15 "MD 450-PURANGA" (caça frances a jato) formando a pré-serie que precede a encomenda de 150 aviões deste tipo, está em montagem em Melun-Villarocha e realizar-se-á seu primeiro vôo no inicio do mês proximo.

"DIARIO CARIOCA"

APONTA

Jocosa — Lentejoula	13
Incendiário — Normalista	11
El Campeador — Jahú	14
Silver Lass — Elanut	12
Magali — Coraje	23
Intermezzo — Blue Dream	13
Incêndio — Apinagé	12
Elite — Sans Route	12

SESSÕES PASSATEMPO CAPITÓLIO
HOJE DESDE AS 10 DA MANHÃ
Superhomem no 5º EPISÓDIO UM TRABALHO PARA SUPERHOMEM
Modas que passaram Variedade
TAPEANDO a Raposa Desenho Colorido
Simplório PAGA o PATO Desenho
HOMENS de Boa Vontade Documentario
HOJE AS 9,30 DA MANHÃ Matinal com um Programa Especial e SUPERHOMEM
Reportagem Completa VASCO-4 OLARIA-0
Jornais Nacionais Estrangeiros
SUPER-HOMEM

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTARIO

Motivação de Transferência

IV

J. Antero de Carvalho

Resta o caso da transferência provisória por NECESSIDADE DE SERVIÇO.

Exige, a lei, como já frisei, nesta hipótese, a TEMPORARIEDADE, e pagamento suplementar.

A necessidade, entretanto, deve ser cumpridamente provada, não se admitindo o ABUSO DE DIREITO ou a SIMULAÇÃO dessa necessidade para encobrir a intenção de CASTIGAR o empregado.

Tais pontos têm sido evidenciados na jurisprudência e, em abonação do que digo, recorro aos seguintes arestos, na parte que diz respeito à matéria em tela: "Um direito não existe absoluta, mas relativamente, e o seu exercício só é anormal, irregular, quando delira da finalidade para que foi criado, e serve, apenas, a fins egoísticos e antisociais. Daí é que surge a figura do abuso, que deve ser enfreado e punido". (OROZIMBO NONATO, Ac. do Sup. Trib. Federal in "Direito", vol. LI, pág. 197.

Agora, da Justiça especializada: "A deslocação do empregado, desde que lhe acarrete prejuizos e SE REVISTA de CARATER PUNITIVO, IMPORTA ALTERAÇÃO ILICITA DO CONTRATO, AINDA QUE A LEI NÃO A CONSIDERE TRANSFERÊNCIA POR ABUSO DE DIREITO". (Délio Maranhão, Ac. do Trib. da 1ª Região, in D. da Justiça de 18-11-48, pág. 3093). Ainda outro: "Importa em resolsão unilateral do contrato de trabalho, por parte do empregador, a transferência imposta ao empregado, em CARÀTER DE PENALIDADE, incompatível com o espírito da lei no que se refere à matéria". (Edgard de Oliveira Lima. Ac. do Trib. Sup. do Trab., in "Trabalho e Seguro Social", vol. 51-52, págs. 228-229). E finalmente: "O direito de transferir não é absoluto e arbitrário. Casos há em que não pode ser reconhecido, COMO NAS TRANSFERÊNCIAS A TITULO DE PENALIDADE OU REPRESÁLIA". (Ac. do TRT da 3ª Região, in Rev. Forense, vol. CXI, pág. 540).

Não se tratando, portanto, do motivo objeto dos trechos transcritos, e desde que possa a emprêsa, caso se faça necessário, PROVAR A NECESSIDADE do ato, a transfência será legal, obedecidas as formalidades aludidas.

Em conclusão:

1º) O cargo de Inspetor de Vendas não é de confiança IMEDIATA do empregador, não podendo, consequentemente, ser feita transferência sob essa alegação;

2º) À vista do histórico da vida funcional do empregado e mesmo do caráter da função que exerce, contém o respectivo contrato a CONDIÇÃO IMPLICITA DE TRANSFERÊNCIA, QUE PODERA' SER FEITA SEM QUALQUER SUPLEMENTO SALARIAL, a não ser o pagamento das despesas de viagem e mudança;

3º) Havendo, efetivamente, comprovada necessidade de serviço, pode um empregado ser transferido, permanecendo no respectivo local ENQUANTO durar essa situação, cumpridas as outras exigências legais, já frisadas.

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa. Ráios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia e Reeducação motora para doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias. Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas. Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, — 16, RUA DA LAPA, 16 Sobrado. De 7 às 17 horas, todos os dias. TEL.: 32-8272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica. (13002) 80

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados Para o Dia 27-11-50

1.ª JUNTA — Início: 12,30. — Paulo Edgard Eli. x Estacas Franki Ltda. — Francisco Belém. x Walter Goldschmidt & Cia. — Jesus da Costa. x Palácio da Música Ltda. — Adelino Marques. x Enrico Guarnieri & Cia. — Mauricio Gonçalves. x Cia Brasileira de Artes Gráficas. — Jair da Cruz. x Empresa de Etiquetas de Madeira Ltda. — Joaquim Alves. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico. — Nivaldo Caldas Brandão. x Panificação São Pedro Ltda. — Joaquim Franklin Constancio. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico. — Vicente de Carvalho. x Confeitaria Babini. — 2.ª JUNTA — Início: 12,30 — Milton Pinto. x Calçados Souzas Ltda. — Euclicio Fernanndes Antunes. x Osborne & Toledo Ltda. — João Severino Faustino. x Copanorte Auto-Onibus Ltda. — Jaime Torres de Faria Rocha. x S. A. Mayrink Veiga. — Lintz do Nascimento Martins. x Red Indian S. A. — Dr. Jorge Ernesto de Souza Lobo. x Real Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência. Pedro de Alcantara. x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro. — José Laurentino de Oliveira. x Moinho Fluminense S. A. — 3.ª JUNTA — Início: 12,30. — José Gomes da Silva. x Encadernação Nilo Figueiredo. — José Narciso Pereira. x Metalúrgica Rokor S. A. — Alvaro Gomes. x Terra Irmão & Cia.. — Maria Helena Nicolau. x Lavanderia do Lar S. A. — Antonio de Almeida Alves e outro. x Panobra S. A. — Alberto Alves. x Edward Lacerda Freire. — Antonio Carneiro da Silva e outro. x Vandembran & Cia. — José Gomes da Silva. x Empresa de Viação Vitória Ltda. — Agricio Martorelli. x Policia do Cais do Porto. — João Domingos Ramos. x Cia Ferro Carril do Jardim Botânico. — 4.ª JUNTA — Início: 14,00 — Acácio Pereira da Silva. x Cia. Ferro Carril do J. Botânico. — José Ferreira Gomes. x Fábrica de Móveis Pery. — Iris Galhardi. x Produtos Elétricos de Mica Ltda. — Albino de Almeida. x Hotel Vogue Ltda. — José Gomes de Souza Filho. x Irmãos Lamas & Cia. — Luiz Cerqueira de Andrade. x Astral Ltda. — Edberto Calheiros. x Adolfo Lateza Filho. José Alves da Mota. x Padaria e Confeitaria Verdum. — Juliano Vieira. x Cartonagem Tannuri Ltda. — 5.ª JUNTA — Início: 13,00 — Richard Wilferd x Sauêen & Cia. — Antonio Inácio dos Santos. x Cia. Telefônica Brasileira. — Jair Rodrigues. x Mordco Olhevetchi. — Severino de Oliveira Wanderley. x Unica Massas Alimentícias Ltda. — Dimas Barbosa Silva. x Bar e Restaurante Porto Alegre. — Osvaldo Benevenuto de Magalhães. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Deocleclo Ferreira de Melo. x S. A. Imperial de Transportes de Passageiros. — Armando Alves de Menezes. x Sedopero da Fé Carvalho — 6.ª JUNTA — Início: 12,30. — Edir Silva. x Confeitaria Person Ltda. — Herminio de Oliveira Rozete. — Estado de Minas Gerais. — João da Conceição. x João Leôncio de Araujo. — Joaquim Costa. x Manoel Francisco Gomes. — Adélia Maria da Conceição. x J. R. Delgado & Cia. — João Claudino. x Empresa de Viação Vitória Ltda. — Joaquim Mendes. x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro. — Juvenil Alves de Melo. x João de Almeida. — 7.ª JUNTA — Início: 13,00 — José Marciel Silva. x A. Ferreira & D. Oliveira Ltda. — Theodomiro da Silva. x Café Simpatia Ltda. — Antonio Avelar. x M. Reginaldo & Cia. Ltda. — Joaquim Carmo de Oliveira. x Restaurante Miron Ltda. — Ponciano da Silva. x Aristóteles Santos de Andrade. — Alcides Nunes Cordeiro. x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro. — Dionisio Ferreira. x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro. — 8.ª JUNTA — Início: 13,00. — Madalena Adesi. x N. A. B. — Mário Gonçalves de Souza. x Botafogo Football e Regatas. — Alarico de Souza. x José M. Bolsa. — Balduino Loca. x A. Campos & Caetano. — Armando B. Loureiro. x Fundição Santa Marta. — Manoel de Jesus. x Panificação 1.º de Março. — João Madi. x Eduardo Saldan. — Laurindo F. da S. Torres. x Cia. de Carris, L. F. R. Janeiro. — Osvaldo Nunes. x Construtora Santiago Ltda. — José Ibrain. x Armazens Gerais Belga. — 9.ª JUNTA — Início: 13,00. — C. Magalhães & Cia. x Olda Ribeiro da Cunha e Silva. — Erotildes dos Santos. x Manufatura de Artefatos de Construção Ltda. — Mário da Conceição. x "O Mundo" — Mário Antonio Gomes e outros. x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro. — Joaquim Barbosa. x Copacabana Pálace Hotel. — João Acácio da Silva. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico. — Adelina de Araujo Brandão. x Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres Garantia. — Raimundo Francisco de Carvalho. x Olaria Santa Catarina. — Antonio Pereira do Nascimento. x Albano Teixeira Ltda. — Cicero Jorge Pereira. x Lloyd Brasileiro. — Mário Calaffa Soares. x Soger — Sociedade de Engenharia e Comércio. — Mirizo Pereira da Silva. x Condoroil Tintas S. A..

BRAÇADAS & REMADAS

Por: Fred

Serão diputadas na manhã de hoje, em Santa Luzia, as provas de natação da "Olimpiada Jagunça", do Clube Natação e Regatas.

Contando com bons nadadores como Lúcio Cardozo, Manoel A. Rodrigues, Cino Etore Cinelli, Armelindo Coutinho e outros, é o simpático clube de Santa Luzia um dos primeiros do salutar esporte, embora hoje afastado das lides oficiais.

x x x

No encontro aquapolista de hoje na piscina do Fluminense, reunir-se-ão valores altos da aquática nacional, dispersos desde abril último, quando então foi disputado o Campeonato Brasileiro, em São Paulo.

x x x

Na séde náutica do Vasco, na Lagôa Rodrigo de Freitas, concentrar-se-ão os remadores cruzmaltinos, campeões cariocas, a fim de se deixarem fotografarem para a galeria que iniciarão na monumental sede.

Aliás a galeria não só do remo mais também de water-polo já existia.

Porém com a mudança de garage e não havendo lugar propício não mais cogitar-se nisso, voltando agora à nova formação.

x x x

No próximo dia 30 encerrar-se-ão as inscrições para o Campeonato de Saltos Ornamentais destinado à classe de principiantes assim como também para as provas de seniors.

ESTA MULHER QUEIMA A ALMA E O CORPO DOS HOMENS!
A VENUS DE FOGO
BARBA
FERNANDEZ
"Hipocrita"
Vitor Manoel MENDOZA
Canções "HIPOCRITA"
Direção de JAIME SALVADOR
IMPR. ATÉ 10 ANOS
NACIONAL
AMANHÃ SÃO JOSÉ
PEL MEX

MINISTÉRIO DA MARINHA

Abertas as inscrições para admissão de professores do Colégio Naval

Acham-se abertas as inscrições para admissão de professores do Colério Naval, na categoria de extranumerários mensalistas, referência 29, com os vencimentos mensais de Cr$ 6.060,00.

O Colégio Naval acha-se situado na enseada Batista das Neves, em Angra dos Reis.

Os candidatos deverão apresentar até o dia 30 do corrente na Diretoria do Ensino Naval (5.º pavimento do Ministério da Marinha), os seguintes documentos: a) registro, no Ministério da Educação, de professor do ciclo colegial, do assunto ou assuntos a lecionar; b) títulos, certificados ou outros documentos fornecidos pelos colégios ou escolas; c) certidão de idade provando ser brasileiro e ter a idade compreendida entre 21 e 40, até 1.º de abril de 1951; d) atestado de vacina antivariólica; e) quitação com o serviço militar.

Os candidatos serão submetidos a inspeção de saúde e a uma prova de seleção, de acordo com as instruções baixadas pela Diretoria do Ensino Naval.

Os assuntos a lecionar são: português, francês, inglês, espanhol, matemática, física, química, história natural, história geral e do Brasil, geografia geral e do Brasil, filosofia e desenho.

Os candidatos admitidos deverão comprometer-se a lecionar até 18 horas de aulas por semana e a residir na sede do Colégio Naval ou em Angra dos Reis, em próprio nacional.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados à Diretoria da Fazenda da Armada, processos de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: contra-almirante, reformado, Antonio Rodrigues de Azevedo; capitão tenente Antonio Marroig de Melo; segundos-tenentes da reserva remunerada: Claudionor Oliveira dos Santos, João Lima dos Santos, Estevão Pedro da Silva, Licurgo José dos Reis e Osvaldo Soren Montrezor; segundo tenente reformado: Egídio Grandinetti; segundo sargento enfermeiro (excluido) Julio Valeriano da Silva; segundo sargento Domingos Nunes das Chagas; segundo sargento da reserva remunerada Alfredo Gomes da Silva; terceiro sargento escrevente (excluido) Adelson Santana de Oliveira; terceiro sargento asilado José Leal da Mota; cabo de manobras Sandoval Hermenegildo de Araujo; cabo reformado Edvaldo dos Santos Monteiro; marinheiro de primeira classe Claro José Machado; cozinheiro reformado João Caroba da Silva; soldado fuzileiro naval, reformado, Aloisio Rego de Queiroz.

As herdeiras dos militares falecidos, serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas, no 6.º pavimento do edifício do Ministério da Marinha (Diretoria do Pessoal da Armada).

DEU BAIXA DO SERVIÇO DA ARMADA O SUBMARINO "HUMAITA"

A proposito da recente baixa do serviço do submarino "Humaitá", o almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, publicou a seguinte Ordem do Dia:

"Após longos anos de valiosos serviços, passa à inatividade definitiva o submarino "Humaitá".

Durante êsse tempo, na paz e na guerra, desempenhou o "Humaitá" missões diversas, mantendo, em todas elas, as tradições de disciplina, correção e dedicação ao dever, atributos de que tão justamente se orgulha a Marinha Nacional.

Foi, no âmbito naval brasileiro, elemento de realce a ilustrar o esfôrço no sentido de um aperfeiçoamento que constitui, de fato, a preocupação constante de todos nós, não obstante a insuficiência, que esperamos transitória, dos recursos materiais disponíveis.

Muitos oficiais, suboficiais, sargentos e marinheiros nêle encontraram a escola, útil e proveitosa, que os adestrou nos arduos misteres da arma submarina. Com o seu concurso, prepararam-se, também, as guarnições de seus companheiros de superfície, para o combate ao inimigo traiçoeiro que a última guerra trouxe às nossas plagas.

Cedendo à pressão inexoravel do tempo, deixou de figurar entre os elementos de nosso poder naval para continuar, entretanto, na lembrança indelével dos que o tiveram por escola de trabalho e sacrifício e que o consideravam, quando válido, o que, de fato, era: elemento de real valor da Marinha de Guerra do Brasil.

Ao registrarmos a baixa do submarino "Humaitá" do serviço ativo não devemos considerar o fato, apenas, como um desfalque de nossos elementos materiais, mas, além disso, tomá-lo como argumento, justo e convincente, êm favor da expansão de nossas fôrças de mar. Estas, mercê da clarividência do govêrno, do interesse e patriotismo dos brasileiros, hão de atingir o nível necessário ao poder que há de possuir o Brasil para ser forte, servindo à Justiça, e poderoso, prezando o Direito.".

REUNIAO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, realizar-se-á na próxima terça-feira a reunião do Conselho do Almirantado.

CAPITAO TENENTE CHAMADO

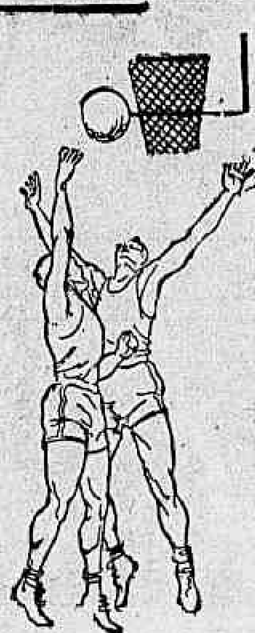
A fim de tratar de assunto de seu interesse, deve comparecer, com urgencia, à 2.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada, o capitão tenente José Expedido Castel.

NA ASSOCIAÇAO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

Realizar-se-á, no dia 28, às 17,30 horas, nessa entidade de classe a continuação da reunião de convencionais para escolha de três membros para o cargo de presidente e de três para o de vice-presidente para o biênio 1950-1952.

Devem comparecer os convencionais já eleitos.

ÚLTIMAS



Ainda não foi bem contada a história da atuação dos brasileiros no 1.º Campeonato Mundial de Basquetebol, em Buenos Aires. Sabe-se muito mais pelos comentários tecidos em torno do assunto pelos que estiveram na capital portenha, do que pelo noticiário dos jornais. As opiniões a respeito do "fracasso" dos brasileiros são tão desencontradas que um conhecido árbitro, ausente ao certame, resolveu escrever sôbre a questão criticando a tudo e a todos. Ataca Rui de Freitas e Celso Meier como se ambos fossem os causadores dos reveses das nossas cores. As razões são outras e, possivelmente, mais tarde, com o relatório do técnico Moacir Daiuto e futuras decisões da Confederação Brasileira de Basquetebol, é que será conhecida a verdade dos fatos acontecidos em Buenos Aires.

x x x

Em 1951 a Confederação Brasileira de Basquetebol, tem a saldar três compromissos: — Campeonato Sul-Americano, em Montevidéu — Pan-Americano, em Buenos Aires, e Campeonato Brasileiro, em Santa Catarina.

x x x

Na última classificação do troféu Reis Carneiro — Taça Disciplina — verifica-se que o Imperial e o Riachuelo T.C. ocupam o 1.º lugar com zero ponto perdido, seguido da Atlética Carioca com 5 pontos e Atlética do Garajaú, América e Tijuca com 10 pontos. O último colocado é o Sampaio com 71 pontos e o penultimo o novato e já buliçoso Jequiá, com 42 pontos.

x x x

O Botafogo promoverá a vinda a esta capital da representação feminina do Pinheiros. As cestobolistas bandeirantes exibir-se-ão ao público carioca nos próximos dias 8 e 9 de dezembro.

x x x

Em Belo Horizonte, um quadro de Basquete do Botafogo jogará no próximo dia 1.º de dezembro. A equipe alvi-negra contará com os seguintes defensores:

Tales Monteiro, Ardelin, Oscar Estela, Genilio, Hermes e Charles Boré.

x x x

Foi multado pela F.M.B. na quantia de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros), o árbitro Noli Coutinho.

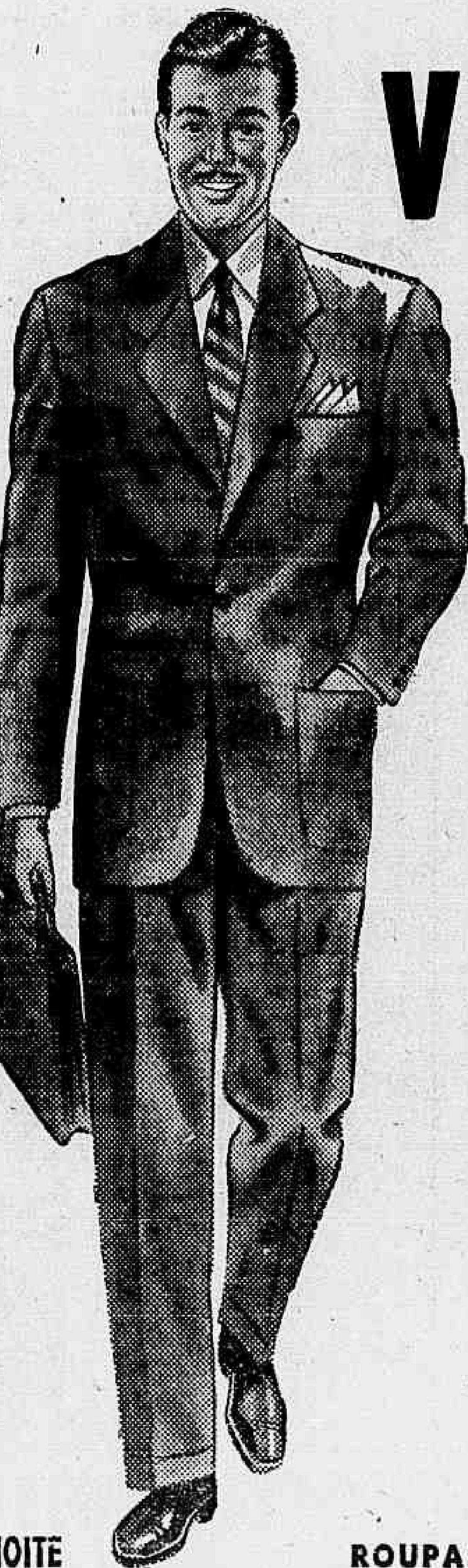
x x x

Continua amanhã a disputa do Campeonato de 2.ª e 3.ª Divisões com a realização dos seguintes encontros:

Sampaio x Imperial — Flamengo x Vasco e Aliados x Atlética do Grajaú.

O Sr. tem agora

A GARANTIA DE VESTIR BEM



sim, garantia de vestir bem!

...porque nas Lojas DUCAL o Sr. recebe, com a sua roupa, um "CERTIFICADO DE GARANTIA".

CERTIFICADO DE GARANTIA

AS LOJAS DUCAL, pelo presente certificado, garantem que o tecido da roupa adquirido em ____ pelo senhor ____ foi decatizado (pré-encolhido) pelo processo "MAWACO", que as cores do tecido são firmes, e ainda que a roupa foi confeccionada pelo processo "SAFETY SEWING" (costura de segurança).

DIRETOR ADMINISTRATIVO — GERENTE

(Responsabilizamo-nos pelo prazo de tres mêses, por qualquer defeito a que se refira o presente Certificado).

★ GARANTIA de que a sua roupa não desbota!
...porque os tecidos são cuidadosamente selecionados pela firmeza das côres.

★ GARANTIA de que a sua roupa não encolhe!
...porque é pré-encolhida pelo processo "Mawaco", que submete o tecido a um jato duplo de vapor de alta pressão sôbre chapa de cobre aquecido.

★ GARANTIA de que a sua roupa possui "SAFETY SEWING" -
"Costuras de segurança" - prendendo o tecido nos dois lados.

As roupas das "LOJAS DUCAL" não desbotam... não encolhem... e vestem sempre bem!

DUCAL Copacabana — Av. Copacabana esq. Constante Ramos

DUCAL Independência — Pça. Independência esq. Imp. Leopoldina

lojas DUCAL

Você tem mais crédito nas Lojas Ducal
Entrada: V. dá o que quizer!
Prestações: V. combina como puder!

A LOJA DUCAL DE COPACABANA FICA ABERTA ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE

ROUPAS... SÓ ROUPAS... PARA HOMENS E RAPAZES

DEZ MIL LITROS DE GASOLINA SOB GRANDE AMEAÇA DO FOGO

Diario Carioca

16 PÁGINAS

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Novembro de 1950

OS BOMBEIROS CONSEGUIRAM ISOLAR AS CHAMAS DA OFICINA DO D.N.E.R.

O Fogo Começou No Escritório e Se Alastrou Em Poucos Minutos — Ficaram Desabrigados os Moradores de Trinta Barracos Levantados ao Longo do Muro da Oficina

Um incendio destruiu parcialmente, ontem, à tarde, a oficina do DNER, na Saúde, tendo as chamas quase atingido um grande depósito de combustivel de dez mil litros.

O fogo foi descoberto por Aldo Vieira, trabalhador da A. P. R. J., que viu sairem grossos rolos de fumaça dos escritórios da oficina do DNER, situada na rua Equador, 360.

Ainda em consequência das chamas ficaram desabrigadas 30 familias que tinham levantado seus barracos ao longo do muro da oficina.

O ALARMA

O guara do Caes do Porto, Vicente Ferreira da Silva, revelou que faltavam 15 minutos para as 15 horas quando recebeu a informação de que havia fogo no escritorio da oficina. responsável pelo serviço mecanico da oficina, que solicitou o concurso dos bombeiros do Cais do Porto.

DESTRUIÇÃO RAPIDA

O fogo desenvolveu-se com grande rapidez pois a maior parte das dependencias da oficina e do escritorio era construida de madeira. Toda a documentação do escritorio foi devorado pelas chamas, não tendo os bombeiros conseguido salvar quase nada do que se encontrava no almoxarifado e na seção eletrica.

Os bombeiros tiveram ainda contra sí a falta de agua, que custou a aparecer no registro e a correr pelas mangueiras. Isso só aconteceu uma hora depois de inicio das chamas.

DESABRIGADOS

Empregados da Administração do Porto do Rio de Janeiro, voluntariamente, muito fizeram para salvar os haveres das familias residentes em barações ao lado da oficina.

Moveis de todo os tipos e utencilios domesticos foram retirados das modestas moradias e postos ao longo da linha ferrea que passa por armazens externos do Cais do Porto.

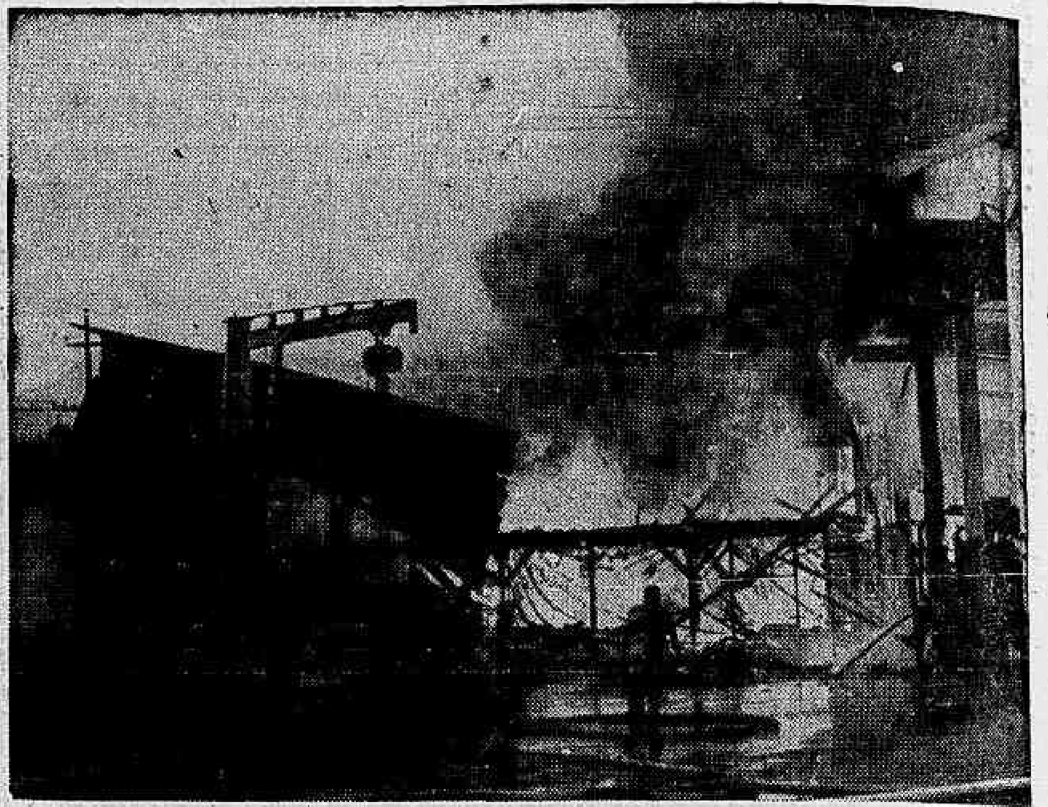
Cerca de trezentas pessoas, senhoras homens e creanças choravam comovendo os circunstantes, por terem perdido o pouco que possuiam e não ter onde se abigarem.

AÇÃO DOS BOMBEIROS

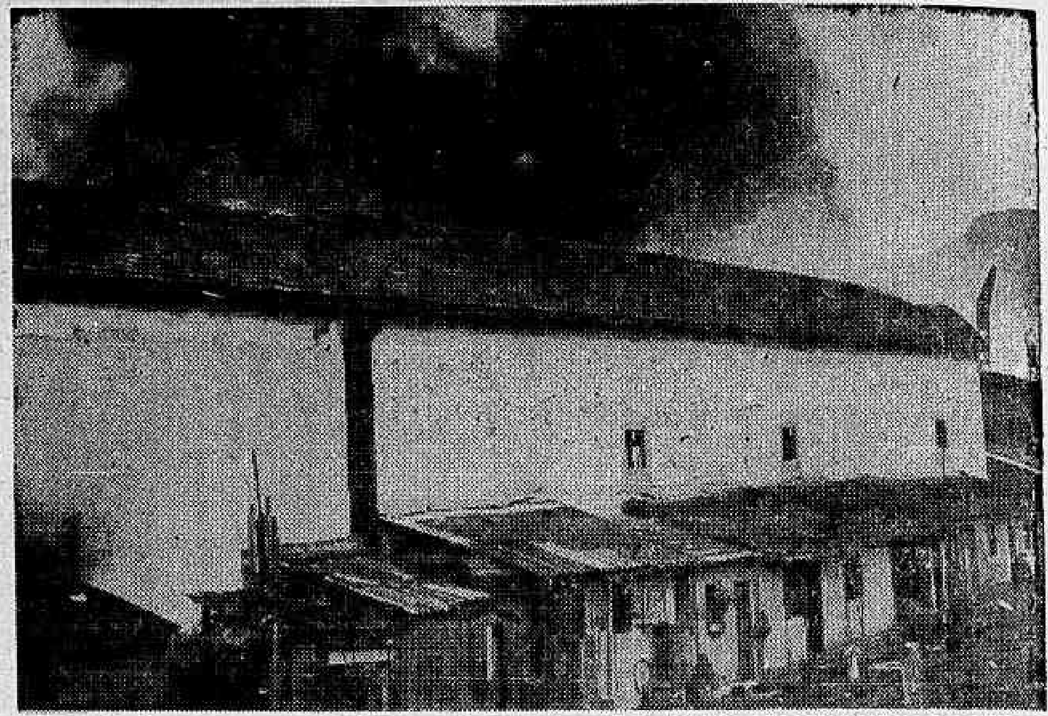
Como sempre os denodados soldados do fogo deram inumeras provas de heroismo coletivo procurando dominar as chamas que, alimentadas por material de facil combustão, ameaçavam atingir um deposito de gazolina com capacidade para dez mil litros.

Felismente, os trabalhos dos

(Conclui na 12ª. página)



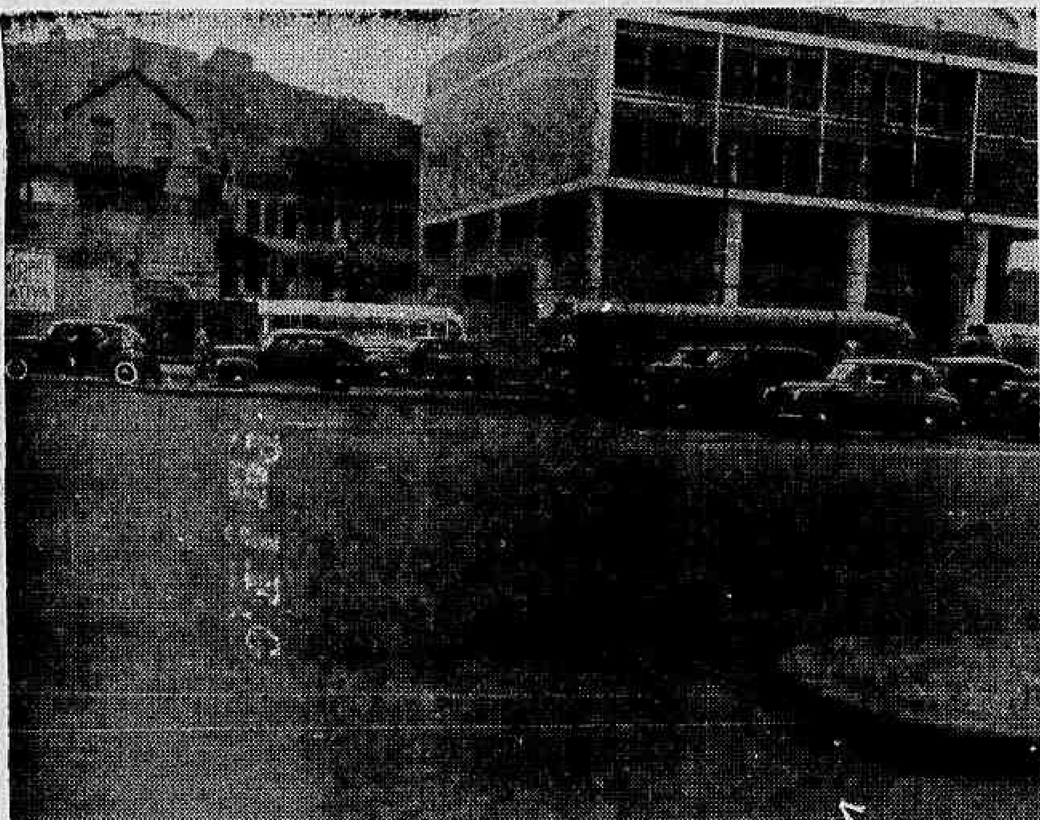
Aspecto tomado logo depois do início do combate às chamas



Os barracos, construidos ao longo do muro foram abandonados às pressas

Não Apareceu Carne Ontem Nos Açougues

BIFE SÓ DE VITELA E ASSIM MESMO RACIONADO — O QUE ALEGAM OS FRIGORIFICOS



O flagrante acima, batido do lado impar, mostra que a ausência de faixa total, com o fechamento do sinal, faz com que os veículos parem em locais diferentes, atrapalhando o pedestre

O carioca teve de contentar-se ontem com bife de vitela ou de boi ultracongelado. Todos os açougues fecharam cedo, pois a carne recebida, em muito pequena quantidade, foi logo adquirida pelos compradores que madrugaram.

A primeira impressão foi de que os motoristas dos caminhões de transporte tinham ido à greve, suspendendo as entregas. Mas logo o assunto foi esclarecido. Os frigorificos, segundo afirmaram os varejistas, não entregaram a carne necessaria para o abastecimento publico. De acordo com os frigorificos a carne não chegou devido à interrupção ocorrida no trafego ferroviario.

Nossa reportagem percorreu vários estabelecimentos comerciais, todos eles sem carne. Os varejistas não conseguiram au-

(Conclui na 12ª. página)

A CENSURA EM DEFESA DO CINEMA BRASILEIRO

Trinta Documentos Provando a Legalidade da Portaria Que Estabelece a Obrigatoriedade de Exibição de Filmes Nacionais

A portaria, obrigando os cinemas a exibirem seis filmes nacionais por ano, não é nem ilegal nem inconstitucional. Essa é a opinião da Consultodoria Juridica do Serviço de Censura Cinematográfica, que já apresentou em juizo, longa e minuciosa defesa contra o mandado de segurança impetrado pelos exibidores desta cidade. Para êstes a portaria n. 3, de abril do ano corrente, atenta contra a Constituição e peca pela falta de base legal.

A CERTEZA QUE EXISTE

Nos meios cinematográficos, têm-se como certo que o mandado de segurança não será concedido. Dessa forma os exibidores terão de continuar passando, em seus cinemas, todos os anos, seis filmes nacionais.

Mas, a última palavra será dada pela Justiça, que já recebeu a defesa da portaria, efetuada pelo sr. Landin, consultor jurídico do Serviço de Censura Cinematográfica, atualmente à testa do referido orgão pelo fato do sr. Melo Barreto, chefe efetivo, achar-se licenciado.

Trinta documentos afirmando a legalidade da portaria, foram juntados ao arrazoado do sr. Raul Landin. Um dos documentos contra a concessão do mandado de segurança esclarece que a portaria n. 3 é baseada no decreto n. 20.493, de 24 de abril de 1946, que aprova o regulamento do Serviço de Censura, dando a êste organismo, ao mesmo tempo, autoridade para deliberar sôbre o problema da exibição de filmes brasileiros, tendo em vista a defesa da nossa indústria cinematográfica.

Salienta o arrazoado ser um contrasenso a destruição da portaria número três, continuando em pé, incolume, o dispositivo que a gerou, isto é, o decreto 20.493.

PRÊSO OUTRO PERSONAGEM DO CRIME OCORRIDO NO LEME

Derrubado o Álibi de Alencar — Ele Continua Negando — o Processo Voltará ao 2.º D. P.

Surgiu um segundo personagem no crime que foi vitima o vigia Antonio Trigueiro, morto com golpes de barra de ferro na obra em que trabalhava á rua Gustavo Sampaio.

Esse outro homem que teria sido a pessoa que penetrou na obra em companhia de José de Alencar, na noite do crime, e foi visto pela domestica Edmeia da Silva, é Paulo dos Santos Cardoso, tambem empregado na construção e que tinha por habito, juntamente com José de Alencar, tomar quantias emprestadas ao vigia assassinado.

Apesar da participação de Paulo ainda não estar devidamente comprovada, tudo indica ser ele o companheiro de José de Alencar, o mesmo que fugiu depois do crime e foi visto por Edmeia. O alibi apresentado por José de Alencar, dizendo que na noite do homicidio se encontrava no Estudantia Musical, clube de danças situada á Praça da Independencia caiu, pois, descobriu o detetive Marano que o crime ocorrera depois de terminado o baile.

A confissão de ambos é esperada a qualquer momento. Caso contrario será o processo remetido para o 2.º D.P. que tomará as últimas providencias a fim de que sejam os suspeitos encaminhados á Justiça.

PERIGO PARA OS PEDESTRES NO CRUZAMENTO DA PRAÇA 11

A Faixa Incompleta Põe Em Perigo a Vida Dos Transeuntes, Especialmente Das Crianças e Velhos

Perigo para pedestres também existe, em grande escala, no cruzamento da Praça Onze, na esquina de Santana. Em nossa edição de ontem tratamos de um outro cruzamento perigoso. E, de acôrdo com o programa traçado, continuaremos a fazer sugestões no sentido de garantir a vida dos que não andam de carro, obrigados a cruzar constantemente as ruas de maior movimento da cidade.

FAIXA INCOMPLETA

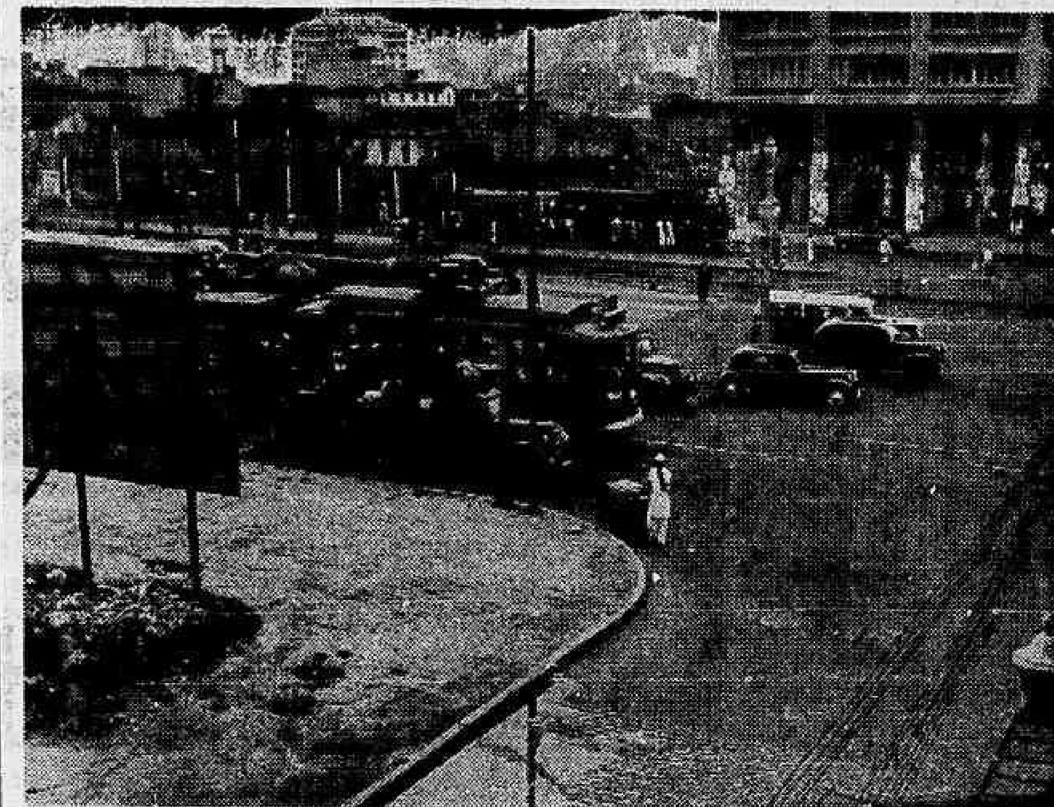
No caso de hoje salta logo aos olhos que a pista, para travessia dos pedestres, ficou incompleta, não acompanhando as inovações do tráfego na Praça Onze e vizinhanças da Avenida Presidente Vargas. Os ônibus passaram a correr também nas pistas laterais, antes somente franqueadas aos bondes e carros. Dessa forma, o perigo aumentou para o transeunte uma vez que a faixa existente só existe na parte central da avenida. Nas outras duas pistas, agora utilizadas também pelos ônibus, a travessia tem de ser feita a valentona, uma vez que os carros não param, desde que venham na mão.

Dessa forma o pedestre é obrigado a fazer um verdadeiro "zig-zag" por entre os veículos, arriscando-se a surpresas desagradáveis.

COMPLETAR A FAIXA

Dona Nair Cunha, residente no edificio situado na esquana da Praça Onze com Santana, esteve em nossa redação para fazer a sugestão acima. Disse-

(Conclui na 12ª. página)



Êste flagrante, tirado do lado par, reforça a afirmação feita acima e mostra que D. Nair está com a razão

VOLUNTARIADO PARA UNIDADES-ESCOLAS

O Regimento Escola de Infantaria, com sede na Vila Militar, receberá durante os meses de novembro e dezembro do corrente ano, voluntários para incorporação nas Unidades, Escolas em 1.º de janeiro de 1951.

Estes voluntários servirão ao Exército apenas durante 10 meses, isto é, de 1.º de janeiro até 31 de outubro do próximo ano. O serviço militar prestado neste periodo, além de ser de menos de dois meses que o serviço normal, virá facilitar especialmente os estudantes que prestarão serviço somente durante um ano letivo escolar.

Estes voluntários serão incorporados em Unidades de todas as Armas e serviços: INFANTARIA, CAVALARIA, ARTILHARIA, ENGENHARIA, SAÚDE, INTENDÊNCIA, TRANSMISSÕES e MANUTENÇÃO AUTOMÓVEL.

A TENTAÇÃO DA CARNF

Timbaúba

O problema da carne continua insolúvel até esta data. A Delegacia de Economia Popular, muito embora as constantes declarações aos jornais, ainda não encontrou ou melhor não quís encontrar as causas que vêm impedindo o abastecimento fácil da cidade de um dos produtos alimenticios de maior eficiência e mesmo insubstituível.

Primeiro declarou uma guerra surda aos açougueiros, prendendo-os, varejando-lhes os estabelecimentos, processando-os, ora por sonegação de carne, ora por aumento do prêço tabelado, ora ainda pelo fato de venderem o produto considerado de segunda qualidade como sendo de primeira.

Raro o dia em que os jornais deixam de noticiar prisões de açougueiros acusados da prática de câmbio negro.

Os interessados, por varias vezes, afirmaram e continuam afirmando a impossibilidade da venda ao público pelo prêço da tabela, ou seja dez cruzeiros o quilo, de vez que adquirem a carne nos frigorificos por prêço superior. São assim abrigados a vender no câmbio negro. Isto eles têm dito quando são

(Conclui na 12ª. página)

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

PRÊSO COMO CHARLATÃO O "PROFESSOR BEY"

Era o Homem Dos "Milagres" Em Copacabana — Mandava Bilhetes Aos Astros e Recebia Respostas — Não Cobrava, Aceitava Remuneração

Na Delegacia de Costumes e Diversões foi autuado em flagrante por explorar a credulidade pública Oseso Monteiro, de 29 anos, casado, residente à Av. Atlântica, 3.150. O espertalhão é também conhecido por "professor Bey", e com uma companheira, que se dizia em transe, com os olhos vendados, respondia no auditório de uma P.R. às perguntas que lhe faziam sôbre passado, presente e futuro. Aproveitando a vantagem do rádio o "professor Bey", informava que esclarecimentos mais detalhados ou mesmo filtros de amor, soluções para casos sentimentais, etc., poderiam ser recebidos pelos interessados em sua residência.

CINCO MIL CRUZEIROS DIARIOS

Aí foi que se tornou mistér a ação da policia. O delegado Pereira da Costa destacou os detectives Pacheco, Nelson e Pereira, para fazerem uma sindicancia na vida do "professor" e eles vieram a descobrir que o "professor Bey", recebia de ingenuas criaturas, pelos conselhos que dava depois de atirar para os astros os bilhetes em que elas lhe contavam seus sofrimentos, a importância de 200 cruzeiros.

Ao ser autuado confessou Oseso Monteiro que o negócio lhe rendia diariamente importância superior a cinco mil cruzeiros. Alegou todavia que ele

(Conclui na 12ª. página)

AMANHÃ, A PRISÃO DE D. ZULMIRA

O juiz Bandeira Itampa deverá decretar, amanhã, a prisão preventiva de dona Zulmira Galvão Bueno, pelo assassinio de seu esposo, o advogado Stélio Galvão Bueno.

JULGAMENTO EM MAIO

Falando à nossa reportagem, o advogado Celso Nascimento, contratado pela familia do morto para auxiliar a acusação, declarou que dona Zulmira deverá ser condenada entre 12 a 30 anos de reclusão e que seu julgamento será feito, sem dúvida, no mês de maio próximo.

PARA BANGÚ

Caso dona Zulmira seja presa, será enviada para a Penitenciária de Bangú, e, a seguir, interrogada em Juizo.

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

3ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIII — N. 6.877 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO DE 1950 SUPLEMENTO DOMINICAL

Matas, Campos e Fazendas

Letras e Artes

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Na Ásia e Na Europa o Comunismo Ataca ou Ameaça. Vemos Abaixo Alguns Flagrantes da Luta Enfrentada, Com Vigor, Pelas Democracias



THAI-BINH, Indochina — Escombros por tôda a parte, eis o que resta da populosa cidade comercial de Thai-Binh, atacada pelos comunistas do Viet-Minh. quase tudo foi destruido, sendo inúmeras as vitimas



FRONTEIRA FRANCO-ALEMÃ — Tropas americanas entram na França com destino a Bordeaux, onde vão estabelecer uma base para receber o armamento necessário à defesa da Europa



TONGMUN-EI, Coréia — Um norte-coreano aprisionado indica o esconderijo dos guerrilheiros. Aqui lutam os soldados do 3.° batalhão do "Real Destacamento Australiano"

RÚSSIA

Sem Lei, Mas Com Medo

Uma curiosa disputa surge entre autoridades soviéticas e britânicas na Alemanha, segundo recente comunicado do Foreign Office. Um oficial da Real Fôrça Aérea, o Tte. Driver, fez uma aterrissagem forçada na zona soviética, depois de acidentalmente ter cruzado a fronteira num dia de mau tempo. Seu avião, um "Meteor" de dois lugares, aparelho de treinamento, sofreu graves avarias, mas o piloto escapou ileso. O fato ocorreu a 5 de setembro e desde então as autoridades russas o mantêm preso — e durante muito tempo incomunicável — para agora dar a perceber que o regresso do Tte. Driver será facilitado se um oficial soviético, o Tte. Brystov, que procurou asilo na zona britânica uns poucos dias antes do acidente, lhes for devolvido.

A proposta foi recusada por contrariar a tudo o que estabelece a lei internacional. Sir David Kelly, embaixador da Inglaterra em Moscou, informou ao sr. Gromyko, ministro interino das Relações Exteriores, que as autoridades militares soviéticas na Alemanha poderão verificar por si mesmas que o oficial russo em questão é um refugiado politico. E' claro tambem que não há nenhuma ligação entre os casos do oficial britânico em mãos do russos e do oficial soviético que espontaneamente abandonou o serviço de seu país para pedir asilo aos ingleses, e, por conseguinte, não há qualquer base para que se efetue uma troca. Um é prisioneiro, outro não é.

Em caso semelhante está outro soldado britânico, o sapador John Bennett, que, de guarda num trem militar que viajava da zona britânica da Alemanha para Berlim, acidentalmente perdeu o comboio quando o trem foi parado na zona soviética, onde permanece prisioneiro.

As razões de Brystov

Enquanto o embaixador Kelly continua a fazer pressão em Moscou pela liberdade dos dois militares, vejamos o caso do Tte. Brystov. Segundo ainda o Foreign Office, o tenente russo desertou das forças armadas soviéticas por motivos pessoais e a sua fuga para o ocidente, como refugiado político, se baseia principalmente "na comparação visual das condições de vida fora da Russia com as que sempre tinha conhecido como cidadão soviético".

A primeira impressão do padrão "ocidental" — ou seja baseado em nada melhor do que as condições que prevalecem na Alemanha Oriental — produziu-lhe um choque psicológico enorme.

O Tte. Brystov teve o segundo choque quando, em maio do corrente ano, foi, como uma licença de seis semanas, visitar os seus na província Molotov, no cinturão industrial dos Urais. Tendo visto e experimentado as condições de vida na Alemanha Oriental, Brystov se sentiu duplamente contundido ante a completa pobreza e miséria em que viviam seus parentes e amigos.

Perguntado sôbre as condições de vida em sua cidade natal e na fábrica onde durante anos trabalhou, êle mencionou acima de tudo o fato de que a cidade de Gubakha com os distritos que a rodeiam são um dos inúmeros centros de trabalho forçado na União Soviética.

Um dos centros de "trabalho corretivo" (leia-se forçado) fica situado na própria cidade. Os prisioneiros marcham, tôdas as manhãs e tôdas as noites, dos seus acampamentos-prisão para os locais de trabalho, sob pesada guarda. Em filas, têm de marchar com as mãos cruzadas nas costas. Essa ordem, contudo, teve de ser abrandada, pois muitos prisioneiros estão muito fracos para marchar nessa posição, de forma que lhes permitem andar de braço dado, para que se apoiem uns aos outros, como puderem.

A maioria dêsses internos de acampamentos-prisão eram até pouco tempo, contra Brystov, chamados trabalhadores "livres". Mas foram aprisionados e sumàriamente sentenciados a dois, três, cinco e mais anos de "trabalho corretivo" sob a acusação de faltarem repetidamente ao trabalho. "Absenteismo", exclama Brystov "é, em 90% dos casos, doença ou simples exaustão física, devido ao trabalho rude e à má alimentação".

NEPAL

Política Feudal

Como o seu vizinho do norte, o Tibet, o Reino de Nepal foi obrigado a submeter-se às armas chinesas nos tempos do Império Mandchu. Agora que as forças comunistas de Pequim invadiram o pitoresco reino budista, a estabilidade do Nepal se torna de particular interêsse para a India e outros paises amigos. Até agora não há razão para temer que sua estabilidade e fortaleza sofram com a deposição do rei Tribuvana em favor do seu neto Gianendra, de três anos de idade.

Durante quase um século os reis do Nepal têm reinado ao invés de governar; seus deveres se confinam à presidência de cerimoniais religiosos. Todo o poder real repousa nas mãos do primeiro ministro, que é tambem comandante-chefe. Pela tradição, ambos os cargos são patrimonio de uma única familia, passando ao irmão ou primo mais velho da mesma geração quando morre o titular. Um após outro, os primeiros ministros do Nepal, às vezes homens de grande habilidade e madura experiência, têm governado o país com mão firme e sabedoria, ajudados por uma assembléia de notáveis. Mas sem tolerar rivalidades.

Agitação de exilados

Nos últimos anos, uma facção nepalêsa, que encontrou asilo politico na India, começou a se agitar em favor da adocão de instituições democraticas. Ainda não é claro o apoio de que ela dispõe no país. EM 1948, o govêrno decretou num ato constitucional o estabelecimento do sistema bicameral e dos conselhos de cidades e vilas. O sistema não vingou porque os rudes montanheses das clãs guerreiras, que são a espinha dorsal do Estado, se recusam a ter interêsse por êle. Como os suiços da Idade Média, os nepalêses preferem a carreira das armas e sempre encontram serviço no pais ou no estrangeiro.

O Nepal é naturalmente uma região rica. Lá não existe pobreza miserável que gera o descontentamento econômico e a consequente agitação politica.

A facção em exilio pretende o estabelecimento de uma monarquia constitucional com autoridade real, ao invês do sistema que concentra todo o poder nas mãos da familia Rana — a familia dos "primeiro-ministros". Esse programa deve ter atrativos para o rei Tribuvana, que se sabe ter velhos ciumes do primeiro ministro Bahadur Rana. O rei Tribuvana bem pode estar tentando anular o ato de seu ancestral, o rei Surendra, que se despojou a si e a todos os descendentes, em 1867, de todos os poderes temporais, pela eternidade.

A causa imediata da deposição do rei Tribuvana vem de ter êle resolvido desafiar a convenção que proibe ao monarca do Nepal arriscar sua sagrada pessoa em viagem fora do país. Ele, porem, insistiu em ir para a India — a tratamento médico, segundo declarou.

Mas o que os seus oponentes dizem é que êle estava planejando tomar o poder, colocando-se à chefia da facção exilada. Junto com seu filho mais velho e o seu neto mais velho asilou-se na Embaixada da India, em Khatmandu, criando embaraços para o govêrno hindu.

Os líderes do "Congresso Nacional Nepalês", partido criado na India por exilados políticos que têm sido ajudados pelo "Congresso Nacional Hindu", proclamam agora que o rei Tribuvana o apoia. Pedem a intervenção da India em seu favor. O Govêrno da India não pode fomentar uma guerra civil num Estado tampão que seria um aliado forte contra qualquer extensão para o sul da presente aventura militar comunista no Tibet. Por outro lado, não poderá aceitar a deposição do rei Tribuvana imediatamente sem ofender a opinião de um setor influente do Partido Nacional do Congresso Hindu. Há ainda, como complicação adicional, o fato de que a India, como a Inglaterra, assinou recentemente novos tratados de amizade com o Nepal, nos quais aparece o nome do monarca deposto. A situação é, portanto, de expectativa.

INGLATERRA

Problemas Financeiros

Sir Stafford Cripps, agora temporàriamente afastado da política por motivos de saúde, declarou várias vezes durante o ano de 1949 que não tinha intenção de desvalorizar a libra. Em setembro daquele ano era obrigado a capitular em face da pressão de acontecimentos internos e externos.

Ao assumir o Ministério da Economia, o seu substituto, sr. Hugh Gaitskell, declarou que não tinha intenção de revalorizar a libra. E o mundo pode estar desculpado se imaginar que vai ver uma outra demonstração de divergência entre intenção e ação. Ninguem tem o direito de duvidar das intenções do novo ministro, mas também ninguem está ainda preparado para afastar a possibilidade de que a libra venha a ter valor mais alto em têrmos de dólares e outras moedas.

A desvalorização da libra tornou os preços das mercadorias britânicas dos mais atraentes do mercado internacional. As exportações aumentaram de modo apreciavel e o programa de rearmamento ocidental estimulou a procura de matérias-primas da área esterlina, tais como estanho, lã e borracha.

O volume das exportações depende de dois fatores principais — preço e disponibilidade. Os preços de exportação estão se elevando pela pressão da alta de salários e do aumento do custo das matérias-primas, e os efeitos dêsses fatores estão ainda para ser sentidos. O segundo perigo reside na possibilidade de que o rearmamento, que ainda não está marchando a toda velocidade, venha a ocupar as fábricas, equipamentos, mão-de-obra e matérias-primas agora empregadas na produção para exportação.

O futuro nível de preços e exportações da área esterlina depende dos Estados Unidos, no volume de compras comerciais e para estocagem. E' certo que a eventualidade de uma redução dessa procura é remota ante o enorme programa armamentista norte-americano.

Assim, o ritmo do aumento das reservas-ouro e dólares dos últimos doze meses não poderá ser facilmente mantido por um longo período e não se deve esquecer que mais da metade da reserva-dólares provem de fundos do Plano Marshall, os quais irão progressivamente diminuindo, para desaparecerem por completo em 1952. A presente reserva é por demais pequena para ser considerada um fator de segurança; a inflação mundial continua em progresso; cai o poder aquisitivo tanto do ouro como do dólar.

Assim, parte das reservas acumuladas pela Inglaterra está sendo drenada pela elevação dos preços no mercado mundial. Uma desvalorização de moeda em termos de ouro e altamente improvável.

Deve-se reconhecer que o modesto estoque de ouro da área esterlina seria rápida e seriamente reduzido em caso de crise econômica, mesmo moderada, nos Estados Unidos. Por outro lado, mesmo com condições favoráveis nos Estados Unidos, só pode crescer a um ritmo muito lento.

Tudo isto dito, resta-nos consignar quais seriam as consequências de uma revalorização (que não está nos planos do sr. Gaitskell), estimularia as importações, desencorajaria as exportações neutralizaria o crescimento lento da inadequada reserva-ouro e dólares. Perspectivas muito perigosas para o momento.

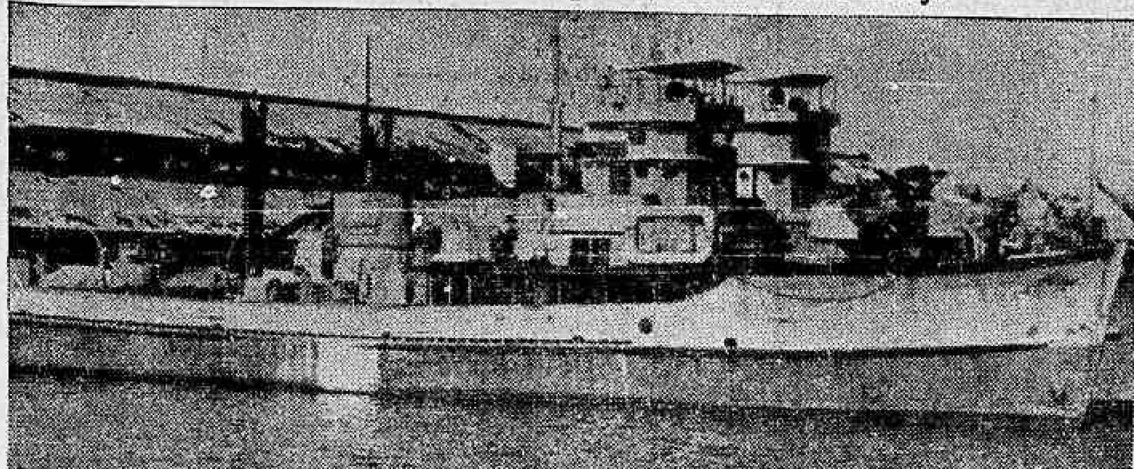
Sete Dias no Mundo: Fatos e Personalidades Em Evidência na Última Semana Internacional



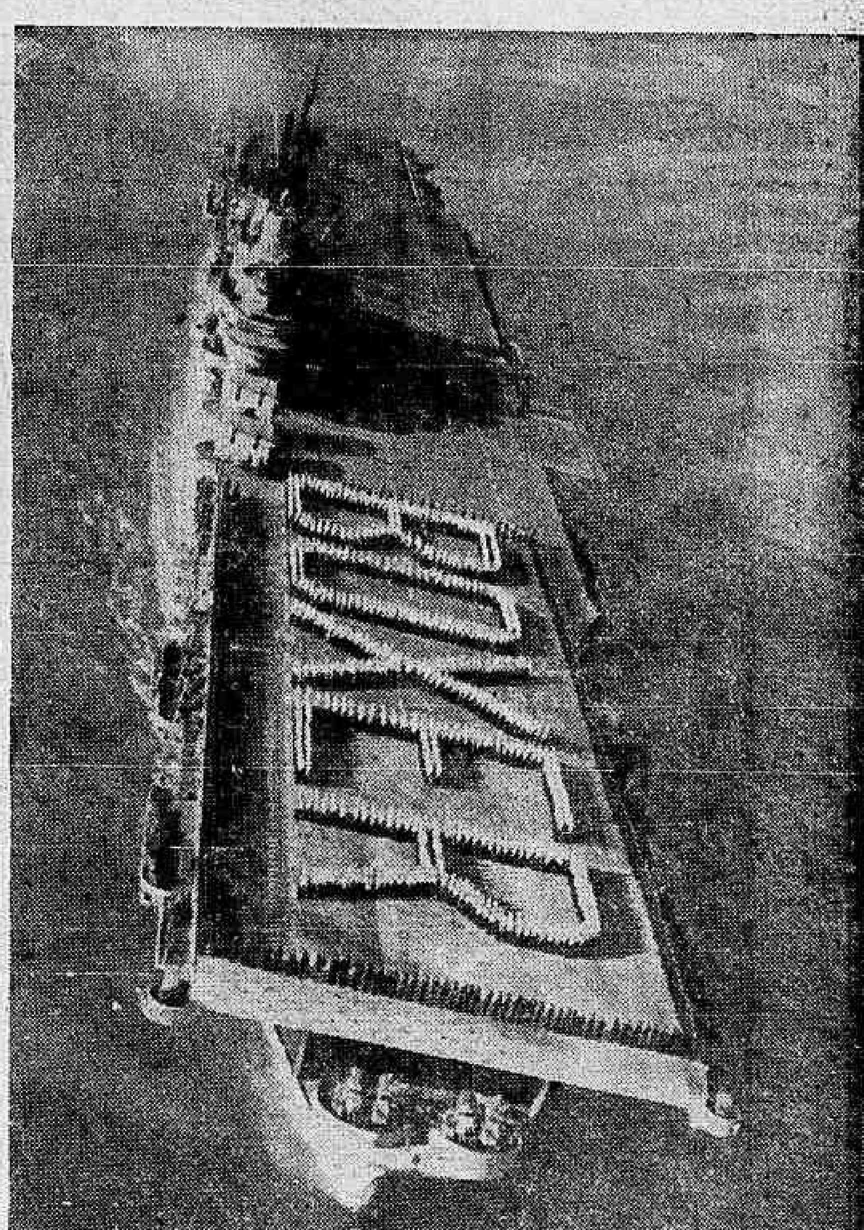
ESTOCOLMO — O principe herdeiro, Carl Gustav, de quatro anos de idade, passeia no parque de Djugarden, em Estocolmo, com sua irmã, a princesa Christina



MADRID — O general O. Rufino Silva, novo embaixador argentino, cumprimenta o ministro do exterior da Espanha, sr. A. Martin Artajo



WOSAN — Coréia — A 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais (USA) efetua um desembarque anfibio, para acelerar o fim da guerra contra os agressores comunistas



S. FRANCISCO, California — O "Boxer", primeiro porta-aviões a regressar do teatro de guerra da Coréia. Tripulantes compõem o nome do navio, no "deck" de pouso

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

ENCERADEIRAS ELECTRO-LUX CITELUX, ETC.

Venda a prestação de Cr$ 150,00 — Espalhador automático, prestação de Cr$ 100,00

Lixa de assoalho, fina e grossa, jôgo Cr$ 100,00 e todos os acessórios referentes

CASA TINOCO

Rua Visconde de Inhaúma, 134

4.° andar — Grupo 426

TELEFONE:— 23-5201

"UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS"

GINÁSIO "MARIA JOSÉ"

CURSOS:

PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL

PRAIA DE BOTAFOGO — 524

OS LEITÕES

Como Se Faz o Desmame

EXISTEM várias maneiras de se desmamar os leitões. Veremos aqui algumas delas, apresentando os casos em que devem ser usadas.

1.º) Pode-se deixar que os leitões desmamem por si mesmos e que naturalmente abandonem o leite materno. Este é um sistema indicado na criação de suínos que se destinam a reprodutores ou em lugares onde as forragens sejam muito caras. Nestes casos, êles são amamentados até dois ou três meses.

2.º) A desmama gradual consiste em separar os leitões mais desenvolvidos, deixando até os últimos dias os leitões menores e mais fracos. Este sistema pode ser praticado pelos pequenos criadores, porque têm facilidade de observar diariamente seus animais e separar as crias de acôrdo com o seu desenvolvimento.

3.º) A desmama total é feita separando de uma só vez todos os leitões, para alimentá-los artificialmente. E' o método mais recomendável nas grandes criações, assim como nos casos em que os leitões são bastante desenvolvidos para dispensar o leite materno.

SEJA qual fôr o método adotado, é necessário ter, com os leitões, cuidados e atenções especiais.

Durante o primeiro mês após a desmama, êstes cuidados consistem em fornecer forragens verdes e tenras. Também é preciso proporcionar liberdade num pequeno pasto, com sombra e água para banhos. Isto favorece o desenvolvimento dos animais. Além das forragens verdes e tenras, deve-se dar aos leitões desmamados uma ração suplementar de cereais e leite desnatado.

Esta ração suplementar deve ser dada em pequenas doses, repetidas várias vezes ao dia, porque o estômago dos leitões não tem capacidade para receber, de uma vó vez, grande quantidade de alimentos. Não é conveniente dar aos animais, nesta idade, os restos de comida ou lavagem, porque isto provocaria distúrbios intestinais, às vezes graves. Aprendam a criar seus animais para que êles possam oferecer maior rendimento!

Cavalo Crioulo



Exemplar de cavalo crioulo do Rio Grande do Sul, na Fazenda Experimental de Criação, em Bagé (Foto especial para MATAS, CAMPOS e FAZENDAS)

O CAVALO

Melhorando as Raças

O cavalo ainda constitui, nos modernos exércitos motorizados, papel importante na ofensiva geral.

Aqueles que se interessam pela situação internacional tiveram oportunidade de verificar, há poucos dias, noticias telegraficas do oriente, referindo-se à utilização da infantaria montada, na campanha da Coréia.

Todo país necessita de número elevado de equideos, que constituirão os efetivos normais e que garantirão possivel aumento dos mesmos, em caso de emergência. E o Brasil, mais do que qualquer outro, em face de sua topografia acidentada e de outros fatores que dificultam a mecanização das fôrças de paz e guerra, cuida desse problema, com carinho e atenção.

Rápido golpe de vista sôbre a população equina nacional faz-nos perceber que o país possui mais de seis milhões e meio de cavalos, e quase quatro milhões de asininos e muares .. (1946). Esses números colocam o Brasil relativamente aos equinos, em terceiro lugar no continente americano e em quarto lugar diante da população de todo mundo, antecedido pela Russia, Argentina e Estados Unidos. Quanto aos asininos e muares, o Brasil se coloca em

(Conclui na 7ª pagina)

O SOLO

Meios de Evitar o Esgotamento

O solo requer cuidados especiais. Suas riquezas orgâni cas e vegetais não são inesgotáveis, como muitos acreditam. A terra, tambem, envelhece. Os conselhos práticos que abaixo divulgamos, de autoria do agrônomo Marcondes de Melo, nos ensinam alguas cuidados rudimentares que devemos dispensar ao solo.

Um dos melhores exemplos existe na denominada "zona velha" do Estado de São Paulo e do Estado do Rio, principalmente nas zonas em que foi cultivado o café, durante dezenas de anos, sem os cuidados necessários para que se verificasse a situação de verdadeira calamidade a que chegaram muitas fazendas hoje abandonadas e transformadas em capoeiras de aspecto contristador. Não há dúvida que muitas vezes o agricultor não sabe exatamente o que fazer ou mesmo por não poder colher qualquer informação acerca do que poderia fazer, a fim de melhorar as suas práticas agricolas. Muitas vêzes há, também, precaridade de recursos, a fim de que possam ser postas em prática certas operações, a da adubação por exemplo, em geral de custo elevado pelas dificuldades de transporte ou pela falta de conhecimento das verdadeiras condições do solo que explora. O rádio e a imprensa têm procurado suprir as deficiências no tocante à parte de divulgação de algumas noções úteis concernentes aos cuidados com o solo, o emprêgo da rotação das culturas, a fim de que haja uma distribuição mais equilibrada dos nutrimentos para as plantas, bem como da adubação racional, pelo emprêgo de fórmula mais accessíveis aos agricultores em geral e principalmente aos possuidores de recursos mais modestos.

A reposição das quantidades de matéria orgânica suficientes para a manutenção das boas propriedades físicas e biológicas do solo é outra prática de grande alcance, sendo preconizada através da intensa propaganda que vem sendo feita, já havendo muitos fazendeiros principalmente nos Estados de São Paulo e do Paraná, recorrido ao emprêgo dos "compostos", obtidos pelo aproveitamento dos resíduos da fazenda tais como palhas, varreduras de galinheiros, etc., para incorporação ao solo. Pelo emprêgo dos "compostos", enriquecidos com pequena porcentagem de adubos químicos, consegue-se obter um produto de grande valor como adubo e de custo relativamente abaixo. Devido à ação do clima, os solos cultivados no Brasil devem ser tratados com mais cuidado, sendo para desejar que os agricultores brasileiros adquiram uma mentalidade de conservacionista, isto é, procurem explorar o solo conservando-o ao mesmo tempo, pelo emprêgo da adubação, com adubos químicos ou com "compostos" ou pela adubação verde, usando de preferência uma leguminosa, como a mucuna, o feijão de porco, ou a crotálaria. Por esses meios, evitará o esgotamento do solo.

DR. ANDRADE NETTO

(MÉDICO)

CLINICA GERAL — GINECOLOGIA — NUTRIÇÃO — Rua 18 de Outubro n.º 111 — Muda Tijuca — Entrada Rua Natalina — Das 8 da manhã às 13 horas — Fone 38-0404 — Menos aos Sábados



Como será o Natal dos seus em 1960?

PERGUNTE-NOS O QUE QUISER

SABEMOS que a cultura de pessegueiros no Brasil, principalmente nos Estados do Sul, já representa fonte ponderável de renda para os fruticultores daquelas regiões.

Há, no entanto, um inseto que, não raro, assume caráter de praga e causa sérios danos a essa fruteira, principalmente por fazer decrescer a produção de frutas. Em muitos casos, mesmo, verifica-se a morte de muitas plantas, como nos afirma o leitor Carlos Cerqueira.

Naturalmente êle se refere ao inseto comumente chamado de "Cochonilha branca".

Esta cochonilha vive sôbre os troncos, galhos e brotos novos dessas fruteiras, sugando-lhes a seiva. Os insetos, logo ao nascer, procuram um lócal sôbre a planta para nele se fixar. São providos de pernas, muito pequenas, de côr amarelo-laranja. Depois de se localizarem, expelem uma substância cerosa, que lhes cobre o corpo em forma de escudo.

Quando a infestação é muito grande, os galhos e troncos dos pessegueiros ficam totalmente cobertos de cochonilhas, formando-se sôbre êles verdadeira crosta de insetos. Plantas adultas resistem ao seu ataque, mas apresentam queda de produção; plantas novas geralmente sucumbem quando apresentam forte invasão do inseto.

Outras plantas, além do pessegueiro, tambem são atacadas pela "Cochonilha branca", destacando-se, dentre elas, amoreiras, ameixeiras, videiras, goiabeiras e mesmo o tungue.

COMBATE A PRAGA

Para combater a "Cochonilha branca", conforme recomendações do agrônomo A. D. Ferreira Lima, destacam-se dois períodos:

1.º) durante o inverno, quando as plantas estão desprovidas de folhagem. Nesta época, deve-se proceder à poda, queimando os galhos que apresentem o inseto. A seguir, friccionam-se os troncos e os galhos mais grossos com uma estopa ou aniagem, tendo cuidado para não ferir a casca. Depois disto, pulverizar tôda a árvore com Calda Sulfocálcica a 32.º Beaumé, na proporção de 1 litro de calda concentrada para 5 litros dágua. Os preparados comerciais Sulfocal, Pó Sulfocal, etc., substituem a Calda.

2.º) Durante a primavera e demais estações do ano, quando a planta está coberta de folhagem: Fazer pulverizações com a emulsão de sabão e óleo ou seus sucedâneos comerciais, Citromulsion, Albolineum, etc. Estas pulverizações devem ser, no mínimo, em número de duas, distanciadas de 25 dias, uma da outra. Aconselha-se, tambem, o combate biológico, mas êste já exige organização e aparelhagem especiais para sua consecução.

NOTA — Tôda correspondência deverá ser dirigida para J. Irineu cabral, redator de "Matas, Campos e Fazendas", "DIARIO CARIOCA" — Av. Presidente Vargas — 1.988 — D. F..

PÃO DE MEL

Uma Receita Para Natal

EMBORA ainda pouco conhecido no Brasil, sobretudo no Norte, o pão de mel constitui uma indústria caseira das mais antigas. Todos os povos antigos mais civilizados conheciam o pão de mel. Gregos e Romanos. Os egipcios tambem usavam-no à sobremesa. Na França também. Hoje, os franceses preparam o pão de mel com vários temperos como cravo, canela, nós moscada, coentro, aniz, etc. Muitos países da Europa possuem há muitos anos o pão de mel, como acontece na Austria, Bélgica, Holanda, França, Suiça e outros. Na Alemanha é chamado o "cuca" de mel e é muito apreciado. Aqui na América do Sul, na Argentina e no Uruguai, o pão de mel não é menos conhecido e apreciado. No Brasil, devemos sua introdução aos primeiros colonos alemães, que se instalaram no Sul, daí a popularidade que goza nos Estados do Pará, Santa Catarina e Rio Grande do Sul,. Precisamos difundi-lo mais ainda porque **o pão de mel é um** alimento de pujança, alimento concentrado, agradável, sêco, leve e de fácil digestão.

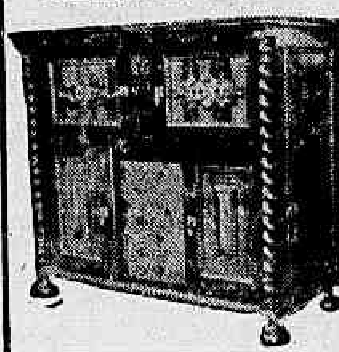
O pão de mel é ainda de alto valor energético, rico em sais minerais do mel. Por tudo isso, êle se recomenda, sobretudo como alimento de primeira ordem para a merenda escolar. E note-se que o pão de mel é de longa duração e utiliza também o mel escuro.

Da-se, assim, extração ao mel de segunda qualidade, escuro, pouco vendável, de preço mais baixo, constituindo uma pequena indústria doméstica remuneradora e relativamente fácil fabricando-se o pão de mel em qualquer fôrno. Come-se o pão de mel puro, com manteiga, creme, marmelada, geléia, queijo, doces em calda, etc.

E é interessante observar que o pão de mel é próprio para as festas da Páscoa e de Natal.

Se você leitor, sobretudo as fazendeiras, desejam ter em sua casa receitas do pão de mel escrevam diretamente para o Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, Largo da Misericordia, Rio de Janeiro.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO



de todos os tipos e preços, de rádios.

CONSERTOS

E ADPTAÇÕES

Rádio Trucco

TÉCNICOS EM TELEVISÃO

Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

O NATAL VEM AI... E seu lar já se agita. Um Papai Noel, que é você, está ouvindo pedidos, está se preparando para realizar o sonho dos seus. Mas é justo que êsse Papai Noel, que é você, pense, também, nos Natais futuros. É preciso que assegure, desde hoje, a alegria e o confôrto dos seus nos Natais que hão de vir, sejam quais forem os imprevistos que a vida lhe reserve. Esta é a hora, portanto, de fazer o seu seguro de vida. Sua apólice de seguro de vida é o melhor e o mais duradouro dos presentes, porque se prolongará pelos Natais futuros, garantia do encarreiramento e da felicidade de seus filhos. E você terá a melhor sensação de tranquilidade.



Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA - FUNDADA EM 1895

QUEIRAM ENVIAR ME UM FOLHETO COM ILUSTRAÇÕES SÔBRE O NATAL.

NOME

DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO

PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?

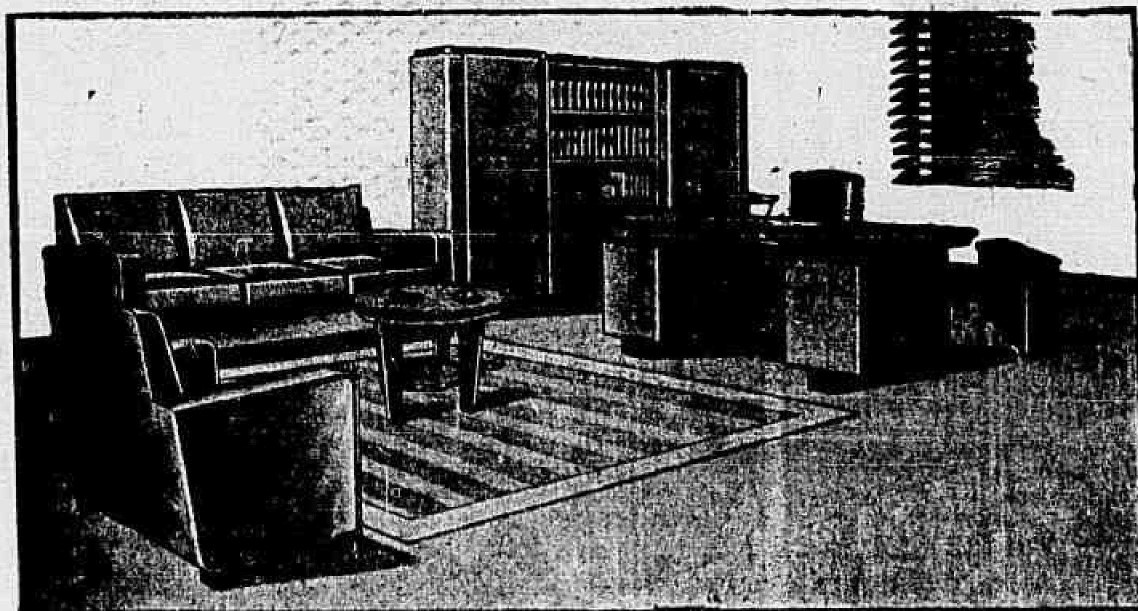
RUA N.º BAIRRO

CIDADE ESTADO

61-VV À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO



INDÚSTRIA MOBILIARIA



Instalações modernas para escritórios e estabelecimentos bancários

AMENTE PERFEITOSOS MÓVEIS TÈCNIC

FABRICA: Rua Hipólito Soares, 100 — Tel.: 3-0269 — C. Postal 9.212 — São Paulo —

• • •

VENDAS — SADIME S. A. Dist. Móveis Escritório — Av. Graça Aranha, 19-A (Loja) — Tel.: 32-6389 — Rio de Janeiro —

• • •

VENDAS — SEME Sec. Especializada Móveis Escritório — Av. São João, 2.115 — Telefone: 51-9627 — São Paulo —

• • •

VENDAS — EPE Equipamentos para Escritório Ria 7 de Abril, 286 Telefone: 6-4678 — São Paulo —



MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

PRODUZA MAIS

Adubos e Cafezais

HA' muitos adubos azotados. Os nitratos são os mais prontamente assimiláveis pela terra, portanto os de efeitos mais rápidos. Entre os nitratos, destacam-se os nitratos de sódio, de cálcio e de potássio. Os primeiros são os mais comuns e os mais utilizados pelos bons lavradores.

O sulfato de amônio é de ação menos rápida do que os nitratos, porém mais duradoura. Volta Redonda fabrica sulfato de amônio. O sulfato de amônio presta-se principalmente para os solos alcalinos, neutros e levemente ácidos. Convém fazer uma adubação com cal extinta ou pedra calcárea moida umas três semanas antes da aplicação do sulfato de amônio.

CAFEZAIS DECADENTES

Os cafezais decadentes podem ser restaurados desde que se controle a erosão e se adube o solo. A erosão é controlada por meio de sulcos em curvas de nível. A aplicação de pedra calcárea em pó, estrume de curral, compostos de farinha de ossos aumentam consideravelmente a produção. Também se pode proceder ao sombreamento.

POLVILHAMENTO DOS LARANJAIS DA BAIXADA FLUMINENSE

A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura acaba de contratar os serviços de uma empresa particular para a realização do polvilhamento aéreo dos laranjais de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, visando sua defesa, particularmente contra as môscas da fruta.

O novo sistema de polvilhamento já foi iniciado, tendo aquela Divisão destacado vários de seus técnicos para controlar o serviço, que está sendo feito com a utilização de inseticidas já experimentados o ano passado.

A emprêsa possui aviões adquiridos nos Estados Unidos especialmente para êsse fim.

DEFUMADOR INDIANO

Marca Registrada

O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES

Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. À venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.

INDIANO.

EM SUAS CASAS, COMERCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇAO, PAZ E FELICIDADE OS HINDÚS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR

Fábrica: RUA ESTACIO DE SÁ, 71 — Rio de Janeiro.

Agente em São Paulo

JOSÉ BARROS LIMA

Alameda Ribeiro da Silva, 609

Fone: 52-7525

IMIGRAÇÃO E AGRICULTURA



O imigrante, a par dos conhecimentos técnicos que traz para sua nova Pátria, carrega consigo as tradições da terra natal. A foto especial para MATAS, CAMPOS e FAZENDAS mostra um belo grupo de filhas de imigrantes italianos, com seus trajes típicos, em um dos grandes vinhedos do Estado do Rio Grande do Sul

AS ABELHAS

Cuidados Com a Alimentação

EM criação de abelhas, chama-se "fluxo" o néctar que, em quantidades variáveis, as abelhas transportam das flores para as colmeias.

As abelhas não colhem néctar ou polem, durante o ano, com a mesma intensidade. Cada região tem uma época própria, em que as abelhas colhem mais néctar ou mais polem. Geralmente essas colheitas não duram mais de um mês cada uma, havendo, mesmo, fluxos que não duram mais de cinco dias. Sôbre êste assunto, procuramos umas informações com o técnico de apicultura Pedro Val Tol Filho. Disse êle:

Acontece, frequentemente, ao iniciar os fluxos mais abundantes, estarem as colmeias desprovidas de abelhas campeiras em número suficiente para o aproveitamento dessa oportunidade.

Nestes casos, o apicultor deve intervir com o seu auxilio inteligente, fornecendo prèviamente a alimentação estimulante, assim chamada porque tem como papel principal estimular a postura da rainha numa época de relativa escassez, para que haja maior quantidade de abelhas quando chegar a colheita.

COLMEIA DE OBSERVAÇÃO

O apicultor deve ter uma escrita especial para cada apiário e, sempre que possivel, uma colmeia de observação, para acompanhar diária ou semanalmente a entrada de néctar.

A colmeia de observação tem as paredes laterais de vidro e é construida de tal modo que se pode observar o favo ou os favos, em ambas as faces, sem preciso tirar os quadros, mas apenas as tampas de madeira que vedam a entrada de luz nos dois lados da colmeia.

Verificado o maior afluxo de néctar na colmeia de observação, o apicultor deverá, sempre que puder, procurar saber quais são as plantas que estão proporcionando a colheita na ocasião e tomar nota da intensidade dessa procura, podendo servir-se de uma escala de pontos entre 0 e 10. Completando o primeiro ano dessas anotações, estas serão repetidas nos anos seguintes, porque pode haver alterações. Ao serem consultadas essas anotações, logo depois do primeiro ano, o apicultor terá uma base para tomar conhecimento do inicio e do término das grandes colheitas.

Sabemos que a vida das operárias se divide em três periodos, de 21 dias cada periodo; o primeiro periodo vai da postura do ôvo ao nascimento do inseto adulto; o segundo periodo corresponde à vida das abelhas encarregadas dos serviços no interior da colmeia, e o último periodo corresponde à vida das campeiras.

De acôrdo com êstes periodos, dá-se o xarope estimulante a partir do 63.º dia que precede o inicio da grande colheita; essa alimentação deve ser dada todos os dias. Preferivelmente à tarde, até que as próprias abelhas deixem de procurar, e indicam que já começou a colheita, pois as abelhas preferem a colheita do néctar natural ao melhor xarope do mundo.

PREPARO DO XAROPE ESTIMULANTE

O xarope estimulante é preparado fazendo-se ferver água bem limpa; começando a fervura, adiciona-se açúcar cristalizado e retira-se do fogo; dissolvido o açúcar, adiciona-se mel, mexendo-se bem, para que êste fique também perfeitamente incorporado à massa liquida. Este xarope poderá ser dado ainda môrno ou frio, em um alimentador coletivo, distante pelo menos trinta da familia mais próxima.

A proporção dos ingredientes é de um litro dágua para um quilo de açúcar cristalizado e um quilo de mel centrifugado. Deve-se considerar que cada familia deverá receber de meio litro de xarope por dia.

Sendo o xarope estimulante também um alimento, compreende-se que se torna dispensável qualquer outra alimentação artificial de subsistência, a menos que algumas familias não possam aproveitar o fornecimento do xarope.

Sendo êsse serviço de alimentação estimulante feito com senso prático, os resultados serão sempre animadores. Há regiões em que o fluxo se inicia bruptamente e termina assim também. Zonas em que a colheita de mel anual por colmeia regula cêrca de 10 quilos, sem alimentação estimulante, passam a trinta ou mesmo cinquenta quilos, quando tratadas as familias com essa alimentação.

E' bem verdade, porém, que de nada adiantarão essas providências se as rainhas forem velhas ou de inferior qualidade; nada adiantarão, também, se o apicultor não tiver conhecimentos suficientes.

NOTA — Os interessados em orientação para criação de abelhas devem escrever diretamente para o Setor de Apicultura — Instituto de Zootecnia — Edificio Caça e Pesca — Praça 15 de Novembro — D. F..

O COURO

Aproveitamento e Cuidados

ENTRE os subprodutos dos animais de corte, que se destacam pela sua importância econômica a ponto de ter representado, na exportação, até 10 por cento do valor total das rendas do país, incluem-se as peles.

A produção total de couro, em 1947, subiu a mais de 118 mil toneladas, representando, aproximadamente, 680 milhões de cruzeiros. E', portanto, indústria compensadora, que contribui com alto índice na balança comercial do Brasil.

Compete aos criadores, aos recriadores e aos invernistas preservar essa riqueza, apresentando animais capazes de fornecer couro de qualidade superior. Para conseguir tal objetivo, devem êles impedir o aparecimento de causas que perturbem a saúde dos animais. Estas causas, informa-nos o veterinário Armando Chieffi, são realmente o carrapato, o berne, as bicheiras, etc.. e desvalorizam o couro do animal, do mesmo modo que outros fatores, como o arame farpado, as contusões, as chifradas e a marcação.

A deficiência de matéria-prima dificulta, lògicamente, a apresentação final do couro, depois do seu preparo, embora possua o país condições técnicas adequadas para fornecer produto de qualidade excepcional.

Os criadores devem ser orientados no sentido de combater o berne, o carrapato, as bicheiras, as moscas, assim como devem possuir noções exatas sôbre o perigo de lesões, pelas chifradas, estrepadas em cêrcas de arame farpado e pregos dos currais, contusões gerais nos transportes e aparlação do ga-

(Conclui na 7ª pagina)

AS CABRAS

Produtoras de Leite

EM outra oportunidade chamamos a atenção dos leitores para a criação de cabras da raça Nubiana. Otimos animais para criação em vários Estados do Brasil, especialmente no Nordeste. Agora, vejamos algumas informações sôbre a criação de cabras da raça Toggenburg para criação de leite. A raça caprina Toggenburg é das mais conhecidas, preferidas e disseminadas pelo mundo, correspondendo, na espécie, ao Holandês entre os bovinos.

A cabra Toggenburg, inconfundível pela sua pelagem, há muito fixada, é parda, castanha ou chocolate, variando ligeiramente a tonalidade, ora clara, ora mais escura. Muito caracteristicas são as duas manchas brancas, uma de cada lado da cara. Dizem os técnicos que pesam os machos de 60 a 75 quilos e as fêmeas de 40 a 55 quilos, alcançando poucas vezes, em nosso meio, os limites atingidos em seu país de origem ou nos centros de criação ingleses e americanos. Isto deve ser atribuido à diferença de ambiente e ao sistema de alimentação, quáse sempre deficiente, adotado pelos criadores daqui.

PRODUÇAO DE LEITE

A Toggenburg é uma raça altamente especializada para a produção de leite superando, as demais pelo volume e, sobretudo, pela extensão do periodo de lactação.

Em seu país de origem dá, facilmente, de 4 a 6 litros de leite diariamente, quantidade que pode ir ainda além nos animais de escol. Mantém a lactação durante 6 a 10 meses. Cabras nessas condições são fàcilmente encontradas em São Paulo e em criação do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

ASPECTO interessante é o seu cruzamento com a cabra nacional. Na verdade, a cabra nacional, criada à lei da natureza, à revelia de qualquer trabalho de seleção, e alimentada de maneira deficiente, perdeu pêso e tamanho, embora tenha conservado as qualidades da espécie. Mediocres como produtoras de leite, excepcionalmente são encontradas cabras de notável aptidão, chegando a dar três litros diários por periodos de 4 a 5 meses. Estas cabras deveriam ser aproveitadas para base de cruzamento com reprodutores puros da raça aperfeiçoada, ou seja a Toggenburg.

O maior rebanho de puro sangue da raça Toggenburg, no Brasil, pertence ao Departamento da Produção Animal, de São Paulo.



POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

ABAW

Acaba de chegar nova remessa de sais, para animais, ABAW.

Composição de todos os elementos necessários para o gado leiteiro, equinos, cabras, porcos etc., em forma de pedra para lamber.

Temos em estóque pedras de 1 quilo e de 6,25 quilos cada.

Preço Cr$ 9,00 o quilo, posto Rio de Janeiro.

Para grandes quantidades e revendedores, condições especiais.

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.

Rua Santa Luzia, 799, s/203. 2.º and. — Telefone. 42-1587.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO — Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

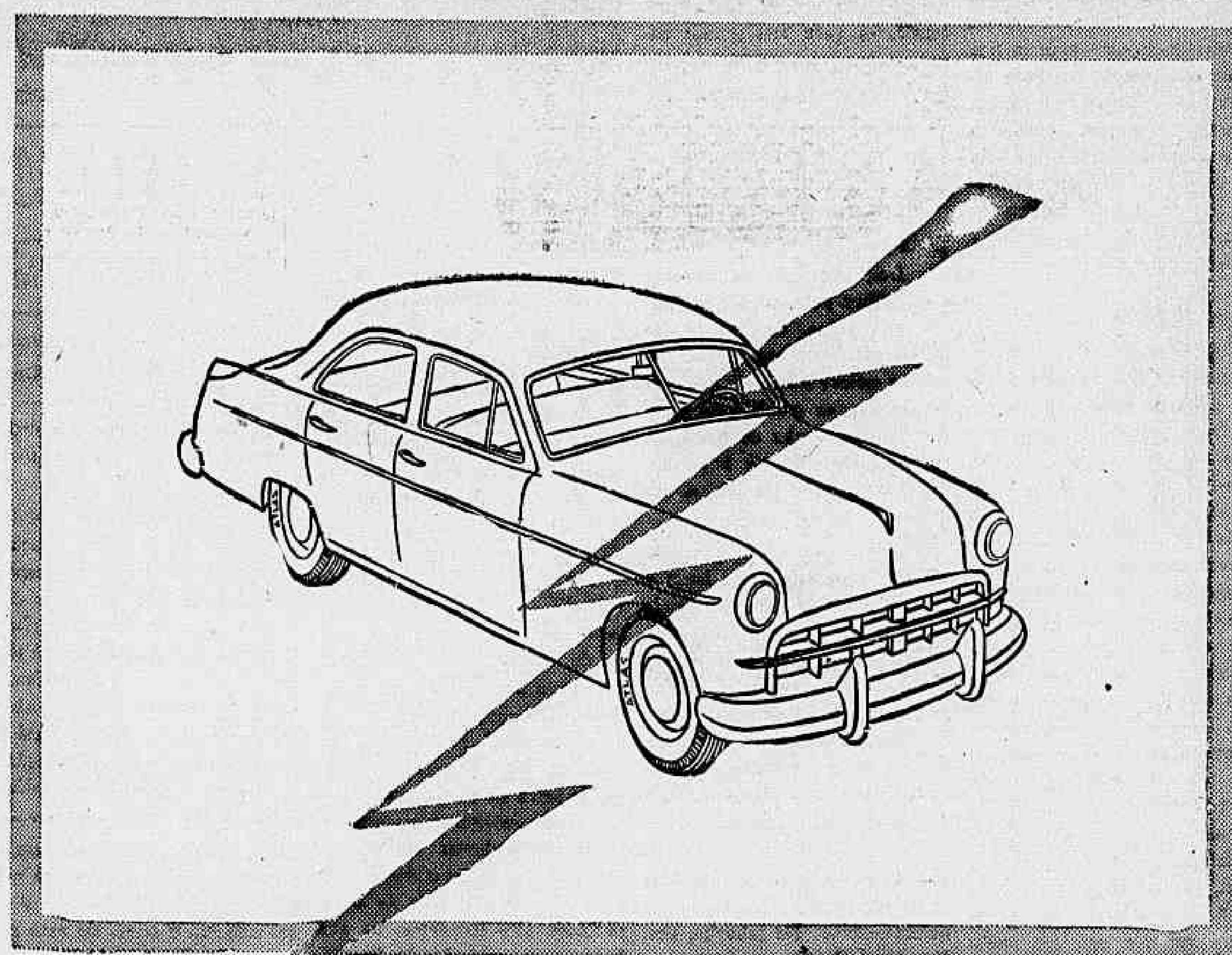
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

O melhor emprego de Capital

VENDEM-SE no local mais aprazível e de melhor clima em JACAREPAGUÁ lotes residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar c|Macedo pelo telefone 52-5577, e aos sábados e domingos à Avenida Geremario Dantas, 92.



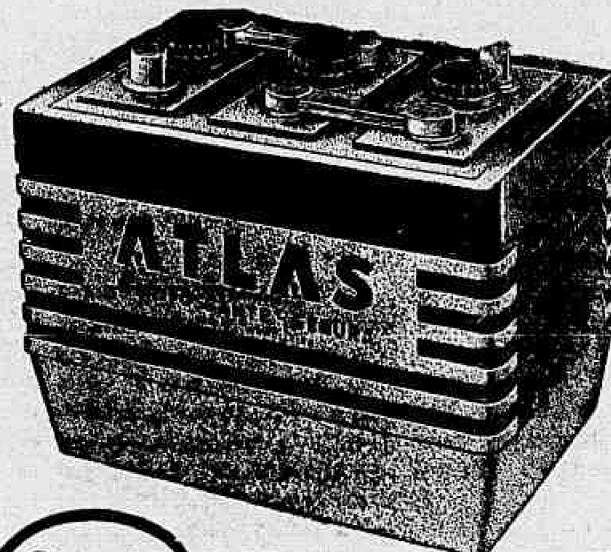
Os Carros Modernos

EXIGEM 40% MAIS DE ENERGIA-ELÉTRICA!



Sim! Com melhores equipamentos elétricos, os carros do apósguerra necessitam de 40% mais de energia elétrica. Por isso, é preciso que seu carro tenha uma bateria ATLAS que oferece uma capacidade de amperagem horaria suficientemente ampla para a partida rápida e... tem uma duração de quase duas vidas! A Bateria Atlas tem, pois, mais força, maior duração e maior amperagem — eis o que a Bateria Atlas lhe proporciona. Seu carro precisa de uma Bateria Atlas!

...e obtenha, com Atlas, melhor performance no automobilismo!



ESSO

Baterias, Pneus, Acessorios **ATLAS** A venda nos Postos e Revendedores ESSO.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

McCann



SIM,

E' PRECISO HAVER UMA PAUSA PARA MEDITAÇÃO

Se luta HOJE para proporcionar aos seus entes queridos o máximo confôrto, sentir-se-á feliz por deixar-lhes AMANHÃ recursos bastantes para uma situação de segùrança e bem-estar. Eis por que deve haver, na sua vida agitada, uma pausa para meditação. E compreenderá que sòmente através do Seguro de Vida é que poderá realizar êsse ideal.

Companhia de Seguros MINAS-BRASIL SEGUROS DE VIDA

INCÊNDIO - TRANSPORTE - ACIDENTES DO TRABALHO

ACIDENTES PESSOAIS E SEGUROS COLETIVOS

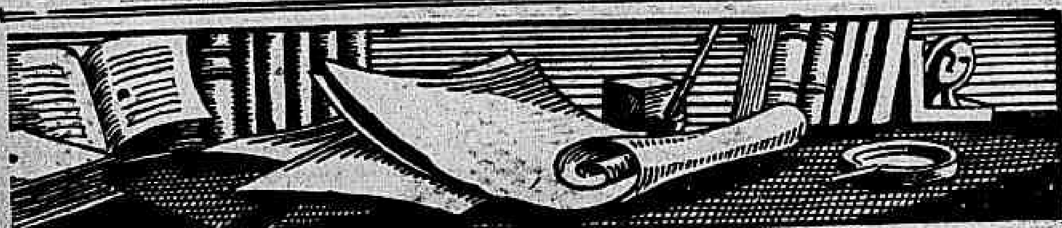
A UNIÃO COMERCIAL

Ferragens, Cutelaria e Ferramentas — Serviço para jantar, chá e café — Baterias alumínio, talheres e lindos faqueiros

Muitos artigos avulsos e novidades para presentes. Artigos para restaurantes, hotéis e casas religiosas

VENDEMOS A PRAZO ATRAVÉS DOS MELHORES CREDIÁRIOS

CARIOCA, 21



Letras



Pequeno Retrato

A EXPOSIÇÃO DE A. MAVIGNIER

Antonio Bento

HÁ pintores que se preocupam com a conquista do sucesso e da simpatia do público, mesmo na corrente modernista. Aliás, muitos entre os artistas mais rebeldes, — inclusive nas hostes dos abstratos — embora digam o contrário, no fundo de seu coração desejam ardentemente obter o favor público. E, quando não cultivem ou procurem obter o aplauso de seus contemporâneos, preocupam-se em conquistar a simpatia das gerações futuras. Não se pode por isso dizer que sejam desambiciosos ou desdenhosos de sucesso os artistas modernos; ao contrário, são ávidos de celebridade e sonham com a glória póstuma, o que representa, afinal de contas, a mais alta das ambições humanas.

MAS há, sem dúvida, entre os modernistas, muitos cuja principal ambição é a procura de um caminho novo, de uma expressão original, sem a preocupação do sucesso imediato. Em tese, esse é um problema comum a todas as gerações. Contudo, ganhou particular acuidade na época da Escola de Paris, que conferiu à pesquisa desinteressada e à aventura pessoal uma importância sem precedentes.

Além de ser um dos nossos artistas jovens que mais se preocupam com os problemas estéticos do modernismo, Almir Mavignier (cuja primeira exposição, patrocinada pelo Inst. Brasil-Estados Unidos, está aberta no Inst. de Arquitetos do Brasil) é um exemplo vivo do romantismo das novas gerações, que procuram se comunicar com o público através duma linguagem não acessível à maioria. Essa ambição já se percebia em sua primeira fase, de influência post-impressionista, da qual os quadros mais representativos são o "Retrato" (n.º 2) e, sobretudo, a "Natureza-Morta com Bananas", em que se sente a fascinação que sobre o jovem pintor exerceu a obra de

(Conclui na 6.ª página)



Composição em verde

Divisão e formas

COMENTÁRIOS

"O que parece verdade é que as nossas carruagens brotavam do chão. Às tardes, quando uma centena delas se ia enfileirar no largo de São Francisco de Paula, à espera das pessoas, era um gosto subir a rua do Ouvidor, parar e contemplá-las. As parelhas arrancavam os olhos à gente; todas pareciam descer das rapsódias de Homero, posto fossem corcéis de paz. As carruagens também. Juno certamente as aparelhara com suas correias de ouro, freios de ouro, rédeas de ouro, tudo de ouro incorruptível. Mas nem ela nem Minerva entravam nos veículos de ouro para os fins da guerra contra Ilion. Tudo ali respirava paz. Cocheiros e lacaios, barbeados e graves, esperando tezos e compostos, davam uma bela idéia do ofício. Nenhum aguardava o patrão, deitado no interior dos carros, com as pernas de fora". (Machado de Assis).

— x —

"NO Amazonas, em certas regiões mais despidas do homem branco e dos seringais, quando o navio de fundo chato subia arquejando, junto à margem, buscando os remansos por lhe ser impossível vencer a corrente do meio do rio, às vezes eu escutava frágeis mas penetrantes assovios humanos, nascidos do mato sem ninguém. Me explicaram serem tapuios mestiços semi-civilizados, totalmente inofensivos, se entrecomunicando a respeito do navio que vinha. Eu escutava essa música... romântica, simples conversa entre tapuios; e se, por um lado, pra eles essa música era uma real conversa econômica de vida social, por outro lado, ela me falava não tem dúvida nenhuma que falava ao consciente, com uma violência associativa enorme, em que eu era muito Hans Staden, quase um i-juca-pirama, e um bocado também, desculpem, Ceci salva das águas num bom navio confortável". (Mário de Andrade).

— x —

"FOI no Leblon, no domingo de sol, e não era escola de samba nem rancho direito, era apenas uma tentativa de rancho, sem mulheres, sem música própria. Eram quase todos negros e mulatos, quase todos muito fortes e vestidos da maneira mais imaginosa, com saiotes e escudos e capacetes com muitos dourados e prateados, e de espada na mão. Cantavam o samba estranho "Maior é Deus do Céu" e no estandarte estava escrito assim: "Henredo e Império Romano".

Todos achamos graça nesse H que dava o enredo, que afinal não era enredo nenhum, uma súbita solenidade, sugerindo graves palavras históricas e heróicas, hostes de hunos, hierofantes, hieroglifos e hierarquias". (Rubem Braga).

— x —

"LEMBRO-ME de um parente meu, nos tempos da grande epidemia da gripe, que chegava em casa excitado e, logo que assomava à porta, deixava cair no meio do silêncio o nome de algum amigo arrebatado pela gripe. Não digo que ele tivesse maus sentimentos; tenho, ao contrário, abundantes recordações de sua bondade; mas creio ter surpreendido um brilho no seu olhar no dia em que a epidemia lhe abateu duma vez uns sete conhecidos". (Gustavo Corção).

HÁ grande expectativa em torno do "3.º Festival Mundial do filme de Curta Metragem", a realizar-se no Rio, de 4 a 6 de dezembro, patrocinado pelo "Círculo International do Cinema", de Paris, e contando entre nós com o patrocínio do Ministério da Educação e do DIARIO CARIOCA.

Durante o festival serão também exibidos filmes de longa metragem, entre os quais todo um ciclo de René Clair e Cavalcanti, inéditos no Brasil.

Anuncia-se também que foram convidados para esta grande parada artística Jean Cocteau, René Clair, Abel Gance e Paul Rotha.

ANTOLOGIA DO HUMORISMO BRASILEIRO

A Última Sessão do Grêmio

Marques Rebelo

FAZ frio, frio de julho, sem defesa, que sobe do assoalho e se infiltra pelo corpo. As moscas, em cachos, dormem no fio da lâmpada de vinte e cinco velas, luz escassa e amarela que quase não ilumina a sala, com grandes manchas verdes de bolor nas paredes, altas, triste e improvisada. Sussurrava-se nos cantos, aos grupos.

Quando o mumificado secretário calculou que fossem oito horas e meia, o presidente, cabeça grande e ossuda, cabelo jogado para trás, como de um golpe, uma sujeira premeditada no colarinho marvelo, mandou fechar a porta, levantou-se e deu um brado formidando, que trazia no âmago qualquer coisa de trágico e doloroso:

— Está aberta a sessão!

Ninguém se mexeu com o trovão vocal do maioral, acostumados ao ribombo pois já estavam na quinta reunião. Na primeira, sim, fôra horrível. Os rapazes nunca tinham ouvido uma voz feroz, reforçada por adjetivos tão profundos. Na segunda ainda tremeram, pálidos de susto, mas na terceira entraram nos eixos.

A trágica dôr que pungia o presidente vinha da inutilidade de seu timbre, única coisa que trouxera do berço como dom genial e que já não impressionava mais os rapazes indiferentes. Engoliu o fel sincero do seu despeito e para satisfazer a vaidade pessoal repetiu: Está aberta a sessão! — no mesmo tom, como reminiscente deliciosa do pavor que há tão pouco tempo infundia sua voz, superioridade efêmera que se fôra para nunca mais.

Começou por chamar os rapazes de VV. SS.:

— Permiti que ouse o verbo meu — e punha a destra na altura da boca rasgada — para dizer — e olhava torvamente para o vago, para o indefinido que ficava além do teto — para dizer, repetia, que aqui há um traidor. Fez um gesto circular: aqui! Pela frieza com que o pessoal recebeu esta considerável afirmação, pode-se crer que já há muito participasse do fato, sem lhe ligar a mínima importância, mas ele não percebeu esta frieza e por um longo minuto de soberbo silêncio paralisou o dedo espetado e a palavra nos lábios fáceis. A luz tremelicava. O magro tossiu, fez menção de fechar a janela, pois o vento fininho vinha de fora perigoso e cortante. Uma pneumonia é o diabo! soprou ao ouvido do gordo, que confirmou com a cabeça: se é. Bateram na porta com pudor. Abriram: era um retardatário. O presidente nem o viu, perdido na alta de sua indignação, alheando a tudo que era terrestre, rasteiro e mesquinho.

ELE sentou-se ressabiado, sentindo intimamente que tinha lesado o presidente num dos seus maiores gozos: o da escacha olímpica com que brindava os faltosos do grêmio. Sentou-se e ouviu o presidente denunciar o traidor, acusando-o de "pouquidade mental". Trovejou um "empós" para continuar insultando o amigo do traidor, "um poetrasto de sborrenta musa". Fulminou o crítico que o elogiara — uma azêmola, senhores! Prosseguiu a estraçalhar vivos e mortos, acabando, as veias do pescoço muito inchadas do esforço, a esmurrar a mesa, por maltratar os próprios camaradas com repetidos: compreendeis, compreendeis — como se todos eles formassem na sua frente uma cambada de idiotas.

Sofreu um vexame quando, aparteando, o magricela disse que "deboche" era galicismo e "casco dasno" não soava bem.

Defendeu o deboche que Camilo — o mestre dos mestres — já usara (e citava) mas emudeceu com o casco dasno que não soava bem.

Este aparte — é que não lhe soava bem no fundo do coração. Tentava reconstituí-lo: o poetazinho pernóstico que ele tinha descoberto e trazido para o grêmio se levantara, repuxara a calça cinzenta listrada — sr. presidente: quero crer que casco dasno não...

Bandido! como ousava atacá-lo, aquele ingrato! Com que desplante arregaçara a voz: sr. presidente, quero crer que casco dasno....

Via mais longe: aquilo era o princípio. Ah! e quem diria que já não fosse o fim? Quem diria que não era o termo de mais um sonho, um último sonho que se ia por água abaixo levando-lhe a melhor, a sua única esperança: ter um auditório, uma platéia, um público pequeno sim, mas seu, já que todas as revistas se fechavam à sua colaboração, já que fôra um grande sacrifício vão a publicação do seu livro de versos, produto das suas vigílias tormentadas, rimas que lhe eram a única felicidade.

Recalcou dentro do peito largo a mágoa imensa, acendeu dentro do coração uma chama de esperança: talvez seja ilusão minha...

E passou à ordem do dia: a questão ortográfica.

A questão ortográfica era o seu prato de substância, o prato que ele confeccionara para o menú obrigatório de todas as sessões.

"Prosseguindo nos meus profundos estudos, vou profligar umas protervas ejaculações sofisticas dum desconhecido que me repugna pronunciar o nome, mas que por boca menos pura podereis saber. Sr. segundo-secretário, quem é o ignóbil que me ataca?".

Alguns riram, que o diabo do homem de vez em quando tinha graças! E a boca menos pura do segundo-secretário, que era o poeta mavioso dos Versos ao meu Amor, escarrou o nome do desgraçado:

— Antonio Pereira!

O presidente sorriu grosso, refazendo-se do gozo em que se afogara:

— Está aí! Agora chega de imundicies! — malhou uma palmada sólida na mesa — Passemos à questão ortográfica. Dizia o sr. Candido de Figueiredo...

Mas era o fim, bem adivinhara. Era o fim, o desprezo pelo seu esforço, a inutilidade de seus sacrifícios para a fundação do grêmio, uma assembléia onde ele pudesse expor seu pensamento voltado para o amor das velhas formas, para a pureza dos trechos clássicos, para o culto de Camilo, de Castilho, de Herculano.

O grêmio precisava de gente e ele apertara com calor a mão do poeta Gonçalves, Artur Gonçalves, com quem tivera em tempos violenta discussão na porta da confeitaria. Procurara o Castelo e solicitara o seu apoio, pedindo esquecer — águas passadas não movem moinhos, Castelo, o que lá vai lá vai — a briga por causa de pronomes e do Mário de Andrade — um burro! Procurara o diretor do jornal que o barrara dentre os colaboradores — que importa? é olvidar! — e pedira para o grêmio a publicação das atas. Arranjara a sala, cavara ofertas para a biblioteca. Tudo fizera, desperdiçara forças, nervoso, querendo fazer tudo ao mesmo tempo, humilhara-se até, porque sabia que tudo seria para melhor e no fim de tanta lida lá estaria o seu público, ouvintes para as suas poesias, risadas para os seus sarcasmos. E agora, tão cêdo, tudo lhe fugia, ele bem sentia, perdia-se o sonho difícil que arquitetara. Fôra-se o entusiasmo dos primeiros dias, só ele era o mesmo. Já se bocejava quando ele lia poemas da sua lavra, cheios de florões e blasfêmia às mulheres. Já não ouvia, depois das sessões, na rua, falar do seu sarcasmo que queimava.

Deu uma sacudidela violenta no cabelo como que acordando.

Mudou de repente de assunto: propôs dissolver o grêmio!

Ninguém se espantou. Acharam até natural. Pôs em votação.

— Apesar do voto ser secreto, disse, voto pela dissolução.

Os rapazes já sabiam que eram melhores as noites lá fora, no bilhar, o bilhar do Quincas, um sujeito ventrudo, com piadas engraçadíssimas, na praia, entre as pequenas, no cinema, do que ali naquelas sessões estéreis, a ouvir sem cessar a voz do presidente vomitar contra tudo, homens e obras, coisas e divindades, a onda do seu despeito, num elogio desvairado e mórbido do que era seu.

PERGUNTOU secamente ao bibliotecário:

— Quantos volumes temos?

— Vinte e um.

— Amanhã devolva-os aos doadores e está tudo acabado.

Levantaram-se. Apanharam os seus chapéus, as capas e foram saindo. O tropel pela escada chegava, entre risos, aos ouvidos do presidente, ainda sentado no seu lugar de honra, erecto, superior.

— De que se ririam?

Esboçou um sorriso amargo:

— Imbecis!

E levantou-se também, desceu a escada pisando forte, caiu na rua, sem chapéu, a onda dos cabelos elevando-se revolta sobre a cabeça grande.

PODER E GLÓRIA DO ROMANCE

Pierre Descaves

NUM ensaio que será — quem sabe? — talvez clássico um dia, Jean Paul Sartre fez esta palpitante pergunta: *O que é a Literatura?* O autor de La *Nausée* chega, pelo menos num ponto, a uma argumentação capital: "A obra explica-se não pelo meio do escritor, mas pelo seu público". Escrevemos para atender a certo chamado: "O público intervém com seus costumes, sua visão do mundo, sua concepção da Sociedade e da Literatura no seio dessa Sociedade; cerca o escritor; suas exigências imperiosas, suas recusas, suas fugas são os dados com os quais se conta para fazer uma obra". E assim, é necessário fazer outra pergunta: *"Para quem escreveis?"* — o que leva novamente ao exame das ligações históricas entre o homem de letras e o *seu público*.

Para quem escrevemos? Qualquer dirá muito simplesmente: para ser lido, e para ser lido pelo maior número. E abordamos logo um assunto delicado: há enorme público para o que chamamos "romance popular" — gênero que se desconhece demais nas esferas da crítica oficial. Enquanto literatura policial e literatura pornográfica retêm por vezes a atenção dos mais sérios dos nossos Aristarcas, é raro que se conceda audiência ao romance popular, que é bem uma espécie de mitologia, e que congrega legitimamente numerosos fiéis. Seus autores sabem exatamente para quem escrevem, sem outra pretensão ou compromisso que o de serem lidos abundantemente.

Em verdade, o "romance popular" foi no século XIX um gênero florescente e gabado. Permanece vivo. Para todas as pessoas boas, e ávidas de emoções generosas, é o pão do espírito; e numa grande maioria, é fiel a sãs tradições.

Por isso mesmo, é preciso ir contra essa assimilação fácil demais que consiste em fazer do romance chamado *popular* um sinônimo de mediocridade e de ignorância, de extravagância e de cacografia.

Como bem mostrou André Billy nos seus estudos sobre o romance popular, o que se chamava *povo* do século XIX não é mais o que era no tempo de Louis-Philipe. E desde então, quantas mudanças ainda! O povo tomou consciência de si próprio; formou seu espírito, mas guardou o gosto do que dá à existência seu senso menos contestável: o Amor, a Bondade, a Beleza, sem esquecer a Justiça. Vê-se assim que conservou a tendência para o sonho, e que a realidade cotidiana, o ram-ram diário, não são o que procura no romance. Poderemos amá-lo? Podemos admirar-nos que por instinto ele demanda a representação da vida brilhante e dourada? E' um luxo simpático e mesmo benfazejo se consideramos os acontecimentos da vida e o curso que segue o nosso planeta.

E' certo, por vezes, que numa literatura tão ao correr da pena se pode ceder à facilidade e desleixar estilo, verdade de sentimentos ou de caracteres. No entanto, o romance popular francês soube conservar o tom, o impulso dos seus precursores, e ter em conta certas exigências do gosto universal e de cultura espalhados hoje até às mais profundas camadas da sociedade e do público francês. Não me lembra mais quem foi o famoso crítico que disse que um bom "romance popular" é à sua maneira uma "benfeitoria social". Com efeito, esse gênero romanesco não deve ser considerado como inferior, nem mesmo como gênero à parte; é antes um dos distritos da atividade literária; um distrito florescente.

DE resto, mesmo descurando os grandes antepassados, Dumas pai o Pai de todos, Eugene Sue, Ponson du Terrail, a história do romance folhetim de Amor e de Aventura seria bem longa. Entre os modernos, citemos só os que instituiram etapas mais notórias: Jules Mary, Paul Féval, Pierre Decourcelle, Charles Mérouvel, Xavier de Montepin, Paul d'Ivoi, Louis Boussernard (estes dois últimos com sua especialidade de exotismo), Arthur Bernède, Marcel Allain, Georges "Sim", tornado Simenon. Há ainda a côrte dos escritores para moças: Delly, Magali, Max du Veuzit, e enfim os líderes do romance de amor e de entrechos: Marcel Priollet, Claude Jaunière, Léo Dartey, Jean Miroir, Claude Fleurange, todos excelentes escritores, conhecendo a fundo as disciplinas do seu ofício e praticando uma verdadeira literatura *contratada* para as grandes tiragens e dispondo de um público sempre fiél.

A essa atividade intelectual do romance francês é preciso ligar o nome de Mme. Camille Marbo,

(Conclui na 6.ª página)

VIDA LITERÁRIA

ESTA' nas bancas dos jornaleiros e nas livrarias o número de novembro de "Jornal de Letras", que traz uma entrevista de Marques Rebelo ("Nossa literatura está de rastros") e colaborações de Manuel Bandeira, Ciro dos Anjos, Lúcio Cardoso, Lúcio Rangel, Rosário Fusco, Willy Lewin, Ana Amélia Carneiro de Mendonça, etc..

Circula também o número 13 da "Revista Branca", contendo colaborações de Bráulio Nascimento, Antonio Olinto, Haroldo Bruno, Alcântara Silveira, Alexandra Hortopan, Fausto Cunha, Almeida Fischer, Constantino Paleólogo, Zito Batista Filho e uma entrevista com Rosário Fusco sobre literatura brasileira.

— x —

"IDEOLOGIA e UTOPIA", do professor Karl Mannheim foi traduzido e editado agora em português. Trata-se de um trabalho de crítica sociológica.

— x —

PAULO DANTAS publica um novo romance, "Cidade Enferma", no qual focaliza o drama da tuberculose.

— x —

H. PEREIRA DA SILVA editou livro de estudo psicanalítico sobre a obra de Graciliano Ramos.

— x —

PAULO HECKER FILHO, que estreou com um "Diário", publica agora, em edições "Fronteira", uma coleção de poemas a que deu o nome de "Ah! Terra".

— x —

BÁRBARA NORTON publica um novo livro de poemas.

— x —

ESTA' no prelo um livro de contos de Almeida Fischer: "O Homem de Duas Cabeças".

— x —

O Departamento Municipal de Cultura de São Paulo, conjuntamente com a A. B. D. E., vai conferir este ano dois prêmios de poesia: Cr$ 25.000,00 e ...... Cr$ 15.000,00. A comissão julgadora é composta pelos escritores Guilherme de Almeida, Sérgio Milliet e Nuno Sant'Ana.

— x —

O Movimento Editorial Panorama, de Belo Horizonte, que já nos deu "Rilke, o poeta e a poesia", "Goethe e a Elegia de Marienbad", de Cristiano Martins, "Os Ciganos em Minas Gerais" e "Figuras da Província", de João Dornas Filho, "A Cidade do Sul", de Alphonsus de Guimaraens Filho, "Casa das Três Meninas", de Mário Matos, "Flor da Morte", de Henriqueta Lisboa, "Sombra e Exílio", de Waldomiro Autran Dourado, "Estudos de Folk-lore", de Fausto Teixeira, "O Espelho e a Musa", de Emílio Moura, está anunciando "Poesias", de Emílio Moura (prefácio de Carlos Drummond de Andrade), "Poemas", de Henriqueta Lisboa, "Superfície", de Maria Angela Alvim, e "Passeio a Sabará", de Lúcia Machado de Almeida.

— x —

FIXOU residência no Rio o poeta e ensaista mineiro Cristiano Martins.

— x —

DEVERA' chegar ao Rio em meados do mês próximo, vindo de Los Angeles, o poeta Vinicius de Morais. No mês de janeiro retornará também ao país o cronista Rubem Braga.

— x —

ESTA' circulando o último número da "Provincia de São Pedro", com numerosa colaboração.

— x —

DEVERA' aparecer breve mais uma revista cultural científica, com a direção de João Batista Machado, secretariada por Murilo de Macedo Pereira. Esta nova publicação terá o nome de "Tomo" e anuncia o patrocínio de debates e conferências.

— x —

"LUZ DISTANTE" é o nome do último livro de poemas de Tostes Malta.

e Artes

OS TRÊS PRIMOS

Augusto Meyer

A propósito de Hardy, dizia Alguém que nas mãos do verdadeiro criador tudo é pau para a obra, e desenvolvia a tese do pessimismo construtivo. Do próprio desengano mais amargo, prosseguia o mesmo ensaista de nome esquecido, quantos poetas, a contar dos gregos, tiraram a melhor seiva dos seus poemas; e depois de uma longa lista de nomes, temperada de comentários, encerrava o ensaio com uma análise de Leopardi, contrapondo aos momentos de extrema depressão — Or poserai per sempre, Stanco mio cor... — a própria tessitura ardente e sólida dos versos e o fato em si mesmo contraditório da assimilação da "infinita vanità del tutto" num canto grave e perene.

Ocorreu-me esta mesma consideração ao ruminar o problema psicológico da criação literária, no caso de alguns escritores modernos mais particularmente representativos dessa atitude estética, dentro dos domínios da ficção e já sob o influxo de uma instabilidade crônica e de uma crise filosófica menos acidental que a do Romantismo; por efeito de leituras comparativas, tratava-se de Proust, Pirandello e Machado de Assis.

Creio que há em tais casos, como fator de instigação criadora, a consciência da fragilidade do instante e a angústia de sentir a vida fugindo. Justamente porque é aguda e dolorosa essa consciência, procura o Artista libertar-se do seu aguilhão — que é também acicate — e superá-la por meio da obra de arte, isto é, a Forma definitiva em que se integram as aparências de formas ilusórias da vida que passa.

Sabe o Criador que o tempo não tem tempo de esperar por ele e vai andando; que a realidade não permite senão uma parcela mínima de experiência, numa encruzilhada de experiências possíveis; que, ao estado virtual dos desejos de mil tentáculos, da disponibilidade perplexa voltada [illegible] dos ventos [illegible] centração [illegible] passo: transform[illegible] a inconsistência de sentir-se consciente mas passivo, na alegria de ser consciente e criador.

No fundo, não há nada mais imprevisto e contraditório que esse jogo de *challenge* e *response*; quando estão mais próximos da negação total e do ceticismo, quando se impregnaram da mais amarga dúvida e do desencanto extremo, fruto da análise impiedosa, só então os três primos dessa família espiritual — um Proust, um Pirandello, um Machado — conseguem passar de golpe à aventura do gesto criador, como se obedecessem a não sei que misterioso impulso de equilíbrio.

Para poder compreender essa espécie de reação da balança interior, não vejo no momento outra fórmula senão o "horror ao nada"; adotarei aqui a explicação de Nella Zoja, em seu arguto estudo sobre Pirandello: "Ci sono esseri che non possono fare nient'altro: creare continuamente per salvarsi continuamente dall'orrore del nulla". Na ansiosa busca de uma forma, já está contido o impulso inicial de sobrepor-se às formas transitórias; criando e não destruindo, construindo e não dissociando, a criatura humana, embora suspensa sobre o vazio de tudo, numa constante ameaça de vertigem e queda, tem a ilusão de conquistar uma trégua e esquece a evanescência das coisas pela contemplação de uma Forma.

Como ponto de partida para melhor compreensão do ato criador, adapta-se bem a observação a todos eles; mas é necessário apontar as divergências individuais. Adapta-se com mais rigor esta fórmula de pesquisa a Proust e Pirandello que a Machado de Assis, talvez o mais complexo dos três primos-irmãos. Já tentei mostrar que havia em Machado de Assis uma dubiedade vertiginosa de ambivalência: ao mesmo tempo o horror e a atração do nada. Todo o sentido psicológico da obra de Proust, pelo contrário, poderia definir-se com aqueles versos de Baudelaire, que Ernst Robert Curtius escolheu para epígrafe do seu ensaio:

Un coeur tendre qui hait le néant vaste et noir
Du passé lumineux receuille tout vestige...

Quanto a Pirandello, a consciência da fragilidade das construções morais, do silêncio cósmico em contraste com a agitação humana, do círculo vicioso de ser e parecer, do idealismo radical do conhecimento, dá-me a impressão de uma ferida aberta em sua sensibilidade, de um estado obcecante, mas também fecundante, a que tenta arrancar-se transferindo o conflito e o diálogo interior ao palco e à letra de forma.

De Pirandello possuimos um documento precioso, talhado oportunamente para corroborar a tese: o seu ensaio sobre o Humorismo. O sentimento doloroso do mistério eterno do mundo, a que aludia uma personagem de *Non si sa come*, e que ressurge vezes nas *Novelle per un* será decerto aquela mesma vertigem do silêncio interior e do vazio subjetivo, que pouco a pouco se amplia, cresce, transpõe os limites do corpo e vai identificar-se com os abismos insondáveis do mundo, concebido como tempo e espaço: "come se il nostro silenzio interiore si aprofondasse negli abissi del mistero", diz ele. Dá-se então a revelação de outra realidade, a vida entrevista na sua nudez árida e inquietante: "E quella realtà diversa ci appare orrida nella sua crudezza impassibile e misteriosa, poichè tutte le nostre fittizie relazioni consuete di sentimenti e d'imagini si sono scisse e disgregate in essa".

Em Pirandello, mais diretamente preocupado com o problema psicológico da Arte, que versou com audácia em mais de uma peça, inclusive no seu grande "mito" inacabado *I Giganti della Montagna*, a presença do Artista no ato criador e na autocrítica de sentido filosófico é tão viva, que se insinua na efabulação literária como se fosse um diálogo intermitente entre a Vida e a Arte. Ainda não havia sido estudado em profundidade este aspecto da sua obra, como acaba de fazê-lo Nella Zoja no modesto volume da Coleção *Morcelliana* (Brescia, 1948), tão conciso e rico de observações originais; com razão conclui pela maior densidade de sua novelística.

Além dos seus traços mais vincados, dos três é sem dúvida Pirandello o mais vibrátil, o mais generoso, o mais propenso à diversidade da experiência; de um ponto de vista vital, o menos imobilizado na rigidez de uma atitude estética definida ou restrita. Penso que está todo ele nos três asteriscos do herói Qualcuno, da peça *Quando si è Qualcuno*: "Non si ammettono di me piu altre immagini!", reconhece, mas ainda e sempre voltado para a vida. E até ao fim, volta-se a vida para ele como a estranha moça dos braços erguidos, numa

(Conclui na 6.ª página)



PLANO INCLINADO

Cassiano Ricardo

DESCE A NOITE ESPESSA,
DEPOIS DE AZUL DEMORA,
SÔBRE MINHA CABEÇA.
E DISSOLVE O NÚMERO
DESTA PORTA DE CASA.
A LUA, AGORA OBLÍQUA,
É UM PEIXE HEMIFACIAL
NUM ÂNGULO DE PRATA.
CANTA ALGUÉM NA ESTRADA.
VINDA, MAS NÃO SEI DE ONDE
UMA VOZ ME RESPONDE.
NÃO LHE PERGUNTEI NADA.
E EIS QUE UMA LUZ ESCASSA
(UM LAMPEJO QUE CHORA)
CHEGA, E FOGE QUAL PÁSSARO
BATENDO NA VIDRAÇA,
COMO SE FÔSSE A HORA...
A GRANDE HORA CERTA,
QUE SE FAZ INCERTA,
APENAS P'RA DISFARCE
DA NOSSA CERTEZA.
E QUE CAI DO RELÓGIO
SÔBRE O NOSSO CORPO
JÁ EM PLANO INCLINADO

MIMESIS

Sergio Buarque de Holanda

Ao sr. Augusto Meyer, cujo esforço realizador à frente do nosso Instituto Nacional do Livro pareceria inútil acentuar, devemos um plano de traduções de obras de cultura geral que, posto em execução, teria provavelmente, entre nós, papel comparável ao que vem cabendo, nos países de língua espanhola, a um empreendimento editorial como o do Fondo de Cultura Económica do México. Não tenho presente todo o plano, mas, a julgar por dois dos livros cuja tradução estaria projetada ou iniciada, penso que não se possa louvar demasiado a iniciativa.

Um desses livros é a obra mestra de Ernst Robert Curtius dedicada à Literatura Européia e à Idade Média Latina, que, publicada na Suíça há apenas dois anos, já se tornou contribuição clássica nos domínios da história e da crítica. Assinalando com agudeza e erudição exemplares a continuidade da tradição literária do mundo ocidental, o ilustre romanista pôs admiravelmente em prática um dos princípios que vêm norteando há longo tempo suas investigações. Ou seja, o de que, representando embora atividades distintas, com métodos e finalidades próprios, a história e a crítica literárias podem morar na mesma casa. Em Prefácio aos seus ensaios críticos sobre a literatura européia, escrevia ele, não há muitos meses: "Sem disciplina crítica eu não poderia ter escrito o livro. E espero, por outro lado, que o tirocínio histórico só pôde beneficiar minha crítica".

A mesma coisa poderia ter dito o autor deste outro livro — *Mimesis*, de Erich Auerbach — incluído no plano de edições preparado pelo Instituto Nacional do Livro e inacessível, até agora, à parte do nosso público letrado que ignora a língua alemã. E é deste livro, de importância aparentemente decisiva para o melhor conhecimento e esclarecimento de algumas questões bastante atuais de estética literária, que tentarei dedicar estas notas.

Não é fácil resumir brevemente o tema central do livro de Auerbach. Embora já no subtítulo se anuncie seu intento de abranger o estudo da representação da realidade na literatura, ele desengana, no texto, àqueles que esperam encontrar aqui uma história ampla e sistematizada do realismo literário. Quer limitar-se, com efeito, ao exame das raízes remotas e do desenvolvimento através dos tempos, de certos aspectos problemáticos e trágicos das formas de representação da realidade, que irão desabrochar principalmente na novelística francesa do século passado com Stendhal e Balzac. Mas essa limitação não nos oferece apenas um ponto de partida novo e certamente valioso para o estudo crítico da moderna prosa literária, especialmente da prosa de ficção. Nestas mesmas notas de literatura já tive oportunidade de apoiar-me expressamente em observações suas ao abordar algumas tendências atuais de nossa poesia. E um dos méritos do estudo de Auerbach está nisto, que nos proporciona um enriquecimento apreciável de perspectivas para a consideração da matéria literária, independentemente de qualquer gênero.

A importância fundamental dos romancistas franceses do século XIX, cujas ressonâncias se estendem às manifestações mais modernas e revolucionárias da arte da literatura, estaria em que, elegendo temas da vida cotidiana para objeto de representações graves, problemáticas e até trágicas, eles se emanciparam nitidamente de uma lei que vinha presidindo à expressão literária e artística desde a antiguidade clássica: a lei segundo a qual a representação das formas de vida mais humildes só é cabível nas molduras de um estilo "baixo" ou "mediano", quer dizer grotesco e cômico, por um lado, ou simplesmente agradável, ligeiro, colorido e galante, por outro.

Não terá sido esta, aliás, a primeira revolta contra a norma clássica da separação dos estilos, mas, segundo todas as probabilidades, foi a mais extensa e radical. As muralhas que romanticos e realistas iriam abater tinham sido erigidas principalmente a partir de fins do século XVI e princípio do Seiscentos, pelos estetas que preconizavam uma rigorosa imitação dos cânones greco-latinos. Como se sabe, é o classicismo francês que, mais tarde, levará às extremas consequências esse esforço de imitação. A simples alusão à decrepitude e, de modo geral, a tudo quanto tenda a indicar a caducidade do corpo humano, ficava relegada a gêneros de pouca elevação, como a poesia e a prosa satíricas ou a cena cômica. Da tragédia, porém, e da literatura séria, eram severamente banidos. Só a morte — a morte em grande estilo — tinha guarida nas formas superiores de manifestação artística.

Em Shakespeare, a loucura de Ofélia ainda aparece exposta com todas as circunstâncias de uma psicologia exata, e a morte apresenta-se com pormenores extremamente realistas. Não se foge aqui à apresentação do concreto, do cotidiano e do prosaico. Estes aparecem em muito maior escala do que na tragédia antiga, posto que, mesmo antes de Eurípides, o cotidiano ainda não tivesse sido suprimido na medida em que o será com o classicismo francês e com toda a literatura ocidental que se inscreve em sua esfera de influência. Ainda na França de Corneille chega-se a admitir que Dom Diègue sofra uma bofetada e que o herói de Attila venha a morrer em consequência de uma hemorragia nasal. Alguns anos mais tarde, porém, essas liberalidades passarão a ser intoleráveis na grante arte.

Entre o realismo da época moderna, por um lado, e por outro o da Idade Média e parte do Renascimento, existe assim, apesar de divergências muito acentuadas, um ponto de contato importante. E' que num e noutro caso tendem a ser praticamente desconhecidas as regras sobre a separação dos estilos: o prosaico e o sublime, o nobre e o plebeu acotovelam-se democraticamente. Contudo a análise dos fundamentos da representação da realidade nos dois casos revela sua dissemelhança essencial. O realismo da Idade Média, que Huizinga nos descreveu em quadros tão coloridos, deita suas longas raizes na concepção cristã da existência, que acentua particularmente o sofrimento como inseparável da condição humana, em consequência do Pecado, assim como a instabilidade e vaidade da vida terrena. Na arte profana, essa noção surge como um éco da representação da paixão de Cristo, tal como se pinta no Novo Testamento.

Nos séculos iniciais da Idade Média não se impusera tão inten-

(Conclui na 6.ª página).

A IMPORTÂNCIA DE JAYME OVALLE

Um Lírico Intransigente – A Nova Gnomonia – Poeta Em Inglês

Às novas gerações, plurais, irrequietas, atentas às elocubrações de Swann, talvez não tenha chegado uma frase peremptória do poeta Murilo Mendes, em conversa de amigos: "Considero de uma deficiência gra-vís-si-ma na formação dos moços de hoje o desconhecimento de Jayme Ovalle".

Há anos atrás, Jayme Ovalle foi para longe. Augusto Frederico Schmidt cantou:

"Esmeralda, onde estão os teus noivos?"

....

"A lua de Londres roubou meu noivo..."

Jayme Ovalle voltou da Inglaterra, esteve no Rio uns tempos, e se foi de novo, dessa vez para Nova York. Manuel Bandeira disse:

"Jaime Ovalle, poeta, homem triste,
Faz treze anos que tu partiste
Para Londres imensa e triste.
Ias triste: voltaste mais triste.
Ora partes de novo. Existe
Um motivo a que não resiste
Tua tristeza, poeta, homem triste?
Queira Deus não volte mais triste..."

O místico morou seis anos na rua 46, hóspede do 907 do Century Hotel, servindo a Delegacia do Tesouro, possuidor apenas de coisas que lhe são essenciais: roupas, preferencialmente escuras, um espelho de aumento para barbear, uisque, um crucifixo, a Biblia.

Não voltou mais triste. Jayme Ovalle está no Rio de novo e não pretende mais ir ao estrangeiro. Ao contrário, ainda com vagas tentações bandeirantes de se meter no interior, trocar o quarto de hotel por uma casa, o camareiro internacional pela preta velha que o sirva, a agitação da cidade pelo amável reboliço das galinhas.

AMIGOS

Compreender Jayme Ovalle é compreender uma série de seus amigos; a recíproca é verdadeira. Tornou-se ele uma espécie de denominador poético de um grupo de pessoas, principalmente: Manuel Bandeira, Prudente de Morais Neto, Augusto Frederico Schmidt, Barreto Filho, Dante Milano, Vinicius de Morais, Carlos Leão, o ministro Ribeiro da Costa, o advogado Sobral Pinto, Vila Lobos, Gilberto Freyre, gente, diversa em atitude, pensamento e ofício, que se reconhece e confraterniza no lirismo arrebatado de Jayme Ovalle. A escolha desses amigos obedece a processos que a outros parecerão esdrúxulos e cuja autenticidade os íntimos confirmam. Por exemplo: Vinicius de Morais foi "reconhecido" logo que passou a frequentar as rodas intelectuais. Ovalle explica: "Senti-lhe o cheiro de poeta. O menino compreendia que a lua era uma vaca". Se o sujeito não entende a explicação Ovalle desconfia dele. Se é um dos amigos, em crise momentânea de abstinência mental, bate-lhe nos ombros carinhosamente: *"Está burrinho hoje, hem!"*

Algum dia, um homem de método, há-de procurar na obra de uma geração as coisas que pertencem a Jayme Ovalle, as que ele narrou, as que descobriu, as que inspirou, palavras que introduziu, um modo de sentir que inaugurou entre nós. Não se trata de um pensador no sentido calculado da expressão: é antes um arrombador do mundo do espírito, sem a paciência da chave ou a astúcia da gazua. Nos poemas de Schmidt, de Bandeira, de Vinicius, para falar apenas de uma boa trindade lírica, há de vez em quando um forte sopro de "ovallismo". Um exemplo apenas: o "Noturno da Rua da Lapa" é a transcrição que fez Manuel Bandeira de um caso acontecido a Ovalle:

"A janela estava aberta. Para o quê não sei, mas o que entrava era o vento dos lupanares, de mistura com o éco que se partia nas curvas cicloidais, e fragmentos do hino da bandeira.

Não posso atinar no que eu fazia: se meditava, se morria de espanto ou se vinha de muito longe. Nesse momento (oh! por que precisamente nesse momento?...) é que penetrou no quarto o bicho que voava, o articulado implacável, implacável!

Compreendi desde logo não haver possibilidade alguma de evasão. Nascer de novo também não adiantava. — A bomba de flit! pensei comigo, é um inseto!

Quando o jacto fumigatório partiu, nada mudou em mim; os sinos da redenção continuaram em silêncio; nenhuma porta se abriu nem fechou. Mas o monstruoso animal FICOU MAIOR. Senti que ele não morreria nunca mais, nem sairia, conquanto não houvesse no aposento nenhum busto de Palas, nem na minh'alma, o que é pior, a recordação persistente de alguma extinta Lenora".

A NOVA GNOMONIA

Manuel Bandeira seria certamente a pessoa mais indicada para elucidar extensiva e argutamente a personalidade de Jayme Ovalle: a amizade que os une e a compreensão que os fraterniza asseguram o bom êxito do que estamos sugerindo. Prosseguindo na realização de suas memórias, o poeta de Pasárgada irá certamente falar por mais tempo no amigo, gravar coisas que é pena se perderem.

Em "Crônicas da Província do Brasil", Manuel Bandeira já forneceu boas contribuições em duas crônicas: "O Místico" e "A Nova Gnomonia". O mistério da Lapa de antigamente ("esta Lapa que em certas madrugadas transtornava de tal modo o nosso místico, que ele tinha de se agarrar a um poste para dizer baixinho: Meu Deus, eu morro!") é também um pouco do mistério do Jayme Ovalle.

A Nova Gnomonia, essa é muito célebre. As quatro categorias de Jayme Ovalle constituem um alto momento de intuição com respeito à intrincada natureza humana: *exército do Pará, Dantas, Kernianos e Mozarlescos*. V. "Crônicas da Província do Brasil", pág 173.

Um jovem amigo de Jayme Ovalle, não obstante a afirmativa de Murilo Mendes, é o primeiro a prometer uma coleção de "ovalianas": Fernando Sabino, que conviveu com o místico nos Estados Unidos, e de onde uma vez enviou uma crônica em que nos fala, entre outras coisas, daquele dia em que, no 54º andar do Rockfeller Plaza, manejando *borderaux* e taxas cambiais, o compositor foi encontrado nadando em nuvens.

Uma noite Jayme Ovalle acordou o amigo por telefone: queria dizer-lhe obrigado: tinha descoberto, em súbito alumbramento, que viver não custava nada, era de graça; como não tivesse àquele momento a quem agradecer semelhante dádiva, agradecia a ele: "Muito obrigado, muito obrigado, viver é de graça!"

POETA

Compositor, a obra de Jayme Ovalle é de uma forte beleza, e merece mais a atenção da crítica que de nossa rápida informação jornalística: como diz Bandeira, o folk-lore — com a Bíblia — é sua única ciência. Mas Jayme Ovalle, clima de poesia, passadiço de poetas, é também poeta, estranho poeta que escreve em inglês por uma fatalidade inescrutável. Os íntimos falam em grossos cadernos de poemas, sobretudo, em um longo

(Conclui na 6.ª pág'na).

JUBILEU D'"A ESCRAVA"

Luis Santa Cruz

Na história da Arte Poética no Brasil, se há um livro cujo aniversário de publicação devemos comentar é bem *A Escrava que não é Isaura*, de Mário de Andrade, há vinte e cinco anos editada em São Paulo. Pois, se nenhum movimento literário, ou nenhuma revolução estética veio contribuir tanto para o progresso histórico da poesia brasileira quanto o modernismo. nele nenhum livro teve a importância para a história da nossa Poética de que hoje se reveste *A Escrava*.

Na verdade, que houve de Poética na literatura brasileira até então, e que merecesse verdadeiramente o nome de Arte Poética? Quando muito. encontramos um ou outro Tratado de Versificação (e que ninguém melhor informado ousaria denominar de Arte Poética); ou, então, esparsos na obra de raros poetas (e quase sempre, chefes de escolas), um outro poema sobre Poética.

Em quatro séculos de literatura brasileira quando não vemos prevalecerem como única espécie de ensinamentos sobre a grande Arte de Horácio alguns parágrafos ou capítulos de gramática, a exemplo do que se fazia na *Ratio Studiorum* da Companhia de Jesus (e não esqueçamos que a Companhia durante três séculos foi entre nós a única mestra de Poética); ou quando não pretendiam os Tratados de Versificação suprir a ausência de autênticas Artes Poéticas, tais como o *Tratado de Metrificação Portuguesa* de A. F. de Castilhos, as artes versificatórias de Franklin Dória ou a de Olavo Bilac e Guimarães Passos; ou quando isso não ocorria, as nossas Poéticas não passavam de simples poemas, tais como "O vate", de Gonçalves de Magalhães, com a sua confissão de fé romântica, "Profissão de fé", de Olavo Bilac, e o seu parnasianismo. "E o poeta falou", de Raul de Leoni, e o seu simbolismo.

Entre nós, a *Ratio Studiorum* da Companhia, certamente, por se destinar a país de missão, não nos pôde dar nenhum padre Rapin, com as suas famosas "*Refléxions sur la poëtique d'Aristote*; nem, tampouco, nos haveria de dar algum Durceceau, com as suas não menos lúcidas *Refléxions* sobre a Poética na França. Se há, como dizia Maritain (e como o testemunha toda a história da Arte Poética), duas famílias de poetas — a dos que cantam e ao mesmo tempo tomam consciência do seu canto e a daqueles que apenas cantam; e se os poetas da primeira família são os que elaboram as Artes Poéticas ou contribuem para o seu progresso histórico; — entre nós, não fizeram outra coisa os jesuitas, como Anchieta e outros, senão cantar; e como eles, quase todos os nossos poetas.

Pois, nem sequer no capítulo das traduções das grandes Poéticas — a de Aristóteles, de Horácio, ou mesmo, a de Boileau — as pesquisas de história literária nos conduzirão mais longe. E assim, se em nossos dias (portanto, posteriormente a *Escrava*), encontramos em Pero de Botelho, com

(Conclui na 6.ª página).

GOETHE E S. FRANCISCO

Ernesto Feder

Ao ensejo do bicentenário de Goethe, Frei Mansueto Kehnen, O. F. M., publicou, nas "Vozes de Petrópolis", interessante estudo sobre o poeta de Weimar e Francisco de Assis. Haveria, realmente, um encontro entre o autor do "Fausto" e o Poverello?

De certo, tal encontro não se deu no terreno religioso. A religião de Goethe não foi o cristianismo e sim o panteismo de Spinoza, ainda que, para ele, não existisse um abismo entre este e aquele. Lembramo-nos das palavras que escreveu ao amigo Jacobi que lhe mandava suas "Cartas sobre a Doutrina de Spinosa": "Spinoza, assim lhe afirma, não vem demonstrar a existência de Deus, é a própria existência que é Deus. E se outros, por este motivo, chamam a Spinoza "atheum", eu, ao contrário, quero denominá-lo e elogiá-lo como "theissimum" e "cristianissimum".

Se não o é religião, seria talvez o modo de viver, o ideal da vida, o terreno em que o poeta alemão se teria aproximado do Santo da Umbria? Bem se sabe que o sentir, pensar e falar profundamente humanos de Francisco exerceram irresistível atração, muito além do catolicismo e até do cristianismo. Sempre havia, como se disse, mais "franciscanizantes" do que franciscanos, e isto de todas as confissões. Não é por acaso que a melhor biografia em francês do Santo foi escrita por autor protestante. E' também sabido que, especialmente em terra alemã, a simpatia e a afeição pelo vate do "Canto do Sol" seduziram tanto alguns dos mais nobres personagens, entre os quais os poetas Hugo von Hofmannsthal e Gerhart Hauptmann, que se fizeram enterrar vestidos do burel franciscano, gesto com que pretendiam identificar-se não com o catolicismo e sim com a personalidade e as lições do Poverello.

Quanto a Goethe, se se tivesse debruçado sobre a vida do Santo (não possuimos testemunhos com referência a isto), de certo ele, com sua profunda compreensão da grandeza em todas as suas formas, não lhe teria negado o respeito e a admiração. Mas não devemos iludir-nos sobre o fato de que o ideal do Santo e o ideal de Goethe são completamente opostos. O sábio de Weimar dedicou o melhor dos seus esforços à realização da sua obra poética-científica e ao aperfeiçoamento da sua personalidade. Glorifica, numa das suas mais célebres e mais maduras poesias, "a personalidade" como a "suprema felicidade dos entes humanos". E' esta sua principal mensagem à humanidade, e ele próprio, graças à incansável energia com que precisou, aprofundou e ampliou a idéia humana, tornou-se, segundo o seu intérprete Henri Lichtenberg, "l'homme total".

Quanto não difere deste tipo humano o tipo do Santo que, esquecendo-se de si mesmo, se sacrifica, em prol da humanidade sofredora.

Ainda que não tenhamos depoimentos diretos a esse respeito, podemos estar certos de que Goethe rejeitava este ideal. Não é

(Conclui na 6.ª página)

AVIAÇÃO — ESTRADAS AÉREAS

Luís F. Perdigão

E houve alguma vez estradas aéreas?

Há, meu amigo. Aliás o tráfego nestas aerovias — assim são chamadas — é mais controlado e, em tese, mais seguro que nas rodovias terrestres. O sr. encontra dificuldade em subir a serra de Teresópolis nos dias de neblina; mas os aviões continuam trafegando normalmente para São Paulo, Vitória ou Belo Horizonte — em velocidade muito maior que a do seu automóvel, diga-se de passagem.

Nas principais rotas aéreas, que possuem razoável intensidade de tráfego, foram delimitadas faixas com 20 kms. de largura, que se estendem de cidade a cidade como verdadeiras estradas retas, abrangendo desde uma altitude mínima sobre o solo até cerca de 4.000 metros de altitude. São as aerovias, cujo traçado obedece no Brasil a um plano geral aprovado por lei. Conforme a orientação e a importância, se dividem em quatro grupos designados por côres (verde, âmbar, vermelho e azul), sendo cada uma numerada dentro do grupo a que pertence. Por exemplo: a principal, que percorre a costa desde o Rio Grande até o Pará, é a "Verde-1".

O vôo nas aerovias só pode ser feito em altitudes que constituam múltiplos exatos de 300 metros, ficando alternadamente os múltiplos ímpares para deslocamentos num sentido (sul-norte ou oeste-leste) e os pares para o sentido oposto, de modo a eliminar o perigo de colisão.

Se o sr. acompanhar o trabalho do piloto perceberá exatamente como funciona todo o mecanismo de controle do tráfego nas estradas atmosféricas. Vamos com ele. Antes da partida, o homem entra na "Sala de Tráfego" e preenche um "plano de vôo", no qual, entre outras coisas, declara a hora da decolagem, o local de destino, a aerovia que pretende seguir e a altitude de vôo. Tal plano se transmite, por teletipo ou rádio, para um "Centro de Controle", onde, de acordo com o tráfego existente, é aprovado ou modificado, podendo então o vôo ser adiado ou permitido em outra altitude.

HÁ cinco Centros de Controle para todo o território nacional, cada um com jurisdição sobre grande e bem delimitada área, dentro da qual não permitem que numa mesma aerovia voem, em igual altitude, aviões pouco distanciados entre si. Centralizam o controle de todo o tráfego aéreo, garantindo a segurança e orientando as buscas em casos de acidentes.

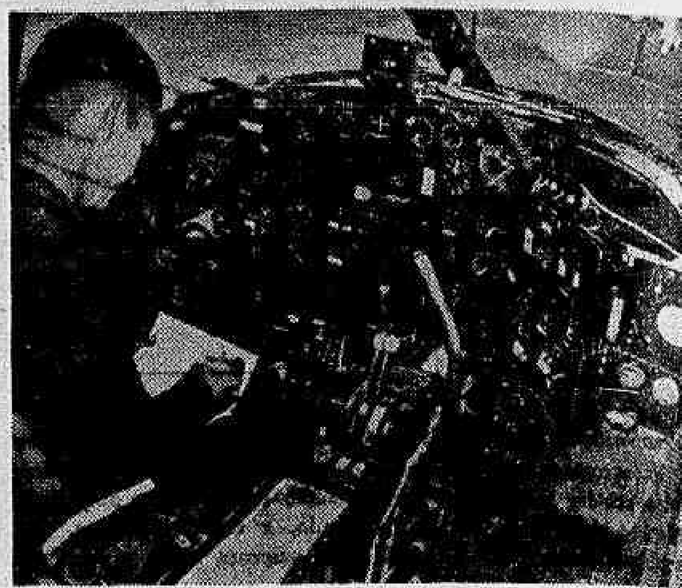
Obtida a permissão para o vôo, o nosso piloto dá partida, fala com a "Torre de Tráfego", decola, executa o procedimento de subida para a altitude de cruzeiro, e entra na aerovia, orientado às vezes apenas pelo rádio e pelos instrumentos, sem avistar através das nuvens um palmo adiante do nariz. Daí até a chegada a coisa é simples, devendo somente acusar pelo rádio a passagem sobre certos pontos, denominados "fixos", passagem esta que é logo comunicada ao Centro de Controle para mantê-lo informado do progresso do vôo.

AO atingir o término da viagem, ainda na altitude de cruzeiro, o piloto chama ao rádio o "Controle de Aproximação" do destino, cabendo a este acompanhar-lhe a descida até que seja feito contato visual com o campo. O Controle de Aproximação funciona na própria Torre de Controle do aeroporto, embora com outra rádio-freqüência, e tem ação num raio de 50 kms. à volta. Havendo simultaneamente vários aviões para descer, conserva-os circulando o rádio-farol local em altitudes diversas, intervaladas de 300 ms.; mandando o mais baixo aterrar e, sucessivamente, cada um dos seguintes descer 300 metros; e assim por diante.

Tudo corre portanto com inteira segurança, até que se consegue contato visual com o aeroporto, logo antes da aterragem, e se chama a Torre de Controle para instruções finais. Em poucos minutos estamos no solo.

O equipamento com que conta a aviação brasileira para controle e segurança do tráfego não é por certo dos mais modernos, nem tem sido possível conservá-lo em condições de operação desejáveis, por dificuldades inerentes ao nosso próprio estado de país pobre e não industrializado. Para exemplificar, são relativamente poucos os aeroportos que possuem Controle de Aproximação e mesmo Torre de Controle — nos demais o trabalho respectivo é acumulado pela estação-rádio local, esta mais generalizada.

Contudo é preciso frisar que, embora tal circunstância possa reduzir o volume de tráfego aéreo, eventualmente prejudicando o rendimento das linhas comerciais, não deve de maneira alguma afetar a segurança de vôo. O importante em matéria de segurança é que não se ignorem as limitações impostas pelo equipamento e não se ultrapassem tais limitações. O caminho do progresso consiste em corrigi-las tecnicamente — nunca em ocultá-las.



Só com os instrumentos o piloto pode fazer todo o vôo, mesmo que as nuvens não lhe permitam visibilidade alguma

Letras e Artes

(Conclusões da 4.ª e 5.ª páginas)

PODER E GLÓRIA...

(Conclusão)

que por outro lado votou uma tão grande parte do seu trabalho à boa causa dos escritores, presidindo por duas vezes e com brilho a Sociedade dos Escritores de França. Mme. Camille Marbo escreveu uma trintena de romances, dos quais um, *La Statue Voilée*, obteve o *prêmio Femina*, depois da outra guerra. Por inclinação pessoal, e por natural inspiração, Mme. Camille Marbo quis ser (declarava-o ela recentemente, respondendo a um inquérito da *Gazette des Lettres*) classificada, e classificar-se, entre os romancistas puros, ou seja, os que não perseguem nenhuma demonstração nem nenhuma tese: "De fato, procurei apenas criar personagens, situando-os na moldura da vida contemporânea. Minha única ambição foi dar aos meus leitores algumas horas de evasão, procurando ao mesmo tempo dar da nossa época u'a imagem o mais justo possível.

ESCREVI romances de costumes, destinados a um público entendido. Desde há anos me dirijo especialmente ao público que procura romances que possam ser lidos por todos, segundo a fórmula. E esforço-me por dar a esse público romances com côr, onde a atmosfera e os caracteres são tratados sem convenções artificiais, com uma preocupação de verdade". E conclui: "Toda a minha ambição é que se possa dizer de mim, mais tarde, que estou entre os romancistas cujos livros permitirão evocar a existência de uma pequena burguesia média, durante a primeira metade, tão atormentada, do século XX".

A essa perspectiva bem doseada, a essas preocupações, corresponde perfeitamente o último romance de Mme. Camille Marbo, *La Tour Carrée*.

Como no *Chateau condamné*, o autor situa a maior parte de seu livro uma província francesa que conhece bem; a Rouergues, em Belmarès, com quatro mil habitantes, à beira de uma das estradas que ligam Tarn e Aveyron; e em aldeias dos arredores se trava um drama muito humano, entre moços. Bastou para isso que Fréderic Dubarral, chamado Fred, com 26 anos, engenheiro e delegado da casa Bournissel, vindo de Toulouse onde deixou u'a mãe, absorvente fosse encarregada de realizar um projeto de abastecimento de água potável da comunidade de Belmarès. Damos estes detalhes para indicar o naturalismo do livro, seu poder de credibilidade. Há uma vasta espessura de humanidade nessa obra, onde se agitam para nós vários tipos "locais': o médico, o prefeito, a institutriz, uma família de hospedeiros, hoteleiros, o carteiro, etc... O elemento romanesco e a dose de mistério inerente a uma composição desse gênero são fornecidos pela semelhança absoluta entre duas irmãs gêmeas, trazidas da longínqua América do Sul, pelo pai Garrigais, senhor da "Tour Carrée", temível e retorcido personagem Balzaquiano; um *Père Goriot* em sentido inverso, pronto a sacrificar os dois filhos à sua necessidade de juntar dinheiro e terras. Como, graças a uma espécie de conjura geral, se desenrola a libertação dessas duas irmãs, sequestradas na "Tour Carrée" por Garrigais e seu odioso criado! E' o próprio objetivo do romance vivo, que absorve, e que renasce sem cessar; e que também chamaremos otimista, pois a virtude alie e recompensada e, a romancista inspira aos protagonistas pelo menos três casamentos felizes. Há na "Tour Carrée" uma atmosfera absorvente de rusticidade laboriosa que nos faz gostar desses personagens tão maravilhosamente novos e tão presos à vitória do amor.

QUE belo filme se poderia tirar dessa parte da vida campestre! E' destino que desejamos a essa "Tour Carrée" na qual já tantas imagens encantadoras se apresentam já aos nossos olhos, só pelo sortilégio da evocação escrita.

☆

OS TRÊS PRIMOS

(Conclusão)

velha fotografia, parece voltar-se em largo gesto de saudação ou despedida, para a personagem do pequeno e maravilhoso conto "Una giornata": "Oh! E' la fotografia di una belissima giovine, in costume da bagno, quasi nuda, com tanto vento nei capelli e le braccia levate vivacemente nell'atto di salutare. Ammirandola, pur con una certa pena, non so, quasi lontana, sento che mi viene da essa l'impressione, se non proprio la certezza, che il saluto de queste braccia, cosí vivacemente levate nel vento, sia rivolto a me"...

OUTRO ponto de coincidência de Proust e Pirandello, com alguns pontos de contato em Machado, é a dissociação da personalidade. Nem sempre somos os mesmos para nós mesmos; e queremos ser os mesmos para os outros. Na obra de arte há muito desse desesperado esforço, que é a ilusão da integralidade do ato criador. Valéry escreveu páginas definitivas acerca do mesmo tema em suas *Moralités*.

Parece-me indispensável, para completar os traços principais do esboço, acentuar o lado profundamente humano de Proust e Pirandello, contra a opinião leviana dos que só pretendem ver na sua obra uma fantasmagoria de cerebrais impenitentes.

Pesando no lado humano da balança, bastaria lembrar as personagens que reclamam o direito à vida, os modelos vivos que serviram de pretexto, sugestão, cobaia, campo de experiência, argamassa na estrutura do conjunto. Em Pirandello sabemos muito bem que há toda uma Teoria da Personagem, um debate do Autor com as suas criaturas, um nivelamento do palco e do auditório; cada conto seu é verdadeiramente uma janela aberta para a realidade, mostrando muitas vezes a marca suja e sangrenta do fato vivido há pouco... Também há momentos de transparência no *Temps Retrouvé*, em que o valor humano sobreleva o valor de arte, e sentimos pulsar então a consciência do sofrimento em sua nudez; é a vida que aparece, já sem a máscara da transfiguração literária, com toda a força patética da verdade. "Life with the sad soared face", como diz Hardy. E' quando Proust relembra as criaturas que serviram de alimento à sua obra, como objeto de pesquisa, como fontes de sugestão, como virtualidades aproveitadas em benefício da obra: "Tous ces êtres, qui m'avaient revélé des vérités et qui n'étaient plus, m'apparaissaient comme ayant vécu une vie qui n'avait profité qu'à moi, et comme s'ils étaient morts pour moi".

☆

GOETHE E...

(Conclusão)

podiam seduzir a vida do Poverello nem as lições sobre a vida que deu aos discípulos. Interditou-lhes até os livros e os conhecimentos que, mediante estes, pretendiam adquirir. Friderike Maria Zweig, no seu último livro "Wunder und Zeichen", obra profundamente católica, explica sutilmente, no capítulo "Joculatore Domini", os motivos dessa atitude: "Não existiria o perigo de que a erudição apegasse a voz da vocação, as palavras dos anjos, os sons da natureza em que Deus se manifesta?"

Quão distante não é este ideal do de Goethe que, como o seu "Fausto", pretendia abranger todos os domínios do saber, não para acumular conhecimentos e sim para enriquecer e completar sua visão do universo e, assim, alargar a própria personalidade que sentia ser parcela deste.

O lugar em que o Sábio e o Santo, em geral tão distantes um do outro, se encontram é a sua atitude em frente da natureza. Bem frisa Frei Mansueto, como já, antes dele Expeditus Schmidt o fez, a semelhança e, até certo ponto, a identidade do Monólogo de "Fausto" "Wald und Hoehle" (Floresta e Gruta), com o célebre "Cântico delle Criature". Dá-nos Roquette Pinto, no seu profundo ensaio sobre "Euclides da Cunha naturalista" uma magnífica tradução, em prosa, daquele Monólogo:

"Espírito sublime! Fizeste-me rei da Natureza. Deste-me força para sentí-la e para gozá-la. Permitiste que eu lesse no seio profundo da Terra, como no peito de um amigo. Ensinaste-me a conhecer os meus irmãos que vivem nos bosques silenciosos, no ar e nas águas. E quando a tempestade se desata e ronca na floresta, rolando as árvores em fragoas, levas-me ao asilo das cavernas, e colocas-me diante de mim mesmo... e as maravilhas secretas da minha própria consciência revelam-se..."

Quem não sente o mesmo sopro, o mesmo entusiasmo, a mesma integração "no seio profundo da Terra" no grandioso hino que o vate da Umbria, pouco antes da morte, compôs, tornando-se o "Joculatore Domini" e mandando os discípulos através do mundo para espalhar esse hino ao sol que deveria, através dos séculos até hoje, ressoar como triunfo da luz sobre a escuridão.

"Seja elogiado, meu Senhor, com todas as tuas criaturas, especialmente meu irmão o sol... Seja elogiado, meu Senhor, pela minha irmã a lua e as belas estrelas... Seja elogiado, meu Senhor, pelo irmão vento e pelo ar e pelas nuvens... Seja elogiado, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe-terra, que nos sustenta e governa e produz diversos frutos e coloridas flores e ervas".

ESTE catálogo de todos os fenômenos da natureza que o Santo-poeta abrange num abraço fraternal, não é ele como que um comentário do hino do poeta-naturalista que, sem enumerá-los, um após outro, os resume como seus "irmãos que vivem nos bosques silenciosos, no ar e nas águas"?

Tanto para o autor do "Cântico delle Creature" como também para o criador do "Fausto", essa atitude diante do universo não é entusiasmo poético de momentos de admirável êxtase e sim o sentir natural e regular de todos os dias. Não está errado quem interpreta o monólogo do "Fausto" como irradiação de panteismo spinozista. Mas não menos notável é essa aproximação entre o poeta-santo do século XIII e o poeta-naturalista do século XIX, irmãos eles também que, não obstante das diferenças de crença e de ideal de vida, se estendem, acima de seis séculos, as mãos.

☆

MIMESIS

(Conclusão)

samente a depreciação da existência mundana: a sociedade dos homens ainda tem valor e finalidade de próprios. Cabe-lhe, na terra, realizar um ideal de vida que prepare os indivíduos para o Reino do Céu. Mesmo na Comédia de Dante, a atividade secular e política importa de modo decisivo para a salvação eterna. E' sobretudo a partir do século XIV que se generaliza um crescente cepticismo acerca do pensamento construtivo e teórico, especialmente no que diz respeito à vida prática, de modo que aqueles traços, derivados do pensamento cristão — sujeição à dor e à inconstância da fortuna — sobem à tona em toda a sua crueza.

O característico do quadro humano que neste caso se ostenta, tão nitidamente oposto ao do humanismo antigo, está em que, por maior respeito que mereçam o hábito e as galas mundanas, assim como a condição social que neles se exprime, tudo se anula no momento em que o homem despe esses paramentos exteriores. O que decorre de tal concepção é um igualitarismo positivo, que não se manifesta no plano da política ativa, mas vai desembocar num sentimento de desapreço à própria vida.

E' inevitável, para caracterizar o realismo decorrente de semelhante atitude, recorrer ao conceito do "criatural" (kreaturliche Realismus), que Auerbach cunhou especialmente. Evitá-lo seria cair, por exemplo, no êrro do tradutor americano de um dos capítulos de *Mimesis* — o capítulo sobre o mundo de Pantagruel, ultimamente publicado na Partisan Riview de Nova York, que traduz insistentemente "criatural" por "animalístico", deformando assim, de modo grosseiro, o pensamento expresso no original. Esse realismo, embora se destaque por vezes da moldura cristã, como sucederá de certo modo já no Renascimento, em Montaigne, trai sempre e necessariamente suas origens. Gil Vicente, escrevendo embora para uma Côrte absolutista e parecendo professar, ele próprio, idéias regalistas, não hesita, no Auto da Barca da Glória, em sujeitar um rei e um imperador, assim como um papa e um cardeal, ao risco da eterna perdição, que tanto pode enlear o "povo grosseiro" como os "grandes de alto estado". O exemplo não é de Auerbach, mas serve para exemplificar bem seu ponto de vista.

Do realismo criatural pode-se dizer que está no polo oposto ao humanismo pagão, mas também e principalmente ao classicismo dos séculos XVII e XVIII. Em Racine, a consciência que a personagem trágica tem de sua condição social chega a ser tão viva que não a desampara nem mesmo com o pior dos infortúnios. Hermione é uma "triste princesse". Benenice, uma "reine éperdue". Titus, um "prince malheureux". Athalie, uma "reine infortunée". O estado torna-se, pois, nos homens, parte integrante de seu ser natural, inseparável de sua substância e há de prevalecer até em face de Deus e da morte.

COMPREENDE-SE bem como a essa hierarquia fundamental deva corresponder uma diferença de tratamento manifesta na exigência da separação dos estilos, que o romantismo irá destronar novamente. A possibilidade de recorrer-se ao *sermo humilie* ou *remissus* para temas graves e trágicos é uma conquista ou antes reconquista do século XIX, que Auerbach acompanha até às últimas consequências, quando aborda a arte de um Proust, de um Joyce, de uma Virginia Woolf. Mas conquista que, em certos setores, ainda não parece plenamente consolidada. Temos visto como, no Brasil, ao menos, se generaliza ultimamente uma ofensiva bem concertada pela abolição do prosaico na moderna poesia. Prosaico entendido, neste caso, não como pertinente à linguagem da prosa — diferente do idioma poético —, mas como peculiar ao estilo remisso, pedestre e pouco alevantado. Não seria um primeiro passo para a restauração, em todos os seus direitos e dignidades, do velho princípio da distinção dos estilos?

Para remessa de livros:

Rua Haddock Lobo, 1625 (São Paulo).

☆

A IMPORTÂNCIA...

(Conclusão)

estudo poético sobre o Velho Testamento. Mas o poeta, por enquanto, não liberou ainda suas produções em verso, nem mesmo para os amigos mais chegados.

E' preciso que se diga, Jayme Ovalle se aborrece quando os incautos e gaiatos procuram transformá-lo em tipo pitoresco e lendário. Só esses não enxergam o homem sério e dramático em suas intuições e lirismos, só eles não vêem a autenticidade desse homem que vai à missa todas as manhãs e põe um zelo feroz em suas convicções católicas.

☆

JUBILEU...

(Conclusão)

seu pequeno mas profundo ensaio sobre as Poéticas de Platão e Aristóteles (*Tratado da Mente Grega*), não houve ainda (e a despeito do atual desenvolvimento dos estudos humanistas em nosso país), quem traduzisse e comentasse a *Perí Poietikês* do Estagirita, como fizeram em Buenos Aires José Maria de Estrada e Eilhard Sclesinger. E quanto à *Epístola aos Pisões*, daquele que foi considerado "o pai da Poética do Ocidente", não foi menos feliz, entre nós, com tradutores e comentadores. Apenas conseguimos encontrar, na Bahia, em 1818, um tradutor e comentador dos mais medíocres — Antonio José de Lima Leitão, formado em medicina pela Escola de Paris e físico-mór da capitania de Moçambique. Dedicou ele, comoventemente, o seu trabalho a um filho desaparecido com "lustro e meio", acreditando com Cícero e Horácio que a "Poética enobrece a infância e robustece a juventude". A sua tradução não passava, porém, de simples tentativa de atualização (nem sempre feliz) das que haviam feito em Portugal Cândido Lusitano, Pedro José da Costa e Silva, Jerônimo Soares Barbosa e outros, perfilhando-lhes também os comentários.

A verdade é que com *A Escrava* a Arte Poética brasileira, que ia se distanciando de mais a mais da linha clássica e tradicional das grandes Poéticas — desde a de Aristóteles a de Boileau — com ser mero Tratado de Versificação, retomava o caminho de que ia se afastando cada vez mais. Pois, a Poética que já em seu sentido etimológico significa "fabricação" (de "poiein", "fazer"), relaciona-se a tudo o que diz respeito à criação poética, e jamais, com Aristóteles, Horácio ou Boileau foi considerada apenas o conjunto de regras sobre o metro, a rima e os gêneros poéticos. Assim já a entendia, antes de Aristóteles, Platão, ao equacioná-la no drama da beleza (e também da Poesia), uma luta antes de tudo entre dois amores: o da inteligência e o da sensibilidade. Assim a entendia Aristóteles fundamentando-a sobre as doutrinas da "imitação" ("mímesis") e da "catharsis" ("purgação", sublimação). Assim Horácio advertindo aos irmãos Pisões que a Poesia, como a Retórica, não é só arte ou só natureza, mas a união entre elas sob a tutela da inteligência. Assim Boileau, embora escravizando a Poesia à fria razão cartesiana. *A Escrava*, com ser como todas as demais Poéticas, reação contra a escravização da Poesia à versificação, não poderia fugir a esse destino. Pois a sua significação última é essa volta à tradição clássica da Arte Poética; que não era "pour épater l'académicien" que Mário de Andrade, insistentemente, fazia remontar o conceito de Poesia d'*A Escrava* ao da *Perí Poietikês* de Aristóteles ..

Mas *A Escrava* foi mais que uma retomada da linha tradicional da Arte Poética: significou concomitantemente um progresso histórico da Poesia, pois toda Poética implica em crescimento histórico da Poesia; e quase sempre favorecido pelo da filosofia. Enquanto a *Perí Poietikês* marcava o nascimento da própria Estética, a *Epístola aos Pisões* delimitava os campos da Poesia e da Retórica, *A Escrava* delimitava o da Poesia e da Psicanálise, ambas havendo descoberto um mundo muitas vezes comum: o do subconsciente poético e o do inconsciente dos instintos. O chamado *Polifonismo* de Mário de Andrade não era outra coisa que a síntese e a retomada de todo o progresso histórico anterior da Poesia, acrescida da nova descoberta — a do inconsciente poético. Por isso, ele procurou retomar e aprofundar a consciência poética e gramatical das nossas Arcadias, aprofundar o obscuro sentimento de experiência poética do romantismo brasileiro, aperfeiçoar a consciência artesanal poética do parnasianismo e melhor consciencializar o mero pressentimento do mistério poético natural do nosso simbolismo. Porque o grande mérito d' *A Escrava*, além do aprofundamento dessas anteriores tomadas de consciências — das Arcadias ao simbolismo — com reconduzir a Poética brasileira à linha clássica e tradicional, foi impedir que ficasse ela reduzida à versificação — senão de versos rimados e metrificados, sem rima e métrica — estruturando-lhe uma estética, cimentando-lhe pressupostos filosóficos e estéticos profundos e sólidos. Com razão podia escrever Mário de Andrade: "Não imitamos Rimbaud. Nós desenvolvemos Rimbaud. Estudamos *a lição Rimbaud*". "O amor esclarecido ao passado e o estudo da lição histórica (do presente) dão-nos a serenidade".

DAÍ por que *A Escrava* tanto admitia a rima que foi generalizada a partir da *Arte Poética* de Boileau, como admitia o verso livre de rima; e tanto o metro antigo e helênico com apoio no ouvido, como o verso à Boileau com apoio na marcação dos "pés". Pois, quanto aos gêneros poéticos, *A Escrava* os admitia, a todos, quer os da Antiguidade clássica, quer os italianos (incluindo o soneto), quer o moderno "poema", o hai-kai japonês, o gazel e o rubai persa, que tanto influiram, por suas composições minúsculas, nos pequenos "poemas" dos modernistas.

E daí também por que *A Escrava*, neste ano jubilar do seu aparecimento, nos aparece tão atual como então, naqueles começos de modernismo de 1925. Os grandes poetas modernistas — os srs. Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Jorge de Lima, Joaquim Cardoso e outros — na verdade, são os fiéis executores testamentários d' *A Escrava*. Que nos parece, tanto tempo sobreviva o modernismo, *A Escrava* há de sobreviver, como a sua Arte Poética por excelência ou até hoje não ultrapassada. Nem poderia ser diferente: se lento é o progresso histórico da Poesia, consequentemente, longo e duradouro é o império das Artes Poéticas.

☆

A EXPOSIÇÃO DE...

(Conclusão)

Bonnard e Vuillard.

Depois vieram outras preocupações plásticas, em oposição à deliquescência da forma, até que Almir Mavignier entrou pelo caminho da arte abstrata.

Mas seu objetivo, no quadro de cavalete, não é a simples realização de problemas de formas bi-dimensionais ou de experiências de côr, a que se reduzem as preocupações de tantos pintores da corrente abstracionista. Unir a forma expressionista à plástica abstrata, tentando articular uma linguagem que seja capaz de emocionar o público, sem o apelo à figuração, constitui seu objetivo atual. Típico dessa tendência é o quadro n.º 15, "Figura e Fundo" ou mesmo a "Natureza-Morta com Ovo" n.º 14.

NA imensa maioria dos casos, o espectador, habituado à fabulação figurativa, permanece frio diante da plástica abstrata. Segundo observou Mário Pedrosa, Mavignier procura em sua última fase, filiada ao abstracionismo, transmitir o "seu drama interior, suas paixões de homens dos nossos dias, carregado de neuroses, de anseios, de revoltas e aspirações".

E' essa uma nobre e alta ambição artística, ambição que constitui, por sua vez, um dos grandes dramas do modernismo. As gerações futuras julgarão com maior objetividade a obra dos abstratos atuais, sabendo quais os que representaram verdadeiramente os ideais artísticos de seu tempo. Quando isso ocorrer, as linguagens que hoje parecem herméticas serão entendidas pelo grande público e tidas como simples e acessíveis.

ALGUNS dos últimos quadros abstratos de Almir Mavignier são menos ambiciosos, do ponto de vista do conteudo expressivo. Neles, o pintor lida principalmente com problemas de ordem formal, como acontece com os trabalhos feitos com amarelos, brancos e rosas.

A tensão resultante da simples colocação de uma forma colorida ao lado de outra leva o pintor a pesquisas, indagações e estudos, testemunhando a seriedade de suas preocupações artísticas.

INICIO DO "MÊS DO CANCER" — No próximo mês de dezembro, terá início, em todo o território nacional, a campanha denominada "Mês do Cancer", patrocinada pelo Serviço Nacional do Cancer. A referida campanha, de finalidade educativa constará de palestras e conselhos, que os cancerologistas do SNC dirigirão à população de todo o Brasil, no sentido de alertá-la contra os malefícios de tão terrível flagelo. As palestras, conselhos e advertências serão feitas através da imprensa e do radio. Para êsse fim, estiveram, ontem, na Agência Nacional, em conferência com o seu diretor geral, sr. Thassilo Sampaio Mitke, e com alguns chefes de Seções, os srs. Mário Kroeff, Sergio de Azevedo e Alberto Coutinho, respectivamente, diretor geral, vice-diretor e chefe de clinica do Serviço Nacional de Cancer e os cirurgiões do citado Serviço Amador Campos e Jorge Marsilac, este ultimo presidente da Sociedade Brasileira da Cancerologia. O sr. Sampaio Mitke prometeu aos visitantes tôda a colaboração do órgão que dirije, para que campanha tão meritória possa ser coroada de êxito. O aspecto acima foi tomado durante a visita.

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

...QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
...QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
...QUE quanto mais velho, dá melhor som?
...QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
...QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
...QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0929 e 43-5721

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção do professor Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR — OPERAÇÕES DE SENHORAS — Clínica aparelhada com todos os recursos modernos. RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — Copacabana — Telefone: 27-0110.

HAPPY ALFAIATARIA
VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
Happy comunica a seus amigos que contratou um grande contramestre para confecções de roupas finas, Casacas, Fraque, Smoking, Passeio e Esporte. Tropical Brilhante, Casimiras e linhos inglêses. Nossa especialidade só artigos finos. — CASA HAPPY — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — Hal do edifício Regina — Tel: 42-1482

ARTIGO 91
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
Novas Turmas: Manhã — Tarde — Noite
Cursos intensivos para os exames de Janeiro
ADMISSÃO AO GINÁSIO
Estão abertas as matriculas para as turmas:
Manhã — Tarde e à Noite
Instrução — Ginástica — Jogos Desportivos em ambiente agradável
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2.º and.

☆ # Economia & Finanças ☆

(Conclusões da 8.ª Página)

(Conclusão)

MAMONA — UM...

mais escura do produto nacional é apenas uma questão de tempo a sua melhoria, pois êsse fato foi atribuido ao processo químico verificado durante o transporte, reagindo o óleo ao contato com as paredes dos tanques de ferro dos navios, que, como se vê, não são especializados nesse transporte, mas destinados a qualquer classe de óleos.

O comércio vinculado, que vem sendo adotado cada vez em maior escala na solução dos problemas da exportação brasileira de um modo geral, afeta desfavoràvelmente o nosso comércio de óleo de mamona para os Estados Unidos, servindo para diminuir as possibilidades de aumento de preço e para criar dificuldades na entrada de óleo no mercado norte-americano. Os preços altos mantidos até agora, que subiram de 14 1/4 centavos-dolar por libra peso FOB, incluindo direitos, em setembro de 1949, para 18 1/4, excluindo direitos, recentemente, deve-se principalmente à continuação da campanha na Coréia.

Um sistema de comercio que tem favorecido o prestígio do óleo brasileiro nos Estados Unidos, e que por isso deve ser conservado, é o modo de distribuição do produto, que consiste em ser enviado em vagões tanques, diretamente dos portos norte-americanos para os consumidores industriais, enquanto que o óleo nacional dos Estados Unidos, vindo do interior do país, exige processos demorados e mais custosos.

Dadas as suas inumeráveis aplicações e seu caráter insubstituível como lubrificante de aviões e veículos locomóveis de um modo geral; as problemáticas possibilidades da cultura norte-americana de mamona; e a percentagem elevada do suprimento dos Estados Unidos no mercado exportador brasileiro, é fora de dúvida que a posição do produto nacional seja sólida e esteja apenas dependente de uma sábia política econômica, pois a mamona é um dos produtos agrícolas menos sujeitos a variações derivadas de fenômenos naturais.

MAMONA

(Quantidades em 1.000 t; valor em Cr$ 1.000.000,00; valor médio da t em Cr$ 1,00)

ANOS	PRODUÇÃO BRASILEIRA (1)						EXPORTAÇÃO BRASILEIRA (2)				IMPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS							
											DO BRASIL (2)				DE OUTROS PAISES (3)			
	BAGAS			ÓLEOS			BAGAS		ÓLEOS		BAGAS		ÓLEOS		BAGAS		ÓLEOS	
	Q.	V.	V.MÉD.	Q.	V.	V.MÉD.	Q.	V.	Q.	V.	Q.	V.	Q.	V.	Q.	V.	Q.	V.
1949	198,8	305,7	1 538	22,2	109,3	4 926	132,2	281,3	10,6	51,5	120,3	255,3	8,3	37,7	5,5	12,6	0,0	0,3
1948	231,1	348,6	1 508	13,7	94,7	6 931	163,5	439,7	8,2	40,1	130,8	345,6	1,5	8,9	6,0	19,0	0,1	0,7
1947	182,9	389,6	2 130	10,4	101,4	9 762	168,5	618,9	6,3	64,7	125,8	432,5	3,4	34,2	4,7	18,0	0,9	9,2
1946	164,1	283,8	1 730	12,7	89,2	6 329	99,4	195,6	6,7	48,1	99,0	194,5	3,9	28,7	4,0	9,0	1,0	7,1
1945	160,4	132,8	828	13,0	52,3	4 025	130,4	199,8	5,8	28,4	138,9	185,6	2,4	11,7	2,6	3,6	...	...
1944	165,1	130,3	704	12,7	44,3	3 481	145,5	187,7	7,9	29,9	142,2	183,4	7,1	26,3	...	...	...	...
1943	158,7	120,7	760	19,0	69,7	3 676	155,7	207,9	12,6	46,8	146,6	195,3	12,6	46,5	...	...	...	...
1942	129,4	95,8	739	8,5	31,9	3 738	116,2	149,5	2,6	11,3	116,0	149,1	2,3	10,0	...	...	...	...
1941	173,0	112,1	648	8,9	21,8	2 448	221,8	189,0	4,5	12,8	195,6	165,6	2,3	6,0	...	...	...	...

(1) Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.
(2) Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.
(3) Dados do Boletim Americano — Brasilian Government Trade Bureau — 25.VIII.1950.

☆

A LUTA...

(Conclusão)

xas alfandegárias sôbre numerosos produtos alemães.

Os EE.UU. são o único país que, em virtude de legislação interna, está obrigado a discutir prèviamente os itens sôbre os quais está disposto a negociar reduções alfandegárias. Não obstante abranger essa lista cêrca de 2.900 itens, cálculos muito otimistas não devem ser baseados em sua extensão, pois, além dos fatores já enunciados, o poder executivo daquele país está impedido pelo "Reciprocal Trade Agreement Act" de oferecer reduções que não correspondam a idênticas concessões e, de qualquer forma, não pode reduzir tarifas de itens individuais abaixo da metade da importância que prevalecia por ocasião da última revisão.

A posição dos países onde prevalecem tarifas baixas é encarada com simpatia pelas demais partes contratantes, já havendo mesmo um entendimento entre estas no sentido de serem reduzidas certas tarifas sôbre produtos procedentes daqueles países.

O ACONTECIMENTO que caracterizará Torquay, entretanto, será a presença da Alemanha que, pela primeira vez, participará de negociações tarifárias internacionais. Sua situação é, como a de tôdas as outras novas Partes Contratantes, privilegiada, de vez que ela ainda não fez concessões aos demais países participantes do GATT ("General Agreement on Tariffs and Trade"), sendo, como participante de Torquay, beneficiária de tôdas as concessões acordadas em Genebra e Annecy.

A êsse respeito é interessante salientar a atitude da delegação alemã, chefiada pelo sr. Volnath von Maltzan, bem conhecido dos brasileiros, pois foi o chefe da missão comercial alemã que recentemente firmou um acôrdo com o nosso país. Por motivos óbvios, em face da sua necessidade de exportar, tornou-se a Alemanha extremamente liberal no que se refere às relações comerciais entre todos os países do mundo. Sua presença em Torquay tornará possível a abertura de negociações sôbre certos itens de participação destacada no comércio internacional, que não foram incluídos em negociações anteriores por não estar presente o "principal fornecedor". Este é o caso, por exemplo, de certos produtos químicos que serão objeto de discussão entre as delegações dos EE.UU. e da Alemanha, e cujas concessões por parte dos EE.UU. beneficiarão a diversos "fornecedores secundários", destacando-se, entre êles, a Grã-Bretanha.

"Ecos do Plano Schuman poderão também ser ouvidos em Torquay", comenta com muita propriedade "The Economist". E é êste, precisamente, o aspecto que mais evidenciará a participação da França na V Reunião das Partes Contratantes.

A frente dos demais países integrantes do "Plano Schuman" (Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica, Luxemburgo e Holanda), espera-se que a França pleiteie um tratamento especial para êsses países, em vista de uma das cláusulas fundamentais do referido Plano, segundo a qual serão eliminadas, dentro de sua zona, as taxas sôbre carvão, ferro e aço, sem serem obrigados a fazer a mesma concessão a outros países. Para tanto, a fórmula de nação mais favorecida necessitaria nova interpretação, com o que, segundo tudo indica, os EE.UU. e a Grã-Bretanha não estariam de acôrdo.

Por questões de ordem política, porém, nenhum dos dois países tomará atitude aberta contra a França, deixando a outro países que o faça, o que obriga a França a assumir, desde já, uma atitude defensiva.

Em próximo artigo vamos focalizar a posição do Brasil em Torquay, em face do esquema cujas linhas gerais tentamos esboçar no presente artigo.

☆

O RELATÓRIO...

(Conclusão)

de arrecadação — não no tributário — pode ser adotada para comprovar a ineficiência do aparelho arrecadador que, de fato, necessita de uma grande reforma. Nunca, porém, poderá servir como argumento contra o aumento de tributos. Se a evasão é superior aos limites normais verificados na prática, em outros países, cumpre às autoridades competentes a adoção das medidas adequadas para coibir tais males.

EM SÍNTESE, segundo cremos e o aconselha a boa doutrina, em conjuntura como a presente, em que o poder público é chamado a realizar empreendimentos que ao capital privado não interessa, a única solução realmente racional, para atenuar a inflação, é a alteração das taxas dos impostos de tal forma que se reduzam os lucros e se restrinjam os novos investimentos em outros setores. Esta, conforme os princípios de uma economia sã, seria uma das linhas mestras da política adequada à solução do grave e difícil problema do Brasil atual que é, segundo a feliz expressão do ilustre parlamentar, a forma de "evitar a tendência do encarecimento da vida, e adaptar os salários e vencimentos a um nível que garanta a cada indivíduo um mínimo indispensável, sem que esta orientação de justiça social se anule por uma equivalente e constante subida do custo da vida".

Na sua principal conclusão, o relatório aconselha, como medida básica, o aumento da produção e da produtividade. Ressalta, particularmente, a importância que teria para a economia nacional a solução do problema do petróleo e o da auto-suficiência de trigo; não indica porém como obtê-los na presente conjuntura de pleno emprego. Preconiza, ainda, a criação de indústrias básicas, como a de adubos, a metalúrgica e a de soda cáustica. Por outro lado, porém, aconselha o equilíbrio orçamentário através da subordinação da despesa à receita, e sem acréscimo de impostos. Fica, portanto, o governo impedido de realizar as inversões necessárias para a obtenção de maior produção nos ramos assinalados no relatório, por falta dos fundos precisos. A execução da política proposta fica, assim, dependendo exclusivamente da iniciativa privada, o que seria magnífico se, apenas com certos favores fiscais e a eliminação de alguns entraves burocráticos, os capitais privados se orientassem para esses setores. A realidade, porém, não é esta. As vultosas inversões e o baixo rendimento destes empreendimentos tornam-nos atualmente desvantajosos ao capital privado, a menos que haja, como no caso da aviação aérea, polpudas subvenções oficiais, o que aumentaria, de qualquer forma, os encargos do Tesouro. Para comprovar definitivamente esta tese, temos os exemplos de Volta Redonda e do Vale do São Francisco, que, não fossem os capitais públicos, ainda, por certo, estariam por realizar.

A terceira conclusão contida no relatório refere-se à política de aumento da produtividade. Aconselha para este fim a adoção de medidas que facilitem a renovação de maquinismos fabris e para a mecanização e irrigação da lavoura; preconiza ainda, uma legislação subordinando o aumento de salários e vencimentos à produtividade e assiduidade.

Quanto à primeira parte dessa conclusão, é nossa opinião que a política adotada pelo governo em relação ao comércio exterior é relativamente satisfatória. Na segunda parte, porém, parece-nos que há equívoco da parte do brilhante parlamentar, autor do parecer sobre o projeto de reforma bancária; o aumento de salários e vencimentos proporcionalmente à produtividade e à assiduidade é problema doméstico de cada empresa, não cabendo em absoluto ao governo ditar qual empregado deve ser promovido e qual não o deve ser. Quanto aos impropriamente denominados aumentos gerais de salários, decretados periodicamente pelo governo, não podem ser subordinados a essas questões, pois não se trata propriamente de aumento, e sim de reajustamento da remuneração à alta do custo da vida; consiste apenas na mudança da unidade monetária em que é medido o salário ou o vencimento: aquele que era de tantas unidades de um cruzeiro passa a ter tantas unidades de um cruzeiro e vinte. Deve-se salientar que, via de regra, o critério adotado para tais casos não é rígido para toda a hierarquia funcional como figuramos, isto porque, em face das diferenças nas elasticidades das curvas de procura das diversas mercadorias, certas classes — em geral as de baixos salários — sofrem mais intensamente a perda do poder aquisitivo interno da moeda.

EM CONCLUSÃO, pode-se dizer que a apreciação da conjuntura atual, contida no relatório em questão, é realista e pinta com cores bem vivas o panorama econômico nacional. As soluções propostas, porém, padecem das mesmas deficiências que quase todas as soluções apresentadas até hoje. Exige que o governo intervenha no mecanismo econômico, mas nega-lhe o direito de tomar as demais medidas correlatas e indispensáveis à execução dessa intervenção. Trata-se de meio-liberalismo e de meio-intervencionismo. Apenas estas metades não são obtidas ao acaso, ou como demonstração, num documento equilibrado que deseja conciliar as duas correntes, uma vez que as soluções propostas em cada um dos campos em relação ao outro são completamente antagônicas.

☆

ATÉ QUANDO?

(Conclusão)

organizado para se transportar em importante fonte de suprimento dos gêneros alimentícios de que a metrópole necessita. Compreenda-se tal coisa...

Durante a guerra, ou, melhor, quando a guerra reduziu o Distrito Federal à situação de periferia alimentar que poucos conseguiram esquecer, cogitou-se vivamente da recuperação das áreas rurais da Baixada. O Conselho Federal de Comércio Exterior foi incumbido de realizar estudos a tal respeito e promoveu um levantamento das propriedades agrícolas abandonadas, em proporções surpreendentes, bastantes para estarrecer a quem lesse essas áreas; nada se fez, porém, naquela oportunidade, quando enorme era o desperdício do transporte absorvido pelo carregamento de produtos agrícolas para o Rio de Janeiro, uma vez que tais produtos poderiam ser obtidos a pequena distância, aproveitando-se os navios no transporte de outras mercadorias. Todos que consideram pelo menos esse aspecto da questão, lembrados de que a falta de transportes é um dos grandes problemas do país, concordam desde logo com a necessidade urgente de se fazer alguma coisa em prol do uso intensivo das terras da Baixada Fluminense. Mas a Baixada continua deserta, pelo menos de agricultores, pois aos poucos vem sendo loteada, ultimamente, para vivendas de "week end".

A SITUAÇÃO AGRICOLA das glebas que circundam a Guanabara tem até mesmo piorado, desde a guerra, com a crise da citricultura e a "valorização" das terras que, dentro em breve, só poderão ser adquiridas aos metros quadrados, para prédios urbanos. Saneadas, graças às obras da União Federal, os seus proprietários passaram a vendê-las para fins bem diversos daqueles a que naturalmente deveriam destinar-se, e a preços capazes de proporcionar lucros acima de tudo quanto se possa conceber como razoável, no que foram, aliás, muito "ajudados" pela inflação. A atomização de glebas rurais, para construção de vivendas de citadinos, não parece, de fato, processo adequado à constituição de uma boa lavoura de subsistência... Mas, é isso que estamos presenciando processar-se, a dois passos da capital da República, em região onde estão localizados não só dois núcleos coloniais do Ministério da Agricultura, mas também a própria Universidade Rural, isto é, o estabelecimento técnico que deve contar com os homens mais capazes do país para examinar esse problema e indicar a solução mais conveniente que ele comporte.

Na realidade, essa solução não foi ainda encontrada, ou então não surgiu até hoje quem a ponha em prática. As terras da Baixada, por este ou por outro motivo, continuam inacessíveis àqueles que, logicamente, deveriam usá-las para fins agrícolas — os nossos lavradores tangidos pelas dificuldades que não conseguem superar, noutras regiões. Evidentemente, esses lavradores, desassistidos, não conseguiriam vencer as dificuldades também existentes na Baixada; mas, aí, a simples proximidade de um grande mercado de consumo, uma vez organizada a venda da sua produção, daria ao agricultor nacional possibilidades que lhe faltam normalmente no "hinterland". Essa vantagem excepcional que as terras da Baixada apresentam, malgrado as deficiências de solo a corrigir, são de molde a augurar êxito para um grande empreendimento destinado a valorizá-las, a fim de, em benefício dos excedentes das nossas populações rurais e dos consumidores da capital da República.

TRATA-SE, entretanto, de questão que, pelo seu vulto, terá de ser enfrentada pelo poder público, visto como dificilmente a iniciativa privada se aventuraria por resolvê-la. Um governo terá que empreender a realização dessa tarefa, ou ela nunca será sequer iniciada. Até quando esperará a Baixada Fluminense que tal governo surja?

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 7 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 16 às 19 horas.

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.
Dr. Alvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 35 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube
Telefone: 48-5798

☆ # Matas, Campos e Fazendas ☆

(Conclusões da 3.ª Página)

☆

O COURO

(Conclusão)

do, etc., para valorizar o couro de seus animais.

PREJUIZOS DA MARCAÇAO A FOGO

A marcação, contudo, é uma das causas que acarretam grande porcentagem de comprometimento de subproduto.

A marca se destina a indicar a propriedade dos animais e é hábito, entre nós, a aplicação a fogo.

O Brasil possui o Decreto Federal 4.854, de 21-10-42, que regulamenta o assunto, determinando não só o tamanho máximo da marca a fogo, como o local de sua aplicação.

Incidem um êrro técnico e transgridem a lei os criadores que marcam os animais na garupa, no dorso, no lombo ou no costado, porquanto prejudicam o couro em regiões de melhor qualidade.

A marca a fogo e as contramarcas só podem ser usadas pelos criadores, recriadores e invernistas e não devem ultrapassar o diâmetro máximo de 11 centímetros. Sua aplicação será feita na cara, no pescoço e na perna, abaixo da linha imaginária que une a articulação do cotovelo à rótula.

Para garantir sua propriedade, o criador deve registrar a marca que usa em seu gado, enviando requerimento ao diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal, acompanhado de cópia da marca, gravada a fogo em quadrilátero de couro curtido, medindo 12 por 12 centímetros, com os selos correspondentes.

A erradicação do carrapato, apoiando as medidas de defesa recomendadas pelos poderes públicos, o tratamento adequado de tôdas as feridas, para evitar o aparecimento de bicheiras, o esfôrço conjunto de todos os criadores no sentido de minorar os efeitos do berne, a construção conveniente de cercas e o manuseio apropriado do rebanho, tudo associado à marcação a fogo em local escolhido são medidas que virão, em última análise, proteger o couro de nossos animais, valorizando-os em benefício dos próprios criadores e do país.

☆

O CAVALO

(Conclusão)

primeiro lugar no continente americano e em segundo no mundo, antecedido apenas pela China.

ORIENTAÇÃO

No entanto, o grande numero é ainda insuficiente para fazer face às nossas necessidades. A criação particular, orientada às vezes empiricamente, adotando normas que inutilizam boa parte dos indivíduos, necessita de melhoramento, para produzir em quantidade e qualidade suficientes.

E quais essas normas? Elas podem ser assim resumidas:

1.º) Devemos saber que o objetivo da criação de cavalos é, sem considerar a parte desportiva, produzir animais para os serviços da agricultura e da guerra.

2.º) O cavalo de campo e o de guerra, diante da atual concepção dêste último, podem possuir conformação semelhante.

3.º) A seleção dos reprodutores é básica para conseguir o melhoramento do rebanho.

4.º) Esta escolha, em qualquer hipótese, deve recair sôbre ambos os sexos, combatendo o hábito de tolerar defeitos de conformação das fêmeas, com a suposição de que o macho os corrigiria, evitando, principalmente, a utilização de machos medíocres.

5.º) Concomitantemente à seleção baseada nos caracteres morfológicos, deve ser efetuada a escolha do melhor patrimônio hereditário, mediante o exame dos ascendentes, e, se possível, dos descendentes dos reprodutores.

6.º) Ao lado da seleção morfológica e hereditária, a alimentação deve ser observada, porquanto o melhoramento de qualquer espécie está intimamente na dependência desse fator.

Adotando as normas acima referidas, o equinocultor estará em condições de utilizar a raça que servirá para melhorar sua cavalhada.

OS CAVALOS DE CORRIDA E DE TRABALHOS

A parte a questão relativa à produção de animais de corrida, o melhoramento da cavalhada poderá ser feito pela introdução de raças denominadas "melhoradas" ou pela aplicação de reprodutores, bem conformados e bons raçadores, dentro da raça da própria manada.

No primeiro caso, o Arabe, o puro sangue de carreira, o Bretão, o Percheron, estes para conseguir tipos de tração, são os mais indicados, quando se pretende produzir cavalos para as lidas do campo, da guerra e mestiços em geral.

No segundo caso, todo o progresso dependerá, muito mais do que na hipótese anterior, da escolha adequada do reprodutor.

Relativamente aos muares, o Jumento italiano, o espanhol, e brasileiro, são os preferidos.

O processo de "bretonizar" ou "percherinizar" a manada de éguas antes da aplicação do jumento é indicado quando se deseja obter tipo mais forte e robusto. Neste caso, o garanhão da raça Bretã ou Percheron é utilizado primeiramente, cabendo depois ao jumento cobrir as filhas mestiças.

JUSTIÇA MILITAR

Em grau de apelação, deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de Rubens Silva e Kiew Toledo Morais, ambos condenados pela 1.ª Auditoria da Aeronáutica, por crime de deserção. Os processos depois de numerados e autuados naquela Seção, foram distribuidos aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los.

IMPETROU "HABEAS-CORPUS" PARA SER LICENCIADO DO EXÉRCITO

O soldado Orlando Joaquim Moreira, impetrou, ontem, ao Superior Tribunal Militar, uma ordem de "habeas-corpus" para ser licenciado do serviço ativo do Exército. O paciente alegou ser arrimo de família. A medida depois de numerada e autuada na Seção Judiciária daquela Côrte, foi encaminhada ao ministro presidente para distribuição.

JULGAMENTOS DE ONTEM NO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, em sua última sessão, negou por unanimidade de votos, a ordem de "habeas-corpus" interposta em favor do soldado Odilio Luchesi; reformou as sentenças condenatórias para absolver os indiciados Fernando Campos Rodrigues Ribas, marinheiro; e José Santana de Oliveira, do Corpo de Bombeiros; confirmou as sentenças condenatórias dos réus Mildes Nunes Vieira; confirmou as sentenças absolutórias dos pacientes Ambrósio Aresi; Berto Farias ou Rocha; Alziro Pereira da Silva; julgou prescrita a pena imposta ao réu José Francisco de Oliveira; desprezou os embargos interpostos ao acórdão daquele Tribunal, que condenou a trinta anos de prisão o réu Rubens dos Santos, reformou as sentenças condenatórias para reduzir as sentenças impostas aos réus Natal Mussin, Getúlio Batista e Lauro Garcia Ribas e julgou em sessão secreta o réu Dirceu Rodrigues.

DISTRIBUIÇAO DE PROCESSO

Pelo juiz da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, foram distribuidos às Auditorias Regionais os seguintes processos:

à Primeira Auditoria: — I. P. M. instaurado no III-1.º R. O., em que figura como indiciado o soldado da Polícia Militar do Distrito Federal, Jaime Soares; processo de habilitação à pensão militar de Teresa Delamônica de Castro, viuva do general de divisão João Cândido Pereira de Castro Junior, recentemente falecido nesta Capital;

à Segunda Auditoria: — inquérito policial-militar, instaurado no 3.º Batalhão de Caçadores, em que figuram como indiciados Antonio Cesar Rodrigues, Frederico Cassani e Harry Philips; processo de habilitação relativo a Olga Lúcia Pereira, filha adotiva do coronel Martinho Horácio da Costa Santos, falecido nesta Capital no dia 24 de agosto do corrente ano; processo de deserção referente ao soldado José Carlos Rocha Caldas, da 1.ª Cia. de Polícia do Exército;

à Terceira Auditoria: — inquérito policial-militar, instaurado na Fábrica do Realengo, no qual figura como indiciado o indivíduo Flauzino Antonio de Melo ou José de Oliveira Filho.

ARQUIVADO O INQUERITO

O juiz Abel Azevedo Caminha, da 1.ª Auditoria Regional, deferindo a promoção do 1.º substituto de Promotor, dr. Gilberto Torres, determinou o arquivamento do inquérito policial-militar instaurado no 1.º R. C. G., a fim de apurar o delito atribuido ao soldado Dalton Moreira de Araujo, visto não ter sido apurada a responsabilidade criminal do mesmo.

ABSOLVIDO O MOTORISTA MILITAR

Em sua última sessão, sob a presidência do major Milton Fernandes de Melo, o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria Regional, por unanimidade de votos, decidiu absolver o cabo Siloy Ribeiro, denunciado perante aquele juizo como infrator do art. 181, § 3.º, do Código Penal Militar. Funcionou como advogado de defesa o dr. Silvio de Oliveira Guimarães.

Opinião Americana Sôbre a Grã-Bretanha de Após-Guerra

LONDRES — (B. N. S.) — A capacidade produtiva britanica, hoje em dia, é tal que suas industrias provavelmente atingiram maior produção de armamento do que na ultima guerra, se um esforço total for necessario. Este comentario é feito pela Administração de Cooperação Economica em um relatorio sobre a recuperação industrial e economica britanica no após-guerra, publicado este mês em Washington.

Como exemplo do aumento da produtividade industrial, o relatorio cita a produção de aço, agora mas do que cinquenta por cento acima de antes da guerra, e a produção de veiculos, com um aumento de mais de cem por cento. A industria britanica, como um todo, elevou a produção a trinta e quatro por cento acima de antes da guerra, com só duas industrias — a de construção e mineração — falhando em atingir o nivel de 1938.

"Os ganhos da produção britânica desde a guerra, incrivel que possa parecer, significaram apenas um e meio por cento de aumento em consumo. A maior parte do aumento da produção do país foi para o exterior em troca de matérias primas. Mesmo com uma apertada cobertura em artigos de consumo, a Grã-Bretanha compreendeu que não podia pagar suas despesas e a brecha foi fechada pela ajuda americana".

O volume principal desta ajuda, que somou aproximadamente a 2,5 milhões de dolares durante os dois primeiros anos do Plano Marshall, foi utilizado para a compra de materias.

O relatorio conclue que embora a economia britanica, com a ajuda do Plano Marshall, tenha dado longos passos no sentido da recuperação, a tarefa de desviar uma grande parte desta recuperação para a defesa será delicada. "O Reino Unido encara o problema de manter um equilibrio entre o rearmamento de um lado, e uma economia sadia do outro".

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (Proximo à av. Rio Branco)

RÁDIOS
Em 10 Prestações
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
Rádio Philco-Tropic, 5 válvulas, ondas curtas e longas
CR$ 170,00
Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas, Geladeiras, baterias, liquidificadores, Enceradeiras, ELECTROLUX WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas.
Atendemos pedidos para o interior somente à vista pelo Reembolso postal.
LUIZ COSTA LEAL MOURA
Rua da Alfândega, 111-A, 4.º sala 404, quase esquina de URUGUAIANA

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 —

RÁDIOS E ELETRÓLAS
V. S. tem um bom rádio e deseja possuir uma linda e possante eletrola automática? Nós o transformamos com serviços garantidos em qualquer marca de rádio. Temos para pronta entrega os mais variados modêlos de móveis para eletrolas: COLONIAL Cr$ 1.300,00, CHIPPENDALE Cr$ 1.200,00, RUSTICA Cr$ 1.200,00, MEXICANO Cr$ 1.200,00, tipo APARTAMENTO Cr$ 600,00 e outros modêlos. Toca-discos automáticos THORENZ CD 41 Cr$ 2.000,00, GARRAD Cr$ 1.750,00, WEBSTER Long-Plaing de 3 velocidades Cr$ 1.800,00; MILWAUKEE de 3 velocidades Cr$ 1.500,00, ERROOD Cr$ 1.100,00, SEEBURG com safira Cr$ 1.200,00. Alto-falantes ROLA todos os tamanhos, GOODMAN, 12 polegadas, KITS GELOSO, bobinas DOUGLAS todos os tipos, motor Aliance Cr$ 190,00, Valvulas, Condensadores, Resistências e qualquer material de rádio, para profissionais e amadores, os melhores preços da praça.
RUA JOAQUIM PALHARES, 104 — LOJA — Estácio de Sá — Telefones: 48-1767 e 48-7435

CABELOS BRANCOS?
Desaparecem com o "ÓLEO VEGETAL HELOSAN", sem manchar e sem tingir a pele
Usa-se com as próprias mãos. Conserve a sua aparência jovial, usando
HELOSAN 100% vegetal
A VENDA: Perfumarias: LOPES e CARNEIRO — Drogarias: ANDRADAS, PACHECO, SUL AMERICA. Casas HERMANNY, CIRIO, BAZIN, O CAMIZEIRO, O CRUZEIRO, A EXPOSIÇÃO CARIOCA e A ESCOLAR
Distribuidor: A. GARCIA & FILHO — R. OUVIDOR, 183, 3.º ANDAR — TEL.: 43-2659

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS — URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 323415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31, TEL.: 42-2058 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875 —

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 126, Sala 515 — TEL.: 42-6153 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORRAGIAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º and. — TEL.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas —

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 Vargem — Terezopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5, TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas — (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 318/310, Tel: 42-9110

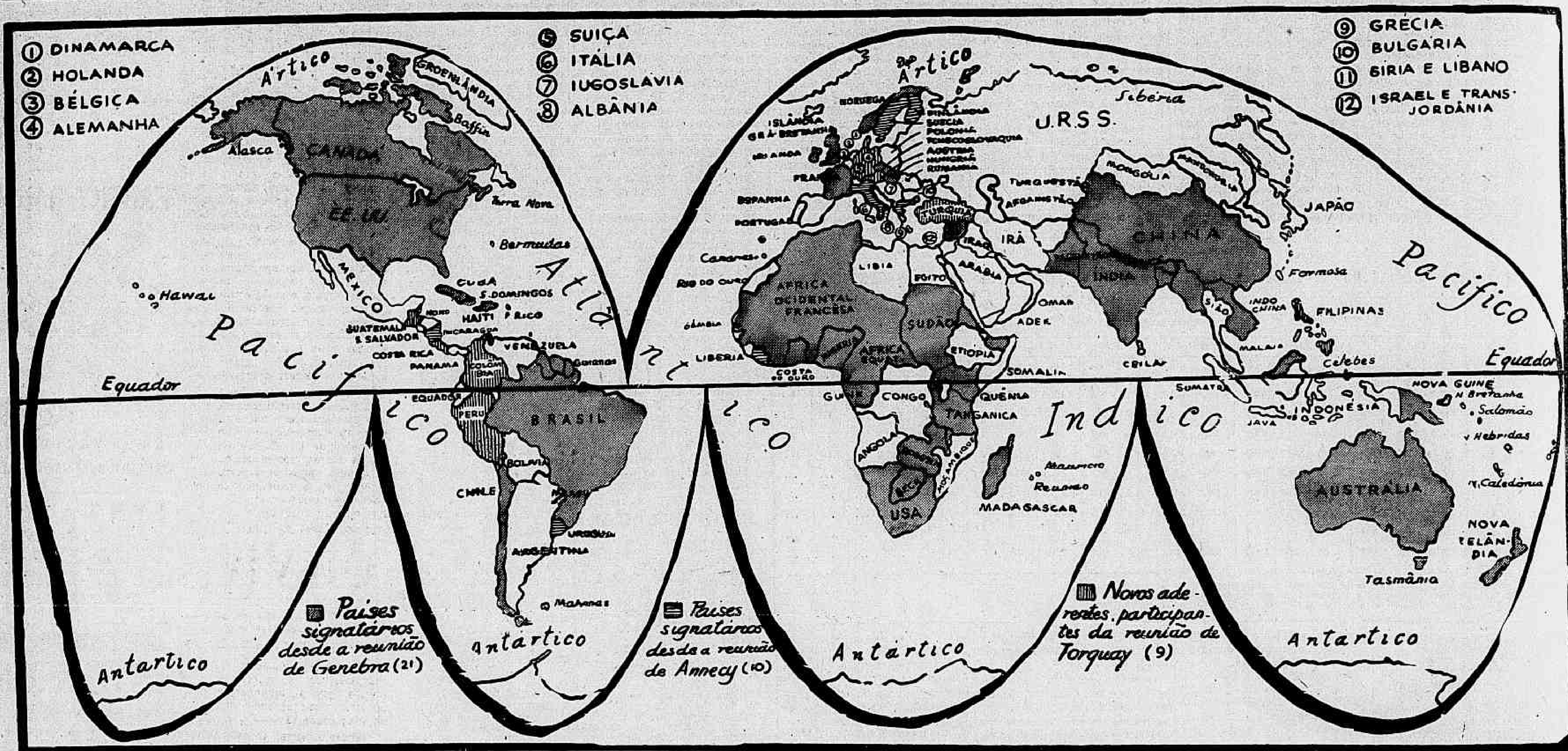
SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas, — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMERICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 436, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578 —

ECONOMIA & FINANÇAS



A grande maioria dos países participantes do comércio internacional empenha-se ativamente em equacionar os intrincados problemas tarifários. O mapa acima oferece uma visão de conjunto do rítmo em que êsses países foram aderindo ao Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio ratificado em Havana, em 1948

A LUTA TARIFÁRIA

JÁ VIMOS em artigo anterior, (D. C. 19-XI-1950) que um dos principais objetivos fixados pela Cartas de Havana é "fomentar, à base de reciprocidade e com vantagens mútuas, a redução das tarifas e demais barreiras impostas ao comércio e, outrossim, eliminar medidas discriminatórias no comércio internacional".

Longe, porém, de caminhar para a realização dêsse objetivo o mundo tem enveredado, cada vez mais, no caminho tortuoso das restrições às importações, impelido pela escassez de dólares, a mais trágica consequência financeira da última guerra. Há mesmo uma forte tendência em perpetuar essas restrições. Foi sob êsse clima que se instalou a V Conferência das Partes Contratantes, em Torquay.

Como nas Conferências de Genebra e Annecy as discussões girarão principalmente em tôrno de reduções tarifárias, à base da reciprocidade de concessões e do princípio de nação mais favorecida, consagrados pela Carta de Havana. Considerando que há 39 paises representados em Torquay, seria teòricamente possível atingir a setecentos e cinquenta o número de negociações entre os mesmos.

O número de duplas contratantes, entretanto, será menor — provàvelmente cêrca de quatrocentas, segundo "The Economist" (número de 30-IX-1950) — porque cada país negociará apenas com outros com os quais mantenha um apreciável volume de comércio. Além disso, as tarifas a serem discutidas entre cada par de paises referir-se-á sòmente aos itens dos quais um dos dois paises é principal fornecedor do outro. Quaisquer concessões feitas aos principais fornecedores serão automàticamente estendidas a todos os demais fornecedores. De modo que, ao fazer concessões ou aceitar condições, o "principal fornecedor" precisa ter em vista os chamados "interesses secundários" representados pelos paises que embora não sejam fornecedores principais têm importante participação nas tarifas discutidas entre duas outras partes contratantes.

Por exemplo: qualsquer entendimentos relativos a direitos de importação impostos pelos Estados Unidos da América sôbre a lã seriam negociados entre os EE.UU. e a Austrália, de vez que êste último país é o seu "principal fornecedor". Mas quaisquer concessões feitas pelos EE.UU. — na base de reciprocidade e do principio de nação mais favorecida — beneficiariam também a União Sul-Africana, o Nova Zelândia, a Argentina e o Uruguai. A Austrália procuraria, então, negociar com êsses beneficiários secundários, no sentido de pagarem parte do preço pedido pelos EE.UU. por essa concessão especial. Os EE.UU., quando viessem a negociar com a União Sul-Africana, por exemplo, sôbre outros itens de seu intercâmbio com aquele país, tomariam em certa consideração a concessão já feita sôbre a lã, esperando compensação que se traduziria na redução de tarifa para ingresso de determinado produto norte-americano na União Sul-Africana

Perspectivas de Torquay

Diante da complexidade do processo a ser adotado nas negociações e da diversidade de interesses em jogo não é muito fácil, assim, antever os resultados práticos da Conferência ora reunida em Torquay. Três fatos principais caracterizarão os debates:

1.º) — Muitos países, com a Grã-Bretanha à frente, pleitearão maiores reduções nas tarifas dos EE.UU.;

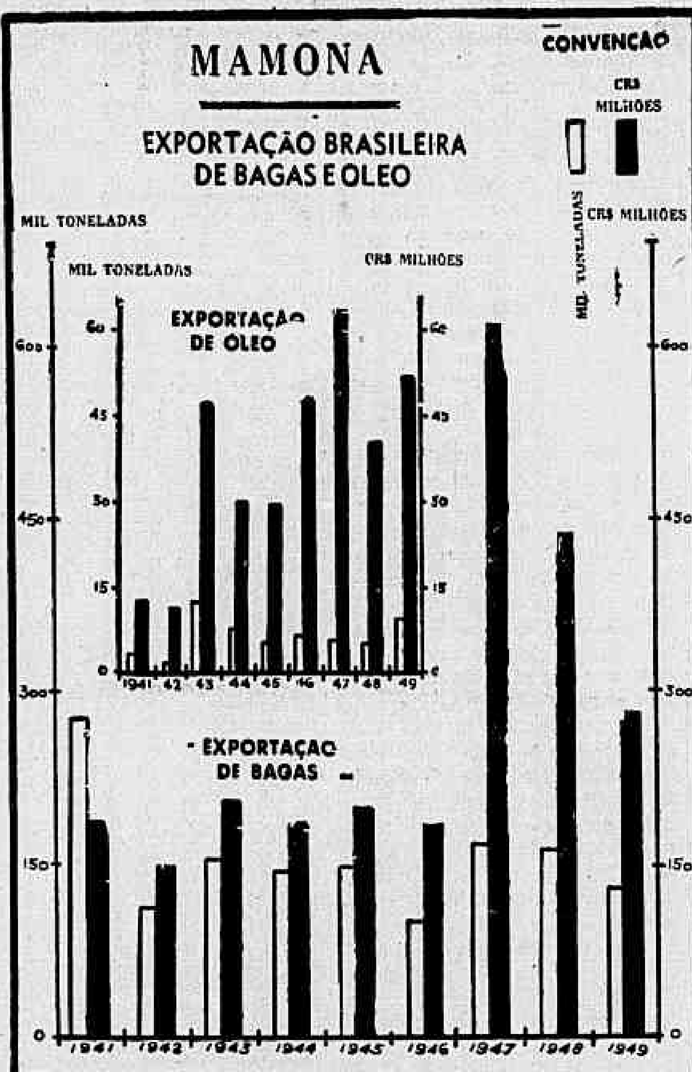
2.º) — Diversos países cujas tarifas são particularmente reduzidas, como o Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo) e a Escandinávia (Suécia, Noruega) alegarão já haverem atingido o limite máximo de concessões, não podendo, dessa forma, acompanhar as reduções que vierem a ser concedidas pelos paises de tarifas elevadas;

3.º) — A presença da Alemanha Ocidental nas negociações e consequente extensão a ela das concessões já contratadas entre os demais países.

SÃO REALMENTE os EE.UU. a Alemanha e a França os paises que mais estão em evidência em Torquay. Como maior mercado consumidor, os EE.UU. terão que enfrentar, como já focalizamos, forte pressão por parte dos paises exportadores no sentido de serem reduzidas as barreiras alfandegárias que durante tantos anos vêm protegendo a indústria norte-americana e que, apesar das reduções já sofridas em Genebra e Annecy, continuam sendo as mais elevadas do mundo.

Em Torquay os EE.UU. serão submetidos a um teste decisivo sôbre sua verdadeira disposição em obedecer aos próprios princípios que preconiza, em prol de uma redução das barreiras alfandegárias. Acesos debates caracterizaram as reuniões preparatórias levadas a efeito nos EE.UU. entre industriais, agricultores e representantes do Govêrno. Do que foi possivel transparecer dêsses debates conclui-se estarem os industriais ianques firmemente arraigados ao principio de não serem feitas novas reduções tarifárias, pois a concorrência européia, sobretudo a alemã e a inglesa, já começou a fazer sentir os seus efeitos no mercado norte-americano. Tanto assim que o "Bureau of Customs" do Tesouro norte-americano vem de anunciar a elevação de ta-

(Conclui na 7ª pagina)



O RELATÓRIO LAFER

NA ÚLTIMA SEMANA, o relator da receita do orçamento da União para 1951 apresentou à Câmara dos Deputados seu relatório. Como se sabe, a elaboração do orçamento federal compreende diversas fases: a elaboração da proposta orçamentária pelo executivo; a elaboração do projeto de lei orçamentária pela Câmara; revisão deste pelo Senado; apreciação das emendas feitas no Senado, pela Câmara: e sanção do presidente da Republica. O relatória agora apresentado termina a segunda fase. A terceira fase deverá processar-se até o fim do mês corrente, uma vez que em 30 de novembro o projeto de lei deverá estar em mãos do presidente da República.

Examinemos alguns aspectos interessantes do relatório sobre a receita federal apresentado pelo deputado Horácio Lafer. Esse documento, como de costume, tece uma série de considerações sobre a situação econômica em geral, do país, e, em particular, sobre as finanças públicas. Deixaremos a apreciação sobre a situação financeira do governo para trabalho próximo, quando já tivermos conhecido o parecer do relator da matéria no Senado. No presente, cingir-nos-emos

Incoerência das Propostas

apenas aos demais aspectos abordados nessa peça parlamentar.

O QUADRO de nossa economia é caracterizado neste documento como de "pleno emprego para todos, lucros altos, valorização dos bens e produtos, elevação de preços e do custo da vida", ou seja um quadro inflacionário. A nossa economia, como se vê, encontra-se naquela primeira fase da onda inflacionária, quando os preços e o custo da vida se elevam e os custos com a mão-de-obra permanecem nominalmente estáveis, aumentando a margem de lucro das empresas.

Linhas adiante, o relatório afirma que o "problema brasileiro é, sobretudo, o de uma crise de crescimento; de norte a sul desenvolvem-se as vilas e cidades, exigindo melhoramentos públicos; e o povo, cada dia mais integrado em uma civilização que aumenta e se estende, também mais consome". Vê-se, neste período, o desejo do relator de explicar, dentro da realidade brasileira atual, as emissões monetárias recentemente realizadas, pois esta premência de realização de novos serviços públicos obriga o governo a despesas acima das possibilidades do Tesouro, e portanto, ao "déficit" orçamentário. Parece-nos, porém, que o conceito do que sejam "possibilidades do Tesouro", no parecer do relator da receita, é muito restrito. Se a situação, sendo de pleno emprego, exige ainda novos investimentos, com o deslocamento de fatores da produção empregados em determinados setores, para outros mais produtivos e essenciais ao melhor bem-estar social, não há dúvida que, se não forem adotadas severas medidas anti-inflacionistas, verificar-se-á o que o relatório denomina "crise de crescimento", e a acelaração do surto inflacionário atingirá elevado grau.

Uma vez que, em tal conjuntura, a maioria dos novos investimentos deveria ser realizada em serviços de utilidade pública e, portanto, no campo de ação do Estado, o único meio de se impedirem novas emissões de papel-moeda e o consequente agravamento da pressão inflacionista seria a criação de novos e o aumento de certos impostos que, provendo o governo do numerário necessário à execução dessas obras, viessem, ao mesmo tempo, reduzir os lucros e a capacidade de realizar novos investimentos das empresas privadas situadas nos setores de menor essencialidade.

O relator, porém, nas considerações finais, manifesta-se contrário ao aumento de impostos. Acrescenta que esta medida, além de encarecer ainda mais o custo da vida, iria beneficiar os que fraudam em detrimento daqueles que cumprem as obrigações fiscais. A primeira razão, como acabamos de ver, não é coerente com a fase de nossa conjuntura, tão bem sintetizado pelo próprio relator, no início do relatório. Há ainda a acrescentar outros argumentos contra essa tese: se o índice do custo da vida se eleva e os salários nominais permanecem fixos, é claro que os salários reais decrescem, e com eles o poder aquisitivo do povo. Nesse panorama, de redução do mercado de consumo, a elasticidade das curvas de procura das mercadorias menos essenciais, justamente as que deveriam ser taxadas mais fortemente, torna-se mais elevada. Isto impossibilita que o aumento de tributação redunde num acréscimo de preço desses produtos, pois neste caso a queda do consumo seria violenta e poria todos os produtores marginais do ramo fora de atividade. Para evitar que isso aconteça, os produtores seriam obrigados a reduzir os lucros, em benefício do Tesouro público, o que seria salutar, pois impossibilitaria a acumulação de reservas e, consequentemente, novos investimentos nestes setores, reduzindo a pressão inflacionista.

O segundo argumento, o da justiça para com os que cumprem as obrigações fiscais, é insubsistente, como razão contra o aumento de tributos. Esta ocorrência verificada em tão alto grau no nosso sistema

(Conclui na 7ª pagina)

MAMONA — UM PRODUTO DE EXPORTAÇÃO

ANTES da guerra de 1914-18 a produção mundial de mamona se concentrava quase que exclusivamente na India, não despertando maior interêsse em outros paises, dado o seu limitado campo de aplicação, ainda que, pela facilidade de sua cultura nos mais diversos climas, muitos países estivessem em condições de produzí-la.

Com o crescente aumento do consumo industrial do produto e um número cada vez maior de diferentes utilizações, sua cultura passou a interessar a numerosos paises, incluindo-se entre êsses o Brasil, que veio a se tornar, mais tarde, o maior exportador de mamona do mundo.

Durante a guerra passada a nossa exportação de mamona alcançou cifras consideráveis, como se pode ver pelo gráfico que ilustra êste artigo, passando a figurar como um dos grandes ítens de nossa balança comercial. Nesse mesmo período, o produto acusou forte valorização, atingindo Cr$ 4.000,00 o valor medio por tonelada da baga de mamona, em 1947, depois de estar, em 1941, a menos de Cr$ 1.000,00. O valor das exportações nesse ano foi de 189 milhões de cruzeiros, alcançando o máximo em 1947, com 619 milhões, embora as quantidades em toneladas nesse ano tenham sido menores do que em 1941. Em 1948 caiu o preço da mamona, ocasionando que nossas vendas fossem menores em valor do que em 1947, enquanto a tonelagem se mantinha quase a mesma. Em 1949 caiu também a tonelagem embarcada e, mais acentuadamente, o preço médio por tonelada.

Essas oscilações dos embarques do produto brasileiro para o exterior, depois de passado o conflito bélico, devem ser atribuidas ao elevado preço de nossa mamona no mercado internacional e ao aparecimento gradativo de outros paises produtores, intensificando-se a concorrência ao produto brasileiro, principalmente nos mercados consumidores europeus. Contudo, é de notar que o preço medio da baga de mamona exportada pelo Brasil, em 1949, não alcança a Cr$ 2.000,00 a tonelada, enquanto que no mesmo ano o preço médio por tonelada da produção brasileira é maior de Cr$ 1.500,00, o que vem demonstrar que o nosso produto, pelo alto custo, em moeda inflacionada, não pode concorrer no mercado internacional, vendido na moeda nacional externamente valorizada (D. C. de 15-X-1950).

NOSSA exportação de óleo de mamona alcançou alguma expressão a partir de .. 1946, quando somou 48 milhões de cruzeiros, com apenas 6.700 toneladas, atingindo o máximo em 1947, com quase 65 milhões e menor quantidade que em.. 1946. Tambem em 1947 foi alcançado o máximo de valor medio por tonelada exportada, mais de Cr$ 10.000,00. Manteve-se a exportação brasileira nos dois últimos anos um pouco mais baixa, porém de qualquer maneira expressiva, considerando-se a natural resistência dos paises importadores em concordar com a compra de óleo ao invés de baga, como o transporte de líquidos em tanques é o mais barato, o óleo de mamona requer despesas avultadas e a perda

Comércio Com os Estados Unidos

de tempo, às vezes, de dois e três dias, com a limpeza das cisternas, devido a um fenômeno ainda desconhecido, que se atribui, sem muita base, ao óxido de ferro acumulado nas paredes dos recipientes. O preço do frete é, assim, mais elevado do que o poderia ser. Para os Estados Unidos da América é, aproximadamente, de 23,50 dólares por tonelada, enquanto o cobrado para as bagas é geralmente de 16,00. Esse preço, aliás, tem possibilitado maiores facilidades de nossa exportação de óleo para aquele país, pois é resultante de uma baixa autorizada em novembro de .. 1949 sôbre o preço anterior de US$ 27,50.

Nossas exportações de bagas de mamona para os Estados Unidos, que eram antes da guerra de pouco mais de 40 por cento do total das vendas brasileiras dêsse produto para o exterior, passaram já em 1941 a 83,2 por cento, mantendo-se em mais de 90 por cento até 1946 e alcançando em alguns desses anos mais de 99 por cento. Em 1947 e 1948 estiveram abaixo de 80 por cento, voltando em 1949 a 91 por cento.

A exportação de óleos, durante o período que durou o conflito, teve acusa níveis altos para os Estados Unidos, caindo de 99,.. por cento em .. 1943 para 26,0 em 1948 e reagindo em 1949 para 78,3 por cento.

O mercado importador norte-americano de óleo de mamona, nos últimos anos, vem eliminando gradativamente suas compras em outros paises, ao mesmo tempo que as aumenta no Brasil, conforme poderemos ver no quadro publicado no final dêste trabalho, onde, de uma participação de pouco mais de 50 por cento em 1946, passamos a figurar, pràticamente, com .. 100 por cento em 1949. Entretanto, é preciso considerar que a procura da mamona brasileira, tanto em bagas como em óleo, deriva da facilidade de compra em grandes quantidades, só possíveis no Brasil, mas que, em muitos países, está sendo tentada a produção em grande escala, e, alem disso, é conhecido o esfôrço feito nos próprios Estados Unidos, até agora sem nenhum sucesso, para encontrar um substituto sintético para o produto.

A exportação brasileira de bagas de mamona também constitui a quase totalidade das importações norte-americanas, conquanto a participação dos outros países tenha aumentado ligeiramente os últimos anos. Dentre os maiores fornecedores de bagas de mamona aos Estados Unidos, destacam-se Haiti, Equador Argentina, Thailândia, India Orientais Holandesas e o Paraguai.

Um dos mais graves obstáculos para as exportações brasileiras de mamona para os Estados Unidos são os direitos alfandegários impostos nesse país ao produto importado, medida pouco consequente, visto como o cultivo da mamona nos Estados Unidos, ainda não está desenvolvido, sendo por isso extemporâneo o gravame alfandegário, como medida de proteção à produção nacional. Atualmente o direito cobrado para a mamona em baga é de 1/4 de centavo de dolar por uma libra pêso. E' de notar ainda que êsse direito foi reduzido de 50 por cento, pois antes de primeiro de janeiro de 1936, era de 1/2 centavo por libra. Para o óleo de mamona brasileiro são cobrados 1 1/2 centavo por libra, tendo sido essa tarifa consequência da redução efetuada na anterior, de três centavos, depois de primeiro de agosto de 1948, conforme o Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio de Genebra. Contudo, essas reduções, ainda que continuem muito elevadas as taxas vigentes, vieram contribuir para o aumento das nossas exportações de oleo de mamona para os Estados Unidos, que quadruplicaram de 1948 para 1949.

O problema da qualidade do produto brasileiro tem grande importância, dada a firme disposição revelada nos Estados Unidos, de intensificar a produção nacional, tôda ela de tipos selecionados, quase sempre preferidos ao brasileiro, apesar de mais caros. Entretanto, sôbre êsse aspecto o nosso produto tem qualidades naturais insuperáveis. Mesmo quanto à cor

(Conclui na 7ª pagina)

ATÉ QUANDO?

Aproveitamento da Baixada

VOLTA-SE A FALAR, mais uma vez, do aproveitamento das terras da Baixada Fluminense. Agora é a vez do Diretório Regional de Geografia, do Estado do Rio de Janeiro, que se ocupa do assunto, apelando para o Conselho Nacional da ala geográfica do I. B. G. E., no sentido de se unirem os esforços numa ampla campanha em prol da recuperação da enorme área não ocupada que se estende ao longo da costa atlântica do Estado vizinho, principalmente da parte confinante com o Distrito Federal, cuja Prefeitura também seria convidada a cooperar em tal empreendimento.

A ocupação efetiva dessas terras, por uma agricultura racionalmente orientada no sentido da obtenção do máximo de rendimento possível, retarda-se de forma incompreensível, dificil de conceber diante da sua excepcional situação geográfica. São glebas enormes, localizadas a pequenas distâncias do maior centro consumidor do país, que permanecem desabitadas, não obstante as consideráveis inversões de recursos federais nelas feitas, em obras de saneamento... Levas a levas de lavradores nacionais emigram das regiões em que as condições de trabalho ou as distâncias dos mercados de consumo reduzem ou anulam qualquer interesse no prosseguimento do amanho da terra; vêm para a metrópole, improvisam novos meios de vida, mudam de ambiente social, desajustam-se; mas, para atingir a sede do govêrno central, atravessam a Baixada Fluminense, onde a terra está à espera de trabalho racionalmente

(Conclui na 7ª pagina)

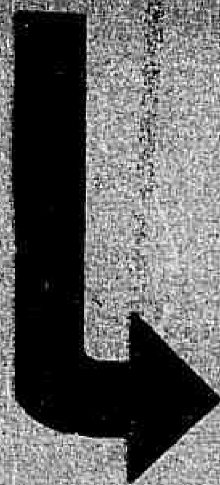
REVISTA DO Diário Carioca

4.ª SECÇÃO — NÃO PODE SER VENDI DA SEPARADAMENTE — 26-11-1950



— Ah! Então é Assim Que Ela Consegue a Modulação da Voz!

VEJA E LEIA NÊSTE NÚMERO



A ESTRELA E O CRACK — CHAMAM-NA A GAROTA DO GLAMOUR — CULINÁRIA A VOLTA DO "VESTIDO DE NOIVA"

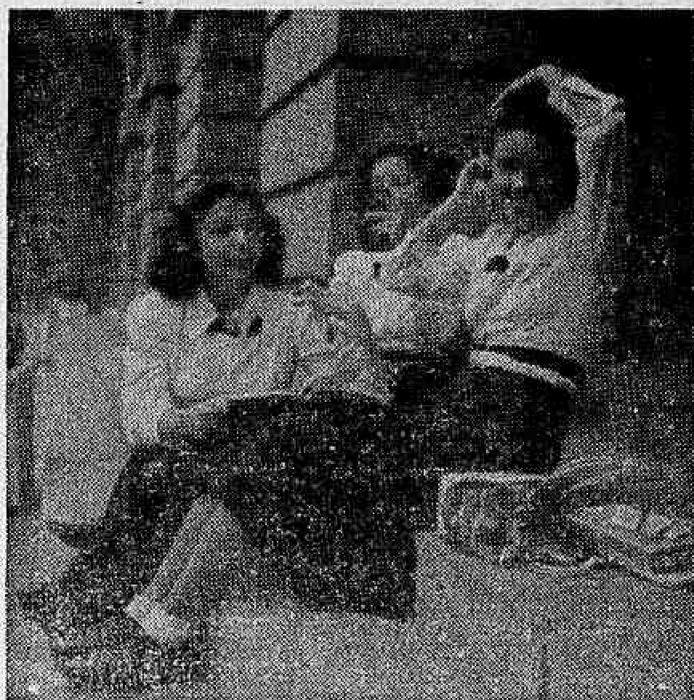
AS ÚLTIMAS FÉRIAS

ÊSTE é o período em que se mobilizam tôdas as dedicações, fazem-se exames de consciência, acumulam-se os mais ardentes pedidos de graça aos pés do altar de Santa Terezinha do Menino Jesus, na igreja da rua Mariz e Barros. Trezentas futuras professoras ultimam seus preparativos para as provas que serão as últimas prestadas no modelar Instituto de Educação. As jovens normalistas pensaram antes e pensarão depois nas suas carreiras, na saudade que fica, nas vitórias que a sua preparação profissional lhes pode oferecer. No momento, porém, é a preocupação de dar conta de suas tarefas, o dever que têm a cumprir imediatamente que lhes absorve a atenção. Nas salas, no pátio, isoladas ou em grupos, revêem afanosamente as lições de todo o ano, reparam seus pontos fracos, aprestam-se conferindo conhecimentos, que as provas chegaram e tudo que a elas não se refira perde interêsse. Formam-se as equipes de estudantes. A sala de leitura recebe uma frequência extraordinária. Nem por isso, contudo, perde o Instituto o seu carater de acolhedora casa de formação de uma juventude bem humorada — porque inteligente — e o riso e a alegria continuam presentes, apesar de ser esta uma véspera de despedida.

SERIA dificil admitir que não sejam sinceras as declarações unânimes de confiança no êxito que fazem as futuras professoras. Chegando ao último ano do curso, elas demonstraram fartamente a sua capacidade e só esta circunsctância basta para abonar as suas palavras. Ademais, elas sentem como se já existente o peso da responsabilidade, que arrostam, na profissão que escolheram. Anseiam pela oportunidade de entrar em contato com as turmas de seus alunos, continuando essa maravilhosa obra educacional que tem no Instituto o seu elemento básico. A própria tradição da casa exige que tôdas se esmerem na competição a que se entregam com valor e altivez, não com um espírito de concorrência, mas obedecendo à vontade coletiva de manter um padrão de cultura que não lhes pertence senão como portadoras do facho luminoso que a atual geração de professores lhes transmite e que hão de entregar, ainda aceso, às futuras gerações. Mais lícito será admitir-se essa vontade coletiva, porque essa a abstração que domina a coletividade surpreendida nestes dias significativos de sua vida, empreendendo os últimos preparativos para a aferição final, que lhes dará o ambicionado título de professoras pelo I. E..



NORMA Pinto Sampaio, a "mascote", segue, com interêsse, a leitura da colega



APESAR das preocupações do momento, as normalistas não desprezam os cuidados com a formosura



A PREPARAÇÃO final se desenvolve febrilmente, aproveitando-se todos os instantes de folga



ABSORVIDAS pelos seus problemas, elas posam involuntariamente

TOMANDO para exemplo uma das muitas equipes espontaneamente formadas entre as professorandas de 1950, iremos encontrar Maria Martha Sampaio, Therezinha Christina de Castro e Dulcinéia Monteiro Esteves, um trio de jovens inteligentes e graciosas, representativo de sua classe. Maria Martha é a líder das dez turmas do último ano do curso normal. Entrou para o Instituto de Educação aos doze anos de idade e conta agora dezenove, o que vale dizer — é uma aluna de aplicação regular, sempre merecendo aprovação. Encantadora no trato, ela confessa que espera a sua festa de colação de grau como a cerimônia de maior significação em sua vida. Nem o título que espera conquistar na Faculdade Nacional de Filosofia tem tanto encanto. No Instituto é que vive a maior e melhor parte de sua juventude e habituou-se a esperar êsse momento como prêmio.



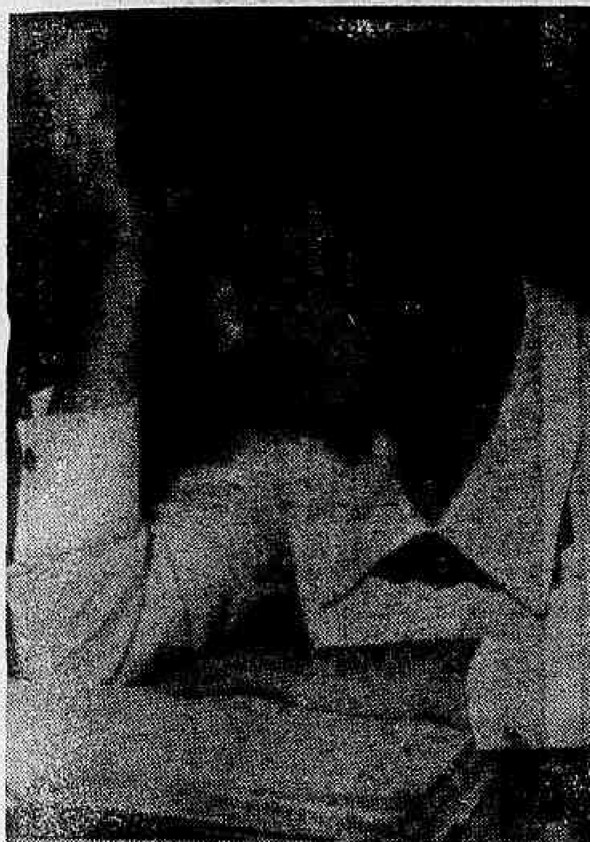
UMA equipe formada por Lina, Dulcinéia e Maria Marta. Enche-se o salão de leitura, nas épocas de provas



PARA ALGUMAS trata-se da reconquista do tempo perdido

a-se
pos-

DAS PROFESSORANDAS DE 50



DULCINÉIA Monteiro Esteves já está organizando seus planos para 1951

NADA mais justo do que êsse conceito, segundo o qual tudo o que de mais possa ocorrer, no futuro, será simplesmente uma decorrência do esfôrço realizado nestes sete últimos anos de trabalho no Instituto de Educação. Domina o pensamento de todos essa consciência de gratidão à casa que lhes formou os espíritos e o seu esfôrço, nos dias vindouros, será todo dirigido pela lembrança do educandário que cursam. Therezinha, a segunda do grupo, numa ordem arbitrária, afirma o seu pendor para o magistério. Tem alunos desde que ingressou no primeiro ano normal e, mais tarde, lecionou em classes formadas pelo Serviço de Educação de Adultos, participando, dessa forma, da grande campanha nacional de alfabetização. Comove-se pensando nas férias que se aproximam, explicando, com uma emoção mal sustida :

— Desta vez serão férias definitivas. Ficará um vácuo imenso, a saudade destes pátios, das colegas, das aulas, das professoras, até das pequenas contrariedades que vez por outra vão surgindo. Será difícil preenchê-lo.

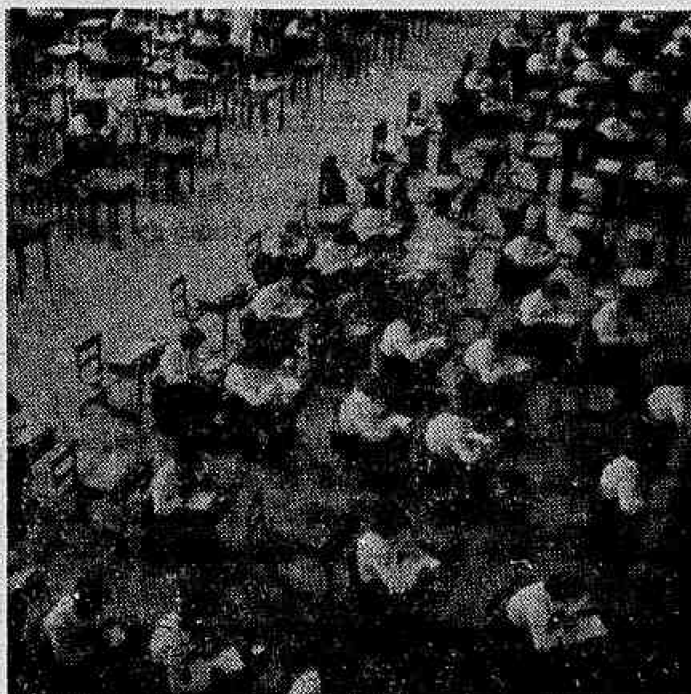
Últimas férias. Não mais a certeza de que apenas se abriu um hiato na festa de todos os dias, que se encerra definitivamente.



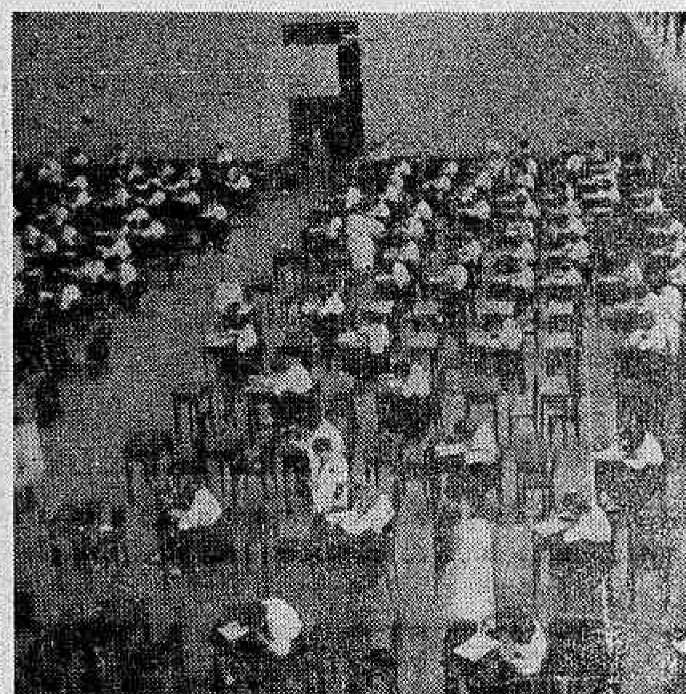
LINA Dourado encara com otimismo êste duro período de trabalho intenso. Tem confiança no seu mérito



AS NORMALISTAS recebem, antes das provas, os seus "tickets"



A SORTE está lançada. Foi sorteado o ponto e cumpre a cada uma desincumbir-se de sua tarefa



É DE uma solenidade espetácular a reunião de tôdas as turmas, sob um silêncio absoluto, no salão



THEREZINHA Christina de Castro exercita-se numa aula de prática escolar, na escola primária do I. E

DULCINÉIA Monteiro Esteves ajeita os cabelos com a ponta dos dedos, enquanto descreve o que pretende ser a sua plataforma profisional. Deixa dúvidas quando assegura o seu propósito de tornar-se uma professora bastante severa e enérgica, se bem que adotando um critério de justiça inflexivel. Interrompe a sua severidade para atender a uma pergunta :

— Nas horas vagas, costumo tocar acordeon.

Volta, no entanto, imediatamente, aos assuntos do futuro. Casar-se não é uma pretensão desinteressante. Julga mesmo que deveria ser permitido o casamento das alunas do Instituto. A essa altura Lina Dourado intervém, justificando o casamento como necessário, mesmo, para um bom curso de puericultura. Maria Auxiliadora Campos é atraida pela palestra e opina. Chegam outras. Anima-se a conferência. Por um momento, ficaram esquecidas as provas que há pouco eram o tema obrigatório.



MARIA Martha, a coordenadora geral, professora do futuro



VESTIDO de baile, podendo ser usado com a sobre-saia em diversos tons de cinza, ou sem ela. Criação de Royce



ÊSTE é o "maillot" que na foto à esquerda apenas se deixava adivinhar. Extremamente simples, é de um esplêndido efeito sôbre o corpo, como se pode ver



CONJUNTO para banho de mar, apresentando um modêlo de roupão bastante original. Deve-se notar o feitio interessante das mangas

MOSTRAM as fotos abaixo: primeiro, um encantador vestido próprio para a manhã e, a seguir, duas bonitas "toilettes", confeccionadas em tons negro e cinzento escuro







OUTRO deslumbrante modêlo de "maillot", em preto, indicado principalmente para as pessoas de pele clara, cabelos pretos e formas como as dessa sereia

a-se
pos-
me-

Modelos para a tarde



CONJUNTO de saia e blusa, tendo esta o decote arredondado arrematado em recortes

OS ARQUIVOS dos grandes costureiros possuem um inestimável interêsse histórico, tal a fidelidade com que a moda registra os fatos de importância ocorridos em todos os tempos e em qualquer parte do mundo. Tanto as guerras como os acontecimentos esportivos, os sucessos literários, ou qualquer outra ocorrência capaz de marcar um determinado momento da vida da humanidade sempre deixam sinal na moda contemporânea, seja inspirando vestidos, ou chapéus, frequentemente todo o conjunto de "toilette". Os desenhistas especializados são pessoas de um senso divinatório extraordinário, não deixando escapar sequer a passagem de figuras excepcionais, na política e nas artes, sem assinalá-lo em seus figurinos.



CONJUNTO em panamá, de dois tons, caindo a jaqueta de modo a cobrir um vestido de alças, com um preguead o na frente



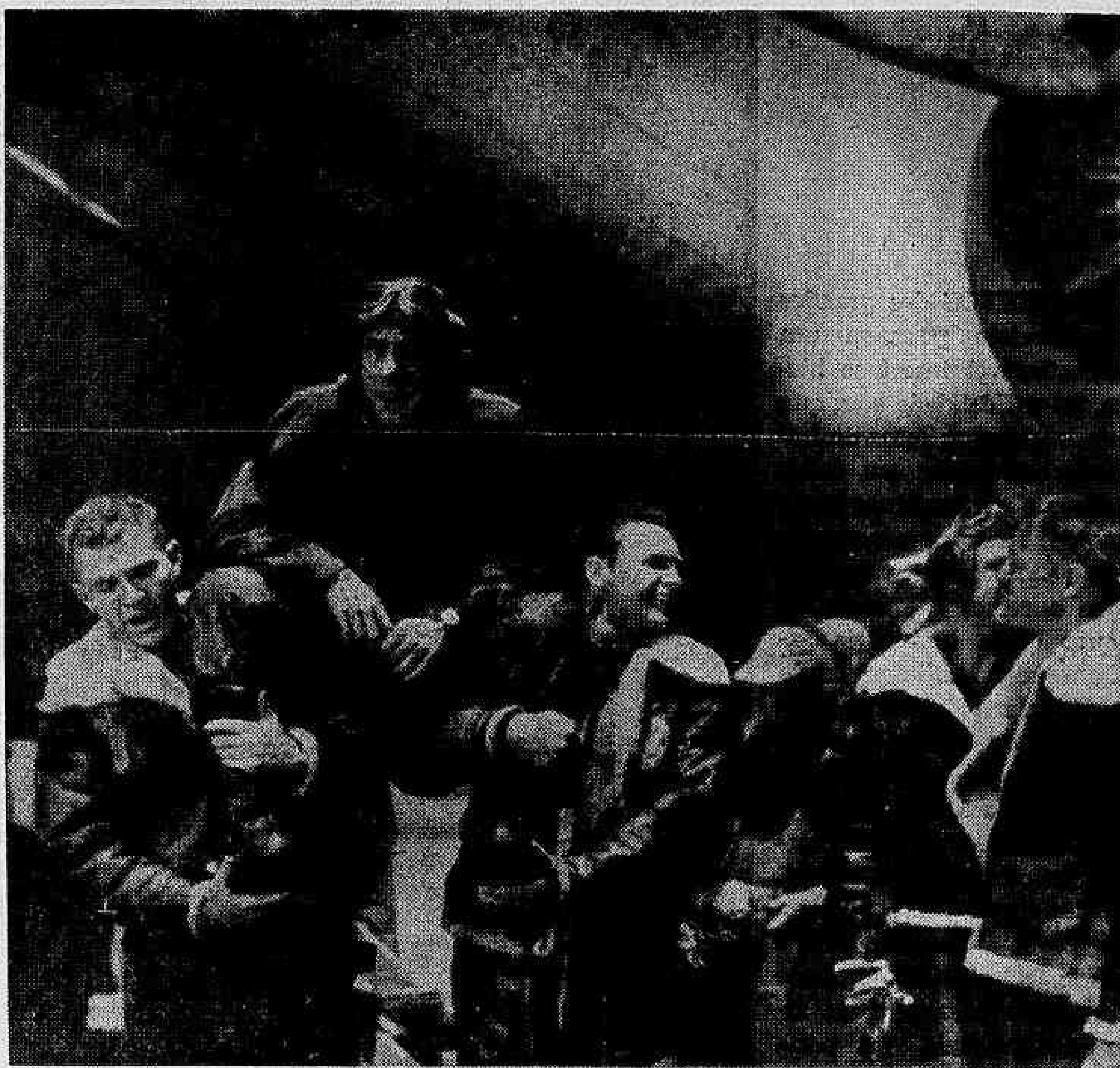
PARA usar-se em casa, ou no campo, eis um traje realmente repousante. A saia é preta, com listas em cores vivas



MODÊLO para fins-de-semana. Saia em algodão xadrez



VESTIDO estampado, em seda pura, estilo "chemisier", ornamentado apenas por botões



ERA com o pensamento na mulher de seus sonhos que êle cumpria tôdas as suas arriscadas missões. Somente a sua imagem o animava a tentar sempre novos empreendimentos



TUDO parecia conspirar contra a realização dos seus planos de se casarem logo depois das provas

"A Morte Não é o Fim", Um Filme Dirigido Por S. Heisler, Para a Warner, Com Humphrey Bogart, Eleanor Parker e Raymond Massey

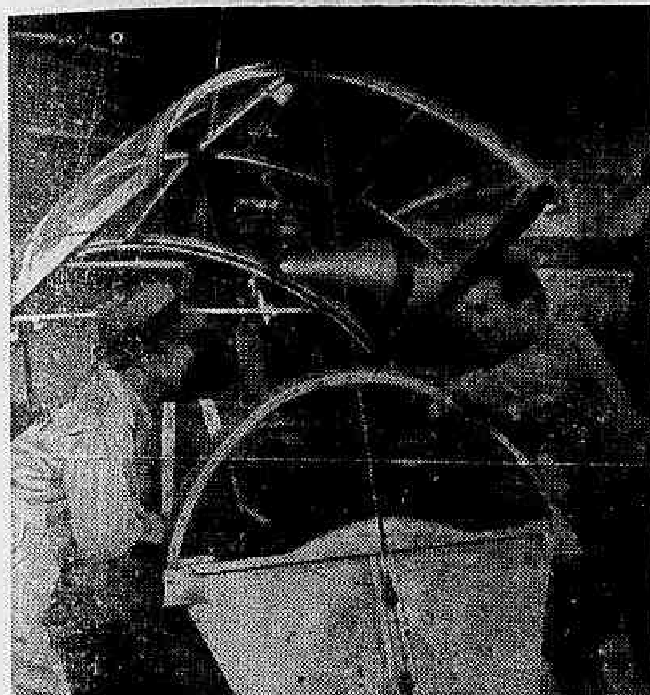
☆ A VIDA HEROICA DOS PILOTOS DE PROVA ☆



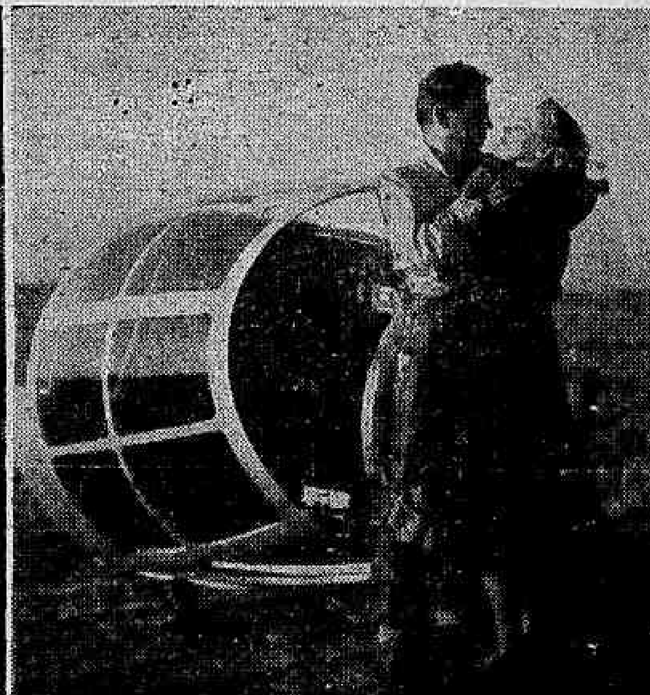
APÓS as celebrações do retorno à pátria, o grande "ás" deveria recomeçar a sua carreira, explorando noutras aventuras as virtudes que aprimorara lutando na guerra



PREPARAVA-SE mais uma vez para arriscar a vida pelo amor que orientava todos os seus planos



CAÍRA o piloto exatamente ao provar uma nova invenção contra os desastres aéreos



CONSEGUIRA superar tôdas as dificuldades que se lhe opuseram e vinha buscar seu prêmio



HAVIA desafiado a morte para um encontro nos céus, visando garantir sua felicidade na terra

A BRAVURA dos pilotos de aviação, em suas atividades do tempo de paz, foi tomada para tema de mais uma película que vem provar não estar o assunto esgotado, como se chega a supor. Êsse filme chega a ser, mesmo, uma prova a mais de que tudo é possível conseguir-se da riqueza dos recursos técnicos do moderno cinema, dêsde que servido por um diretor que os saiba aproveitar, explorando com propriedade o talento de seus artistas. Humphrey Bogart é o artista principal e da sua escolha prontamente se depreende que não se trata de um filme sem importância. Raymond Massey, Eleanor Parker e Richard Whorf desempenham os demais papéis de realce. Bogart representa o grande piloto que na guerra conquistara singular renome, graças aos seus atos de bravura e às suas provas de perícia extraordinária. Eleanor Parker é a enfermeira que o conheceu nos dias terríveis do conflito e aprendeu então a admirá-lo, deixando-se vencer depois pelo amor. Seu romance continua nos tempos de paz. A história, realmente emocionante, conta que Humphrey Bogart, ao deixar as Fôrças Aéreas Norte-Americanas, recebendo as homenagens que lhe eram devidas, sofreu o drama da readaptação à vida civil. Várias situações difíceis contrapõem-se ao seu êxito, inclusive quando se vê forçado a fechar a sua escola de pilotos. Um amigo, ex-companheiro de armas, convida-o para uma festa que o proprietário de uma grande fábrica de aviões oferece ao seu círculo de relações (Raymond Massey é o proprietário da fábrica). Na reunião Humphrey Bogart encontra-se com Richard Whorf, outro ex-companheiro, que no momento está trabalhando para aperfeiçoar um seu invento, destinado a proteger os pilotos de aviões a jacto. Trata-se de uma cabine voadora, que será lançada no espaço em momento de perigo, preservando a vida do piloto. Richard dera ao seu dispositivo o nome de "pod". Mostrava-se animado.

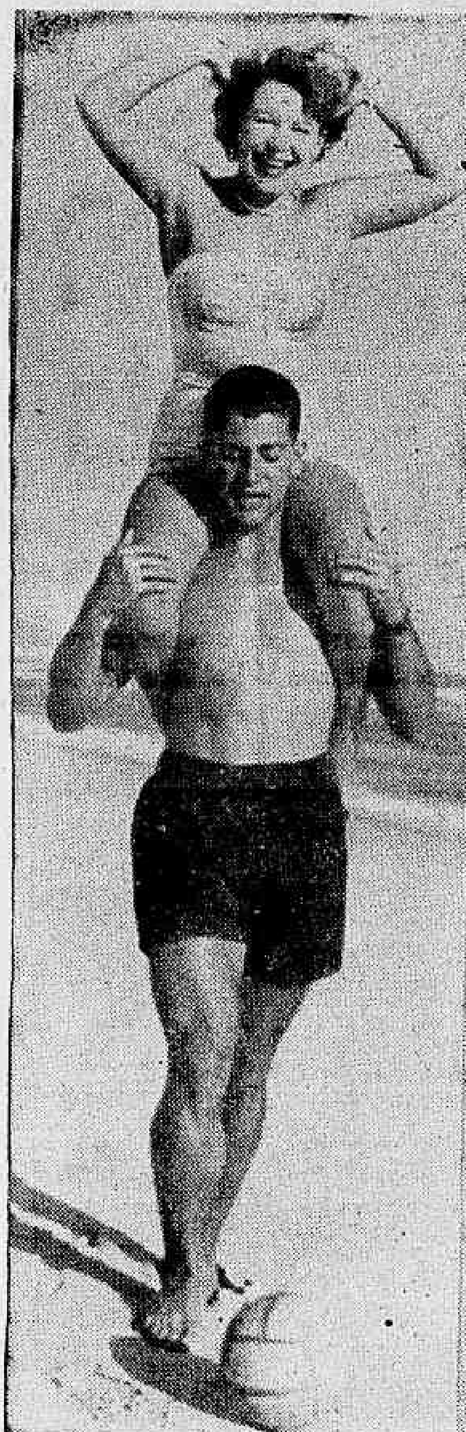
ELEANOR Parker encontra-se igualmente na festa. Revendo-a, reacendeu-se em Bogart a chama do velho amor, cultivado entre os perigos da guerra. Isso influiu para que aceitasse a oferta de um emprego, que lhe oferecia Raymond Massey, pois Eleanor era a secretária do fabricante de aviões e Bogart encontrava nisso uma oportunidade de se aproximar novamente da antiga namorada. Com o correr do tempo, Bogart consegue que Massey lhe financie um vôo à estratosfera, que projetara fazer, sobrepassando a linha super-sônica. Massey lucraria uma tremenda publicidade, assegurando-se grandes encomendas do govêrno e uma fama que sempre desejara adquirir. O vôo realiza-se com absoluto sucesso. Simultaneamente Richard tenta o vôo num aparelho equipado com o seu "pod". Quando os amigos de Bogart celebravam a sua vitória e Eleanor já havia recebido o pedido de casamento que há tanto aguardava chegou a notícia de que Richard perdera a vida ao executar o "test" com a sua cabine voadora, num caso de emergência. É a própria Eleanor quem atende ao chamado telefônico feito para comunicar a desoladora notícia. Ela acusa Humphrey de haver contribuido para a morte de Richard e o intima a insistoir nas experiências com o "pod", a fim de justificar a teoria do seu inventor e evitar que o esquecimento caisse sôbre o seu nome. Humphrey não se sente animado a obedecê-la, mas termina — somente para não a decepcionar — enfrentando o perigo dessa aventura temerária. Raymond Massey ordena-lhe, pelo rádio, que desça imediatamente. Êle, porém, desobedece à ordem e só aterrissa depois de haver provado a eficiência do invento de Richard. Essa, em síntese, a história narrada em "A Morte Não É o Fim", filme produzido pela Warner Bros, sob a direção de S. Heisler, constituindo uma significativa homenagem aos pilotos de provas e sua vida heróica.



NEM MESMO a morte teria poder suficiente para destruir o ideal que animava aqueles jovens destemidos

A ESTRÊLA E O "CRACK"

Dirce Belmonte, da Rádio Nacional, Encontra-se Com Píndaro Além do Joá



DEPOIS inventa êsse estranho individual, inovação revolucionária

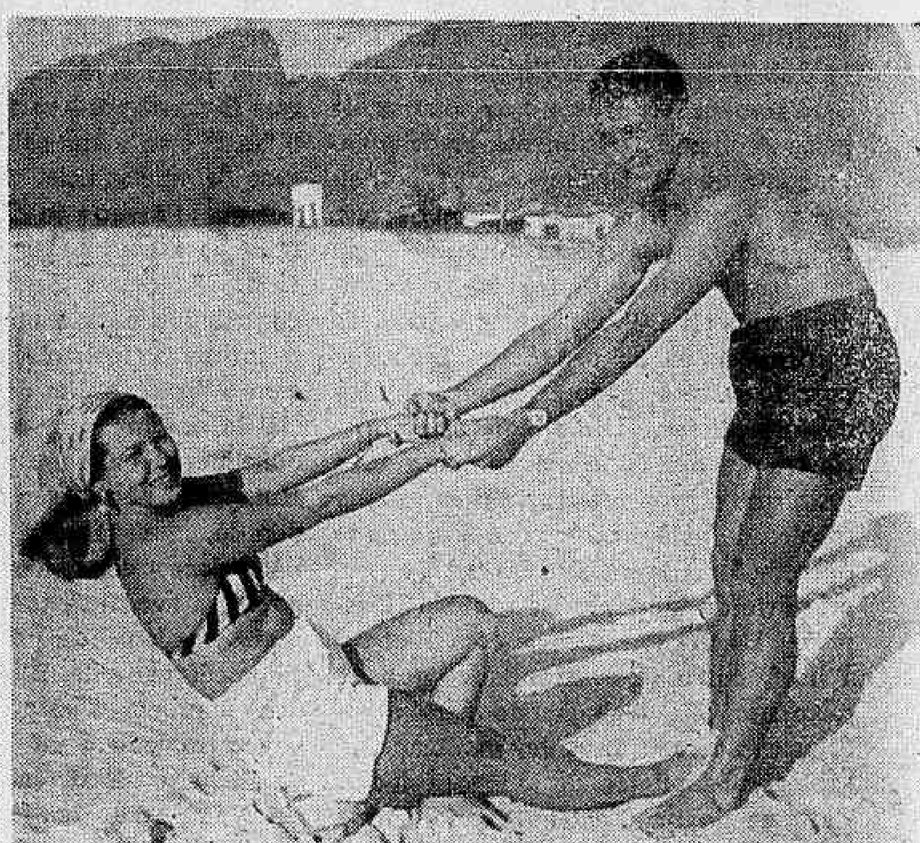
ALÉM, muito além do Joá, encontraram-se o "crack" e a estrela. Haviam os técnicos recomendado ao rapaz que procurasse se distrair um pouco, esquecendo as últimas preocupações de sua carreira. Fôra a estrela atraída por uma doida curiosidade, como torcedora, ansiosa de aprender um pouco do que sabem os astros do futebol. Do encontro resultou pelo menos uma lembrança amável, se não o aparecimento de uma nova estrela entre os ases do esporte. Ela é Dirce Belmonte, uma paulista que, entre outras manias, tem a de torcer fervorosamente pelos seus jogadores mais queridos, não importa a que quadro pertençam. Acontece que Pindaro, o zagueiro do Fluminense, está na sua lista. E era exatamente êle que recebera o conselho de repousar o espírito, interpretando o conselho como uma ordem para escolher uma companhia amável, uma bonita praia e uma esplêndida manhã de sol, misturando o útil e o agradável numa proporção em que êste preponderasse. Foi assim que se improvisou essa aula de futebol, cujos detalhes um fotógrafo atento conseguiu recolher. Dirce Belmonte até então preferia o Flamengo. Agora, não se sabe.



PINDARO faz-se de professor da estrela. Para enriquecer a lição é primordial um pouco de teoria, começando pela arte de "dar bola"



TALVEZ seja êste um sistema novo de concentração, muito aconselhável para as equipes adversárias. A estrela cuida de sua preparação física



UM AMÁVEL convite para reiniciar o treinamento. O "crack" é insistente no seu convite e exige muito de suas pupilas



TROCA de impressões. Um estudo pelo sistema de perguntas e respostas, que pode conduzir a um êxito esportivo, ou a quaisquer outros caminhos



A ELASTICIDADE muscular, segundo as lições, preserva-se tranquilamente, juntando o útil ao agradável

DIRCE Belmonte nasceu em Santos, tendo manifestado, desde muito cedo, pendores para o teatro. Aos nove anos de idade já recebia inúmeros convites para representar em festas particulares. Seguindo a sua vocação, dedicou-se ao palco, tendo trabalhado, no Rio, em várias companhias, entre as quais as de Walter Pinto, Chianca de Garcia, Dercy Gonçalves e Jaime Costa. Êste ano, atraída pelas oportunidades que o rádio lhe oferecia, ingressou na Rádio Nacional, considerando-se feliz com a transferência, pois acredita serem maiores as compensações e menores as aflições do que no teatro. Foi candidata a Rainha do Carnaval de 1950.

PINDARO é o "ás" de futebol que tôda gente conhece, mesmo quando não muito entendida em assuntos esportivos. Sua carreira foi entre os grandes nomes de "crack" nacionais, uma das mais rápidas. Descoberto pelo Fluminense, conseguiu, em dois campeonatos da cidade, firmar conceito como um dos melhores jogadores do país, o que lhe assegurou a requisição para a seleção nacional, a fim de disputar o campeonato do mundo. Uma série de casos conservou ultimamente o seu nome no noticiário dos jornais, mas exatamente marcando uma fase acidentada e não muito feliz de sua vida, inclusive na oportunidade da realização do maior certame futebolístico do mundo.

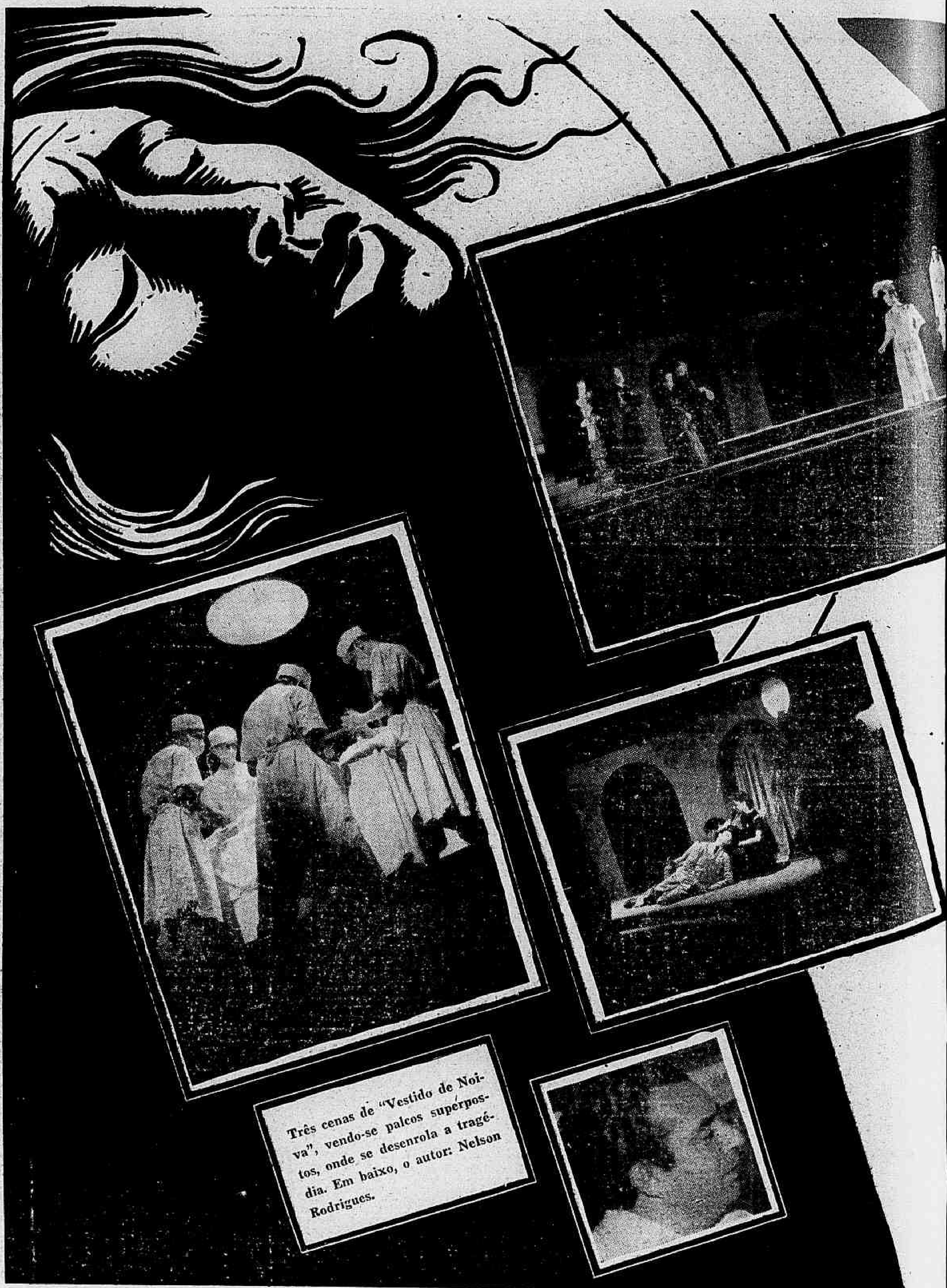
PURAMENTE ocasional foi o encontro do fotógrafo com os dois astros, o "ás" do esporte e a estrela radiofônica, na sua divertida manhã de praia. O "crack" ensinava à atriz alguns segredos de sua arte. Dirce foi sempre uma exaltada torcedora do Flamengo, embora afirmando que tem simpatia por todos os jogadores de real valor. Em consequência, poderia o caso despertar suspeitas de alguma transferência afetiva, ou profissional, isto é, estivesse ela mudando suas preferências para Laranjeiras, ou se inclinasse o zagueiro para um vôo até a Gávea, não obstante as suas declarações de que o seu caso é pura e simplesmente pessoal.



O "CRACK" assiste, maravilhado, às primeiras exibições da estrela no terreno que, até agora, fôra especialidade de alguns virtuosos do sexo forte



TERMINADA a aula, o mestre se encarrega de poupar as energias da discípula, oferecendo-lhe transporte apropriado



Três cenas de "Vestido de Noiva", vendo-se palcos superpostos, onde se desenrola a tragédia. Em baixo, o autor: Nelson Rodrigues.

O CARIOQUINHA
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA — 5ª SECÇÃO
Não pode ser vendido separadamente
Domingo, 26-11-50

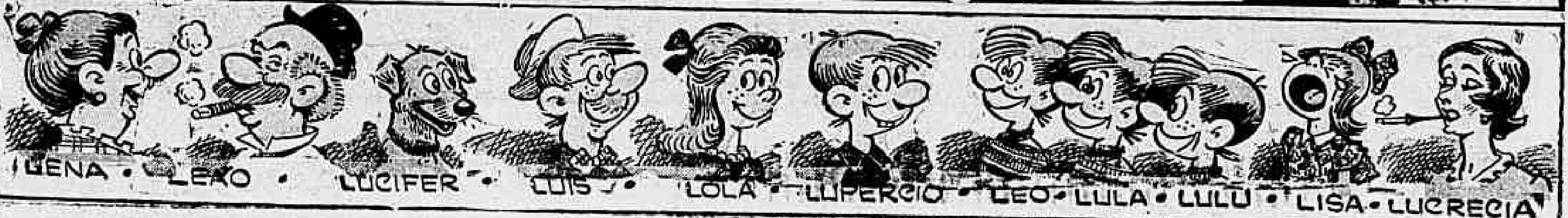
QUE FAMÍLIA!...

SALA ENCERADA

por Colin Allen



















Copr. 1949, The Lone Ranger, Inc.
Distributed by King Features Syndicate















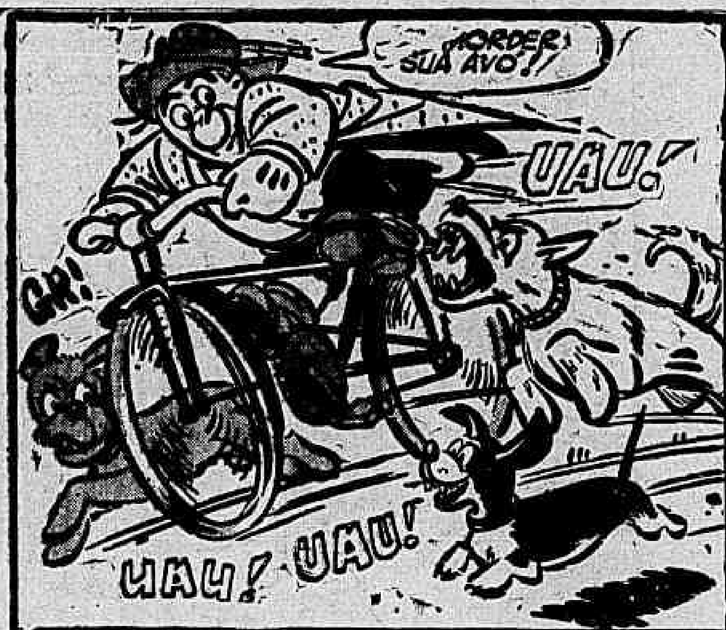






Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.


PETRÔNIO
o Pateta
POSSO TOMAR EMPRESTADO A BICICLETA DO FILGÊNCIO?
MINHA MULHER SAIU NO CARRO E QUERO CHEGAR AO CORREIO ANTES QUE FECHE...
POIS NÃO. ESTÁ NA GARAGE.


MORDER SUA AVÓ!
UAU!
GR!
UAU! UAU!


VIRGEM MÁRIA! PERDEU-SE UM EMBRULHO COM DINAMITE!
DEVE TER CAÍDO NA RUA DO COMÉRCIO! VOLTE LÁ IMEDIATAMENTE E TRATE DE O ENCONTRAR, ANTES QUE ALGUÉM SE DESGRACE!
Companhia Demolidora BOMBÁSTICA


COMO VAI O SENHOR, SEU PETRÔNIO? DIA ADORÁVEL, HEIN?
VEJA, SEM USAR AS MÃOS...!


BOOM!


?
MULBERRY ST.
HARDWARE


ÓTIMO! MAS PORQUE NÃO TIRAR UMA FOTOGRAFIA MINHA, SALVANDO-ME!
PE-TRÔ-NI-O, MEU NOME É PETRÔNIO!
MUITO OBRIGADO. E QUER DAR UMA DECLARAÇÃO PARA O MEU JORNAL?
ÓTIMO. FIQUE ASSIM MESMO. ASSIM... QUERO MAIS UMA CHAPA...
POR FAVOR. SORRIA. QUERO UMA CHAPA DO DENTE QUEBRADO!
PODE DIZER... QUE ACHO QUE... ESBARREI COM A MINHA SOGRA!


MUITO OBRIGADO...
OS RAIOS ENTORTARAM UM POUCO... TIVE UM PEQUENO CONTRATEMPO... BATI NUM EMBRULHO... CHEIO DE UM POBINHO SÔNORO!
Wingert
1-22

O Caminho da Aventura

por Frank Godwin















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.







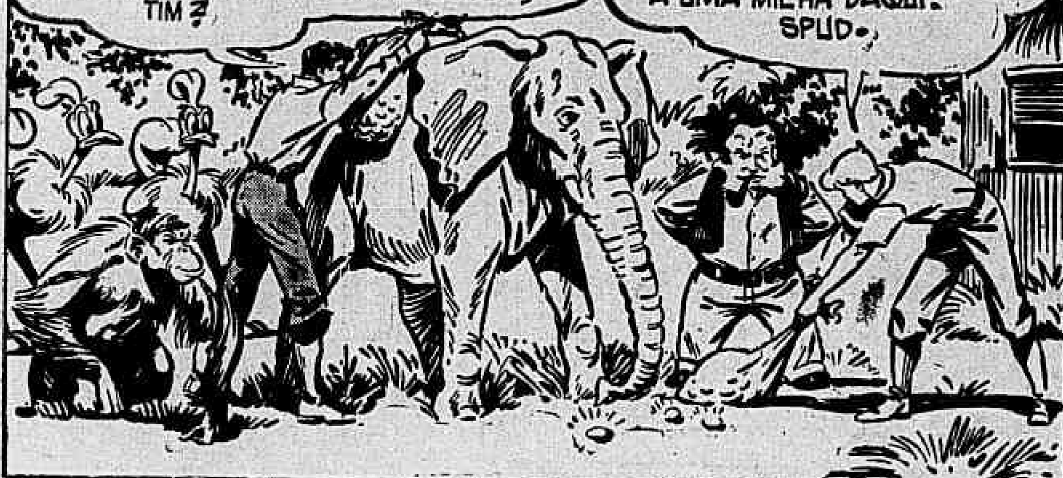




Continua...

TIM das SELVAS

por Lyman Yong



















COPR. 1949, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Continua...

1-17





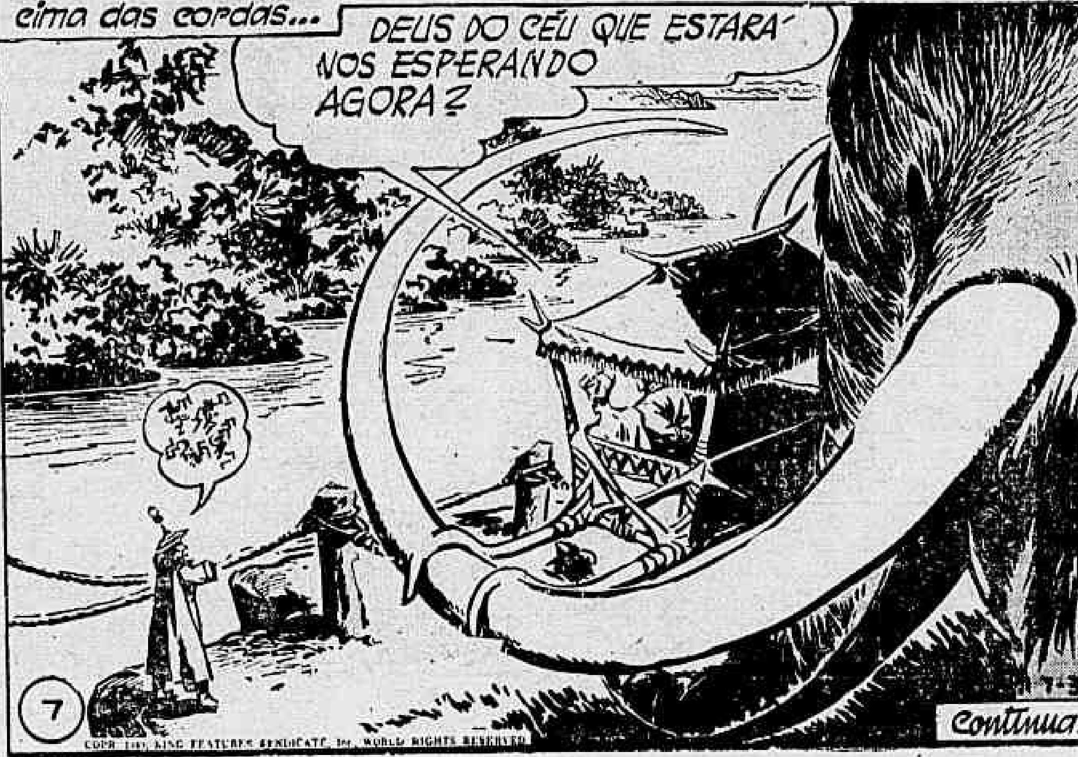












COPR. KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

A Orfanzinha [redacted]





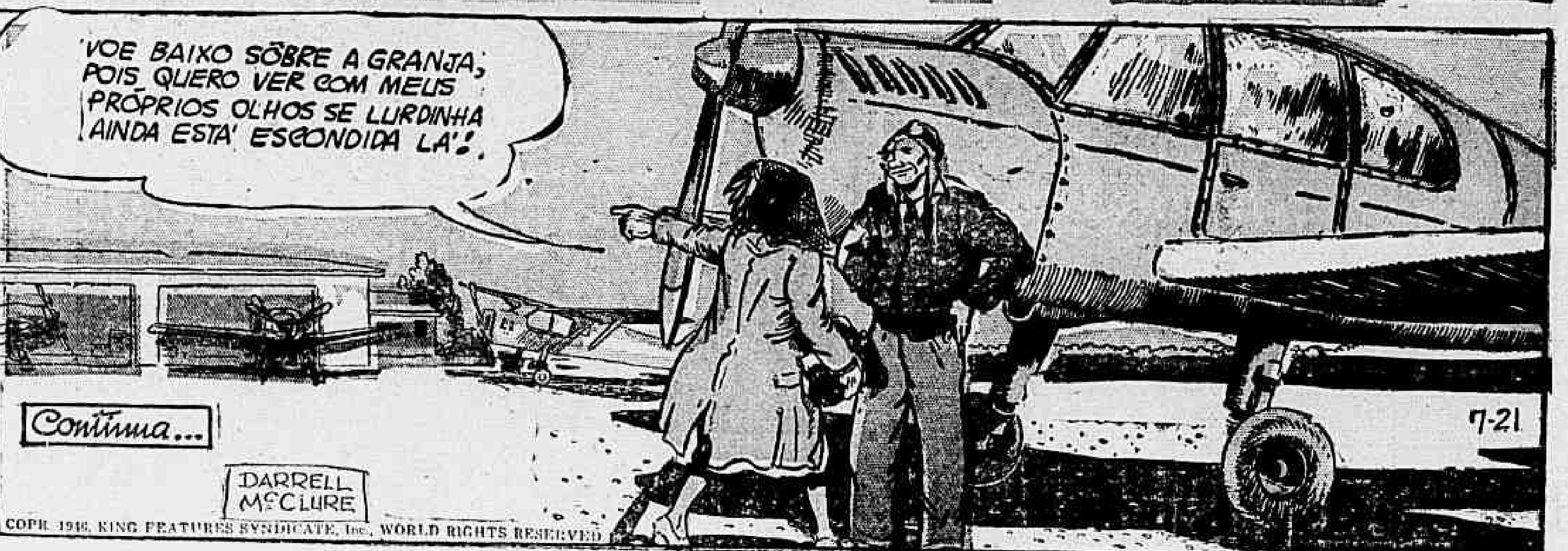












O Brasil no Teatro do Mundo

REDESCOBRIMENTO DE "VESTIDO DE NOIVA"

O Que Barrault Disse da Tragédia Brasileira — Uma Irmã Gêmea de 'Vestido de Noiva' Fazendo Furor Em Londres — Contribuição de Nelson Rodrigues, Ziembinski e Santa Rosa

HA' pouco mais de sete anos apareceu no Brasil uma peça de título meio lírico: "Vestido de Noiva". O autor um desconhecido integral: Nelson Rodrigues; o cenógrafo um semi-desconhecido: Santa Rosa; o diretor, um polonês subnutrido e que uma aragem da guerra trouxera ao Brasil: Ziembinski. Coube a um grupo de simples amadores patrocinar a representação: os "Comediantes". E começou o destino de "Vestido de Noiva".

Está claro que a estréia foi um êxito. Exito de bilheteria, intelectual e crítico. Mas eu pergunto: teria este êxito correspondido à contribuição de "Vestido de Noiva" para a nossa literatura dramática? Cultivo minhas dúvidas. Inicialmente, criou-se uma espécie de inibição. Público e críticos estavam perplexos: tinham medo de "gostar demais". Quem sabe se a admiração que, intimamente, sentiam não era desproporcional ao valor da peça? Além do mais, "Vestido de Noiva" suscitava uma série de problemas de ordem lógica; uma obra-prima não nasce de repente, sem todo um processo anterior, sem uma tradição solidamente estabelecida. A título de que teríamos uma obra-prima, sem não existiam outras anteriores e se faltava ao nosso teatro certas condições de cultura que possibilitam as criações definitivas? Em suma: "Vestido de Noiva" venceu, mas seu triunfo foi moderado. E houve quem, a título restritivo, falasse em expressionismo alemão e mesmo admitisse que aquilo, na Europa, era "café pequeno". Muito bem. Passa-se o tempo. Sete anos mais tarde vem ao Rio o sr. Jean Louis Barrault e encena o "Processo". Mas o faz com infinita cautelas e escrupulos. Julga-se no dever de, antes da representação, vir à boca de cena e pedir aos espectadores que não se espantassem, nem se horrorizassem, porque o "Processo" era teatro de vanguarda, uma experiência, uma aventura, quase uma extravagancia, etc., etc.. Levanta-se o pano. E com espanto geral constata-se o seguinte: do ponto de vista de construção cênica o "Processo" era de uma semelhança incrível com "Vestido de Noiva". Só que "Vestido de Noiva" parecia infinitamente mais complexo, mais difícil, mais sutil, de uma estrutura mais rica e meticulosa e incluindo, em sua "mise-en-scene", a solução de muitos outros problemas teatrais.

E não bastaram o "Processo" e a perplexidade que a peça Gide-Barrault inspirou no Brasil. Agora mesmo chegam-nos de Londres notícias sobre "Top of the Ladder", peça fabulosíssima, produção e autoria de Tyrone Guthrie e direção do mundialmente célebre Laurence Oliver. Diz textualmente o telegrama que a obra em causa 'enlouqueceu" o público e a imprensa da capital inglesa. E por que? Naturalmente, porque constitui, para os ditos público e imprensa, uma experiência sem precedentes, quase uma "loucura cênica". Para construir o sensacional espetáculo, Laurence Oliver entrou com todo o pêso de sua cultura dramática e de seu prodigioso "metier". E as polêmicas que se travaram e ainda continuam incluem, equitativamente, erudição e furor. Mas vejamos a "novidade" que, pela sua condição mesma de novidade, tanto abalou uma metrópole culta, esclarecida, erudita. Inicialmente, aparece Bertie, o protagonista, no seu leito de morte. E a peça apresenta fatos de sua vida, em caleidoscópio. Os episódios são muitas vezes simultâneos. Não há um cenário fixo e sim um "set" composto, dividido em compartimentos, criando a diversidade de ambientes. O enredo se desloca para a frente e para tras no tempo, de forma que em dado momento Bertie é um garoto que apanha da mãe e, simultaneamente, um capitalista próspero.

Agora, "Vestido de Noiva". Alaide está na sua mesa de operação, para morrer. E a tragédia de Nelson Rodrigues mostra sua vida, em caleidoscópio. As coisas acontecem, não de forma sucessiva, mas superposta ou simultânea. Em consequência, Alaide pode estar, ao mesmo tempo, nascendo, amando, matando e morrendo. O autor usa um tempo incrivelmente poético, que não se parece nada com o tempo cronológico dos relógios e das folhinhas. Graças a esta invenção, a mundana Clessy, morre em 1905, namora com o que seria seu assassino, faz quarto ao próprio cadáver, vem conversar com Alaide trinta e tantos anos mais tarde. Por outro lado, Alaide, em vida, sente o cheiro das futuras flores do seu enterro. Ora, o processo de ações simultâneas, em tempos diferentes, produz o perigo do caos. Mas "Vestido de Noiva" não evita o cáos; antes o valoriza esteticamente, torna-o inteligível e poético e faz dele uma fonte de inesquecíveis imagens plásticas. O cenário era um problema ou, antes, significava vários e quase insoluveis problemas. Mestre Santa Rosa, porém, descobriu todas as soluções necessárias. Superou magistralmente as limitações de espaço material. O cenário de "Vestido de Noiva" nada tem de estático e a sensação que transmite é de movimento, de contínuo dinamismo, de incessante diversidade.

E, no entanto, "Top of the Ladder" assombra Londres e apaixona um gênio do teatro moderno como Laurence Oliver. Está claro que esta sensação não é um problema de texto. Quem se habituou a respirar textos como os de Shakespeare no ar da própria cidade não se espanta com nenhuma outra linguagem. Sim, a questão é toda de ordem cênica, de técnica teatral, de invenção plástica. Sob esse aspecto, como ignorar o valor de "Vestido de Noiva", sua estrutura tão rica e complexa, tão meticulosa e sensível?

E' tempo de reconhecer e amar "Vestido de Noivá" e de constatar — apenas constatar — que Nelson Rodrigues, Ziembinski e Santa Rosa deram a primeira contribuição do teatro brasileiro para o teatro do mundo.

Por José de Oliveira



COBINA Wright, a destacada colunista que é velha amiga da colôn ia cinematográfica, frequentemente reune em sua casa um punhado de artistas de elite, de todo o mundo. Aqui aparece ela (à esquerda) em companhia de Clark Gable e sua espôsa Silvia, durante uma festa



MEL Torme impôs ao público seu estilo de cantar, conseguindo grande êxito. Esta foto mostra-o em companhia de W. Hendrix

JOAN CAULFIELD NÃO

Por Louella Parsons

NÃO é possível precisar se foi o casamento, ou o filme "The Petty Girl", ou, ainda, apenas uma nova forma de encarar a vida (talvez as três coisas juntas) que modificaram de maneira tão radical a vida de Joan Caufield. O fato indiscutivel é que ela já não parece a mesma jovem que vimos trabalhar em "Dear Ruth". Não só adquiriu nova mentalidade, como emagreceu bastante, o que a torna cada vez mais linda. Sua antiga timidez desapareceu completamente e ela fala com entusiasmo de sua nova residência, a casa que foi de John Barrymore, no alto de uma colina. Conta que Frank Ross, o seu marido, instalou o seu escritório numa das salas e alí passa o dia inteiro. Encantou-a a leitura de "Goodnight, Sweet Prince", de Gene Fowler, a respeito de mr. Barrymore, sentindo a impressão de que na verdade John está presente, naquela casa, em cada cena, naquele ambiente onde viveu grandes dias de sua luminosa carreira.

NADA mais existe que possa perturbar a felicidade de Joan. A discordância que tivera com sua família, logo depois de seu casamento, já pode ser considerada como um aborrecimento vencido, desde que visitou Nova York. Mrs. Ross explica:

— Sabia que se êles conhecessem Frank haveriam de mudar de opinião e tudo terminaria bem. Foi o que aconteceu. Minha mãe e Frank fizeram-se amigos desde o primeiro encontro, desfazendo suas dúvidas.

Joan declara sem rebuços que o seu casamento com Frank Ross revelou-lhe a felicidade, em todos os seus detalhes. Não tem ciumes, confiando inteiramente no marido. Quando Jean Arthur, a espôsa anterior de Frank, esteve em dificuldades para a filmagem de "Peter Pan", o seu ex-marido correu em seu auxílio, sem que isso despertasse nenhuma sombra de ressentimento em Joan Caufield. "Afinal de contas, não se pode esquecer num momento um passado inteiro", pensou ela.



FRANCESCA Scaffa, há pouco chegada a Hollywood, já assinou dois contratos: o de casamento com Bruce Cabot e outro, com um grande estúdio



RHONDA Fleming, tão bela como talentosa, diz algumas centenas de palavras ao microfone. Ao seu lado vê-se J. Grant



DAVID Wayne, outra nova sensação de Hollywood trazida via Broadway, toma parte em um "cock-tail" com sua espôsa, Jane

PRETENDE SER "GLAMOUR"

Exclusiva para a Revista do D.C.

ENTRE outros motivos de segurança, Joan observa as diferenças operadas na vida de Frank Ross. Quando êle era casado com Jean Arthur, muitos poucas vezes o casal jantava junto e passava as noites nos "night-clubs". Jean gostava de movimento. Joan estabeleceu um regime diferente, esmerando-se em fazer de sua própria casa ó elemento de sedução para Frank. Reconhece que "The Petty Girl" mudou tôda a sua vida, pois não supusera, jamais, que a arte de ser glamurosa tornasse a mulher tão feliz. Contudo, não pretende ser uma "glamour girl" durante tôda a sua vida e ficará muito satisfeita se o seu estúdio lhe entregar uma comédia. Não voltará aos seus antigos papéis de "menina quieta", que representou por tantos anos. Essa é uma fase definitivamente superada. Frank é um professor exigente e para uma aparição de vinte minutos, em televisão, obrigou-a a ensaiar horas seguidas, até corrigir as suas mínimas falhas.

CAUSOU espécie a apresentação de Dinah Shore e Betty Hutton, em dupla, numa festa recentemente realizada na cidade do cinema, pois as duas cantoras possuem estilos inteiramente contrários. Dinah tornou-se famosa pela sua voz melodiosa, bem aproveitada em canções de um gênero tranquilo. Betty só está à vontade gerando tumultos. Ambas ocupam destacado lugar na admiração do público, sendo expoentes em suas respectivas especialidades.

DAVID Wayne representava um papel de destaque na Broadway quando foi submetido a um test e demonstrou qualidades para figurar com um novo interêsse, de imediato agrado, para os fãs de cinema. Agora já êle aparece em todo canto carregando uma incômoda barba, que foi obrigado a deixar que crescesse, para figurar num filme sôbre a guerra, que está sendo filmado. David é casado com Jane Wayne dêsde 1941. Os produtores de Hollywood confiam em seu próximo sucesso.



DINAH Shore (à esquerda) e Betty Hutton, unem suas vozes — por sinal excelentes — numa canção, divertindo os amigos

TOALHA DE RENDA NORMANDA

Por Roxa Wright

TÔDAS as mulheres costumam guardar pedaços de rendas. Por isso mesmo, a toalha de mesa cuja fotografia ilustra esta página deverá ser muito apreciada, pois permitirá a utilização dêsses estoques de retalhos, cuidadosamente recortados de cortinas, combinações, ou panos de mesa velhos. O seu nome, de "Renda Normanda", vem da região de onde se originou. As mulheres da Normandia, na França, faziam toalhas que eram verdadeiros documentários de história de suas famílias. Recolhiam um pedaço do véu de casamento da tia Amélia, outro da camisolinha de batizado de um filho, ou da renda irlandêsa que Maria tinha começado a fazer no colégio, para jamais terminar. De outras vezes, grupos de piedosas senhoras reuniam-se para, juntando os seus retalhos, confeccionar uma nova toalha para o altar da igreja da paróquia. Dessa forma surgiam autênticas obras de arte doméstica, formando-se em cada residência um centro de cultivo de uma arte altamente econômica. Faz-se a renda normanda aplicando-se pedaços de rendas, usados ou não, de crochê, filé, ou mesmo bordados, num tecido liso, que pode ser organdi, voile, ou linho. A seda não é recomendável, pois a maioria dos retalhos geralmente é de renda de algodão. Ainda que toalhas muito grandes possam ser feitas por êsse processo, é mais facil projetar-se uma de dimensões mais reduzidas, como a que sugerimos. Suas medidas são simples : um quadrado com um metro de lado. Isto exige uma quantidade de retalhos que presumivelmente existe na maioria das casas, sendo, portanto, um modêlo que serve ao maior número de donas de casa. Na hipótese de se querer um modêlo maior, dêste se poderá desenvolver um outro projeto, aplicando-se os mesmos processos. A grande vantagem da renda normanda está exatamente na oportunidade que oferece à arte de cada um, para se manifestar livremente, alterando os planos iniciais a cada sugestão mais feliz. Os métodos de trabalho são simples, fáceis de aprender e de executar. O material é o mais barato possível e a confecção independe de aprendizado, bastando uma breve explicação para se anunciar que a aspirante está diplomada.



EIS a toalha de renda normanda, de um metro quadrado, que aqui descrevemos

INICIALMENTE corte um pedaço de papel grosso, de um metro quadrado (nas dimensões da toalha). Arrume de maneira artística os retalhos de rendas que possuir, formando desenhos, em cima do papel. Ficará a critério da autora do trabalho o aproveitamento de seus retalhos, jogando com os tipos de renda de que dispõe, sua largura, seu comprimento, seus desenhos, ou ainda a sua espessura. Uma vez armados os retalhos sôbre o "papel-medida", risque a sua posição, com um lápis grosso. Feito isso, prenda com tachinhas, ajustando sôbre o papel, um pedaço de organdi. Arrume novamente as rendas, já agora sôbre a fazenda, seguindo os traços que aparecem no papel. Alinhave, então, cada um dos retalhos, cuidadosamente. Poderá, logo depois, retirar o papel e iniciar o trabalho de arremate da sua obra, que, por sinal, exige o único esforço e consome todo o tempo gasto em tôda a obra. Podem ser os retalhos pregados com ponto turco, ou com festoné, no tecido. Finalmente, corte tôda a fazenda que estiver sob os pedaços de renda e, salvo algum detalhe de acabamento que a sua inventiva haja proposto, estará pronta a toalha, com um mínimo de esfôrço e em condições de produzir efeito de trabalho caro.

DE PREFERÊNCIA deve ser feito a mão êsse trabalho, mas não há inconveniente maior em realizá-lo a máquina. Nêste caso, porém, deve ser redobrado o cuidado posto na ocasião de recortar o tecido, sob as rendas, pois se os talhos forem dados muito perto dos pontos acarretam o risco de desfazer o trabalho. Depois de tudo pronto, lave a toalha com cuidado. Se os diferentes pedaços de renda forem uns mais amarelados que os outros é conveniente acertar-lhes o tom, usando para isso uma solução fraca de agua sanitária, ou deixando corar ao sol forte. É muito aconselhável dar uma tintura em tôda a peça, com um chá preparado com folhas de cebola ou com café fraco. A toalha tomará então uma coloração creme, muito bonita, ocultando as diferenças de tonalidade porventuras existentes entre as várias rendas que entraram na sua confecção. A experiência em trabalhos dêsse tipo se encarregará de aperfeiçoar as habilidades naturais da dona de casa, que terminará por extrair efeitos extraordinàriamente lindos de suas rendas velhas, se para tanto houver material nos seus baús de guardados. Será mais provável, no entanto, que seu treinamento se faça esporadicamente, em pequenas toalhas.

O Amor Infantil pode arruinar seu casamento

Lawrence Gould



MARTA sentia-se pronta e apaixonada pelo marido. Era um casamento perfeito. Mas, na realidade, ela ainda não havia se separado de suas bonecas

NO PRINCÍPIO Marta apertava Roberto de encontro ao seio, com os olhos fixos nos dêle, numa adoração que a consumia. "Nunca o deixarei longe de minhas vistas", dizia. "Não suportaria ficar separada de você um só momento!". Roberto sorria ternamente. Se Marta o queria assim, não havia motivo de negar-se. Nada tão agradável como permanecer junto de uma espôsa tão terna e tão bonita. Êsse era justamente o elogio que ela esperava e nisso confiava para estabelecer um casamento perfeito. Êsse era justamente o sonho que breve se tornaria em pesadelo.

DENTRO de poucos anos o rosto de Marta começou a mostrar as marcas de preocupação e intranquilidade. Roberto já não perdia oportunidade de passar uma noite fora, jogando pôquer com amigos. O romance que sonhara tinha sido muito frágil para resistir ao cansaço da vida rotineira de um casal. E a culpa do fracasso estava em que êles se haviam amado com essa espécie de amor infantil, de que falam os psicólogos, capaz de arruinar um casamento se os nubentes lhe imprimem o mesmo sentido que era dado ao seu amor aos pais, quando eram crianças.

ROBERTO havia perdido a sua mãe, que adorava, quando êle contava apenas cinco anos de idade. Em consequência, nunca cessara de procurar, inconscientemente, alguém que lhe fizesse as vezes. Por seu turno, o pai de Marta fôra homem de extremo carrancismo, não admitindo sequer as suas pequenas vaidades. Isto fez com que ela cultivasse o "desejo de agradar" de maneira a receber os elogios de Roberto com exagerado otimismo. As reações de ambos teriam de ser fatais ao seu bom entendimento permanente. Seus sentimentos não tinham base sólida.

QUANDO Roberto descobria que Marta estava de máu humor, sua reação era semelhante à dos meninos que apenas se decepcionam quando sua mãe não corresponde devidamente aos seus carinhos. A sua decepção superava o interêsse pela causa que poderia ter determinado a atitude da espôsa. Da mesma forma, a mulher se assustava demasiadamente ante a hipótese de não encontrar mais, um momento que fôsse, a adoração que sentia necessária. A idéia de perder o marido causava-lhe pânico. Sua vida parecia depender inteiramente do amor de seu marido.

OUTRA reação lamentável é a da mulher que tudo faz para parecer uma espôsa sacrificada ao lar. Na verdade, visa com essa atitude apenas provocar uma outra forma de admiração às suas virtudes, atraindo compaixão. No íntimo, o amor é inevitávelmente egoista. A diferença está em que o amor "maduro" faz com que uma pessoa compartilhe o prazer da criatura amada; e no amor infantil procura-se extrair prazer, para o seu gozo exclusivo. No amor "maduro", cada cônjuge reconhece que o outro membro do casal tem o direito de possuir preferências e sabe respeitá-las.

DISCOS EM REVISTA

SÉRGIO PORTO

ASSISTINDO à estréia de Georges Ulmer no Copacabana, tivemos a idéia de com êle fazer uma pequena entrevista. Aqueles que não tiveram ocasião de vê-lo pessoalmente, não poderão jamais imaginar o quanto perde no disco êste artistas realmente extraordinário que não se limita apenas a interpretar de maneira tão original os seus números — e esta é a única oportunidade que o disco lhe proporciona — mas que também é um excelente cômico, um imitador imbuido de uma aguda noção de crítica, sempre exposta da maneira mais simpática e engraçada. Uma de suas criações mais interessantes é, sem dúvida, aquela do homem que perdeu a carteira na hora de pagar a conta no restaurante. Ulmer analisa a reação de pessoas de nacionalidades diferentes quando nesta aflitiva situação. E pelo palco vão desfilando o alemão autoritário, que acaba se suicidando, o inglês fleugmático, que se desculpa da maneira mais cerimôniosa, o francês gozador, que termina preso, o mexicano valentão, que se impõe com um revolver, o americano resignado, que vai lavar os pratos, o italiano espalhafatoso, que chora e jura "per la Madona" que antes tinha um "portaforio", e, finalmente, o brasileiro malandro, que resolve o caso dizendo que passará amanhã, "na batata".

Após o "show", aplaudido por uma sala lotada, o criador de "Pigalle" veio ter conosco e, em meio à conversa, fomos fazendo uma série de perguntas que êle solicitamente nos respondia.

— Você é realmente dinamarquês?

— Sim, nascí em Copenhague, mas antes de ser cantor fui muitas outras coisas na vida.

Realmente, o espírito de aventura que mora nêle, levou-o a diversas empreitadas.

Sua primeira profissão foi de lutador de box. "Era um mau lutador, confessou-nos, por isso abandonei as lutas dos ringues pelas lutas reais, dos campos de batalha".

Ulmer estava se referindo ao longo período em que, na Espanha, se bateu contra o caudilho Franco.

— Quando a guerra acabou, retornei ao meu país. Só me fiz cantor tempos depois. O meu primeiro disco, gravado para a Columbia, chamava-se *Quando allons-nous nous marier,* de minha própria autoria.

Aliás, com raríssimas exceções, todas as gravações de Ulmer são composições suas.

Perguntamos se tinha algum número novo. Respondendo afirmativamente, êle mesmo escreveu o título para nós: *Squar's de Paris.*

— Será um sucesso?

— Não sei, o sucesso é sempre imprevisível. *Pigalle,* por exemplo, esteve no meu bolso um ano sem que eu tivesse disposição para lançá-lo. Hoje é o meu maior sucesso.

A certa altura o artista esclarece uma dúvida que tinhamos há tempos, a respeito do *Nancy,* de Frank Sinatra, e o seu *Gout de miel,* melodias visivelmente parecidas. "— O meu *Gout de miel* é bem anterior, e você tem razão ao admitir a semelhança."

Nós acreditavamos que Georges Ulmer tivesse aprendido espanhol, idioma que fala com perfeição, no México, onde foi artista de cinema. Mas êle nos explica que não. "— Quando fui para o México filmar "La vida en broma" já sabia o espanhol, que aprendera na guerra." A fita, segundo êle soube há dias, foi estreada recentemente na Venezuela, com comentários elogiosos da crítica.

Falando sôbre as preferências do parisiense em relação à música americana, disse o nosso entrevistado, da decadência do be-bop, admirado apenas pela juventude, que tem em Dizzie Gillespie o seu grande ídolo. O francês em geral, é fã de Armstrong, Ellington e Bechet. O samba também tem tido grande aceitação e, se não sofrer a deturpação observada nos Estados Unidos, provavelmente ainda será um sucesso. Quanto aos artistas franceses, Ulmer considera como o melhor Charles Trenet.

— E Yves Montand?, perguntamos.

— Trenet é o melhor, repetiu.



Ao indagarmos sua opinião sôbre o público brasileiro, sentimos que Ulmer gostara da pergunta; e foi inteiramente à vontade que disse: "— Creio que o brasileiro é o que melhor sente a canção francesa. Friso, ainda, a minha surpresa ao chegar a esta conclusão. Na França eu estava convencido que era num outro país o nosso melhor ambiente".

Já eram 4 horas da madrugada, o Gonden-room do Copacabana estava vazio, e Georges Ulmer, esgotado com as muitas solicitações dos presentes à sua estréia, despediu-se, pois queria ir à praia no dia seguinte.

E abraçando-nos foi-se o homem que imita Charles Trenet, James Cagney, "gangsters", "cowboys", cantores espanhois, atores do cinema mudo e mais uma infinidade de coisas.

Sinceramente, não podemos compreender como é que Georges Ulmer consegue tempo para praticar box, lutar contra os opressores, trabalhar no cinema, tocar piano, cantar tão bem e compôr melhor ainda.

XADREZ

Diagrama 24

3tr3 — 1p1b1ptp — pCc1p3 — 2Pp4 — 7d — 6TB — PP3DPP — 4T2R.

Partida Fahrni-Duras, Mannheim, 1914.

Aproveitaram-se as brancas para preparar uma bela rêde de mate ao Rei adversário:

1.TxT! — DxD; 2.T8Cch. — R2R; 3.CxP mate.

Problema 21

(Buchwald)

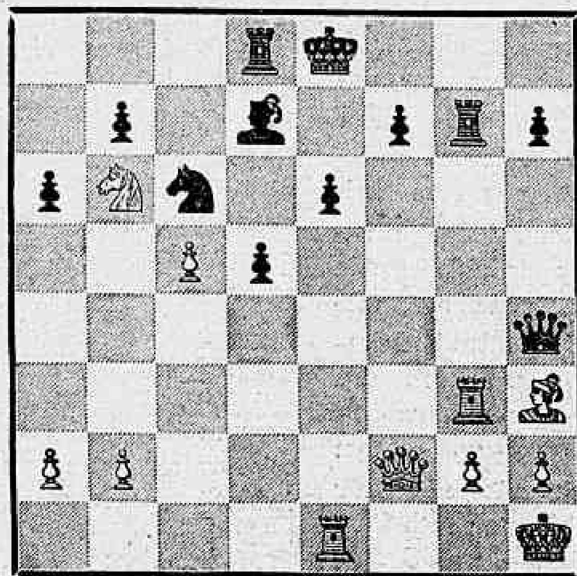
1.D3CD

Estudo 27

(A. Havasi)

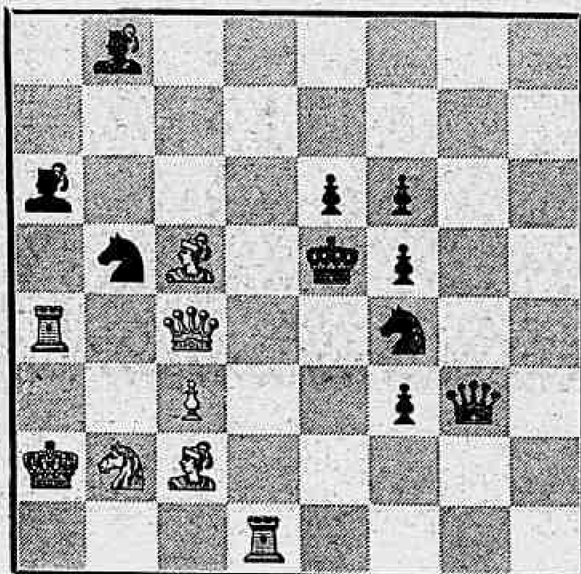
1.Tc8ch. — Txc8; 2.Cf1 — Rf7; — 3.b7 — Te8; — 4.Rc7 — Rf6; — 5.b8 (D) — Txb8; 6.Rxb8 — Rf5; — 7.b5 — Rf4; — 8.b6 — Rf3; — 9.b7 — Re2; 10.Cg3ch. — Rf3; — 11.Rc8 — Rxg3; 12.b8(D) — Rf3; — 13.Db5 — Rg2; — 14.Dd5ch. — Rg3; — 15.Dd3ch. — Rg2; — 16.De4ch. — Rg3; — 17.De2 — Rg2; — 18.Dg4ch — Rf1; — 19.De4 — Bh2; — 20.Dxh7 e ganha. O Ph6 é promovido e ganha.

Diagrama 24



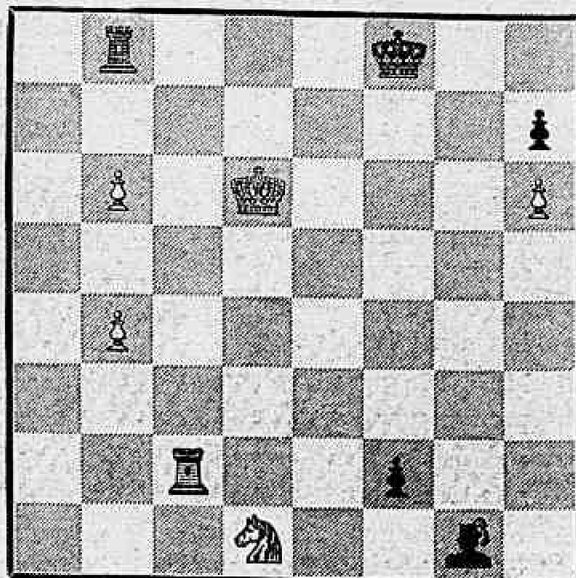
A não ser a posição central desprotegida do Rei preto, não têm as brancas outra compensação pelo seu Pião a menos. Poderão as brancas retirar algum fruto desta vantagem posicional?

Problema 21



Mate em dois lances

Estudo 27



As brancas jogam e ganham

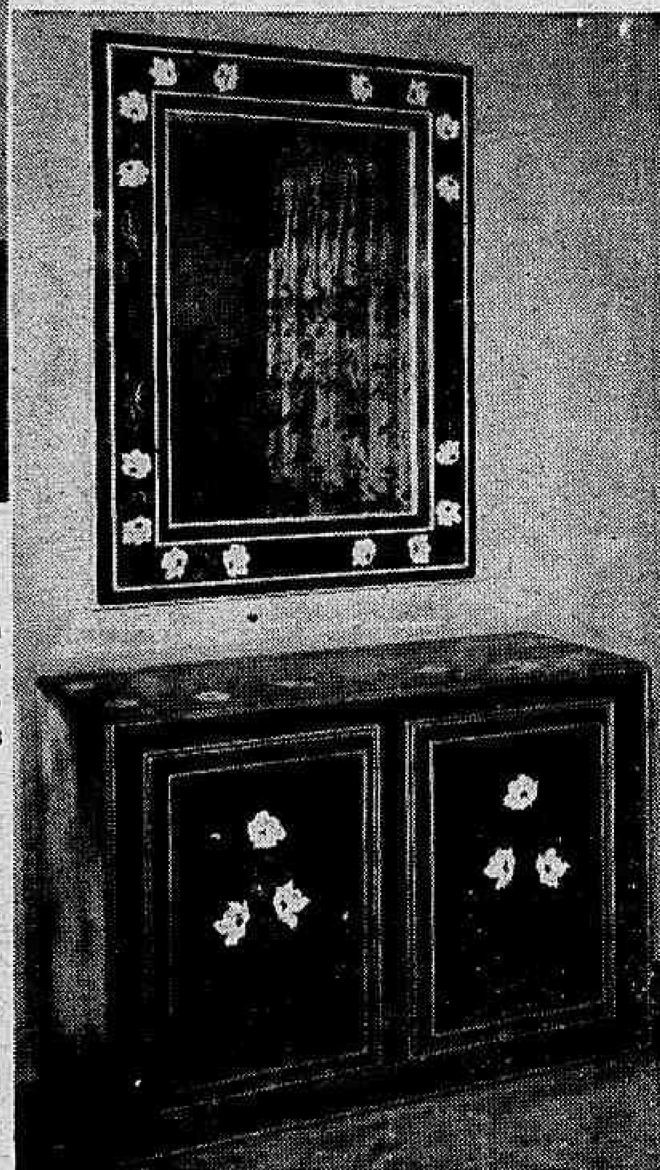
* * *

Soluções, na coluna acima desta página.

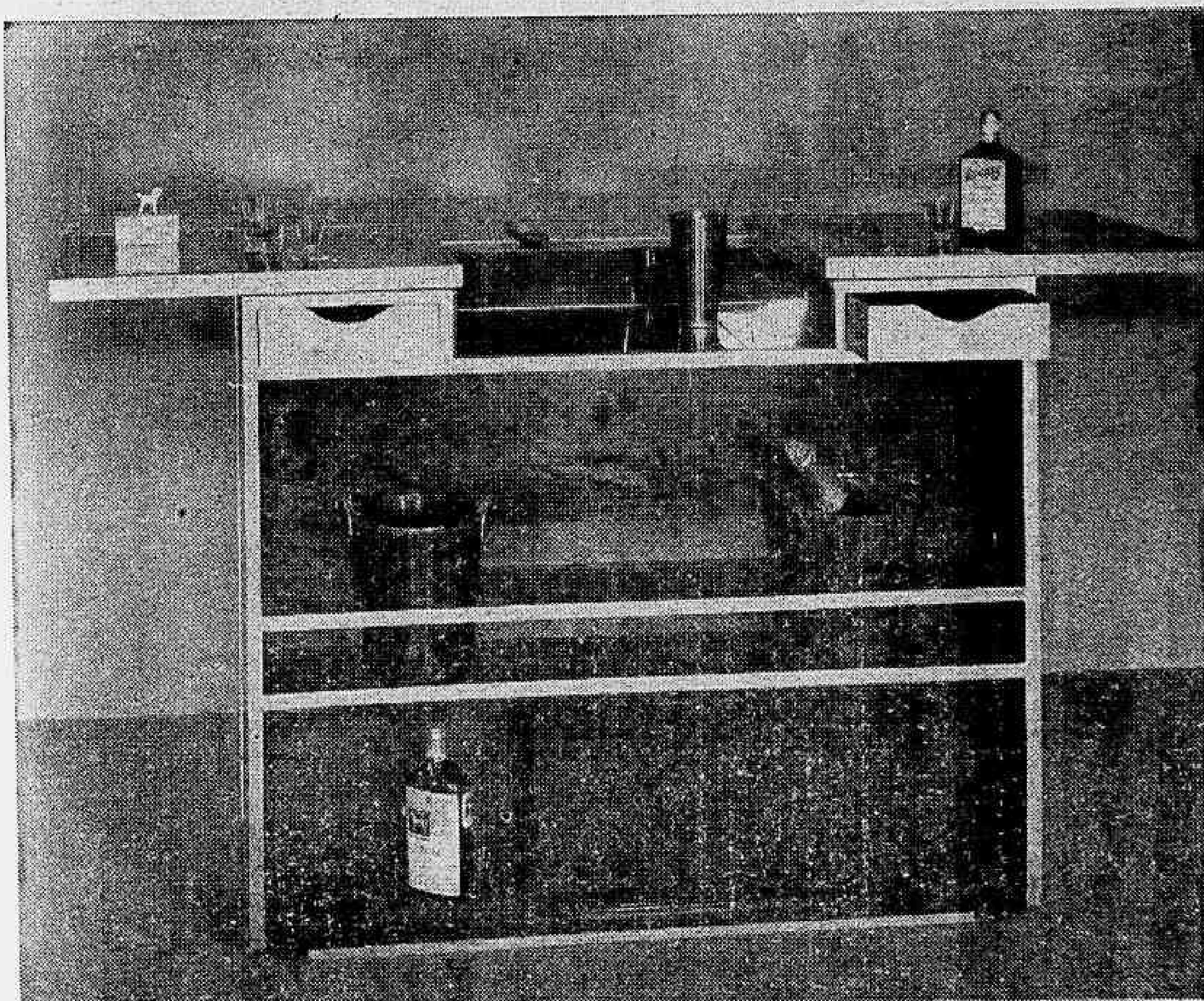
TENHA UM BAR EM SEU LAR



OUTRO modêlo de bar, cuja construção não ficará muito cara. O tampo e corrediço, ampliando o espaço para a preparação de "cock-tails". Há duas gavetas, sendo uma para utensílios tais como faquinhas e saca-rolhas e outra para guardanapos e toalhas de papel. No meio há espaço para dois baldes de gelo e, em baixo, um compartimento fechado para se depositarem as garrafas de whisky e vinhos. E' um bar com todos os requisitos



A ORIGINALIDADE dêste encantador conjunto de espelho e um bar reside, principalmente, no trabalho em vidro, tomando por motivo interessantes folhagens e magnólias. São duas peças da maior simplicidade, com a vantagem de proporcionar deslocamento notadamente fácil



BONITO e prático modêlo de bar, equipado com uma porta corrediça e dispondo de espaço para a preparação de "cock-tails". As portas são ornadas com sugestivos motivos orientais, em silhueta. O quadro colocado logo acima, também em silhueta, dá um tom alegre e pitoresco ao conjunto. O tampo corrediço proporciona maior espaço para a preparação de bebidas, formando, ao centro, um seguro depósito para a guarda de garrafas

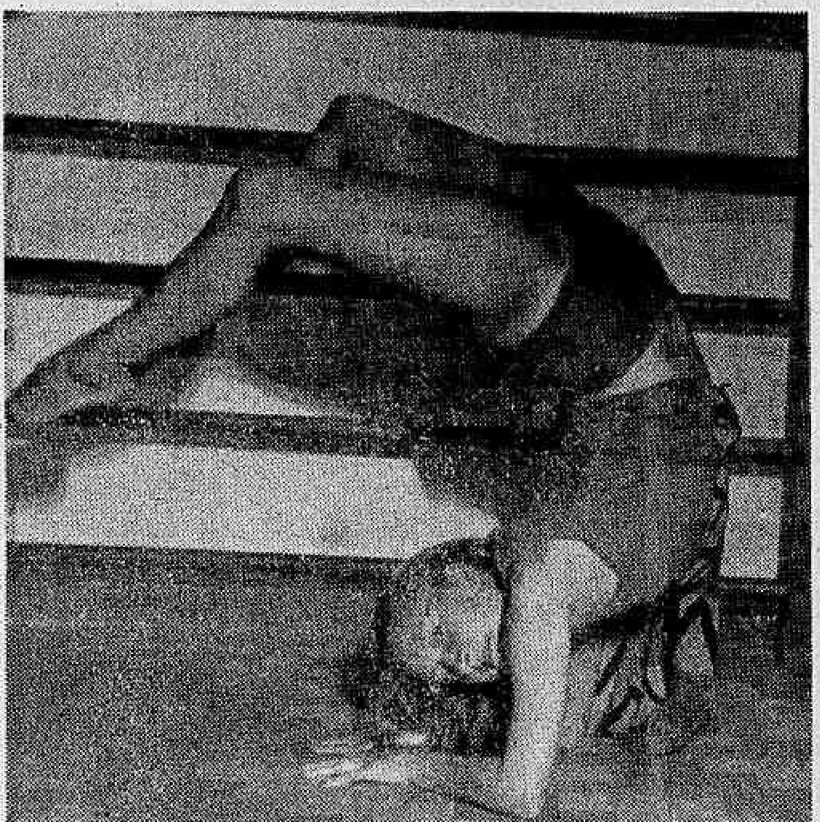
A SIMPLIFICAÇÃO imposta pela vida moderna aos hábitos sociais é com efeito a responsável pelo aparecimento e posterior aperfeiçoamento dos pequenos "bars" que hoje se impõem como obrigatórios, para quem quer que costume receber visitas, ou promover reuniões de amigos em sua residência, ou, ainda, simplesmente gosta de tomar um "drink" de vez em quando. Sem pretensão de substituir as famosas antigas adegas, com suas extraordinárias coleções de licores deliciosos, mas privilégio de pessoas abastadas, os modernos "bars" atendem às necessidades de uma residência e, se feitos com senso artístico, concorrem para decorá-la.

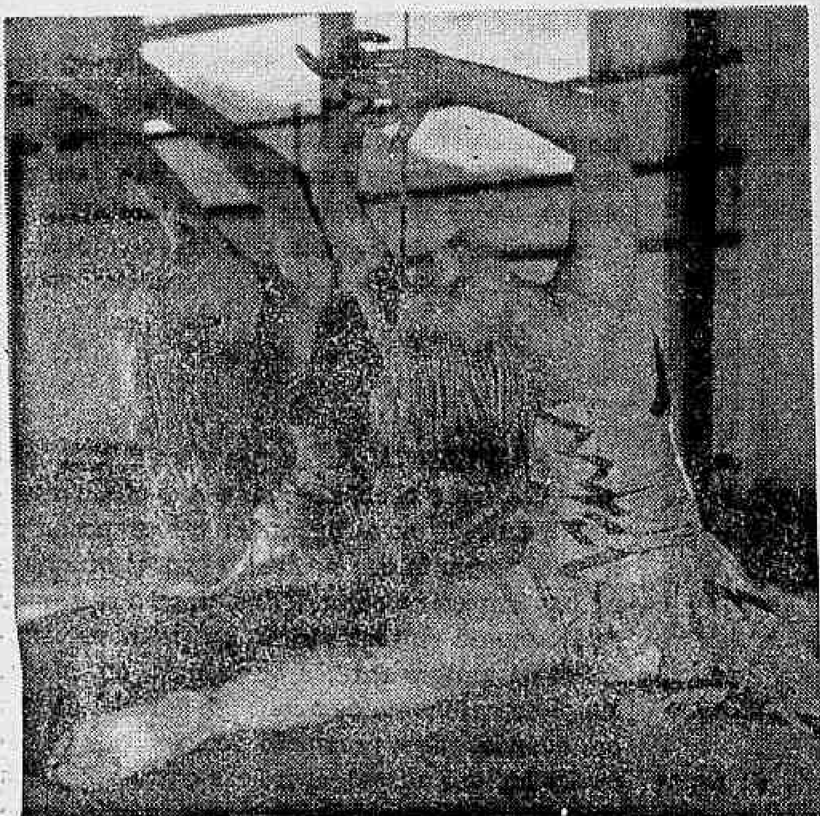
CHRISTI NÃO USARÁ MAIS

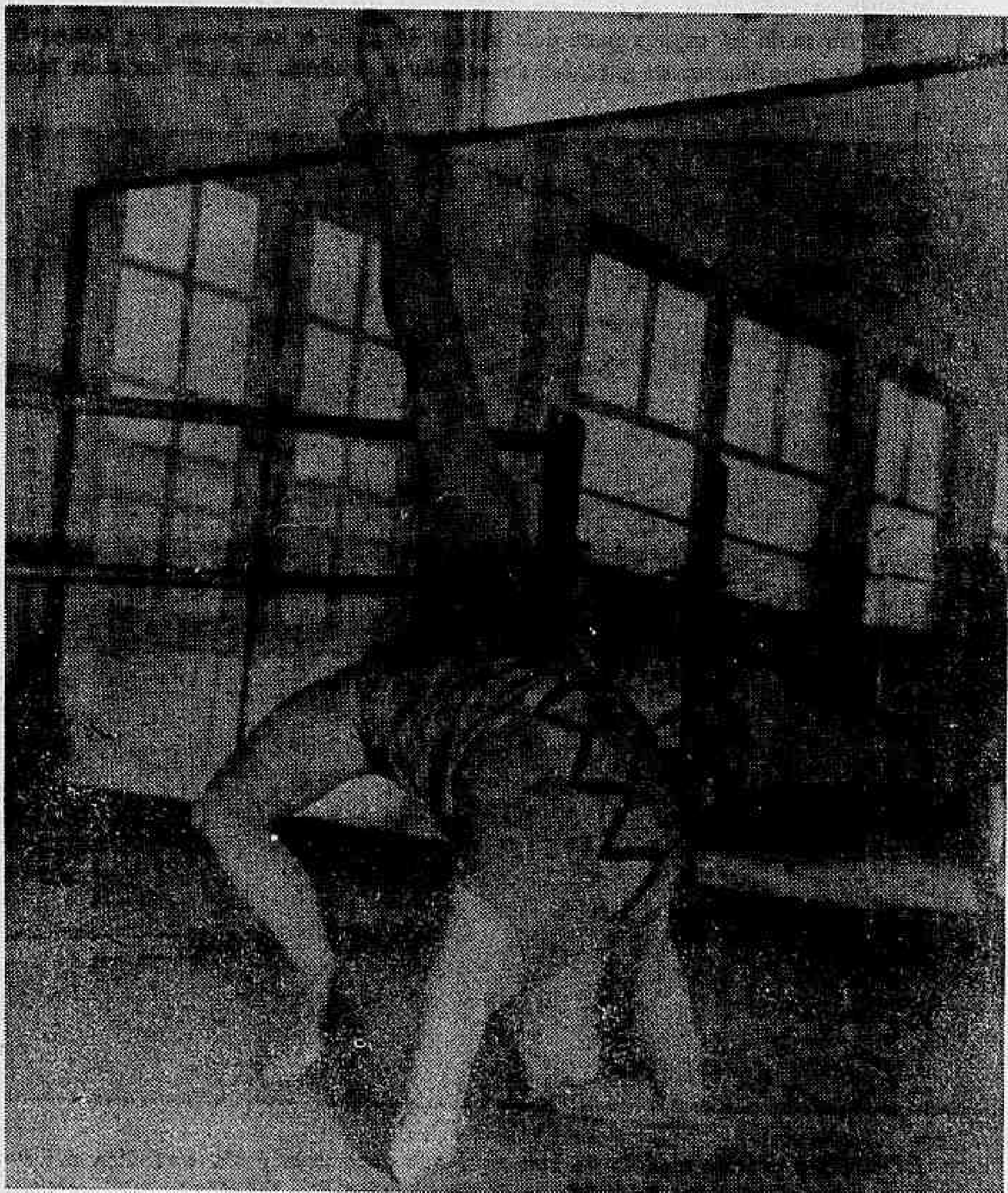

CHRISTIANE não mais calçará suas botas de sete léguas

DE TUDO quanto têm visto e vivido na sua longa experiência de "globe trotter" de vinte e três anos de idade, Christiane Mag considera restar-lhe já um saldo bastante favorável. Fez algumas refeições de ninhos de andorinha e baratas fritas, no Extremo Oriente, mas, em compensação, recebeu das mãos de um jovem príncipe um magnífico ônix cambodgeano; fugiu de Paris sob a metralha alemã, porem, teve oportunidade de conhecer muitos países da Europa e a Africa do Norte; perdeu de vista Mme. Charles, na confusão da guerra, todavia encontrou o sr. Roger Constant; consequentemente, em vez de estrela de bailado clássico terminou bailarina acrobática. Em compensação espera que sua filhinha de cinco anos realize uma carreira brilhante e a está preparando para isso. Estando agora no Rio, Christiane Mag considera encerrada a sua fase oriental e isso lhe dá uma grande alegria, pois a sua excursão por terras dêsse hemisfério deixou-lhe poucas saudades. Ficará somente em volta do Atlântico.

SINTETISADOS dessa forma, os anseios e o passado de Christiane parecem um tanto confusos. Ela própria se mostra muitas vezes inexplicável, tanto pelas contradições de espírito como pela indiferença que vota ao conceito de estabilidade física, sentindo-se quase tão à vontade na mais estranha posição como estando comodamente sentada a uma mesa, em palestra. Tudo começou com o desaparecimento de Mme. Charles. Christiane tinha cinco anos de idade quando tomou aulas de dança com a referida senhora. Aos dez anos conhecia bastante a sua arte e já se apresentava no Theatre du Petit Monde (para crianças) em Paris. Dançou também várias vezes no Salão Pleyel. Estava para completar 12 anos quando começou a guerra. Em 1940 os alemães marcharam sôbre Paris, sua família seguiu com os demais refugiados sem saber ao certo para onde e, depois do armistício, foi impossível localizar a antiga professora. Christiane passou, desde então, a estudar com o sr. Roger Constant, na Praça Pigalle.


É PRECISO adaptar-se para seguir as voltas dêste mundo


NA MAIS estável de suas posições, Christiane implora a seus manes preferidos uma vida feliz na sua doce França


A CULPA foi, principalmente, daquele M. Constant, que se impressionou, talvez excessivamente, com as qualidades acrobáticas de sua jovem aluna

AS BOTAS DE SETE LÉGUAS

M. ROGER aconselhou a aluna a exercitar-se em dança acrobática, além de danças clássica e moderna. Christiane principou a praticar e seus números causaram sensação. Fez sucesso nos cabarés. Trabalhou em quase tôdas as casas do gênero : Pigalle, Champs Elysées, Montparnasse, Quartier Latin, Petit Casino, Europeen. Surgiram contratos para excursões e ela saiu pelo mundo. Esteve em Antuérpia, Gand, Bruxelas, Charleroi, Liége, Casino de Vis, depois visitou a Holanda, a Suiça e a África do Norte. Há pouco mais de um ano saiu pelo Oriente, seduzida pelas promessas de aventuras inusitadas. Dançou em Hong-Kong, em várias cidades chinesas, em Saigon, na Indochina e em Pnom Penh, no Cambodge. Êste foi o último país que visitou, chegando lá em outubro último, época das festas da água, em que o rei sai do seu palácio para residir durante oito dias no seu Paço flutuante, no rio Me-Kong. Exibiu-se no Palácio Real e foi então que recebeu a pedra de que tanto gosta.

CHRISTIANE Mag quer agora um pouco de sossego. Estranhou demasiado o sistema de vida do Oriente, com habitos nada parecidos com os de qualquer parte da França, e, principalmente, com uma originalidade culinária que até hoje provoca-lhe insultos gástricos. Ignorando o que fôsse, almoçou alguns ninhos de andorinha, barbatanas de tubarão, ovos pôdres, baratas fritas e incríveis sopas chinesas, além de uma quantidade de arroz absurda. Cansou-se de vêr um povo que numa proporção de três para quatro é viciado em ópio, vive miserável e infeliz, sem nenhuma perspectiva. Correu os quatro cantos do mundo e concluiu descobrindo que a sua verdadeira vocação é viver na França, dançando nos cabarés e "music-halls", mas com o firme propósito de se dedicar à educação de Ariane (a filhinha). Nos próximos três anos ainda poderá vaguear um pouco, sempre beirando o Atlântico. Depois, Ariane terá completado oito anos e é tempo de iniciar uma preparação conveniente para a Opera.



PELA manhã, um pouco de ginástica leve, na praia deserta



APENAS algumas flexões para conservar a energia muscular

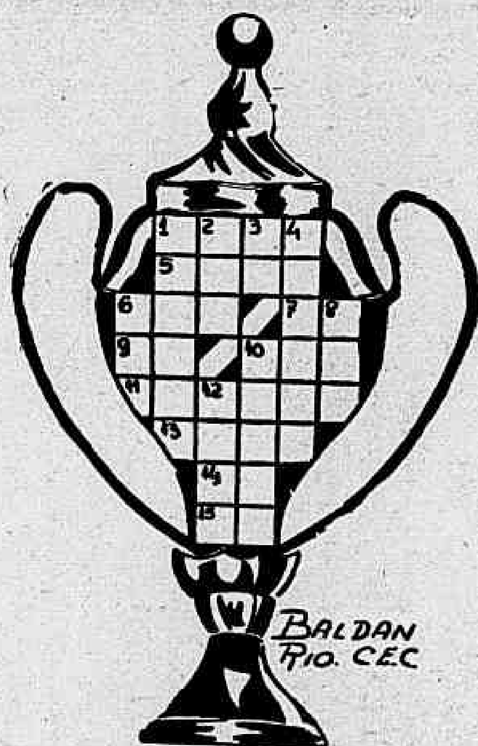


CERTOS passos de dança não são muitó cômodos, forçoso é reconhecer, mas com algum conhecimento de física tudo se arranja. Equilibrar-se é uma arte



A COMPENSAÇÃO vem, afinal, no repouso mais que merecido. Daqui a três anos haverá o seu mais sério problema

PALAVRAS CRUZADAS



Chaves do Problema

HORIZONTAIS — 1. — Espécie de canela. 5. — Serpente do Brasil. 6. — Espécie de mangueira do Gabão. 7. — Homem de paciência excepcional. 9. — Medida japonesa de superfície. 10. — Pimenta. 11. — Ilustrada. 13. — Estagnação periódica das águas dos lagos amazonenses. 14. — Continuar. 15. — Décima letra do alfabeto árabe.

VERTICAIS — 1. — Gênero de aves aquáticas do Brasil. 2. — Corcôvo. 3. — Coque. 4. — Fruto silvestre do Brasil. 6. — Nome próprio masculino. 8. — Interj. que indica espanto. 10 — Gênero de pássaros dentirostros, também chamados cotinga azul. 12. — Nome próprio feminino.

Chaves Cariocas

Seção de problemas charadísticos e palavras cru zadas, com torneios semanais, sob a direção de ATENAS.

Prazo para a remessa das soluções — Quinze dias, a partir da data de publicação de cada torneio. O decifrador totalista classificado receberá, como lem brança, uma obra literária ou charadística.

Aviso — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988.

LOGOGRIFO

Ao poeta Lutércio:

Como uma orquídea alvíssima e ALTANEIRA, —
1, 8, 3, 5, 6, 3, 11.
Que se retrai e murcha a um simples TOQUE, —
1, 11, 3, 2, 4.
Tua alma PURA de poeta, inteira, — 1, 5, 6, 5, 11.
Contrai-se e chora ao mais pequeno choque.

Mas qual sereia que Satã coloque
Por entre escolhos, bela e traiçoeira,
A vida sempre é ponteagudo estoque,
À espera apenas de nossa cegueira...

ABAIXA um pouco do teu mundo os olhos —
10, 8, 3, 7, 11.
E atenta e vê que só e só de abrolhos,
E' feito o mundo que nós HABITAMOS... —
12, 13, 7, 11, 12, 13, 14.

E quando ergueres sobre a Terra a vista,
Retira, calmo, os óculos de artista
E olha as coisas como nós OLHAMOS.

Zytho — (H. C. — Rio, 18-10-50).

CHARADAS SINCOPADAS

Três — "O BREVE", quando bento,
Evita "CASTIGO" e tormento. — **Duas.**
Régulos — (Rio)

Ao Dr. Sam:

Três — Veja como aquele sujeito APALERMADO
COME COM SOFREGUIDÃO! — **Duas.**
De Souza (Rio)

CHARADA SINTÉTICA

Ao Verde — Mar:

Um teste para a sua erudição: ILUSTRE COMPOSITOR FRANCÊS MUI MELODIOSO E EXPRESSIVO (1822 — 1884) imaginou A célebre opereta ENFANT CHÉRRI DE LA VICTOIRE. — Certo ou errado? — 2, 1.

— x x x —

Alô-Tropina — (H. C. — Rio)

TORNEIO "PARANA'" — A apuração deste original certame, aliás bastante concorrido, será procedida no próximo domingo, quando aparecerá em letra de forma o nome do felizardo detentor do brinde anunciado — 1 vol. dos "PROVÉRBIOS ORIGINAIS" (Dr. Lavrud).

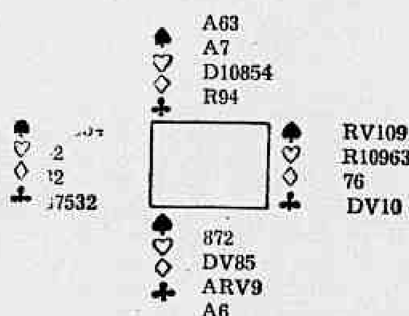
Dicionários adotados — Simões, Seguier, Cândido — red., Peq. Bras., 8.ª edição, Casanovas, Sinônimos de Etiel e **Provérbios Originais** do dr. Lavrud.

BRIDGE CONTRATO

José Dulphe Pinheiro Machado

PARA O PRINCIPIANTE

PUBLICAMOS, meses atrás, uma afirmativa de Ely Culbertson segundo a qual sòmente os grandes mestres e os principiantes têm possibilidades de realizar, mais a miudo, uma brilhante jogada, os primeiros pelo muito que sabem e os últimos pelo pouco que sabem. Hoje em dia, entretanto, com o desenvolvimento tomado pelo Bridge, tais jogadas tornam-se fatos corriqueiros que participam da bagagem de todo bridgista que sabe aliar a sua experiência a um pouco de lógica. Um exemplo é o que se segue.

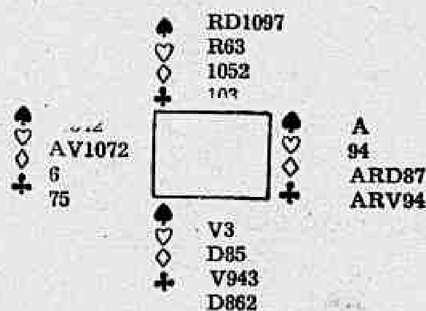


A mão foi jogada há dias nesta Capital. SUL abriu "1 copa" e à resposta "2ST" do parceiro marcou o segundo naipe, o que constituiu razão suficiente para NORTE pedir os Azes e contratar o pequeno Slam em ouros.

Um contrato otimista. Contra a saida do "8" de paus, porém, SUL ganhou na mão com o "AZ", destrunfou, bateu o "AZ" de copa e puxou pequena copa para a mão. ESTE entrou com o "REI" e, posteriormente, SUL baldou no VALETE e DAMA dêsse naipe as duas perdedoras em espadas, cumprindo facilmente o jôgo. Embora a saida do parceiro tivesse sido infeliz, ESTE poderia ter salvo a partida. Para tal bastava não entrar com o "REI" de copa na segunda rodada do naipe! O leilão de SUL deixara claro que os Azes restantes estavam em seu poder. Além disso, a marcação dos naipes vermelhos indicava a existência de pelo menos 8 cartas nos mesmos. Se o naipe de copas fôsse de 5 cartas lideradas por DAMA e VALETE, então a mão seria imperdível. A única possibilidade, pois, era a atual ou seja, de SUL ter 5 cartas nos naipes pretos. Vejam que ESTE não tem nada a perder se não entrar com o "REI" de copa quando tiver oportunidade para tal, exceto no caso pouco provável do naipe de copas de SUL ser encabeçado sòmente pela DAMA.

——oooOooo——

As jogadas mais elementares constituem, muitas vezes, uma defesa simples e sobremaneira eficiente.

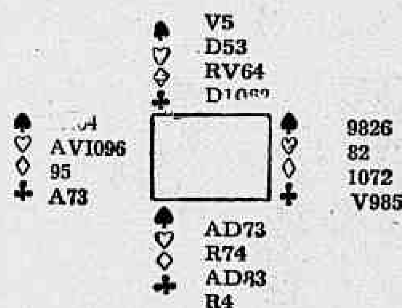


Com nenhum lado vulnerável, ESTE, dador, iniciou o leilão declarando "2 ouros". OESTE respondeu "2 espadas" e à remarcação "3 paus" do parceiro encerrou as declarações com "3ST". OESTE tinha a intenção de mostrar ambos os naipes ricos, razão da sua fala "2 espadas". Porém a idéia teve de ser abandonada em virtude do leilão do parceiro indicar 10 cartas nos naipes pobres e, consequentemente, falta de apoio adequado em copas.

A despeito da marcação de espadas à sua direita NORTE escolheu a abertura correta do "REI" de espada. ESTE ganhou com o "AZ" a vasa e SUL deve desbloquear imediatamente o naipe baldando o "VALETE". Na continuação, OESTE jogou o "9 de copa" da mesa e, novamente, SUL deve estar alerta e entrar com a "DAMA"! A jogada só não é indispensável porque NORTE pode corrigir o lance não entrando com o "REI" dêsse naipe. Uma análise atenta da mão revela que o desbloqueio do VALETE de espada na primeira jogada é inadiável. Caso contrário, OESTE dispõe de tempo suficiente para firmar os paus e ganhar sem dificuldades a partida. Adotando a defesa indicada SUL derruba o contrato jogando o precioso "3" de espada, quando pegar a mão na "DAMA" de paus, a fim de imprensar o "8" do declarante. São essas pequenas sutilezas que demonstram a classe de um bom bridgista.

——oooOooo——

Poderá o leitor argumentar, então, que o Bridge só é bem jogado quando aparecem oportunidades para a execução de lances artisticos. Efetivamente, é esta a condição principal, mas não a única. O que acontece, porém, é que essas oportunidades só são aproveitadas, geralmente, pelos bons jogadores. Na generalidade, não são as jogadas brilhantes que exercem influência decisiva para o êxito de um bridgista. O principal é a regularidade de produção. O Bridge também é bem jogado quando, mesmo ante a inexistência de jogadas brilhantes, os erros são mínimos ou inexistentes e sem maiores consequências. Um exemplo disso é o que se segue na seguinte mão publicada no "Bridge World" de dezembro último:



OESTE abriu "1 copa", NORTE e ESTE passaram. SUL dobrou e a parceria não teve dificuldades de atingir o contrato de "3ST". Conta o articulista que OESTE saiu com o clássico "VALETE" de copa e SUL, depois de ganhar na mão com o "REI", entrou no "morto" para tentar a passagem de espadas. OESTE ganhou a vasa e jogou copas arrancando a última pega do declarante, que ficou impossibilitado de explorar os paus e ganhar o jogo.

Observem que o remédio é muito simples. Depois de ter feito a primeira vasa de copas SUL deve colocar todas as cartas principais restantes na mão de OESTE visto o mesmo ter aberto as declarações. Assim, não se torna difícil idealizar a jogada chave de pequena espada para o "VALETE" do "morto". Se OESTE entra, SUL faz então 3 vasas em espadas, 4 em ouros e 2 em copas ou 1 em copas e outra em paus. Se OESTE agachar, SUL dispõe de tempo suficiente para estabelecer uma vasa em paus e outra em copas, para o cumprimento do contrato.

3 PRATOS SALGADOS

"Churrasquinho"

PARA uma refeição ao ar livre, representa o "churrasquinho" uma receita deliciosa. Não se dispondo de uma grelha, ela pode ser improvisada utilizando-se algumas barras de ferro, de meia polegada de diametro, acendendo-se, em baixo, um bom fôgo de brasas. Os churrasquinhos são postos em espetos de 30 centímetros mais ou menos, um para cada pessoa. Um pedaço de "filet", ou de costeleta, uma rodela de tomates, outra de cebola, uma batata inglesa é o que basta para um churrasquinho. Depois de assado até tostar por igual, pode-se espalhar sôbre êle um pouco de mostarda, ou molho de pimenta e sal. Há quem prefira salgar antes de levar ao fogo, deixando a carne em salmoura.

Arroz Mexicano

O ARROZ mexicano é um prato que se presta otimamente para acompanhar o churrasquinho, completando uma refeição ao ar livre. Tome duas xícaras de arroz, lave e escorra. Ponha numa panela duas colheres de gordura e refogue aí uma cebola grande picadinha e seis pimentões verdes, cortados em quadros não muito pequenos. Junte também o arroz. Assim que êste estiver bem tostadinho junte duas xícaras dágua e três xícaras de tomates cortados. Tempere com sal e pimenta do reino. Cubra a panela e deixe cozinhar em fogo moderado, durante 50 minutos, ou até que o arroz esteja macio. Não mexa o arroz enquanto êle estiver se cozinhando. Para refeições ao ar livre, o arroz mexicano deve ser preparado com antecedência e posto perto da grelha na hora de servir-se, a fim de aquecer-se.

Salada Com Alhos

OS ITALIANOS possuem um segredo no preparo das saladas, que hoje ensinaremos. Em vez de misturarem alho e sal com vinagre, êles esfregam a saladeira com bastante alho, deixando apenas o cheiro e o gôsto, mas não pequenos pedaços. Nessa saladeira arrume os vegetais: alface, agrião, tomates, nabos, beterrabas, cenouras, batatas cozidas, acrescentando fatias de laranja, ou maçã. Sirva depois esta salada com o seguinte môlho: duas colheres de sôpa de vinagre, uma xícara de maionese, uma colher de sôpa de salsa picada, três colheres de sôpa de azeitonas picadas, uma colher de chá de cebolas picadas. Misture tudo isso muito bem e espalhe sôbre a salada. Certamente sua arte de cozinheira será elogiada pelos seus hóspedes, pois no tempero está o segredo das saladas e um bom môlho dá "personalidade" a tôda salada.



A BASE de todo o plano aquí exposto, para uma refeição ao ar livre, é o churrasquinho, que se vê na foto

2 RECEITAS DE DOCES

Quadrados de Chocolate

AINDA para serviços ao ar livre, sugerimos esta sobremesa: tome 200 gramas de chocolate em pó, 1 xícara de manteiga, 4 ovos, 2 colheres de chá de essência de baunilha, 2 xícaras de açucar, 5 xícaras de farinha de trigo, 1 xícara de maizena e 1 xícara de nozes picadas. Dissolva o chocolate em um pouco dágua. Junte a manteiga. Bata os ovos (gemas e claras em separado). Ponha açúcar e continue a bater até formar um creme fôfo. Junte o chocolate dissolvido, a farinha, a maizena, as nozes e, finalmente, a essência de baunilha. Asse em dois tabuleiros untados com manteiga, em forno brando, cerca de trinta minutos. Depois corte em fatias quadradas, retire do tabuleiro e poderá acondicionar em caixinhas, se quiser.

Pão de Morangos

COZINHE 4 xícaras de morangos e 1½ xícara de açúcar, em fogo forte, mexendo com cuidado até dissolver o açúcar e cozinhar os morangos. Deixe esfriar e prepare a massa com 2 pacotes de fermento, ½ xícara de agua quente, 1 xícara de maizena, 1 xícara de leite quente, ⅓ de xícara de gordura, ½ xícara de açúcar, 1 colherinha de sal, 2 ovos bem batidos e 5 xícaras de farinha de trigo. Amacie o fermento em água morna. Misture a maizena com o leite, a gordura, o açúcar e o sal. Junte metade da farinha. Acrescente o fermento dissolvido em leite e os ovos. Amasse bem. Ponha o restante da farinha. Bata a massa numa tábua, até que fique alástica. Coloque-a numa assadeira untada. Cubra e deixe descansar em lugar quente, até dobrar de tamanho. Divida a massa em duas partes e passe-lhes o rolo até ficarem com 1 cm. de espessura. Espalhe os morangos preparados, por cima e enrole, formando um anel. Ponha outra vez na assadeira e deixe descansar até dobrar de tamanho. Leve a forno moderado, por 20 minutos. Pode cobrir com glace de açúcar, água e suco de limão, quando ainda quente.



AS ROSCAS de morangos podem ser cortadas, antes de ir ao forno, em talhadas de dois centímetros. Ficam deliciosas e têm o aspecto que se observa na gravura





o fio de Ariadne

Conta a lenda que Teseu, herói ateniense, conseguiu matar o Minotauro, monstro que vivia num Labirinto onde era facil penetrar, mas impossivel sair. Ariadne, filha do rei Minos, deu-lhe um novêlo de linha que, desenrolado á medida que êle avançava, mostrou-lhe, depois, o caminho de volta.

No simbolismo que encerra, esta lenda pode ser aplicada á existencia de cada um de nós... Mas o melhor caminho, sem dúvida, é uma APOLICE DE SEGURO DE VIDA, **que além de levar a tranquilidade em seu lar, oferece essa segurança e outras vantagens que lhe poderão proporcionar em vida os benefícios de sua prévidencia.**

Faça-nos sua consulta, diretamente ou ao nosso Agênte, que daremos todas as informações e detalhes.

Um SEGURO DE VIDA **representa: para o chefe de familia, tranquilidade de espirito, baseada na certeza de que os sêres que lhe são caros não ficarão desamparados. Para a esposa, proteção contra os precalços da sorte. Para os filhos, a garantia de se instruirem, preparando-se eficientemente para a luta pela vida.**



A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
Sede: Av. Rio Branco, 125 - Rio de Janeiro